Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9993 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

UMA GERAÇÃO

Dir-se-hia que, nos concertos do destino, se encerrou o cyclo da vida para uma nobre e selecta geração de brazileiros. O imperio passou como uma borrasca, e a Republica se installou no Brazil como um decreto do futuro ao presente vacilante. Mas, se o imperio passou em 89, não passaram com elle as suas figuras mais representativas, aquellas que encarnavam o vigor e a esperança do regimen, luctando heroicamente para amoldal-o ás necessidades novas do paiz, ancioso pela prosperidade a que lhe dava direito um relativamente longo periodo de paz.

Foram essas figuras de escol que deram á joven Republica o mais bello dos exemplos civicos, a impressão do trabalho e da actividade após a derrota politica que, em vez de acovardar e enfraquecer os velhos robles, ainda mais lhes afervorou o espirito do patriotismo e a capacidade intellectual.

Vencidos, apeados do poder, emquanto a turba anonyma dos servidores do imperio chorava as suas desgraças, as propinas e o filhotismo, a cuja sombra se abrigavam para viver, os mais eminentes representantes do regimen monarchico, Ouro Preto, Lafayette, Nabuco, Rio Branco, João Alfredo, Ferreira Vianna, acompanhados de perto por alguns outros espiritos tambem dignos das posições que haviam occupado, como o marquez de Paranaguá, João Alfredo e Leoncio de Carvalho, não se amesquinhavam em lamentações improductivas, em ironias covardes, em despeitos conspiradores, em insultos e maledicencias. Deixaram a politica, que lhes ficou sendo adversa, mas não renegaram a patria sob a bandeira republicana, não recuaram da vida e da lucta na sociedade reconstituida pelas forças renovadoras. Cada um delles tinha o talento, a illustração e a energia bastantes para abraçar ou retomar uma carreira, exercer um sacerdocio e continuar na Republica a obra iniciada no antigo regimen, como aspiração e necessidade do paiz e não simplesmente como arma politica, como instrumento para a escalada do poder.

Na advocacia, no livro, nas conferencias, nas associações scientificas, no jornalismo, na cathedra do magisterio, estabeleceram os seus arraiaes de trabalho, concorrendo com os novos estudiosos do constitucionalismo democratico e das questões sociaes modernas, resistindo mesmo aos seus erros, aos seus impetos, ao seu arbitrio, ás suas infantilidades e arrogancias, oriundas da impericia e da falta de tirocinio.

Era digna a figura do velho Ferreira Vianna, o primeiro desapparecido da nobre geração que hoje deserta em massa, como se houvera terminado a missão educadora...

Aos moços que figuravam pela primeira vez na politica republicana, aos arrivistas que assediavam os governos do novo regimen da mesma fórma pela qual se acercavam dos ministros da monarchia, aos sebastianistas palradores, á caça de uma sinecura republicana que lhes tapasse a boca, oppunham-se aquelles espiritos de energia moral, criticando quando era preciso as instituições novas, mas trabalhando sempre pela realização de idéaes que cabiam no antigo e caberão, por muito tempo ainda, no novo regimen, como condições indispensaveis da civilização do paiz.

Era bello ver a actividade admiravel de Ferreira Vianna, pugnando pela verdade eleitoral na Republica, pleiteando uma cadeira de senador e demonstrando cabalmente a sua victoria, fazendo espirito, sem lamurias e choramigas, dando o exemplo da serenidade e acreditando na prosperidade da Patria sob o regimen que combatia e cujos erros profligava.

Era bello ver um velhinho como o marquez de Paranaguá diariamente no seu posto de presidente da Sociedade de Geographia, sorridente, optimista, dando o exemplo da pertinacia e da integridade de caracter, lembrando aos que o ouviam as campanhas feitas no imperio pela civilização rural, pelo desenvolvimento da navegação fluvial no interior brazileiro, pelo desbravamento dos sertões, pela cultura geographica, pela incorporação dos indigenas...

Depois de um longo tirocinio de estadista no tempo do imperio, esse longo tirocinio de vinte e dois annos em plena Republica, aproximando a juventude das preoccupações scientificas, presidindo aos congressos e ás conferencias organizadas pela sociedade de Geographia.

Que maior gloria poderia conquistar um cidadão republicano para os seus dias de velhice, do que conquistou o venerando marquez de Paranaguá, cujo corpo foi ante-hontem acompanhado pela massa compacta dos moços, da geração contemporanea, debaixo dos mais sinceros sentimentos de admiração, respeito e estima?

Era bello ver um typo de luctador pela causa sagrada da instrucção, como foi esse benemerito conselheiro Leoncio de Carvalho, antigo lente e director da Faculdade de Direito de S. Paulo, aposentado, vindo installar-se nesta cidade para fundar uma nova academia juridica, desdobrar nova phase de vida, em uma nova cathedra do magisterio, organizando congressos pedagogicos, formulando reformas do ensino publico e conseguindo abrir novos horizontes ao ensino primario, pela fundação das officinas e dos cursos profissionaes nas escolas **municipaes do Districto Federal.**

Idéas sublimes, que não dependem de regimens, mas glorificam os seus apostolos, dando-lhes as verdadeiras honras de amigos do interesse publico, das causas nacionaes, no que consiste a qualidade legitima de republicano.

De certo, não militaram da mesma fórma, seguindo o mesmo caminho e os mesmos processos, todos os representantes dessa nobre geração que ora passa vertiginosamente como um cataclysmo, arrastando na mesma hora Paranaguá, Leoncio de Carvalho, Rio Branco e os outros, como Lafayette e Ouro Preto, cujas vidas periclitam aos assaltos da enfermidade decisiva.

Todos, porém, sobreviveram ao regimen, no sentido moral e intellectual, como no sentido physiologico. A Republica não os desconcertou, porque ella estava diante dos mesmos problemas pelos quaes elles se bateram no imperio: ou seja a expansão geographica e economica, que preoccupou até a morte o marquez de Paranaguá, ou seja a destruição do analphabetismo e a implantação do ensino profissional, como pedia Leoncio de Carvalho; ou seja a organização financeira e a circulação metalica, nos moldes traçados pelo visconde de Ouro Preto; ou seja a cultura juridica e codificação civil, de que foi sempre arauto o grande Lafayette; ou seja a verdade eleitoral, pela qual morreu luctando, na Republica, como na monarchia, o velho de espirito joven, que foi Ferreira Vianna; ou seja, finalmente, a incorporação do Brazil entre as grandes nações modernas, pela acção diplomatica e pela solução de todas as antigas pendencias de limites, como fez Rio Branco.

Esses não entendiam que a Patria devia desapparecer, porque desappareceu a monarchia bragantina. Esses, tendo ou não tendo adherido — pouco importa — ao novo regimen, prestaram-lhe serviços de que não eram e não são capazes os maldizentes e despeitados, os eternos apologistas do *quanto peior melhor*, assim como os pretensos democratas e demagogos, cujas palavras e cujos programmas desmentem, impudicamente, na mesma hora em que assaltam e conquistam a minima parcela do poder.

Rendamos, pois, nesta hora melancolica, uma sincera homenagem e um preito de saudade a essa nobre geração de heroico civismo e que vai passando como um fatal relampago.

A maior gloria da democracia brazileira é justamente a de ter feito uma obra merecedora dessa collaboração que estimulou, pela concurrencia, pela critica e pela experiencia, os estadistas republicanos dignos de herança tão honrosa e brilhante

Cumpre-lhes não deslisar da missão civica, honrando as tradições da geração imperial que se esvae apressadamente, aperfeiçoando-lhe a obra e tornando amada do paiz a Republica, cujos destinos ora inteiramente se confiam aos que a fizeram ou por ella foram feitos poderosos: estadistas, legisladores, ministros e governadores de Estados...

Curvello de Mendonça.

E AS MINORIAS?

Os esforços que certos Estados empregaram, sem o minimo rebuço, para evitar a victoria de representantes da opposição, mostra bem que já não ha desejo algum em guardar as apparencias do decoro eleitoral e de concorrer, como pretendia o programma do partido conservador, para a rehabilitação do nosso systema representativo. Os appellos que de differentes logares nos fazem para protestar contra essa escandalosa deturpação do resultado das urnas, surprehenderam-nos pela ingenuidade e pelo alheiamento em que, parece, estão os seus autores do rumo oppressivo tomado pela politica nacional, em completo desaccôrdo com as promessas feitas na plataforma do presidente, e com as responsabilidades expressas dos *leaders* republicanos, solidarios com aquellas declarações.

Não nos lembramos de uma situação em que tão depressa e tão semceremoniosamente se fizesse taboa raza dos compromissos governamentaes e, mais do que isso, se tentasse pôr em pratica as idéas e os planos oppostos radicalmente a taes crenças e a taes designios. Os factos ahi estão em grande e doloroso effectivo attestando a singular maneira por que se vae executando a regeneração dos nossos costumes politicos, e dignificando a federação avariada medullarmente pelo morbus das oligarchias. A mudança de dominio vae-se operando a golpes revolucionarios, de perigoso militarismo e dando aos mais optimistas sobre a attitude do presidente, em frente de taes attentados, a impressão de que elles se consummaram á sua revelia, impondo-se depois á sua tacita approvação por um absurdo sentimento de classe, pelo empenho de não desprestigiar os seus illustres companheiros de armas. Por esta ou aquella razão, com este ou aquelle caracter, as conquistas do poder pela força armada vão se levando a cabo, nuns pontos com franca intervenção das bayonetas federaes, noutros em mal velado apoio ás tropelias dos arruaceiros, com o rotulo pomposo de reivindicações populares.

As denominadas oligarchias, que ás vezes não passam de partidos bem agarrados ás posições, sem aquelle aspecto de exploração familiar do governo, são escorraçadas a couce de armas, para que em seu logar se firme uma dominação despotica, e que nega todas as liberdades, desde a da imprensa até a do exercicio independente do suffragio. Foi isto o que se viu em Pernambuco, que se constatou na Bahia, que se poz em evidencia no Ceará. Nessas tres unidades da federação é o regimen do terror que impera sem quartel esmagando os que pouco antes militavam com a situação deposta. Só aos occupantes deste ultimo Estado é que o partido conservador não levou exultantemente o seu applauso. Honra lhe seja feita tambem: não lhes verbera o procedimento em publico. Se o presidente julgar que é melhor deixar as coisas como estão, para evitar novas luctas e novos desgostos, o Messias ou o Napoleão do norte que quer fazer sua escola de libertadores, ninguem do partido tugiu ou mugiu, com temor de incorrer na desconfiança dos que tudo podem. Cada um sabe de si e Deus sabe de todos, o que applicado á phase actual da conflagração politica, quer dizer que bem andará quem tratar de defender o seu Estado sem se importar com as lesões feitas á autonomia dos outros.

Os governos derrubados iam assegurar a representação ás minorias. Se o do Ceará organizava a chapa completa, e do Rio uma voz autorizada lhe suggerisse a necessidade de dar essa valvula á opposição, elle sem hesitar a abriria. Os triumphadores, em nome da redempção democratica, é que não transigem com esses preconceitos da politica constitucional; perseguem os candidatos oppostos, amordaçam-lhes os jornaes quando os não empastelam e dynamitizam, apavoram o eleitorado, escamoteiam votos, manipulam cynicamente as eleições, e, por fim, mandam para o Congresso uma representação cerradamente governista, sem o joio de um só adversario.

E' assim que elles entendem e praticam a moralização institucional. Primeiro affrontando a ordem e a lei, depois, já dominantes, vedam aos chefes violentamente apeados dos seus postos o direito de appellarem para a soberania das urnas. Este criterio absolutista é o que está vingando nos Estados onde raiou num periodo ensanguentado a aurora da emancipação popular, com visivel aprazimento dos directores da politica republicana. Para os lugubres heróes desta escravização do paiz é que dos gabinetes dos chefes conservadores partem saudações encomiasticas, incitamentos a novas deposições. Foram de hontem, mas, parece que datam de uma época muito remota, perdida em brumas de lenda, os nobres compromissos de respeito á autonomia dos Estados, á liberdade eleitoral, á representação das minorias! Em tal meio de desordem e de prepotencia, é claro que brotam por toda a parte os appetites de fraude, os desejos de ludibriar a opposição. Para que guardar, com effeito, considerações por esse principio, se nas regiões onde o messianismo liberteiro já redimiu os habitantes com uma experiencia de dictadura, se prohibe o voto aos contrarios, se lhes tranca o direito de opinião, se lhes impõe demagogicamente a punhal e a garrucha a desistencia á autonomia constitucional, e com louvores telegraphicos dos proceres do regimen? O regabofe da fraude campeou cynicamente, portanto, sem receio de uma correcção flagelladora na Camara. Minorias, para que? E' preciso mostrar ao eleitorado que votou nos homens illustres, fieis ás suas idéas, refractarios á lisonja, confiantes unicamente no seu prestigio pessoal, a inutilidade da independencia. Esses votos seus são uma afronta aos que fazem a apologia da servidão. Para que lembrar o valor das minorias, quando se assiste á victoria da força, á impunidade das deposições, á girandola acclamativa dos bombardeios como meio de amparar candidaturas? Deve-se presumir que quem bate palmas ao maximo, não vae sentir escrupulos para a approvação do minimo.

Actualidades

A CAPITAL E O CARNAVAL

O CARNAVAL — Fechas-me a porta?!...
A CAPITAL. — Fecho, e serias muito inconveniente se insistisses neste momento!

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Mais um dia em que o calor foi a nota principal — o de hontem. E, assim, vai sendo registrada neste anno uma serie de dias, em que se não encontra um só mortal que esteja com um unico poro embotado. Os possuidores de uma grande quantidade de tecido adiposo têm-se visto, como se diz na giria, em palpos de aranha, porque é um distillar ininterrupto...

O Castello, esse mesmo observatorio que nos dá diariamente noticias da temperatura á sombra, registrou hontem, ás 10 horas da manhã, a maxima de 27,1 e a minima, ás 6 horas da tarde, de 22,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, que veiu a esta capital assistir aos funeraes do barão do Rio Branco, representado pelos Srs. Irineu Forjaz, Eduardo Carmillo, João Pires Germano, Jorge Americano, Francisco Ferreira da Rosa e Armando Ferreira da Rosa, esteve hontem no palacio do governo, onde foi apresentar despedidas ao Sr. presidente da Republica.

O coronel Annibal de Azambuja Villa Nova, nomeado director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, foi hontem ao palacio presidencial agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação.

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. senadores Pedro Borges, Arthur Lemos, Quintino Bocayuva e Indio do Brazil, e deputados Antonio Nogueira e Pereira Braga.

O Sr. presidente da Republica recebeu da Bahia um telegramma do conego Leoncio Galrão, presidente do Senado estadoal, pedindo solução para as garantias que solicitara do general Vespasiano, afim de assumir o governo.

O despacho foi mandado ao Sr. ministro da justiça, não tendo sido nada resolvido pelo governo.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Exonerando o bacharel Salvador José da Silva do logar de procurador da Republica na secção de Goyaz, e nomeando para o referido cargo o bacharel Alfredo Curado Fleury;

Aggregando ao 5° batalhão de infanteria da brigada policial o capitão Joaquim Antonio de Souza, visto ter sido julgado incapaz para o serviço em inspecção de saude.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Exonerando o contra-almirante Luiz de Azevedo Cadaval, do cargo de ajudante da superintendencia de portos e costas; os capitães de mar e guerra Verissimo José da Costa, de chefe da 2ª secção da superintendencia de portos e costas; Benjamin Ribeiro de Mello, de chefe da 1ª secção da superintendencia do material, e Amynthas José Jorge, de inspector do Arsenal de Marinha do Pará, e o capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, de director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital;

Nomeando o contra-almirante Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, para o cargo de chefe do corpo de saude da armada; os capitães de mar e guerra Verissimo José da Costa, para ajudante da superintendencia de portos e costas, e Amynthas José Jorge, para commandante do couraçado *Minas Geraes*, e o capitão de corveta engenheiro naval Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, para chefe da 1ª secção da superintendencia do material.

Não é só pela perda irreparavel do nosso maior homem de estado que o Brazil está de luto.

Enganou-se lamentavelmente S. Ex. o Sr. presidente da Republica, suppondo que, absorvido pela magua sem remedio da morte do barão do Rio Branco, passaria desapercebida da opinião publica essa inqualificavel affronta que S. Ex. acaba de lhe infligir, mandando regressar á Bahia o general Sotero de Menezes, a occupar o logar de que parecia ter sido para sempre apeado.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ao Sr. marechal Hermes da Fonseca e ao governo da Republica, por esse erro grosseiro e crasso que acaba de ser commettido, por esse clamoroso attentado á dignidade e á honra do povo bahiano e aos nossos creditos de nação culta e civilizada.

Não quizemos perturbar o recolhimento em que todos temos estado mergulhados nestes dias de profunda e sincera dôr, com o nosso indispensavel e esperado commentario a esse escarneo que não tem qualificação, a esse sarcasmo que brada aos céos, com que tão insolitamente se offende a consciencia nacional.

Dentro das normas da boa imprensa politica, como amigos desinteressados e leaes do governo, como orgão conservador na Republica, defensor da Constituição em vigor e, portanto, da autonomia dos Estados, procurámos dar ao chefe da Nação uma idéa de qual era o sentimento das classes pensantes do Brazil em relação ao caso da Bahia.

Excedemos até o nosso diapasão no elogio do primeiro movimento do marechal Hermes, mandando repôr o Sr. Aurelio Vianna. Não podia, nem póde esta folha considerar o presidente da Republica um mystificador, de modo que, se os seus actos posteriores nos obrigam a retirar as girandolas que queimámos em homenagem a tão digno e acertado gesto, nem por isso queremos ir longe de mais, classificando, como os factos que se têm passado exigem, o procedimento do marechal.

Que outros o façam. Dada a nossa situação para com o actual governo, o simples facto de silenciarmos perante o clamor da opinião, contra o modo como se representou esta ultima comedia da missão Vespasiano e sobretudo contra esse ultraje da volta do general Sotero, dá bem a perceber quanto esses vilipendios e essas vergonhas indefensaveis nos separam do presidente da Republica, a cujo serviço temos dedicadamente, desde o inicio da sua candidatura, posto estas columnas e o limitado prestigio de que dispomos na opinião.

O nosso interesse não é outro senão o successo do governo do marechal Hermes, a sua gloria, a sua popularidade, pois d'ahi só adviriam para a instituição republicana, que esta folha symboliza, o carinho e o amor do povo brazileiro.

Se ainda houvesse remedio, continuariamos na brecha, reclamando uma solução legal para o caso da Bahia. Clamámos no deserto e agora estamos em presença do facto consummado.

Que fazer, pois? Para quem appellar?

Agitar a opinião, seria prégar a revolta, e o *Paiz*, nem agora, nem nunca, assumirá tão grande responsabilidade.

Somos o jornal da ordem, da paz, da tranquilidade publica e a este programma estamos dispostos a tudo sacrificar.

As nossas discordancias com o governo da Republica não vão ao ponto de excitar contra elle a indignação mal contida do povo, como acontece neste momento com os crimes praticados na Bahia, inepta e inconscientemente endossados pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Creia S. Ex. que enveredou por máo caminho, pondo os interesses de um amigo excessivamente exigente, como é o Sr. Seabra, e a falsa noção que S. Ex. tem do que seja o espirito de classe e o valor de um general do exercito, acima da Nação, que é a unica soberania que S. Ex. deve respeitar.

Infelizmente a volta do Sr. Sotero de Menezes para a Bahia offendeu profundamente a alma nacional e as reservas de sympathia e de popularidade do marechal não são tão grandes, que possam assim ser prodigamente desbaratadas, ao serviço de interesses pessoaes e de vaidades ridiculas de camaradas, que pelos seus erros não merecem tão grandes sacrificios...

* * *

Estavam escriptas estas linhas, quando chegou ao nosso conhecimento que o presidente do Senado da Bahia, conego Galrão, enviou ao Sr. presidente da Republica um despacho telegraphico, communicando-lhe que nunca teve hesitações quanto ao cumprimento do seu dever constitucional, de assumir o governo do Estado e pedindo resposta ao officio que dirigiu ao general Vespasiano.

Confiante nas boas intenções do chefe da Nação e do seu alto delegado, general Vespasiano de Albuquerque, antes de se expôr a humilhação identica á que soffreu o Sr. Aurelio Vianna, entendeu que devia com franqueza e lealdade expôr ao general quaes as medidas que julgava indispensaveis, para pôr a sua autoridade de governador a coberto do desprestigio que lhe adviria da impotencia de conter os mashorqueiros fardados e civis, que degradam a capital da Bahia, dentro dos limites da ordem e do respeito ao poder constituido.

Não se explica que o governo, embora discordasse de algumas das garantias solicitadas pelo conego Galrão, rompesse relações com elle e entregasse o governo da Bahia ao detentor illegal que o tinha usurpado, coroando essa obra de prepotencia e de criminosa parcialidade, com a reintegração do general Sotero de Menezes no commando da 7ª região militar, para onde de novo voltou, prestigiado com honras e homenagens excepcionaes, como premio das violencias que praticou.

Qual será agora a attitude do presidente da Republica, em face das declarações do presidente do Senado da Bahia?

Qual será, ainda, a attitude de S. Ex., perante o Supremo Tribunal, chamado a intervir e resolver de accordo com a lei a situação dos dois substitutos legaes do governador da Bahia, desenganados como devem estar os seus membros quanto á sinceridade do marechal Hermes da Fonseca, cuja palavra solemnemente empenhada junto a essa alta e respeitavel corporação, foi cumprida de modo tão original?

Que surpresas não nos reservará ainda este doloroso caso da Bahia?

Como o fallecido conselheiro José Bento fazia nos ominosos tempos em que não se bombardeavam cidades inermes e abertas, só nos resta pedir á Divina Providencia que não nos abandone e que, mais uma vez, véle por este Brazil, digno de melhor sorte...

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XXXIII)

O BARÃO

Por volta das nove horas e um quarto, o estrépito da artilheria de uma das nossas fortalezas despedaçou, em vinte e um disparos convulsos, o silencio da clara manhã daquelle dia fatidico.

Quize minutos depois ouvia-se uma detonação solitaria...

Cessara, emfim, a longa agonia...

Em verdade a essencia luminosa do segundo RIO BRANCO já se havia anteriormente finado... O que restava era um vulto arquejante e doloroso, possuindo a quantidade de vida apenas necessaria para que podessemos affirmar que elle ficara cego; com o remanescente de energia, indispensavel ao delirio muscular dos espasmos; já sem voz para gemer; tendo sido attingido pela immobilidade tragica das mãos que se paralysam para a ultima benção dos filhos; num estado inferior á propria loucura... surdo e alheio aos derradeiros adeuses da patria ajoelhada junto ao seu leito...

Para que mais?!

Era bem que viesse o canhão, por dias e noites em fóra, a estrugir com o seu relampago funerario...

Elle nos annunciava que o egregio morto subira á graduação posthuma de soberano pela pragmatica do lucto.

Bem! O que mais importava saber é que tivera termo a miseravel anarchia das cellulas, dentro do seu scenario anatomico. Uma vez chegada a desesperança, era uma desoppressão quasi consoladora suppor que o illustre enfermo já não soffria, nem fazia soffrer inutilmente, por mais tempo, as testemunhas lacrimosas do espectaculo daquelle sombrio cháos de orgãos moribundos, na sua agitação final. A pobre sciencia humana lá estava na impotencia do seu anceio defensivo, a entreter por alguns instantes mais, a illusão da existencia, pelo expediente de uma alma artificial de oxigenio, arfante penosamente no manequim cadaverico...

. . . .

Agora está elle tranquilamente na sua sepultura, que a hera circumvizinha não tardará de cobrir com o gasalhoso manto de seu verde perpetuo. O sarcophago tem o numero 1... Este algarismo parece ter sido o numero ordinal do seu destino. Na contagem dos homens nem sempre o numero *um* significa unidade. "*Um*", ou se quizerem usar do seu equivalente — isto é — "*o primeiro*" — exprime uma quantidade mathematicamente incalculavel, formada pela convergencia espiritual das *superioridades analogas*.

Um é o genio, ajudado pela fortuna de sua realização.

Não se trata, pois, da singularidade apparente da expressão numerica, destinada a antepor um homem a outros, e sim da designação synthetica de uma categoria insigne na mentalidade humana, com vasto logar para os adventicios de todos os seculos.

Esta advertencia é conveniente, no proprio interesse dos mortos illustres, por poupar sua memoria ao constrangimento de uma revisão periodica na classificação dos meritos, em cotejo futuro dos que forem chegando...

Portanto, foi uma casualidade muito adequada essa que coincidiu em dar ao BARÃO DO RIO BRANCO um jazigo de numero identico ao que o assignalou entre os vivos.

* * *

Já sabemos, pelo testemunho individual, ou pela minuciosa e larga divulgação da imprensa, como foram patheticas as demonstrações publicas perante a catastrophe nacional do trespasse do grande brazileiro.

"Demonstrações publicas", disse eu. O noticiario desse momento pungente está incompleto. E' preciso addicionar aos annaes da consternação das ruas, a consternação dos lares...

Vale a pena levar em linha de conta essa especie de dôr silenciosa e recatada. Nem todos seguramente! Fôra demasiado o exigir da nossa cultura social, desdenhosa, irreflexiva, superficial e ridente, que a morte de um homem de governo penetrasse em generalizada vibração lutuosa os recessos domesticos. Seguramente, nem todos podiam estar aptos para a ponderação da immensidade da perda do nosso eximio ministro das relações exteriores, nem se achariam em condições da receptividade emotiva que esse accidente funesto era destinado a produzir. O certo, porém, é que raro terá sido o desapparecimento de um servidor do Estado, que accendesse, como o do BARÃO DO RIO BRANCO, tantas lampadas de piedosa saudade nos santuarios da familia brazileira...

Por que?

A consciencia nacional sabe perfeitamente por que...

Seria em razão do seu pendor obsequente pelo exercito e pela marinha de guerra, como condição dignificadora do nosso paiz na vida internacional?

Foi acaso essa fé illimitada *na força* que constituiu a ultima e mais anciosa cogitação de sua existencia?

Não creio. Armar-se bem é, para uma nação, um signal temeroso de poder; o que de nenhum modo indica a natureza dos propositos de sua civilização, e nem mesmo que essa civilização tenha logrado ser idonea para o exercicio daquelle poder. D'entre os animaes, os mais fortes não são os mais uteis. Quando examinamos uma armadura, surge logo a imagem do corpo que a usava revestir. E quem lembra o corpo vivo e em movimento, transporta-se simultaneamente á investigação de sua alma, da disciplina dos seus instinctos, da coordenação social resultante da influencia de sua educação e costumes...

Quer isso dizer que a preoccupação da força das armas, sem attenção concomitante ao conteúdo da *civilização interna* que ha de nortear o seu uso, é uma concepção falha, a qual por si só bastaria para desluzir a aureola de um estadista.

Ora, a collaboração nos negocios interiores, economicos, politicos, ou administrativos, não foi o traço de relevo no circulo de acção do nosso grande ministro. Ao contrario; acabo de ler em uma intrevista attribuida ao Dr. LAURO MULLER, que por vezes o Sr. BARÃO DO RIO BRANCO lhe manifestara "*a sua aversão por assumptos de politica interna*".

O feitio do seu espirito não se configurava pelo molde do conde de CAVOUR, cuja assombrosa capacidade de trabalho lhe permittiu, durante a campanha da Italia, a gestão simultanea de tres pastas, a de estrangeiros, a dos negocios interiores e a da guerra.

Outra, pois, devia ser a causa da popularidade sem igual que o envolveu, mesmo antes que a penetração devinatoria do Sr. RODRIGUES ALVES o chamasse ao Conselho do seu governo.

Qual foi, então?

Foi esta:

—Elle realizou a missão historica da integralização do nosso territorio.

E' preciso ter uma vocação providencial para levar a cabo esse assombro.

Consummar o trabalho de recortar em sua nitida continuidade o perfil geographico de uma nação como o Brazil, vasto, rico e cobiçado, como o filho primogenito do sol, parece um sonho impraticavel no tempo e no espaço, pela acção de um só homem.

Esse homem foi elle...

Foi elle, por uma conjunção de attributos elaborados no mysterio insondavel do destino.

Era necessario ser dotado de uma intelligencia vivaz e curiosa: elle a teve. Era indispensavel ter o culto do passado, um culto absorvente que o pôz quasi materialmente em contacto com as minudencias e com os personagens da remota historia do nosso paiz, vendo claramente

tudo no seu primitivo madrugar; subir com os aventureiros os rios em seu curso mortal e tenebroso, varejar com elles florestas tão espessas como muralhas de um inferno encantado; seguir, ou melhor, parecendo ter seguido, como um espirito que adeja acima do tempo, pelas picadas dos desbravadores, durante cerca de quatro seculos, para lhes registrar os roteiros, aviventar-lhes as pegadas, testemunhar o sitio dos marcos que iam plantando pelos caminhos... — esse sagrado culto elle o teve. Foi com tal thesouro de factos, germens longinquos que os seculos consolidaram na transformação juridica do phenomeno possessorio, foi com essa sciencia profunda de antiquario, que o BARÃO do RIO BRANCO ergueu perante os arbitros o seu porte esculptural em defesa dos direitos da Nação Brazileira.

Não ficou, porém, nisso.

A fascinação de um grande nome hereditario era de consideravel peso nas predisposições circumstanciaes do litigio. Esse nome elle o tinha.

Depois, não possuindo folgados bens de fortuna, tornava-se indeclinavel para a sua completa especialização, que se encontrasse uma situação de afastamento e repouso. O BARÃO do RIO BRANCO teve-a. O seu consulado de Southampton deu-lhe vinte annos de ausencia, vinte annos de estudos e pesquizas, a dois passos das velhas bibliothecas e archivos europeus.

Vê-se que a predestinação seguia methodicamente a sua obra preparatoria, ainda com a consciencia vaga de seus resultados...

Era preciso tambem, para servir ás exigencias expositivas da tarefa que o futuro lhe reservava, dispôr de um estylo, de linhas nitidas, que desenhasse o pensamento, inundando-o de claridade, como o estilete do gravador numa superficie de aço polido. Este estylo, RIO BRANCO o teve; ganhou-o na imprensa, ao lado do pai, defendendo a liberdade dos captivos.

Que lhe faltava? O predicado plastico da figura? Era essa uma contingencia que se poderia excluir do numero dos requisitos na funcção da intellectualidade. Pois nem isso lhe escasseou. Seus traços, espessamente rebarbativos aos 30 annos, evoluiram no declinio da idade para esse nobre semblante fino e quasi sorridente, de pura belleza de marmore. Quem o contemplasse na sua habitual serenidade não lhe notaria um fugitivo sulco, desses com que mãos invisiveis marcam nas faces humanas a memoria do soffrimento. A considerar a jovialidade ligeiramente maliciosa de seus olhos rasgados, no contraste grave dos seus supercilios de pensador, suppor-se-hia que tudo quanto elle imaginava, mesmo o que lhe tocasse a immensa vaidade, admiravelmente dissimulada, partira do seu fundo amavel de discreta ironia.

O typo do seu caracter e de suas maneiras demonstra como é possivel ao brazileiro refundir na sua individualidade as qualidades superiores dos elementos que entraram na sua formação. Porque elle era gentil, generoso e cavalheiro como um principe de sangue, grave como um sabio, communicativo e alegre como um guitarrista... Elle achava dignos todos os aspectos risonhos da vida. Os representantes de qualquer condição social encontravam-se á vontade quando postos em seu contacto. Foi por isso que observámos o mesmo sentimento de tocante carinho e saudade, desde as condolencias dos chefes de Estado e seus ministros, nas custosas fitas pendentes das coroas de bronze, até as violetas que o seu hospedeiro espargiu na mesa para sempre vasia de suas refeições. Era um fidalgo que democratizou os costumes, ao mesmo tempo que um democrata que aprimorou e aristocratizou as maneiras, mostrando que é pela polidez e pela linha que se rectificam os acasos do nascimento, tiram-se as rebarbas das educações humildes, e igualam-se os homens no encanto reciproco da cultura. Como o MARQUEZ de ABRANTES, revogando com o seu proprio exemplo o uso, até então reputado indecoroso, de *fumar na rua*, o BARÃO ordenou, o primeiro entre nós, que fosse arreada a capota do seu carro, para demonstrar aos regedores da moral publica no Rio de Janeiro que, se a nossa população fosse de gorillos, estes desde muito teriam reformado esse topico ridiculo da sua austeridade.

Em summa, eis como pelo caracter do homem, identificado á magnitude incomparavel da sua obra, se formou a entranhada popularidade desse personagem lendario que acaba de descer gloriosamente ao seu tumulo.

Não ha defeitos a se lhe opporem. Que os tivesse, ou não, isso não nos importa. Diziam-no caprichoso, injusto, arbitrario, sensivel á lisonja, sobranceiro ás autoridades e ao regimen politico do seu paiz, do qual não cessava de se desassociar, refugiando-se nos cimos do seu departamento official...

Nada sei disso!... Ha inevitavelmente um murmurio frenetico aos pés de todas as superioridades. E' uma especie do rumor do vacuo, que os aeronautas sentem quando se elevam ás grandes alturas. Nada sei. Os accidentes subalternos são episodios meramente anecdoticos na existencia dos homens illustres. Neste momento, e cada dia mais, a nossa objectiva focaliza-se na sua obra capital, sufficientemente insigne para poder ser unica, — a *obra da delimitação territorial da Republica Brazileira.*

Esta é a obra internacional impeccavel. O BARÃO do RIO BRANCO bateu a ultima cavilha á grande não. Deixou-a prompta para se medir com as tormentas.

A equipagem, as victualhas e os refrescos... não eram de sua conta.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando, para a Escola de Estado-Maior: professor da 5ª aula do 2º periodo, o engenheiro civil Agliberto Xavier; da 4ª aula do 2º periodo, o major Rubens do Monte Lima, e da 1ª aula do 1º periodo, o capitão Eduardo Martins Trindade, e para o cargo de 1º tenente medico do exercito o Dr. Julio Alves de Carvalho;

Reformando o capitão de infantaria Anisio Costa e o 2º sargento Pedro Americo de Mello;

Concedendo troca de corpos ao capitão ajudante do 5º batalhão de engenheiros Renato Barbosa Rodrigues Pereira, e ao major graduado commandante da 3ª companhia do 4º batalhão de engenharia João Vespucio de Abreu e Silva.

Na pasta da viação foram assignados hontem os decretos:

Abrindo os creditos de 600:000$, para estudos dos prolongamentos de ramaes da rede de viação ferrea da Bahia, e de 300:000$, para os estudos de prolongamentos de ramaes da rede de viação cearense.

Foram assgnados hontem os decretos da pasta da fazenda:

Abrindo os creditos de 106:579$500, supplementar ás verbas 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 14ª, 17ª, 18ª e 19ª do exercicio vigente; de 34:216$, especial, para pagamento de differença de vencimentos de chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro bacharel Francisco Pinho de Carvalho Aragão.

Na pasta da agricultura foi hontem assignado o decreto creando uma fazenda modelo no municipio de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Foi assignado hontem pelo Sr. presidente da Republica e referendado pelo Sr. ministro da justiça o decreto que nomeia para a pasta das relações exteriores o Dr. Lauro Severiano Müller.

O novo ministro chegou ao palacio Itamaraty ás 2,50 da tarde, afim de tomar posse do cargo para o qual acabava de ser nomeado.

Acompanhava S. Ex. o Dr. Graça Aranha, ministro residente em Cuba e America Central.

Aguardavam a chegada do novo titular, no alto da escada de honra, todo o pessoal da secretaria, membros dos corpos diplomatico e consular brazileiros e muitas outras pessoas que foram assistir ao acto da posse.

Depois de um pequeno descanso no salão de honra, que conserva todas as janelas semi-cerradas, passaram-se todos para um dos salões rosa, contiguo áquelle e onde se vê uma cópia do quadro do *Grito do Ypiranga.*

Ahi o Dr. Lauro Müller assignou o termo de posse competente.

Em seguida o Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, apresentou ao Dr. Lauro Müller o Sr. F. A. de Carvalho, director geral, que, por sua vez, apresentou o pessoal da secretaria, membros dos corpos diplomatico e consular brazileiros ali presentes.

O Dr. Lauro Müller, dirigindo-se ao director geral da secretaria, disse ser-lhe difficil substituir o inolvidavel barão do Rio Branco, mas que contava, para o desempenho do cargo no qual fôra empossado, com o valioso auxilio do pessoal da secretaria.

O Sr. Frederico A. de Carvalho respondeu que S. Ex. podia contar com o auxilio, dedicação e lealdade de todos.

O Dr. Lauro Müller foi então cumprimentado pelas pessoas presentes, entre as quaes notámos os Srs. general Quintino Bocayuva, membros do Supremo Tribunal Godofredo Cunha e Amaro Cavalcanti; senadores Pires Ferreira, A. Azeredo e Arthur Lemos; ministros plenipotenciarios do Brazil Drs. Graça Aranha e Fontoura Xavier; secretarios de legações Drs. Moniz Aragão, Eduardo Pacheco, Pereira de Souza, Mello Franco e Souza Dantas; Dr. Pereira Braga; consul geral do Brazil em Paris, Dr. Paulo da Fonseca; Dr. Dunshee de Abranches, representando a commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados; Drs. Fonseca Hermes, Joaquim Catramby, Celso Bayma, Rocha Miranda, Pedro Avelino e Virgilio de Sá Pereira; Drs. coronel Caetano de Albuquerque, Chagas Doria, Pedro de Andrade, Graça Couto, Frederico Borges, Passos de Miranda e Belisario Tavora, chefe de policia; João Lacerda, representante do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Nicanor do Nascimento, Castro Barbosa, Pedro de Carvalho, Dr. J. C. Gomes Ribeiro, capitão José Dias de Almeida, coronel Zoroastro Cunha, João Müller, Armando Müller, Arthur Watson Sobrinho e Octavio Watson; almirante Baptista Franco, representantes da imprensa e outros.

Retirando-se do Itamaraty, o Dr. Lauro Müller dirigiu-se, acompanhado do Dr. Enéas Martins, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, visitando e depositando um ramo de flores sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

De volta do cemiterio, o Dr. Lauro Müller tornou ao palacio do Cattete em companhia do Dr. Enéas Martins, e teve longa conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O novo titular e o sub-secretario trataram largamente dos negocios mais urgentes encaminhados pela chancellaria brazileira no estrangeiro.

O Dr. Lauro Müller assistiu ao despacho collectivo do ministerio.

O Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente do Centro Catharinense, que representou esta associação na posse do Dr. Lauro Müller, recebeu do governador do Estado de Santa Catharina, coronel Vidal Ramos, o seguinte telegramma, de que deu sciencia a S. Ex.:

"Fineza representar-me no acto da posse Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, apresentando votos pela felicidade de sua administração."

Não é verdade que o Sr. Parraviccini, distincto encarregado dos negocios da Republica Argentina, tenha soffrido qualquer accidente ou atropello á entrada do cemiterio de S. Francisco Xavier, por occasião da entrada dos funeraes do barão do Rio Branco, naquella necropole. Não só nada soffreu, como nem sequer assistiu a qualquer dos conflictos occorridos naquella occasião.

As noticias publicadas em contrario carecem, portanto, de qualquer fundamento.

O Dr. Lauro Müller marcou o dia de sabbado para dar audiencias.

S. Ex. continuará a residir em sua propriedade, sita em Jacarépaguá.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebêmos os seguintes telegrammas:

S. SALVADOR, 14.

O conego Galrão passou o seguinte despacho ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica:

"Peço-vos digneis dar solução ás garantias requeridas ao general Vespasiano de Albuquerque, de quem não obtive resposta, não podendo renunciar aos meus direitos de assumir o governo, o que farei uma vez realizadas as garantias vagamente promettidas. Saudações—*Leoncio Galrão.*"

—Ha tres dias que os seabristas querem reunir a junta apuradora da tal eleição do Sr. Seabra, realizada no dia 28, não o conseguindo até hoje.

S. SALVADOR, 14.

O conego Galrão respondeu ao telegramma do general Vespasiano, communicando estar terminada a sua missão, com o seguinte despacho expedido de Areia:

"General Vespasiano—Bahia—Recebi vosso telegramma, transmittindo o do presidente da Republica, e no qual me scientificais estar terminada a vossa missão e que o governo federal considera normalizada a situação estadoal com a presença na administração do presidente do Tribunal de Appellação e Revista, Dr. Braulio Xavier, fundando essa resolução na minha recusa de attender ao vosso convite e tambem na recusa do Dr. Aurelio Vianna, presidente da Camara.

Estranho da minha parte a recusa que me é attribuida, porquanto no officio que vos dirigi, estabelecia apenas, de modo franco e positivo, as garantias que julgava e ainda julgo indispensaveis á defesa da minha pessoa e autoridade no exercicio do cargo, á manutenção da ordem publica, ao respeito á lei e aos direitos dos meus concidadãos.

Permittireis que deixe aqui consignado o meu protesto, como presidente do Senado bahiano. Saudações — *Leoncio Galrão*, presidente do Senado."

—A prova da situação anormal, em que tem andado a cidade, está no facto de não conseguir o juiz presidente da commissão de revisão do alistamento reunir os membros da mesma commissão, encerrando os trabalhos sem que tenha havido alistamento.

(Serviço do *Paiz.*)

Loteria federal — 200:000$, depois de amanhã, plano novo, só jogam 6.000 bilhetes.

O inolvidavel libertador de Pernambuco, prestigioso e destemido chefe da redempção do norte, encetou a reforma dos bons principios da Constituição e da moral democratica, fazendo todos os deputados por aquelle Estado, não deixando nem um unico logar para os adversarios, a quem, na ultima eleição ali realizada, mandara generosamente computar 18.500 eleitores contra 19.000 que acclamaram Messias e Cesar o intrepido general Dantas.

Logicamente deviam permittir que a metade dos eleitores adversos fizessem pelo menos um deputado. Mas a magnanimidade não é, por via de regra, a grande virtude dos guerreiros victoriosos.

Succede, porem, que entre os votados do Sr. Dantas ha um réo de policia. O cidadão assim inutilmente suffragado acode ao nome de Rego Medeiros, orador protestante e panegyrista a um tempo, conforme o vento sopra para o norte ou para o sul.

O Sr. Rego Medeiros, na sua eterna mania de comprar brigas, metteu-se ha tempos numa turra em que pela imprensa vinham empenhados o Sr. Barbosa Lima e um filho do inditoso José Maria.

O Sr. Barbosa Lima responsabilizou-os a ambos e ambos foram condemnados. O ex-deputado carioca não executou o rapaz, que por signal não appellou da sentença da 1ª instancia; mas o Sr. Medeiros appellou e a sentença foi confirmada na Côrte de Appellção.

Nesse meio tempo fere-se a eleição federal e o Sr. Dantas elege um homem sobre cuja cabeça pesa uma sentença judicial. Foi um trabalho em pura perda, tanto mais quanto o Sr. Barbosa Lima espera não ter para com o Sr. Rego Medeiros a mesma benevolencia que revelou em relação ao filho do mallogrado José Maria, por ser este um moço e agir, ainda que injustamente, levado por um sentimento respeitavel; ao passo que o outro, homem de idade, não tinha nada que ver com a contenda, devendo, portanto, soffrer todas as consequencias de quem mette o nariz onde não foi chamado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foi annullada a concurrencia aberta no ministerio da justiça para fornecimento de carvão mineral ás diversas repartições subordinadas.

A nova concurrencia encerra-se no dia 22 do corrente.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Moreira, escrivão do juiz federal no Amazonas — Indeferido;

Dr. Fernando Pinto de Oliveira, tutor da menor Joselina — Junte a certidão de nascimento do menor Romulo Coutinho, irmão da referida menor.

Vai ser ouvido o juiz da 6ª pretoria civel sobre o pedido de seu escrivão, para que sejam pagos os alugueis do predio onde funcciona o registro civil.

Na acção movida pelo Dr. Martim Francisco contra a resolução legislativa estadoal de S. Paulo, que mandou entregar as margens do Tieté a uma empreza particular, o Sr. procurador da Republica naquelle Estado pediu ao Sr. ministro da justiça esclarecimentos que o habilitem a defender os interesses da União.

Foi destacado o official da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital Antonio Lemos Vieira, actualmente em exercicio na capitania do porto desta capital, para servir na capitania do porto do Estado da Bahia.

Foi exonerado do cargo de commandante do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, actualmente fundeado em Assumpção, Paraguay, o capitão de fragata Henrique Boiteux. Esse official, que regressa a esta capital enfermo, passou o commando daquelle vaso de guerra ao respectivo immediato, capitão-tenente Manoel Nogueira da Gama.

Foi nomeado o capitão de fragata Henrique Boiteux director interino da Bibliotheca e Museu de Marinha, tendo sido exonerado desse cargo o almirante reformado Candido dos Santos Lara.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da marinha o requerimento do Sr. Carlos Suckow Jopper, pedindo transferencia de seu filho Wigaud Joppert, alumno do 2º anno do curso de machinas da Escola Naval, para o 2º anno do curso de marinha da mesma escola.

Está nomeado director das officinas de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim.

Os carapetões representam, nas farças politicas, um papel dos mais importantes.

Agora mesmo o Ceará está sendo victima do excesso de imaginação dos gloriosos factores da libertação daquelle Estado.

E' bem sabido que os costumes patriarchaes do velho commendador Accioly, se em si mereciam censuras, porque afinal o queijo não deve ser o apanagio de um pequeno numero de felizardos, nada continham de tyrannicos nem despoticos.

Nunca se ouviu dizer que o velho Accioly arregaçasse as calças, empunhasse um cacete e fosse para o meio da rua arrebentar a cabeça dos opposicionistas.

Ao contrario. Na Fortaleza sempre foram publicados dois jornaes da opposição, nos quaes nada se poupava, de injurias e calumnias, ao chefe do partido cearense, numa linguagem desabrida, feroz e atrevidissima.

O Sr. Accioly sempre passou por um homem calmo e manso, posto que astuto.

Nenhuma dessas qualidades implica, porém, qualquer idéa de violencia.

A pecha, de que sempre foi mais acerba e repetidamente accusado, refere-se ao excessivo amor que tinha pelos seus filhos e parentes mais proximos, de modo a monopolizar em favor delles os bons empregos de que podia dispor no Estado.

Era uma falta bem grave, em todo o caso attenuada pela consideração de que nelle a voz do sangue, que dá sempre prova de bons sentimentos, fala mais alto do que os estimulos de uma educação esmeradamente democratica.

Vai d'ahi a sedição obriga-o a deixar o governo e a fugir de Fortaleza, com os filhos que no momento a sanha da mashorca permittiu exilarem-se.

De caminho para o degredo, dois sicarios attentam contra a sua vida e um dos seus filhos offerece o peito aos instinctos sanguinarios dos bandidos e morre para que não morresse o velho pai.

Foi uma verdadeira desolação a bordo. Nunca mais se viu o semblante do venerando cidadão.

Aqui chegou elle em companhia dos filhos com a roupa com que embarcaram no Ceará, pois, a pressa da fuga não lhes permittiu cuidar desses detalhes de hygiene e asseio...

Nada mais natural que desembaraçassem seus vestuarios de luto. Foi quanto bastou para que a maledicencia, não respeitando a dôr de um pobre pai, eternamente acabrunhado pelo pensamento de que foi a causa involuntaria do assassinato do filho, escrevesse e espalhasse que a alegria das irmãs do morto a bordo era de escandalizar e que o velho Accioly, em trajes berrantes, vive por ahi nos cinematographos, regalando-se com as fitas e pintando o sete!

E' summamente condemnavel esse processo cruel e pouco generoso, de explorar com a dôr alheia, por interesse politico.

O conselheiro Ruy Barbosa impetrou hontem, ao Supremo Tribunal Federal, um novo *habeas-corpus* em favor do Dr. Aurelio Vianna e conego Galrão, respectivamente governador da Bahia e presidente do Senado estadoal.

A petição, entregue na secretaria, foi autoada e ficou sobre a mesa do Sr. presidente H. do Espirito Santo, que na occasião não se achava no tribunal.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi mandado pôr á disposição do presidente do Estado do Ceará o aspirante a official Atahualpa de Alencar Lima, conforme pediu o mesmo presidente.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro declarou que o 2º tenente veterinario Sylvio Romero Ribeiro Tacques deverá contar antiguidade de posto da data do decreto de sua admissão no respectivo quadro, como se procede com os medicos e pharmaceuticos do exercito.

Ao ministerio da fazenda foram pedidas providencias pelo da guerra, para que continue no actual exercicio a ordem referente ás Alfandegas de Porto Alegre e Sant'Anna do Livramento, quanto á isenção de direitos para os materiaes importados da Europa e destinados á construcção de quarteis no Estado do Rio Grande do Sul.

Foram transferidos por aviso de hontem: o capitão graduado Perminio Carneiro Leão, do 1º batalhão de engenharia para o 4º da mesma arma, e o 1º tenente Manoel Maria de Castro Neves, deste batalhão para aquelle; o 1º tenente Raymundo Irineu de Araujo, da 2ª companhia isolada para o 47º batalhão de caçadores, e o 2º tenente excedente Edgard Facó, para o 8º regimento.

Por aviso de hontem foi declarado ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, que é fixado em nove o numero dos alumnos que, de accordo com o art. 41 do regulamento vigente, devem matricular-se no 2º anno do curso de engenharia, e que são designados para essa matricula de nove alumnos mais bem classificados, podendo, no entanto, aquelles que estiverem comprehendidos neste numero, studar o curso de artilheria, se assim preferirem, devendo-se, porém, obedecer sempre, na substituição dos transferidos, á ordem de classificação por merecimento.

Em aviso de hontem foi mandado elogiar em boletim do exercito o coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio, pelo interesse que demonstrou em prol do serviço publico, quando esteve como inspector dos hospitaes, enfermarias e pharmacias do sul da Republica, interesse que revelou no relatorio por elle exhibido concernente a essa inspecção.

Foi hontem nomeado para servir na inspecção de fortificações da Republica o 2º tenente Joaquim Francisco Duarte.

Por aviso de hontem foi declarado ao chefe do departamento da guerra que, na fórma do art. 2º do decreto n. 2.534, de 3 de janeiro ultimo, deverão ser contratados para servir no exercito os pharmaceuticos Muciano Heliodoro da Silva e Souza, Evergisto Souto Maior, José Jorge, Diogenes Celestino de Oliveira, Abelardo Cesario de Faria Alvim, Samuel Carneiro Ramos, Heraclito de Avila Garcez, Cicero de Oliveira Costa, Arthur Pereira de Mello, Bricio Portilho Bentes, João Calixto Galvão, Julio dos Santos Jordão, Manoel Joaquim de Mattos Junior e João de Siqueira Dias Sobrinho.

Nesse aviso, declarou ainda o Sr. ministro que taes pharmaceuticos servirão onde o governo bem entender.

Por aviso de hontem foram dispensados os seguintes pharmaceuticos contratados: Raymundo Brazilino da Fonseca, Antonio Moreira Maciel, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Arthur de Almeida Botelho, Francisco de Assis Ribeiro Gonçalves, Francisco de Andrade Pimentel e Mario Bittencourt de Azambuja.

Foi nomeado chefe da 5ª divisão do departamento da guerra o coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio de Albuquerque Souza, que exerce actualmente o cargo de chefe do serviço de engenharia junto ao quartel-general da 13ª região militar, em Matto Grosso.

Consta-nos que será nomeado chefe do serviço de engenharia na 13ª região militar o major do quadro supplementar da arma de engenharia João Baptista da Conceição Monte, que chefia a commissão de fortificações dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Deve-se suppor que o Sr. presidente da Republica, absorvido com os multiplos casos que lhe prendem a attenção, a começar nos interesses publicos do paiz e a terminar nos interesses politicos dos seus amigos, não tenha lido as cartas e informações directas que os jornaes constantemente publicam sobre a bacchanal da Bahia?

Queremos acreditar que assim seja. A leitura dos jornaes é uma coisa enfadonha para o commum das pessoas em quem esse habito já não constituiu uma segunda natureza, e aos chefes de Estado, com mais razão, deve ser um trabalho penoso a revista cuidadosa de tudo quanto no paiz se pensa e se escreve... Fica aos secretarios, officiaes e officiosos, esse trabalho; e, como em politica, do mesmo modo que em literatura, cada qual tem suas predilecções, é de suppor que somente sejam annotados e expostos aos olhos presidenciaes os trechos que sejam do agrado do annotador.

Só assim se póde explicar que o Sr. presidente da Republica não tenha lido em um dos jornaes da manhã, ha não poucos dias, a edificante noticia do cruzeiro feito com todas as regras em aguas do Jaguaripe, no Estado da Bahia, por uma lancha convenientemente tripulada de homens armados, para impedir, por uma vigilancia de attitudes muito significativas, a passagem do conego Galrão para a capital, caso o presidente do Senado bahiano, armado de heroica audacia e de ingenua confiança nas garantias moraes da União, quizesse tomar posse do governo, de onde, por duas vezes, por processes que toda a gente conhece, expelliram o Sr. Aurelio Vianna.

Se o Sr. marechal Hermes tivesse lido tal noticia (e deve-se acreditar, em homenagem á lisura presidencial, que a não lesse), havia de ver que o presidente legal da Bahia não poz absolutamnte as injuncções hierarchicas do arcebispo acima das garantias do enviado militar da União... S. Ex. deveria ver que uma lancha que faz parar navios em marcha e da qual sobem homens armados que varejam esse mesmo navio em procura de um passageiro — que era o já referido Galrão — póde ser tudo, menos um conselho ecclesiastico; e admittir então que as affirmações do seu enviado soffriam o effeito da visão errada de quem olhava em derredor do seu salão de commando e via soldados e não via desordeiros em vez de alongar um pouco os olhos, rio acima, na direcção de Nazareth... S. Ex. não leu, não soube, não julgou... e mandou dar posse ao Sr. Braulio Xavier.

Consolemo-nos! que podia ser logo dada a posse ao general Sotero; e queixemo-nos apenas do muito trabalho que não dá tempo aos chefes de governo de ler jornaes...

Por portaria de hontem foram nomeados: o 2º tenente do 2º regimento de artilheria Francisco de Paula Faria Junior, assistente, e o 2º tenente do 2º batalhão da mesma arma Eurico Laranja, ajudante de ordens do general José Carlos Pinto Junior, chefe da commissão do ministerio da guerra na Europa.

Por aviso de hontem foi declarado ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia que é extensivo aos alumnos da Escola de Guerra, mas não aos comprehendidos na disposição do art. 35 do regulamento vigente, o aviso de 29 de janeiro proximo findo, permittindo aos alumnos daquelle instituto, aos quaes faltar uma só materia para terminarem o anno em que estiverem matriculados, prestar exame vago em março vindouro.

O THEATRO NACIONAL

ENQUÊTE

A OPINIÃO DO SR. COELHO NETTO

Sem receio de peccar por exagero, póde se affirmar que nenhum assumpto de arte tem causado entre nós tamanha celeuma como as multiplas questões que se referem ao nosso theatro nacional. O alevantamento, segundo uns, ou a formação propriamente dita, segundo outros, do nosso theatro ha sido uma bandeira de combate desfraldada ha longos annos e em torno da qual luctas intensas se têm ferido. Já vêm, na verdade, de longa data as discussões em volta do objectivo que se crearam alguns homens de letras de formar a independencia da rampa scenica brazileira. Ultimamente, a pugna recrudescera de intensidade. Fôra movel directo desse recrudescimento a representação de algumas peças nacionaes no theatro Municipal, motivo azado para a evidenciação das opiniões mais desencontradas sobre assumptos theatraes.

Após esse entrechoque de idéas, sobreveiu a bonança que é, sem duvida, a época propicia para a calma auscultação do pensamento dos nossos directores espirituaes sobre tão palpitante questão. Ouvil-o e transmittil-o em synthese aos leitores do *Paiz* é contribuir, de certa maneira, para a documentação do nosso momento artistico encarado em uma das suas faces mais interessantes.

Resolvidos á feitura da *enquête*, procurámos, de logo, quem de modo melhor sobre o assumpto nos informaria. E occorreu-nos immediatamente um nome que equivale a uma legenda de fulgor e de trabalho: o de Coelho Netto, o grande escriptor patricio que tambem tem, ultimamente, dedicado ao nosso theatro boa somma dos seus esforços e das suas actividades.

Respondendo, em animada palestra, ao nosso questionario, foram estas, em resumo, as opiniões do fecundo belletrista:

— Penso que não merecem o designativo — evolução — as varias tentativas theatraes que no Brazil se têm feito. Para que um povo tenha theatro, é preciso que elle tenha tradição e uma intensa vida de sociedade, que se preste aos artistas como campo de observação. Ora, nós não temos tradição. O nosso passado é uma revelação de tristezas: a tristeza do incola perseguido pelos conquistadores, a tristeza dos tempos coloniaes e a tristeza negra da escravatura. E a nós que não somos um povo triste, causam repugnancia estas tristezas em scena. Falta-nos tambem, á evidencia, um vasto terreno de analyse como o têm, por exemplo, os artistas francezes na sociedade do seu paiz. Nós somos um povo que não conversa. As subtilezas do espirito são substituidas entre nós pelos gracejos, pela chalaça. Até ha bem pouco, eramos mesmo uma sociedade que não se visitava. E não vão ainda muito longe os tempos em que uma visita a parentes ou pessoas de amisade era feita patriarchalmente, isto é, por todas as pessoas da familia e com grande dispendio de tempo. O intercambio de idéas nestas visitas podia ser previsto e prejulgado de tão simples e monotono que era. Póde-se concluir, por conseguinte, que era impossivel, em tal ambiente, a existencia de um theatro nacional.

Falámos, acima, em tentativas theatraes. São varias as dignas de nota que registram os nossos annaes litterarios. Na tragedia historica ensaiou-se Agrario de Menezes, dando-nos *Calabar*. Nesta peça é que faltam as principaes condições da tragedia, a figura de Calabar, mál desenhada, nos apparece como que através de um espesso véo de brumas. Como as obras de Martins Penna, de feitura plebéa, tambem as de Alencar e Macedo resentem-se de falta de observação, falta imposta pelo meio, como de começo mencionei. D'ahi o ser obra de fantasia e, por isto mesmo, completamente falso o theatro que elles nos deixaram.

França Junior tinha, incontestavelmente, bellas qualidades de comediographo. Ha na sua obra, na verdade, peças sem valor algum, como por exemplo *O machinista inglez*. Mas ha, em compensação outras peças que revelam decidida aptidão para a literatura de theatro. No numero destas ultimas conta-se a chistosa comedia *Como se faz um deputado*, trabalho feito em scenas interessantes, repassadas todas de um fino humorismo. Mas, o theatro de França Junior, como todo o theatro da sua época, é uma encenação de factos e não de idéas. Por isto já não ha nos dias de hoje quem supporte no palco uma peça desses autores. Passou a época passaram os factos, e com o advento de factos novos passou o interesse pelos mais antigos.

Dentre os nosos dramaturgos mortos, é, sem duvida, o nome de Arthur Azevedo o que tem maior destaque. Ninguem como o soudoso artista conhecia as condições do publico, os nossos actores e todos os segredos da technica theatral. Arthur era um devotado. Cedo sobreveiu-lhe, porém, a desillusão. Depois de haver escripto algumas revistas, concluiu elle que o gosto do nosso publico era, decididamente, pelo genero facil e alegre que caracteriza estas producções ligeiras. E, incapaz de reagir contra o mal, entregou-se elle á composição de burletas e á traducção de peças galantes a Offenbach. Mais tarde, quando infelizmente já era demasiado tarde, quiz enveredar de novo pelo caminho que inicialmente se propuzera fazer. Não conseguiu o seu intento. E é preciso reconhecer hoje, com grande magua, que a obra de Arthur Azevedo não é tal como poderia ter sido. Mas, o seu grande merito de poeta e dramaturgo testemunham, entre outros trabalhos, as suas traducções de Moliere. E com orgulho reconhecemos que a magestade do dramaturgo francez em nada foi prejudicada ao ser vertida para o portuguez pelo poeta brazileiro. Arthur Azevedo é, quiçá, o marco inicial da nossa evolução no theatro...

E, após um ligeiro descanso, o tempo necessario para reaccender o cigarro que se apagara, o brilhante escriptor continuou:

—Pela propria deficiencia de observações nossas, acontece que os nossos escriptores, para fazerem theatro, lançam mão de idéas alhures apprehendidas e transplantam-nas para o nosso meio que, na maioria dos casos, as recebe como plantas exoticas. Para fazer theatro verdadeiro (e é superfluo insistir sobre isto) não basta ler e estudar autores. E' preciso, surprehendendo em flagrante a sociedade, reter aspectos de nossa psychologia, através de dialogos e trechos de conversações. Ora, pelos motivos acima expostos, isto é completamente impossivel entre nós.

Lendo Ibsen, nós, os intellectuaes, presumimos comprehendel-o mais ou menos bem. Mas, por maiores que sejam os nossos esforços, nunca conseguiremos *sentir* as personagens de Ibsen. O Inimigo do povo, Oswaldo e Solners causam em nós effeitos de personagens estranhos ao nosso modo de sentir. Nóra, ao nosso olhar espantado, é uma louca.

Os dramaturgos francezes, por sua vez, quando não se preoccupam com questões sociaes que ainda não nos interessam especialmente, são absorvidos por completo pela psychologia do adulterio. Tambem esta revelação da vida social não é a communente familiar ao nosso povo que se agita dentro de problema de ordem completamente diversa.

Os personagens de Sudermann e Gerhard Hauptmann, para não citar outros allemães, revestem-se da mesma opacidade aos nossos olhos.

As influencias de D'Annunzio, pela propria natureza do seu theatro, verificam-se mais na decoração do scenario do que na imitação dos seus personagens.

Creio que menos influencia estranha e mais observação propria é a questão em torno da qual se agita o problema da vitalidade do nosso theatro...

E abrindo o questionario que tinha entre as mãos, o nosso entrevistado proseguiu:

—Julgo primazes entre os escriptores nossos que actualmente trabalham para o theatro: Oscar Lopes, Goulart de Andrade, João Ribeiro, D. Julia Lopes de Almeida, Roberto Gomes, Leal de Souza, Carlos Góes, João Luso, Oscar Guanabarino e João Evangelista, autor do bello trabalho *A torrente*.

Outros haverá ainda cujos nomes, de momento, não me occorrem.

E passando a outro quesito, continuou:

—Não é de meu tempo o theatro de João Caetano, talento genial que caracterizou uma passageira época de esplendor no nosso palco. Conheci *de visu* o theatro de Furtado Coelho e Lucinda Simões, dois talentos de escol que muito se esforçaram pelo nosso theatro. Do tempo delles, outros nomes ha que se destaquem. Mais tarde appareceram na Phenix Dramatica alguns esforços dignos de menção, entre os quaes sobresaem: Guilherme de Aguiar, Vasques, Pinto e Areias. Após nova solução de continuidade, só se fizeram notar, depois, as tentativas de Dias Braga.

Mas, o que não padece duvida, é que o actor brazileiro carece de educação artistica. Prover esta falta primordial do nosso theatro—eis a que veiu a Escola Dramatica. Não faltam esforços e boa vontade aos professores e alumnos para conduzir a um exito completo a bella iniciativa. Ensina-se na Escola Dramatica tudo o que é mister ao artista de palco. Funccionam com regularidade as aulas de prosódia portugueza e elementos de esthetica; arte de dizer, arte de representar e caracterização, historia e literatura dramatica, physiologia das paixões: expressão das emoções e mimica; indumentaria e technologia, exercicios de corpo livre, attitude e esgrima. Como vê, são todas disciplinas de primeira necessidade ao artista dramatico.

Estão empenhados na direcção da escola os meus foros de literato e as minhas responsabilidades de homem publico. E penso, auxiliado como sou por companheiros com quem posso contar, sairme com galhardia da difficil empreza que me foi confiada...

E abrindo novamente o questionario:

—E' importantissima a funcção da mulher no theatro moderno. Dir-se-hia que os mais bizarros enygmas de psychologia procuram para esconderijo a alma da mulher, vibratil, evocativa e sentimental. Na alma de D'Annunzio a mulher tem um logar de alto destaque.

O mesmo se verifica nas peças de actualidade do theatro francez. No theatro de Ibsen, como no theatro do norte em geral, já não se verifica o mesmo. A alma do homem septentrional, brumosa e sombria, presa entre a visão de pincaros nevados e o abysmo dos *fjords*, encerra ainda muitos mysterios a attrair a attenção dos psychologos e dos artistas.

Entre nós, está reservado á mulher, sem duvida alguma, um importante papel no theatro. De certa maneira, podemos dizer, comtudo, que não temos ainda artistas femininos, assim como não temos actores. Luctamos antes de tudo contra os prejuizos da educação da nossa sociedade. A ribalta entre nós é ainda considerada como uma ante-sala da corrupção. Reagir contra este preconceito, educando a mulher brazileira para a exacta comprehensão do palco, deve ser um dos primeiros trabalhos a fazer em prol do levantamento do nosso theatro.

—E qual é, a seu juizo, o melhor meio de promover o engrandecimento do nosso theatro?

—Educar o publico, educando os artistas. Será um trabalho penoso e lento que deverá ser feito sob a inspiração de alguns homens de vontade inquebrantavel. Sem sacrificios não teremos o exito que almejamos. A nossa victoria implica um grande sacrificio pela causa que almejamos...

Foram estas, em resumo, as idéas que numa palestra agradavel, illuminada pelo seu espirito scintillante, emittiu o glorioso escriptor brazileiro.

LINDOLFO COLLOR.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, determinou que ficasse o sanatorio militar de Campos do Jordão á disposição do director do hospital central do exercito, afim de serem para ali transferidos os doentes atacados de beriberi e outras enfermidades, que estiverem em tratamento no mesmo hospital e precisarem dessa transferencia, com excepção dos que soffrerem de tuberculose pulmonar.

Foi ainda determinado que continuará como chefe do serviço technico e administrativo do referido sanatorio o medico disso incumbido, devendo, porém, subordinar-se á administração daquella autoridade.

Assumiu o commando do 16º grupo de artilheria a cavallo, no Rio Grande do Sul, o major Francisco Xavier de Alencastro Araujo.

PATROAS E CRIADAS

Ha uma crise de domesticidade! Esta affirmação não causará, com certeza, a menor surpresa em quem tenha a ventura de conversar com qualquer dona de casa exigente na organização do seu serviço domestico—mas o que talvez muita gente ignore é que o Rio de Janeiro não é a unica cidade onde as boas *ménagères* se lamentam com razão. Como "o mal de muitos consolo é", consolemos as atribuladas senhoras revelando-lhes um pouco do que vai lá por fóra.

Segundo as estatisticas, o numero das criadas diminue constantemente em França. Em 1860 era de 1.311.471—em 1896 esse numero desceu a 703.148 e neste momento é apenas, de 607.314.

O problema das criadas na Europa é de tal gravidade que "alguns neurologos já distinguem uma fórma de neurasthenia particular ás donas de casa e exclusivamente attribuida á irritação constante em que vivem pela insufficiencia profissional do seu pessoal domestico". E' assim que se exprime Mme. Moll-Weiss no estudo que consagra ás "escolas de criadas", da Suissa, estudo publicado nos *Annales du musée social*.

A officina, affirma Mme. Weiss, veiu fazer uma concurrencia terrivel ao serviço domestico. Graças á divisão do trabalho industrial, aos mecanismos cada vez mais aperfeiçoados, bastam poucas horas para que a operaria esteja em condições de prestar os serviços de que a encarregam, serviços puramente machinaes, que não necessitam de esforços e deixam o espirito livre para todos os "devaneios" e todas as "fantasias".

As occupações domesticas cansam mais —e exigem uma applicação perseverante, muita attenção e até distincção de maneiras. São mais productivas e mais moraes, dão ás mulheres mais conforto e protegem-nas melhor—mas, por isso mesmo, privam-nas da sua "liberdade" e é isso justamente o que ellas já não querem neste bello seculo de independencias, em que todas exigem a liberdade exclusivamente para si, custe o que custar... aos outros.

Ao passo que o numero das criadas diminue, augmenta o das occupações a que as senhoras, que outr'ora se limitavam a ser boas donas de casa, se entregam, agora, necessitadas de augmentar os recursos materiaes de que todos carecemos cada vez mais. E isso é perfeitamente logico, desde que ellas foram conduzidas a frequentar escolas e a adquirir conhecimentos que as habilitam á actividade productiva e util. A mulher conquista dia a dia um vasto terreno nas profissões liberaes e como não póde occupar-se do serviço domestico, necessita de quem nelle a substitua. Eis o problema, ou antes, uma das faces mais interessantes do problema.

As donas de casa já não podem ter a ingenuidade de contar com a "rapariga simples e de bons sentimentos", capaz de se dedicar, por gratidão, aos patrões que a tratem com estima e bondade.

D'ahi, a romaria de creaturas que se succedem em cada casa, onde entram com a mais dessassombrada disposição de não fazerem outra coisa além de irritar as pessoas que—mesmo mal servidas—são obrigadas a pagar-lhes "o ajustado", quando as despedem.

Nestas condições é natural que á antipathia dos criados pelos patrões corresponda o mais absoluto desprezo dos patrões pelos criados.

Suppoz-se, portanto, que a serviçal dotada de verdadeiras qualidades profissionaes receberia em toda a parte um acolhimento mais interessado, do que o que deve ser reservado ás vagabundas que entram num dia em uma casa, dispostas a sairem vinte e quatro horas depois. E como isso parecia logico houve quem se decidisse a fundar "escolas para criadas". E' principalmente das escolas suissas que Mme. Weiss trata no seu estudo. Visitou quasi todas.

As de Lenzburg, de Herzogenbuchsee, de Berne, de Worb, de Fribourg, de Chantilly e de Genebra. Examinou rigorosamente o seu funccionamento. As suas conclusões, infelizmente, não revelam o menor enthusiasmo, embora tudo lhe parecesse extremamente perfeito. Porque a grande maioria das alumnas não pretende completar o curso para fazer as delicias de patrões:—deseja apenas adquirir conhecimentos de que possa utilizar-se, em proveito proprio, com o principal intuito de não aturar nem patrões nem criadas... São, em geral, raparigas de familias modestas, que se preparam para o casamento, desejosas de levarem em dote o diploma da escola que frequentam—dote que os maridos de bom senso devem, certamente, apreciar como um verdadeiro thesouro!...

E na Suissa o problema fica assim attenuado. Se as boas criadas são raras, o numero das donas de casa que precisam de criadas tambem diminue. E' uma excellente compensação, a nosso ver, que escapou ao criterio de Mme. Weiss...

Concluindo, Mme. Weiss lembra que talvez fosse util substituir a classificação de "criada" pela de "ajudante". Pensa que isso evitaria pruridos de orgulhos, muito possiveis. Allega que na Allemanha já se adopta essa "attenuação" e que a *stütze der hausfrau (arrimo da dona de casa)* é uma creatura extremamente util, especie de criada de quarto e de governante, que vai até á abnegação de cozinhar nos momentos de apuro, porque, embora não receba salario fixo, come á mesa com os donos da casa e é tratada como pessoa de familia.

Evidentemente uma auxiliar nestas condições adquire maneiras, educação e prestigio—mas seria arriscado tomar o recurso incondicionalmente, com a primeira creatura que apparecesse...

Entretanto, ahi fica o remedio indicado por Mme. Weiss. Experimentem-no VV. EEx.:—chamem ás suas criadas *ajudantes*, ou *sub-chefes* ou mesmo, *vicedonas*... Se a questão é apenas de titulo e de um talher á nossa mesa—chamemos-lhes baronezas, viscondessas, arci-duquezas e demos-lhes *foie-gras* e perú trufado!

Tudo valerá a pena!...

Tendo seguido, a serviço, para Belém, do Pará, o tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, assumiu o commando do 4° batalhão de artilheria o capitão Antonio José Pereira Junior.

O Sr. ministro da fazenda relevou a pena de prohibição de entrada, na Alfandega do Recife e nas suas dependencias, a Antonio de Castro.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram mandados passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio de D. Maria da Gloria Moncorvo Lobo, viuva do coronel medico de 1ª classe do exercito Dr. Manoel Cardoso da Costa Lobo.

Foi mandada incluir em folha de pagamento a pensão de montepio da menor Durvalina, filha de Galdino Francisco de Castilho, guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Saul Bello, seu official de gabinete, visitou hontem os Drs. Estanislão Pamplona e Chagas Doria, que se acham enfermos, e Graccho Cardoso, chegado do norte.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo e expedir o titulo de aforamento dos terrenos de marinhas que João Ramos Penna arrematou, do inventario de João Barbosa Ramos Moreira.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Icatú, no Maranhão, de Osino Barbosa Borralho para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em São Paulo, autorizando Paulo Fares a reassumir o cargo de collector federal em Campos Novos do Paranapanema, de que tinha sido afastado.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança offerecida por Domingos da Cunha Mello, em garantia de sua responsabilidade como pagador da commissão de estudos da rêde de viação ferrea da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas, em garantia da responsabilidade de seus cargos, por Manoel da Motta Leal, secretario da capitania do porto da Parahyba; Francisco Martins Penna, escrivão da collectoria federal em Maroim; em Sergipe; João A. Furtado Memoria, pagador de uma das commissões de estudos das linhas complementares da rêde de viação cearense; D. Francisca de Vasconcellos Passos, agente do correio em Ipú, no Ceará, sendo fiador o padre Francisco Maximo Feitosa e Castro, e por João Carvalho de Oliveira Junior, identico logar em Areias, em S. Paulo, sendo fiador Estevão Pereira Rodrigues.

Pela mala proxima, o Thesouro Nacional remetterá aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N.M.Rothschild & Sons,£ 500.000-0-0, em cambiaes.

O 4° escripturario da Alfandega desta capital Tancredo de Mesquita Lima, que servia como secretario particular do Sr. Regulo Valdetaro, director da despeza publica, vai enviar ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, uma representação justificando-se das accusações feitas á sua pessoa pelo Sr. Abdenago Alves, director da receita, relativamente ao conflicto havido entre ambos, o que motivou uma reprehensão do titular da pasta da fazenda, ordenando áquelle funccionario que voltasse á sua repartição.

Foi exonerado Paulo de Assumpção Mendonça do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção de Alagoas, e nomeado para esse logar Pedro Nunes Vieira.

Não foram attendidos os 4ºˢ escripturarios da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, Adolpho Jansen Werneck Capistrano e outros, pedindo abertura de concurso de 2ª entrancia.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Trajano de Medeiros & C., sociedade em commandita por acções, da multa imposta pela Recebedoria do Districto Federal, por não ter a mesma firma pago no prazo da lei o imposto sobre debentures da sua emissão.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi mandada restituir a caução de réis 246:000$, correspondente a 10 o|o do capital depositado no Thesouro Nacional, para a instalação legal da sociedade anonyma Casa Raunier.

Foram despachados hontem, pelo Sr. ministro da viação, os seguintes requerimentos:

José Gonçalves Pinho Netto—Prove desde quando foi contribuinte, com quanto contribuia mensalmente, sobre que ordenado e se ficou quite de suas contribuições na data em que foi exonerado;

D. Eugenia Orminda Barbosa Leitão—Deferido;

D. Maria Paulina Cartier da Silva Pinto—Prove que foram pagas as contribuições dos mezes de janeiro a dezembro de 1898 e habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

Americo de Araujo e Silva—Apresente os titulos dos menores e prove, por meio de justificação, se a sua tutelada Leopoldina é ou não solteira.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidos 90 dias de licença ao Sr. Antonio Candido Borges, engenheiro-ajudante da sub-commissão de estudos e melhoramentos do porto de São Luiz do Maranhão.

Foram nomeados para a superintendencia do serviço da limpeza publica e particular: auxiliar de escripta de 1ª classe, o de 2ª Antonio Avelino da Costa Guimarães, e auxiliar de escripta de 2ª, o Sr. Francisco Ribeiro Chaves.

Do dia 1° de março vindouro em diante estarão abertas na directoria geral de instrucção publica as matriculas nas escolas primarias **e para os alumnos externos sómente nos institutos profissionaes.**

CARTAS DE LONDRES

Gentlemen, socios de um club cujo nome os jornaes têm conservado no mais discreto silencio, lançaram á circulação uma aposta original, embora lembre um pouco as que se fazem a bordo, durante a viagem dos *steamers*. Alguns passageiros, os que querem jogar, reunem-se no *fumoir* e inscrevem, segundo os seus calculos, o numero de milhas percorridas pelo paquete nas ultimas vinte e quatro horas. A inscripção faz-se geralmente ao meio-dia, antes do *ponto*. Trata-se de adivinhar a cifra que os officiaes de bordo affixarão no quadro destinado a esse fim.

O passageiro que adivinhou a cifra exacta, ou o numero mais approximado, ganha o total das entradas. E' um dos divertimentos de bordo, que se repete diariamente, emquanto a viagem dura.

A *poule* dos rapazes do club londrino a que nos referimos não tem nada de maritima. A Inglaterra é um *steamer*, se quizerem, mas está ancorado, não se afasta nem uma braça em vinte e quatro horas e como *ponto* os habitantes do Reino Unido contentam-se com a hora de Greenwich.

O que preoccupa os moços *clubmen* é um acontecimento que contam ver realizado em breve. E' que lhes parece impossivel que a joven actriz Gabriella Rey, a coqueluche de Londres, não se case dentro de pouco tempo com algum dos membros da aristocracia nacional.

Partindo da certeza de que a encantadora *divette* casará este anno — com um lord, pelo menos — a aposta, que é de cem libras por socio (e até á hora em que escrevo consta estarem inscriptos só no club de onde a idéa partiu, cincoenta e sete), consiste em adivinhar a data do casamento e o grão de nobreza do marido, desconhecido ainda, mas já inevitavel.

Citam-se, para começar, alguns dos nomes mais brilhantes da nobreza ingleza, que se offerecem á graciosissima actriz para o "bom fim", na impossibilidade de se offerecerem para o "mão fim", que, segundo algumas opiniões, é o optimo...

Miss Gabriella Rey, que, o anno passado, fez as delicias de Londres na *Viuva alegre*, representa actualmente com um successo ainda superior a *Orchidea*, opereta destinada a tornar fabulosamente milionarios os emprezarios do New Gaiety Theatre...

Podem, talvez, os criticos divergir na apreciação do valor real do talento de Miss Gabriella — mas nenhum ousaria negar que ella é a mais formosa actriz de Inglaterra e com certeza a mais bella creatura de todo o Reino Unido. A mais bella creatura conhecida, entenda-se, porque, se das desconhecidas é impossivel ajuizar, não quer isso dizer que não existam. Rendamos preito ás bellezas que, por modestia, preferem ficar ignoradas, porque... póde ser que as haja.

Gabriella Rey realiza, de facto, com o mais absoluto esplendor, o typo da belleza anglo-saxonica. E' alta e esbeltissima. Os seus cabellos têm os reflexos do ouro esterlino, do ouro nacional, que é quente, abundante e... firme. Os olhos, maravilhosos, de grandes pestanas, são do mesmo azul cinzento do céo inglez nos dias "gloriosos", em que tudo nos apparece mais claro, mais lavado e mais alegre. A maravilhosa formosura das suas mãos e dos seus pés verdadeiramente aristocraticos, faria a inveja de algumas soberanas. Com isto tudo um porte de rainha, o que obrigou um parisiense meu amigo, com quem estive ha tres noites no New Gaiety, a segredar-me com uma commoção mal suffocada:

—Mon cher, c'est, vraiment, un morceau de roi!...

—Helas!... concordei eu, cheio de compunção.

Ora, apesar da sua vivacidade e da sua alegria exuberante, a formosa actriz nunca resvala para a frivolidade e só aprecia o gracejo emquanto elle se mantem nos limites da mais pura cortezia. Depois, tem o culto da saude. Se vivesse na Athenas de outr'ora, adoraria Minerva Hugeia, a mais benefica protectora da belleza sã e triumphante.

Nunca se pinta, convencida, e com razão de que nenhuma composição de alchimista de alcova ou de camarim poderia rivalizar com a frescura deliciosa da sua cutis.

Tudo isto concorre, naturalmente, para que ella seja considerada um admiravel partido e assim se explica a aposta e o movimento, o impeto, — deixem-me empregar a palavra justa, — o *avança*, de todos os rapazes casadoiros da aristocracia ingleza, sobre essa obra prima viva que toda a gente póde ver, ouvir e applaudir.

De certo tempo para cá, a nobreza ingleza parece decidida a interessar-se particularmente pela arte dramatica, tal é o numero de actrizes que nella estão entrando pelo braço dos seus legitimos maridos. Diz-se,mesmo, que a rainha Alexandra, impressionada por esses casamentos, "dignou-se" censural-os de modo bastante sensivel.

Os jovens lords, porém, sentem profundamente o desgosto da rainha mãi, mas confessam-se incapazes de resistir á seducção soberana das rainhas da belleza, que as contingencias da vida collocaram sobre as taboas dos palcos.

Preferem a esthetica ao brazão, e não hesitam em offerecer os seus escudos de armas, por mais brilhantes e veneraveis, ás actrizes de opereta, que são bellas, por mais desafinadas que cantem.

O respeito pelas tradições tão forte entre os nossos amigos do Tamisa não resistiu a esta nova moda.

O conde de Arkney foi um dos que iniciaram esta especie de "reivindicação da esthetica". Ha meia duzia de annos casou com a corista Connie Gilchrist.

Lord Gonclarty assistiu uma noite a um bailado, não sei em que theatro, e, no fim, foi á caixa, escolheu a dansarina que mais lhe agradou e conduziu-a ao... altar.

Ha pouco tempo, quando aqui se representou a opereta *Little Cherub*, debutaram nessa peça quatro raparigas, que, mesmo nos seus quasi insignificantes papeis de filhas de um lord, fizeram grande successo, pela sua belleza e pela sua mocidade:—Gabriella Rey, Zena Dare, Grace Pinder e Lillie Elsie. Todas se tornaram notaveis em pouco tempo e, salvo Miss Gabriella Rey, que está actualmente na berlinda para os effeitos matrimoniaes, todas se uniram legalmente a nobilissimos *gentlemen*: Zana Dare, sir Maurice Brette, filho do lord Esher, e ha algumas semanas Lillie Elsie a John Bullough, irmão de sir Bullough.

Gabriella Rey é a actriz que mais solicitada tem sido. Entre os pretendentes, conta-se a fina flor da aristocracia do Reino Unido. Neste momento apontam-se nomes dignos de satisfazerem a vaidade da mais exigente *Viuva alegre*.

Fala-se num titular tão rico quanto nobre, que já foi apontado pela opinião publica como noivo de uma das filhas do duque de Connaught e allude-se ao filho mais velho do conde de Rosebery, o lord Dalmeny.

E fico pensando desconsoladamente na indifferença com que ahi se encara o problema do nosso theatro nacional!... Não nos faltariam lords!...

Londres, 15 de janeiro.

G. O.

O governo do Estado do Rio de Janeiro não fechará as suas repartições nas proximas segunda e terça-feira.

Adquiriram immoveis: Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, um terreno á rua Conde de Irajá,por 44:800$; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, o predio n. 34 da rua Pinto de Figueiredo, por 15:100$; Antonio Luiz Ribeiro, predio á rua Pinheiro Guimarães n. 52, por 6:000$; João Camillo Martins, o predio á rua Getulio numero 51, por 1:010$; Clemente Ferreira da Costa, um terreno á rua Paula Mattos n. 10, por 1:000$; Virginio Agostinho, o predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 191, por 4:550$; Joaquim Pedro Guerra dos Santos, 1|3 parte do terreno nos fundos do predio da rua Conde de Bomfim numero 261, por 1:500$, e Yvone Sauwen Mendes, um terreno nos fundos da avenida Cattete n. 214, pela quantia de 6:500$000.

Foram registradas 120 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, no total de réis 3:041$900, sendo: de Santa Rita, 40$, de multas; 10$, de impostos, e 8$, de leilões; S. José, 908$400, de impostos; Espirito Santo, 155$, de impostos; Engenho Velho, 385$, de impostos, e 21$500, de leilões; Inhaúma, 306$, de impostos; 220$, de enterramentos, e 160$, de multas; Irajá, 220$, de enterramentos, e 75$, de impostos; Jacarépaguá, 320$, de enterramentos; 30$, de impostos, e 24$, de multas, e Santa Cruz, 83$, de impostos; 60$, de enterramentos, e 16$, de multas.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$ Areias & Moreira, com estabulo á rua Oriente n. 25, Santa Thereza.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo,da directoria de instrucção, bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

O conselheiro Ruy Barbosa recebeu da Bahia os seguintes telegrammas:

"Dirigi ao general Vespasiano de Albuquerque, a 11 do corrente, o telegramma cuja cópia envio a V. Ex. pelo submarino:

General Vespasiano de Albuquerque—Bahia--Recebi o vosso telegramma em que, transmittindo-me os do marechal presidente da Republica, me scientificais que está terminada a vossa missão e que o governo federal considera normalizada a situação estadoal com a presença na administração do presidente do Tribunal de Appellação e Revista Braulio Xavier, fundando a sua resolução na minha recusa a attender ao vosso convite e tambem na recusa do Dr. Aurelio Vianna, presidente da Camara dos Deputados.

Por minha parte, estranho a recusa que me é attribuida, porquanto no officio que vos dirigi estabeleci apenas o modo franco e positivo de me serem dadas as garantias que julgava e ainda julgo indispensaveis á defesa da minha pessoa e autoridade no exercicio do cargo, para a manutenção da ordem publica e respeito á lei e aos direitos dos meus concidadãos.

Permittireis que deixe aqui consignado o meu protesto, como presidente do Senado bahiano. Saudações — *Leoncio Galrão*, presidente do Senado."

"Acabo de enviar ao presidente da Republica o seguinte telegramma, cuja cópia remetto á capital, afim de ser transmittido a V. Ex. pelo submarino:

Peço que vos digneis dar solução ás garantias requeridas ao general Vespasiano de Albuquerque, de quem não obtive resposta, não podendo renunciar os meus direitos de assumir o governo, o que farei uma vez realizadas as garantias vagamente promettidas—*Leoncio Galrão*, presidente do Senado."

Veiu á nossa redacção a Sra. D. Euzebina Tavares, residente em Aldeia Velha de Itamby, no Estado do Rio, e pediu-nos que nos interessassemos por saber o paradeiro de sua filha Isaura, de 9 annos de idade, confiada por ella ao Sr. Juvenal Joaquim de Oliveira, em 25 de fevereiro do anno passado.

A mãi afflicta, até agora não teve uma só noticia de sua filha e soccorre-se da imprensa para rever o ente querido, pois, nem ao menos sabe a residencia do Sr. Juvenal de Oliveira.

Quem della souber, póde informar á rua Senador Alencar n. 76, São Christovão.

O CARNAVAL

Pelo secretario do Sr. prefeito foi dirigida hontem aos agentes fiscaes a seguinte circular:

"Communico-vos que o Sr. prefeito do Districto Federal, attendendo ao que lhe foi solicitado em requerimento por muitas pessoas que não desejam tomar parte nos proximos folguedos do carnaval, pelo motivo justo e respeitavel do recente fallecimento do preclaro barão do Rio Branco, resolveu ampliar até 9 de abril proximo futuro o prazo das licenças concedidas para artigos de carnaval.

O que por ordem do mesmo Sr. prefeito levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos:"

Está sendo distribuido este boletim:

"Ao povo—A Nação está de lucto pela morte do mais amado de seus filhos, o incomparavel estadista barão do Rio Branco, cujos exemplos de bondade, civismo, trabalho e patriotismo hão de ser eternos na memoria de todos os brazileiros.

E', portanto, necessario que se transfira o carnaval. A maior parte da população está de accordo com esse adiamento. O commercio, longe de ser prejudicado, terá até melhores lucros, pois, se as festas forem adiadas, haverá muito maior concurrencia, do que sendo realizadas agora, visto grande parte do povo se abster de taes divertimentos nestes proximos dias.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912."

A Liga do Operariado do Districto Federal dirigiu aos operarios um manifesto, convidando-os a se absterem, como uma homenagem á memoria de Rio Branco, de tomar parte nos folguedos do carnaval.

As sociedades suburbanas carnavalescas reunir-se-hão hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Dr. Manoel Victorino n. 73, para deliberar sobre o carnaval.

Ouvimos que vai ser lavrado um protesto contra a resolução do Club Tenentes dos Diabos, que resolveu a sua não saida no carnaval.

Essas sociedades são: Boulevard Club, Progressistas do Engenho Novo, Pingas,Democraticos de Dr.Frontin, Tenentes e Democraticos de Madureira e Resistentes da Piedade.

Hoje, a 1 hora da tarde, as directorias dos Clubs dos Fenianos e Democraticos, incorporadas, irão procurar o Sr. chefe de policia, para terem conhecimento seguro da maneira de agir sobre os proximos folguedos do carnaval.

Levou-as a essa resolução a falta official de uma determinação sobre o caso, tendo em vista a resposta do marechal Hermes da Fonseca, de lhe faltar competencia para transferir uma festa popular.

As directorias das duas grandes sociedades carnavalescas acatarão com respeito a resposta do Sr. chefe de policia, caso seja de accordo com a transferencia do carnaval; se, porém, o Dr. Belisario Tavora disser não haver motivo para a transferencia, pedirão ellas seja garantido o funccionamento dos clubs e que acobertos fiquem de qualquer manifestação de desagrado.

Angelo Paladino, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 37, foi multado em 500$, por estar negociando depois das 7 horas da noite.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, designou os Drs. Barros Carvalhaes, Nunes Berford e Ferraz de Vasconcellos para, no ramal do Rio das Flores, verificarem a procedencia ou improcedencia de algumas reclamações que lhe foram dirigidas sobre o serviço de transporte para aquella zona.

Esses engenheiros cumprirão hoje a commissão que lhes foi dada pelo director da Central.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu hontem o Dr. Castro Barbosa, procedente de Curralinho, o despacho seguinte:

"Penhorados agradecemos finezas recebidas excellente viagem terrestre, fluviaes. Saudamos illustre collega optima conservação linhas ferreas e material fluvial."

Hontem, ás 2 horas da tarde, reuniram-se em uma das salas da Faculdade Livre de Direito os professores do curso annexo da mesma faculdade, para deliberarem sobre as manifestações que lhes cumpria tomar, no intuito de manifestarem a sua magua pelo passamento do finado director, Dr. Leoncio de Carvalho.

O Dr. Francisco de Oliveira disse que, sendo um dos promotores da reunião, achando-se ali presente o outro, o Dr. José Maria Mafra Junior, sub-secretario do curso, julgava interpretar o sentimento geral, convidando para assumir a presidencia o Dr. Carlos de Laet.

Obedecendo a esta indicação, que foi unanimemente apoiada, o Dr. Carlos de Laet fez sentir a tristeza que geralmente a todos opprimia pelo infausto successo que á faculdade e ao curso annexo privara do seu laborioso e competente director; produziu outras considerações sosbre o modo pelo qual os professores do curso annexo, não constituindo propriamente uma congregação, podiam e deviam manifestar-se; e declarou que concederia a palavra a qualquer professor que sobre o assumpto quizesse expender suas idéas.

Depois de certo debate, ficou assentado que uma commissão, composta dos Drs. Francisco de Oliveira, José Maria Mafra Junior e João Carneiro, representaria os professores do curso annexo, em visita de pesames á familia do finado director, e assistindo ás missas que em suffragio da alma do illustre morto mandarem celebrar a mesma familia e a Faculdade Livre de Direito.

Tambem se deliberou aceitar a offerta que um dos professores do curso annexo, o padre Etienne, já tinha feito, para celebrar uma missa suffragando a alma do conselheiro Leoncio de Carvalho, no trigesimo dia do seu fallecimento, em local e hora que opportunamente serão annunciados.

O Dr. Francisco de Oliveira em seguida propoz, e unanimemente assim se venceu, que outra commissão, representando os professores do curso annexo, e composta dos Drs. Carlos Fróes da Cunha, Luiz Mendes de Aguiar e Joaquim Henrique Mafra de Laet, deverá comparecer ás solemnes exequias do barão do Rio Branco.

Nada mais havendo a tratar, o presidente da sessão a deu como encerrada, ás 2 ½ horas da tarde.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 14.

Dizem de Benghasi, em data de 13: "Forte nucleo de turcos e arabes, montados e a pé, atacou as posições italianas de nordeste de Suani Osman. Travado rijo combate, os turcos e arabes foram forçados a bater em retirada, abandonando no campo cinco mortos e varios feridos.

Do lado dos italianos houve um cavallo ferido."

LONDRES, 14.

Informam de Perim que Cheik-Said foi novamente bombardeada esta manhã, por um vaso de guerra italiano.

LONDRES, 14.

Telegrammas chegados de Perim informam que o cruzador italiano *Calabria* bombardeou hoje, á tarde, Cheik-Saïd, territorio francez no estreito de Bab-el-Mandeb.

CONSTANTINOPLA, 14.

Em reunião hoje effectuada, o ministerio resolveu ordenar a expulsão de todos os italianos domiciliados no imperio ottomano, caso a esquadra italiana inicie operações no mar Egeu.

(Serviço do *Paiz*.)

CORREIO

M. Velasco — Não houve nenhum pedido de intervenção. Deu-se na Bahia o mesmo que no Amazonas. Verificada a coacção de renuncia, o governo federal considerou-a nulla, e mandou repor o legitimo successor do governador resignatario.

Foi distribuida ha tempos, na Bahia, uma edição de cartões postaes, tendo em grupo todos os retratos dos membros do governo actual. A imprensa local louvou muito o artista curioso que desenhou taes retratos pela apparencia exacta de reducção de photographias. Este curioso é um cabelleireiro de nome Cyrillo Dias. Chega-nos agora um dos taes cartões e abundamos na opinião dos collegas.

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

A companhia do Apollo, de Lisboa, que tão bellas noites de espectaculo proporcionou ao publico carioca, parte no sabbado para o Rio Grande do Sul. Antes, porém, de partir, dará hoje e amanhã dois espectaculos de despedida, com a esplendida revista portugueza "Agulha em palheiro", a peça que maior successo alcançou em toda a feliz temporada da referida companhia.

Nestes dois ultimos espectaculos, o Recreio será pequeno para conter todos os apreciadores e admiradores da excellente companhia, que grandes saudades deixa nesta capital.

Demais, ha na famosa revista duas grandes novidades: o papel de "Galápito" feito pelo actor Raul Soares, e o de "policia 123" feito pelo actor Ghira.

Theatro Carlos Gomes.

No theatro Carlos Gomes executa o corpo coral do club Ameno Resedá um concerto em duas sessões.

Serão executados marchas, canticos, dobrados e valsas deliciosas. O conjunto se compõe de 55 figuras.

A orchestra que faz os acompanhamentos deste numeroso conjunto é composta exclusivamente de socios do Ameno Resedá.

E', como se vê, um festival "sui generis".

Theatro S. Pedro.

Hoje, espectaculos por sessões, representação do "vaudeville" em tres actos "Noivos irmãos", ultimo espectaculo antes do carnaval, para dar logar á montagem da platéa e ornamentação do theatro, para os bailes de mascaras.

Palace-Theatre.

Ainda hoje o trio Davies, no celebre "Circulo da morte", trará a platéa sob a mais intensa emoção.

Para amanhã annunciam-se as estréas das interessantes Brown, de Lea Roxane, dos artistas Leroy e Athelda.

Empreza Paschoal Segreto.

No Pavilhão Internacional vai a caminho do centenario a hilariante revista, "Já te pintei", cujo successo já não se discute, principalmente com os novos quadros, "Os festejos de outubro" e o dueto da "Viuva alegre", cantado por Virginia Aço e Ladislão de Albuquerque.

No theatro S. José, o "Zé Pereira" está fazendo as glorias da companhia Cinira Polonio, que, aliás, dá magnifico desempenho á peça, provocando ruidosos applausos e fal-o rir. Tem a peça, para tanto, sal e pimenta em boas doses...

Cinema theatro Rio Branco.

Está em vesperas de centenario "O carnaval", a desopilante revista-burleta, que se representa no Rio Branco.

Isto prova que a peça tem todas as condições que o publico exige para que se lhe torne querida. E assim acontece.

Hoje o "Carnaval" será representado em tres sessões, ás 7.30, 8,50 e 10.20, tomando parte toda a companhia.

Exposição.

Visitaram hontem a exposição de arte retrospectiva, na Escola de Bellas Artes, os Srs. Benedicto Mesquita, Bartholomeu Marques da Costa, Molledo Branco, Pedro Pereira, Alberto de Moraes, Rufino de Moraes, Albino Cardos, Roque M. Costa, Madame Góes, Mlle. Góes, Mlle. Calmon de Piza, Dr. Diogo Chabes, Archimedes J. da Silva, Angelino Agostini, Alvaro Agostini, Edmundo Mello, Francisca Pinheiro, Josephina Pinheiro e Maria Carolina Pinheiro.

Foram vendidos os seguintes objectos: n. 7, um quadro, animaes, de n. 11, um quadro, paisagens, ambos de Rosa Bonheur.

Circo Spinelli.

Haverá hoje espectaculo variado, terminando com a representação da opereta "Viuva alegre", especialmente adaptada ao palco daquelle circo e montada com reconhecido capricho da empreza Spinelli.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura, por portaria de hontem datada, nomeou o bacharel José Thomaz de Oliveira para o cargo de encarregado da contabilidade do posto zootechnico federal de Pinheiro, na vaga deixada por Octavio Serzedello da Costa Machado.

—Apresentou-se hontem ao Sr. ministro da agricultura, por ter de partir para Bello Horizonte, o Sr. Samuel Ribas, secretario da Escola de Artifices daquella cidade, que veiu a esta capital representar o corpo docente da mesma nas exequias do barão do Rio Branco.

—A Sociedade Agricola Industrial, por seu presidente Zeferino Lopes de Moura, communicou ao Sr. ministro da agricultura a reeleição de sua directoria em assembléa geral, realizada a 3 de janeiro findo.

—O Sr. Oséas Martins Villela de Andrade, lavrador e criador domiciliado no 1° districto do municipio de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, solicitou ao Sr. ministro da agricultura lhe faça expedir o titulo de propriedade da marca que no systema Ordem e Progresso representa o n. 222.

—Ao director da Escola de Engenharia de Porto Alegre, o chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris, os directores da Escola de Minas, Agricola da Bahia, do campo de demonstração de Macahyba, pelo passamento do barão do Rio Branco, enviaram pesames ao Sr. ministro da agricultura.

—O director do serviço do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro da agricultura que, pelos paquetes *Amiral Duperrée* e *Ortega*, entrados no porto desta capital nos dias 11 e 12, chegaram 648 immigrantes agricultores de varias nacionalidades e procedencias, que se destinam aos nucleos coloniaes localizados no sul do Brazil.

—Dando cumprimento e execução ao plano que se traçou, de procurar orientar e desenvolver a industria pecuaria no paiz, por meio da disseminação de postos zootechnicos, postos de selecção do gado nacional e instalação de fazendas modelos de criação para a formação de animaes precoces despecializados para a producção da carne, lã, força e leite, o Sr. ministro da agricultura submetteu hontem á assignatura do chefe do Estado o decreto que crea no municipio de Ponta Grossa, Estado do Paraná, uma fazenda modelo de criação, que será vasada nos moldes da de Santa Monica, já instalada em Juparanã, á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Do dia 1 a 14 do corrente entraram pelo porto do Rio de Janeiro 2.175 immigrantes de differentes nacionalidades, existindo actualmente na hospedaria da ilha das Flores, 425.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Sempre a mesma historia!

Sempre o amor cruel a impellir para a morte os seus fieis devotos!

O joven Alvaro da Cunha, de 21 annos de idade, morador á rua de S. Christovão, ha mezes poz-se a amar uma linda menina, filha de um Mello.

No começo, pareceu-lhe que lhe sorria a felicidade, e já ideava um futuro povoado de mil sonhos dourados.

De repente, todos os doces projectos ruiram como um castello de cartas: a ingrata não lhe correspondia os amorosos sentimentos. Diante da negra realidade, o joven Alvaro Cunha perdeu toda a coragem.

A vida perdeu para elle todo o encanto, toda a graça e comparando a sua existencia escura e vasia com a alegria, a embriaguez, dos dias em que se julgava amado, Cunha resolveu embarcar para um mundo melhor, ou antes, afogar sua dor na immensidade do nada...

Imbuido desses pensamentos, o joven recolheu-se a um quarto em uma colchoaria da rua Figueira de Mello n. 31, e lá, ingeriu uma forte dose de cocaina. Felizmente foi soccorrido a tempo pela assistencia, e posto fóra de perigo.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento e esperamos que o coração da ingrata não seja insensivel a tanto affecto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Além da fita de actualidade, reproduzindo os funeraes do barão do Rio Branco, e que foi hontem muito apreciada, o Pathé inclue no seu programma o "film" de arte *Bohême*, calcado sobre as scenas da vida de bohemia, do romance de Henri Murger. A orchestra acompanhará a fita com a musica da opera.

Para finalizar, serão exhibidos o *Amor é astucioso*, fina comedia, e a *Excursão aos valles de Chevreuse e Cernay*.

Cinema Odeon.

Apreciando o programma que vai ser hoje bellissimamente representado no Odeon, não é possivel deixar de destacar o *Cine-Jornal-Brazil*, numero extra, relativo aos acontecimentos nacionaes, sobresaindo a morte e os funeraes do inesquecivel brazileiro, o segundo Rio Branco da nossa historia gloriosa.

E' um successo merecido.

Cinema Idéal.

Hoje, neste acreditado cinema, é o dia da apresentação dos melhores "films" das mais acreditadas fabricas européas.

Do programma consta, entre outras, a fita de 1.200 metros *Annie Bell*, de ensenação inimitavel e grandiosa.

Cinema Paris.

Hoje será exhibida neste cinema a bella fita *A Bohemia*, reproducção dos mais bellos episodios da vida bohemia, em Paris de outr'ora, como a descreveu Murger.

Completam o programma outras fitas escolhidas, como o *Calvario das mãis*, da casa Gaumont, e a do impagavel Max, lançando as modas, o que é um successo de riso.

Maison Moderne.

E' deveras convidativo o programma da Maison Moderne. Basta enumerar algumas fitas: um jornal cinematographico, o *Pathé*; *Paizagens da China*, e *Amor astucioso*.

Tontolini promette fazer rir a morrer, na sua fita *Entre quatro fogos*.

BARÃO DO RIO BRANCO

HOMENAGENS A' SUA MEMORIA

A estatua de Rio Branco

Publicamos abaixo a circular do general Bento Ribeiro, digno prefeito desta capital, dirigida ás municipalidades de todas as capitaes dos Estados, afim de que estas, por sua vez, applaudindo a idéa, aceitem o encargo de intermediarias entre a municipalidade do Rio de Janeiro e todas as municipalidades dos Estados, afim de que o monumento a ser erigido, nesta cidade, ao glorioso Rio Branco, por iniciativa do "Jornal do Commercio", tenha um verdadeiro caracter popular.

Não podia ser mais nobre, mais bella e justa a lembrança do illustre prefeito, legitimo representante da cidade que teve a gloria de dar á luz o extraordinario brazileiro, pranteado pelo mundo culto como o genio diplomatico de um povo por elle inspirado na civilização universal.

Não se póde ter a minima duvida sobre o exito seguro da idéa brilhante e patrioticamente lançada.

O paiz inteiro já demonstrou os seus sentimentos, diante da perda que acabámos de soffrer.

E, por mais que a cidade de Mem de Sá se desvaneça, se orgulhe do preclaro filho, o monumento a Rio Branco deverá ser a expressão concreta do amor com que todo o Brazil honrará a memoria do estadista que corporificou a nossa nacionalidade, realizou ás aspirações determinadas pelo conjunto do seu passado historico.

Eis o texto da patriotica circular hontem assignada pelo general Bento Ribeiro e encaminhada ás capitaes dos Estados.

"Sr. presidente da municipalidade da capital do Estado de... Convencido de que o monumento que nesta capital se vai erigir ao glorioso Rio Branco, por brilhante iniciativa do "Jornal do Commercio", secundando a vontade popular, deve ter um caracter nacional, penso interpretar os sentimentos geraes constituindo a Prefeitura do Rio de Janeiro, centro de uma grande subscripção nacional, em que possam contribuir com qualquer quantia as municipalidades de todos os Estados do Brazil.

No caso de applauso á idéa arbitrada, grato seria se a municipalidade dessa capital aceitasse o encargo de ser intermediaria para tal fim entre todas as municipalidades desse Estado — General **Bento Ribeiro**, prefeito do Districto Federal."

Exequias

O clero nacional traz tambem o seu concurso ás homenagens que a Patria presta a Rio Branco. Não lhe podia ser indifferente a igreja, que o grande ministro tanto honrava, dando-lhe na America do Sul a proeminencia do cardinalato; não podia deixar o catholicismo brazileiro de prestar, pela sua representação hierarchica, ao alto espirito do convencido catholico o preito com que, em taes circumstancias, se exalçam os crentes bem amados.

Nesta contingencia, não sendo permittida ao Estado leigo a realização das homenagens religiosas, a igreja tomou a si effectual-as por iniciativa e espontaneidade sua.

O cardeal arcebispo ordenou solemnes exequias em suffragio da alma do grande brazileiro, unido aos muitos outros preitos este outro tão accorde com a consciencia popular.

As exequias serão celebradas amanhã, ás 10 1|2 horas, na cathedral, constando de missa solemne, da qual será officiante o conego Dr. André Arcoverde, e "Libera-me", com absolvição final, sendo celebrante deste acto Sua Eminencia o cardeal Arcoverde.

O cabido metropolitano convida o clero regular e secular do arcebispado e, em geral, os fieis para assistirem ás solemnidades, não havendo convites especiaes.

Uma commissão composta dos conegos Gonçalves de Rezende, padre Clodoveu Cayres Pinto, Srs. Jeronymo de Mesquita Cabral e João Antonio de Magalhães Castro receberá a familia do barão do Rio Branco, os membros do governo e o alto mundo official, á porta da rua Sete de Setembro, acompanhando-os aos logares que lhes foram reservados.

— O conego João Pio dos Santos esteve hontem em visita aos membros do governo, aos quaes, em nome e de ordem do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, foi convidar para assistirem ás solemnes exequias mandadas celebrar por sua eminencia na cathedral metropolitana, em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

Manifestações de pesar

CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. João Lopes, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados, recebeu o seguinte telegramma:

"LIMA, 13 — Exmo. presidente Camara Diputados — Rio — Camara Diputados Perú, session hoy, acordó unanimemente expressar condolencia por fallecimiento eminente estadista americano baron de Rio Branco, levantando session señal duelo por irreparable perdida nacion brasilera. Al transmiti a V. Ex. sentimientos diputados Perú, expresole mi personal distinguida consideracion — **Rafael Grau, presidente Camara Diputados.**"

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco, recebeu o Dr. Pedro de Toledo telegrammas de condolencias do barão de Camocim, presidente da Associação Commercial do Ceará; dos directores das escolas de artifices de Manáos, Campos, Natal, S. Paulo, Bahia, Aracajú, Florianopolis, Alagoas, da Sociedade Agricola Pastoril Central do Paraná, e dos inspectores agricolas e veterinarios de quasi todos os districtos.

O Dr. Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, recebeu, em resposta ao telegramma circular que passou aos directores e chefes das diversas repartições subordinadas ao ministerio nos Estados, communicando o fallecimento do barão do Rio Branco e a resolução do governo de que fossem considerados de lucto nacional os oito dias subsequentes á morte daquelle inolvidavel estadista, communicação de haverem os funccionarios daquellas referidas repartições resolvido tomar lucto por oito dias e conservar a bandeira em funeral por igual espaço de tempo na fachada do edificio onde se acham installadas as mesmas repartições.

MUSEU NACIONAL

Em sessão extraordinaria da congregação do museu, convocada hontem pelo director, Dr. João Baptista de Lacerda, para tratar do passamento do eminente brazileiro barão do Rio Branco, foram approvadas, unanimemente, as propostas do director, para que na acta da sessão se lançasse um voto de fundo pesar pelo desapparecimento de tão eminente brazileiro, orgulho de sua Patria, e que na galeria de retratos que o museu possue, seja collocada a sua effigie; do Dr. Roquette Pinto para que fossem enviados pesames á familia do illustre finado e que della se solicitasse a dadiva ao museu da penna de que usava o barão do Rio Branco.

DIVERSÕES SUSPENSAS

A directoria do Club de S. Christovão resolveu não mais realizar o baile á fantasia marcado para segunda-feira de carnaval, em 19 do corrente, transferindo-o para o sabbado da Alleluia, em 6 de abril de 1912.

O club carnavalesco dos Democraticos de Frontin, acompanhando as justas homenagens prestadas ao maior de seus filhos, resolveu adiar as suas festas carnavalescas para occasião opportuna.

NO FORO

Na audiencia de hontem do juizo dos feitos da fazenda municipal, o juiz J. J. Saraiva Junior, disse que, sendo a 1ª audiencia que dava depois do fallecimento do grande patriota barão do Rio Branco, mandava que ficasse consignado no protocollo um voto de profundo pesar pela irreparavel perda que acaba de soffrer o Brazil.

Por proposta do desembargador Nestor Meira, a 3ª camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, deliberou que se inserisse em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do grande brazileiro e eminente estadista barão do Rio Branco, rendendo assim justa homenagem á memoria de um benemerito da Patria.

O juiz da 1ª vara civel mandou que constasse do protocollo de suas audiencias um voto de profundo pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

No protocollo das audiencias do juiz da 6ª vara civel, foi inserido um voto de grande pesar pela morte do barão do Rio Branco, que em varios governos muito elevou a Patria Brazileira.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Sr. ministro da justiça continúa a receber telegrammas de pesames, entre os quaes, dos Srs.:

Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes; Urbano de Gouveia, presidente de Goyaz; Braulio Xavier, governador da Bahia; João Lopes Machado, presidente da Parahyba; Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul; Antonio Bittencourt, governador do Amazonas; general Apollinario Maranhão, commandante da guarda nacional de Pernambuco; commissão civica de Palmas, Manoel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima; director da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Cyro Mondim, Alvaro Pedroso, Militão de Azevedo, general Salgado, directores do Centro Agricola de S. Paulo.

PREFEITURA

O Sr. prefeito recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Creyendo interpretar fielmente los sentimentos de los habitantes de este municipio, la intendencia se asocia al duelo que experimenta el pueblo brasilero por la perdida de su eminente estadista baron de Rio Branco — **Benzano**, intendente municipal de Montevidéo."

NA FAZENDA

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

UBA', 12 — Rogo representar a Camara nos funeraes do barão do Rio Branco — **O presidente da Camara Municipal.**

ITABIRA DE MATTO DENTRO, 12 — O directorio do partido republicano mineiro de Itabira pede represental-o nos funeraes do barão do Rio Branco.

FERROS, 12 — Pesames enormes irreparavel perda do Rio Branco — **João Pessoa — Albertino Drummond — José Satyro.**

RECIFE, 12 — Em nome do delegado da Liga Maritima Brazileira do Estado de Pernambuco, apresento a V. Ex. nossas sentidissimas condolencias pela deploravel morte do venerando barão do Rio Branco, cuja imperecivel memoria será sempre reverenciada pelas nações do mundo culto que tanto o admiravam e bem assim pelo acrysolado patriotismo de todos os bons brazileiros dignos de homenagearem os commettimentos brilhantes do excelso chanceller da paz, forte emulo das mais virentes glorias diplomaticas indestructiveis da nossa perpetua hegemonia na America do Sul — **Manoel Carvalheiro**, delegado geral.

MUZAMBINHO, 12 — Queira aceitar e transmittir ao Exmo. Sr. presidente da Republica sinceras condolencias de todos os habitantes do municipio de Muzambinho, pelo passamento do glorioso brazileiro Rio Branco — **Francisco Paoliello**, presidente da Camara Municipal.

PARA' MINAS, 13 — Associo-me á manifestação sincera da Camara pelo passamento do saudoso Rio Branco — **Torquato Almeida.**

SANTOS, 13 — Pelo passamento do grande estadista barão do Rio Branco, a quem tantos e inestimaveis serviços deve nossa Patria, venho em meu nome e no de todos os funccionarios desta repartição apresentar a V. Ex. nossas profundas condolencias — **Liberato Barroso.**

NATAL, 13 — Queira V. Ex. aceitar minhas sinceras condolencias pelo fallecimento do preclaro barão do Rio Branco. Attenciosas saudações — **Luiz Emygdio**, delegado fiscal.

MANÁOS, 13 — Entristecido apresento a V. Ex. sinceras condolencias pelo fallecimento do benemerito brazileiro barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores — **Luiz Sabino**, delegado fiscal.

CEARA', 13 — Em nome dos empregados da delegacia fiscal do Ceará, apresento a V. Ex. a expressão do mais profundo pesar pela morte do eminente brazileiro e preclaro estadista barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores — **Fabricio Barros**, delegado fiscal.

BAEPENDY, 13 — Rogamos a fineza de representar Baependyense nos funeraes do inclyto Rio Branco — Commandante **Divino e Manso.**

BAEPENDY, 12 — Pesames a Patria e a V. Ex., a quem pedimos nos representar nos funeraes do glorioso Rio Branco — **Manoel Carneiro — Francisco Viotti Silva**, supplentes do juiz seccional.

BAEPE, 12 — A Camara Municipal e o directorio politico apresentam pesames a V. Ex., pela morte do eminente Rio Branco, e rogamos representar nos funeraes ahi — **Seraflim Pereira**, presidente — **Camara Seixas Oliveira**, vice-presidente — **Heracio Ferreira — Ferreira Campos — Argentino Reis.**

S. PAULO, 12 — O conselho fiscal e o pessoal da Caixa Economica de S. Paulo, compartilhando do justo sentimento da Nação pela grande perda soffrida com o fallecimento do barão do Rio Branco, apresentam a V. Ex. sinceros pesames — Dr. **Raphael Corrêa de Sampaio**, presidente — **Joaquim Alves Corrêa**, gerente.

AS SOCIEDADES DE TIRO

Como se sabe, devido ao enorme atrazo do trem que conduzia de Coritiba a esta capital a linha de Tiro Rio Branco, esta não póde prestar, por occasião do enterramento do seu eminente patrono, as devidas honras.

Hontem, ás 5 horas da tarde, o garboso batalhão marchou do quartel da 1ª companhia de metralhadoras, onde se acha aquartelado, até ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sob o commando do capitão João Gualberto.

Chegados que foram ao campo santo deram as salvas de estylo. Em seguida, ao som de uma marcha funebre, executada pela respectiva banda de musica, os atiradores, marchando dois a dois, depositaram lindos ramalhetes de flores sobre o tumulo do barão do Rio Branco.

Por essa occasião falaram o capitão João Gualberto, commandante; o major Domingos Nascimento, representante da guarnição de Coritiba e, por fim, o professor Dario Velloso, do Gymnasio daquella capital, que produziu eloquentissimo discurso.

O batalhão desfilou em seguida, ante o tumulo do seu patrono e recolheu-se a seu quartel.

Ante-hontem por occasião dos funeraes do barão do Rio Branco, formou um pelotão do Tiro Naval, sob o commando do 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, que acompanhou o prestito funebre até a necropole de S. Francisco Xavier.

Os atiradores fardados de preto, com crepe no braço esquerdo e armados, escoltavam o andor que conduzia a corôa que aquella corporação offereceu, como preito de sincera homenagem ao maior vulto do Brazil moderno. Da corôa pendiam das fitas a seguinte inscripção: "A S. Ex. o Sr. Barão do Rio Branco — Homenagem do Tiro Naval."

A solemnidade da entrega da bandeira á companhia de guerra do Tiro Naval, que devia realizar-se a 24 do corrente, em virtude da morte do barão do Rio Branco, ficou transferida para dia ainda não designado.

EM PETROPOLIS

A directoria do Club dos Diarios, enviou de Petropolis, telegrammas de pesames ao Sr presidente da Republica, Drs. Enéas Martins e Raul do Rio Branco. Fez cerrar as suas portas, hasteando a bandeira em funeral, coberta de crepe; enviou uma rica corôa, para ser depositada sobre o feretro do grande brazileiro e fez-se representar nos funeraes pelo director-secretario, Dr. Octavio de Souza Leão.

E como o barão do Rio Branco fosse socio honorario do club, resolveu transferir para mais tarde, o baile que devia realizar-se na noite de 17 do corrente.

— No 7º dia do passamento do illustre estadista, serão rezadas missas em suffragio de sua alma, em todas as igrejas e capelas de Petropolis.

O commercio fechará as portas das 9 ás 11 horas da manhã desse dia.

— O presidente da Camara Municipal, dando execução á deliberação n. 174, de 5 do corrente, organizou uma commissão para cuidar dos meios necessarios ao levantamento de um monumento que perpetue a memoria do barão do Rio Branco, numa das praças de Petropolis.

Para fazerem parte dessa commissão, foram convidados os Srs. barão de Santa Margarida, Dr. Modesto Guimarães, Dr. Villela dos Santos, Eugenio Godin, e coronel José Land, autor do projecto que deu logar áquella deliberação.

O presidente do Club dos Diarios poz o salão dessa associação á disposição da commissão, para ahi se realizarem as reuniões.

— O proprietario do cinema Rio Branco, Sr. Agostinho de Castro desejando concorrer para a subscripção aberta pelos nossos collegas do "Jornal do Commercio", para o levantamento de uma estatua ao barão do Rio Branco, vai dar um espectaculo na quinta-feira da proxima semana naquelle centro de diversões.

Esse espectaculo será fiscalizado pela imprensa local e carioca, nas pessoas de seus redactores e correspondentes.

O nosso collega Guimarães Junior, correspondente em Petropolis, do "Jornal do Commercio", encarregado de organizar a commissão, a compoz, do seguinte modo:

Arthur Barbosa da "Tribuna de Petropolis" e do "Paiz", presidente; Guimarães Junior, do "Jornal do Commercio"; Antero Palma, da "Gazeta de Noticias"; Julio Tapajós, do "Cruzeiro"; Nestor Werneck, da "Imprensa"; Dr. Aristides Werneck, do "Cruzeiro"; Walter Bretz, da "Tribuna de Petropolis"; J. Roberto de Escragnolle, da "Noticia"; Waldemiro Guimarães, da "Folha do Dia"; Alvaro Machado, da "Tribuna de Petropolis", e do "Diario Fluminense"; Edmundo Heca, do "Nachrichten"; Gregorio de Almeida, do "Jornal do Brasil"; e Alvaro Moraes, do "Commercio".

— O Dr. J. Candido da Silva Brandão, juiz de direito da comarca, na audiencia de hontem, fez lançar, nos protocollos das audiencias, um voto de profundo pesar, pela perda irreparavel que acaba de soffrer a nossa Patria, com o fallecimento de seu illustre filho, o barão do Rio Branco.

Igual demonstração de pesar fez aquelle magistrado, em relação ao marquez de Paranaguá, ex-juiz de direito de Petropolis.

Assignaram o protocollo os Srs. Dr. juiz de direito; Dr. Paula Ramos, promotor publico; Drs. Horacio Magalhães, João Francisco Barcellos, Mosqueso Junior e Joaquim Gomensoro, advogados do foro petropolitano.

Notas diversas

A direcção do "Fon-Fon", o magnifico semanario tão popular no Rio, preparou para o dia 17 um numero especial, dedicado ao carnaval.

E' claro que "Fon-Fon" não podia incluir nesse numero a noticia e as photogravuras referentes ao passamento do barão do Rio Branco. Assim, a sua direcção deliberou organizar um supplemento, que foi hontem distribuido, no qual "Fon-Fon" presta as suas homenagens ao grande brazileiro.

Esse supplemento é profusamente illustrado.

—O coronel J. Bezzi, amigo do barão do Rio Branco e a quem este votava particular affecto, recebeu os seguintes telegrammas:

"PETROPOLIS—Impedido doente descer Rio, peço apresentar meu nome Dr. Raul Rio Branco sentimentos profunda tristeza morte venerando pai glorioso magnanimo Rio Branco, cuja memoria viverá eternamente abençoada coração Patria ajoelhada neste instante angustioso ante despojos maior mais querido seus filhos. Rogo mais distincto amigo representar-me funeraes — **Carlos Olyntho Braga.**"

"S. PAULO—Meu prezado amigo Dr. Bezzi—Com o coração profundamente amargurado, sentindo sangrar minha alma de patriota, envio-lhe condolencias pela irreparavel perda do grande brazileiro, seu amigo, e peço apresental-as tambem á desolada familia do illustre morto—**A. Candido Rodrigues.**"

—Os negociantes estabelecidos na praça da Bandeira, associando-se ás homenagens prestadas ao barão do Rio Branco, fizeram ante-hontem hastear na mesma praça o pavilhão nacional em funeral, coberto de crepe.

Na occasião da passagem do feretro do illustre brazileiro, tocou uma sentida marcha funebre, junto á mesma bandeira, a banda de musica do circo Spinelli, gentilmente cedida pelo seu proprietario.

—O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro resolveu acompanhar o lucto do Estado, mantendo meia porta cerrada, o pavilhão em funeral, comparecendo a sua directoria a todos os actos funebres.

—O Sr. José Luiz de Souza Lima, secretario do Tiro Naval, recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 12 — Em nome delegação Liga Maritima Estado de Pernambuco, apresento V. Ex. nossas sentidissimas condolencias deploravel morte venerando barão Rio Branco, cuja imperecivel memoria será sempre reverenciada nações mundo culto que tanto o admiravam, bem assim, pelo acrisolado patriotismo de todos os bons brazileiros dignos de homenagearem os commettimentos brilhantes do excelso chanceller da paz, forte emulo das mais virentes glorias diplomaticas indestructiveis da nossa perpetua hegemonia na America do Sul—**Manoel Carvalheira**, delegado geral."

A "Revista da Semana" presta hoje uma homenagem á memoria do barão do Rio Branco, dando uma edição especial, que nem por ter sido rapidamente feita, deixou de ser bem feita e bem succedida.

A capa reproduz uma das photographias do pranteado chanceller e as paginas internas, são fartamente illustradas com gravuras não só da actualidade, como as dos funeraes do grande brazileiro, mas tambem de photographias antigas em que se vê a figura do illustre extincto, cercada pelos seus auxiliares na missão de Washington e pelos negociadores do tratado de Petropolis, e ha tambem um curioso desenho, feito em 1903 pelo barão do Rio Branco, caricaturando um dos seus dignos auxiliares e varios autographos.

A homenagem da "Revista da Semana" figurará assim entre as melhores homenagens da imprensa fluminense á memoria do grande brazileiro e o publico ha de saber certamente corresponder ao esforço da sua direcção e aos intuitos a que esta obedeceu, perpetuando nas paginas do brilhante semanario factos da vida e morte do Rio Branco.

Nos Estados

BAHIA

BAHIA, 13.

Uma commissão popular adquiriu uma corôa para ser collocada sobre o tumulo do barão do Rio Branco. Para essa acquisição telegraphou á direcção da "Gazeta da Tarde", ahi, solicitando que ella se incumbisse de effectuar a compra de uma corôa, com a seguinte inscripção: "Ao integrador da Patria, o povo bahiano".

—O commercio desta capital desde hontem que se conserva fechado, sem excepção.

BAHIA, 13.

O commercio amanheceu fechado e assim se tem conservado durante o dia.

O povo transita pelas ruas contristado, trajando lucto, mesmo populares.

Pela primeira vez foi transferida a festa de Nossa Senhora Sant'Anna.

Consta que será tambem transferido o carnaval.

Foram distribuidos boletins convidando o povo a abrir uma subscripção para a erecção de um monumento á memoria do barão do Rio Branco.

O "Jornal de Noticias" lembra a idéa de se dar á praça do Conselho o nome do barão do Rio Branco, praça que fica vizinha da rua que tem o nome do visconde do Rio Branco, pai do grande morto.

O governo do Estado solicitará ao marechal Hermes da Fonseca permissão para as forças federaes formarem no dia das exequias que aqui serão celebradas, em homenagem ao barão do Rio Branco.

BAHIA, 13.

Os jornaes vespertinos estampam longos telegrammas descrevendo os preparativos do enterro do barão do rio Branco e as homenagens que ahi estão sendo prestadas ao grande morto.

BAHIA, 13.

O Dr. Raphael Pinheiro fará hoje um comicio levantando a idéa de ser erigido um monumento ao barão do Rio Branco e ao visconde do Rio Branco, na praça em que este nasceu.

BAHIA, 13.

A Associação dos Empregados no Commercio desta capital abriu uma subscripção para auxiliar a realização da idéa da erecção de um monumento á memoria do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.

Os jornaes desta capital ainda hoje publicam longos necrologios do barão do Rio Branco e conselheiro Leoncio de Carvalho.

NATAL, 13.

São grandes as manifestações de pesar prestadas nesta capital ao barão do Rio Branco.

O governador do Estado ordenou lucto por oito dias.

Todas as sociedades tomaram lucto, tambem pelo mesmo numero de dias conservando nas fachadas de suas sédes a bandeira nacional a meio páo.

S. PAULO

S. PAULO, 13.

A Sociedade Beneficente Isabel a Redemptora, com séde em Campinas, enviou ao presidente da Republica a moção de pesar por ella votada pela morte do barão do Rio Branco.

— Ainda por motivo do infausto passamento, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior, recebeu telegrammas de pesames do Dr. Silva Castro e Augusto Sampaio, presidente e prefeito da Camara Municipal de Itú; do corpo docente do grupo escolar de Tatuhy; do Dr. Pedro Vaz, representando a Escola Normal e a annexa de Itapetininga; do presidente, prefeito e mais membros da Camara Municipal de S. Paulo.

A Camara Municipal do Bragança e as escolas de Angatuba, telegrapharam no mesmo sentido, ao presidente do Estado.

Os secretarios da justiça, agricultura e fazenda, receberam igualmente muitos telegrammas.

S. PAULO, 13.

O batalhão do Tiro Rio Branco chegou de Coritiba ás 3.45 da madrugada, partindo para essa capital ás 4 horas.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 13.

A's 3 horas da madrugada, chegou a esta capital o batalhão de caçadores Rio Branco, que, em trem especial, veiu de Coritiba, com destino a essa capital onde deveria assistir os funeraes realizados hoje, em homenagem ao barão do Rio Branco, formando ao lado do exercito. Devido a um grande atrazo do trem que conduzia o referido batalhão, não seguirá o commandante, capitão Dr. João Gualberto, instructor do mesmo batalhão.

Ao desembarque do Tiro Rio Branco, compareceram o general Abreu, inspector militar; officiaes da guarnição, representantes das linhas de tiro e muitas outras pessoas gradas.

S. PAULO, 13.

Continuam a chegar de todos os pontos do interior do Estado muitos telegrammas de pesames dirigidos ao Dr. Albuquerque Lins, por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.

Em homenagem á memoria do barão do Rio Branco, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, resolveu que as repartições estadoaes não dessem expediente, visto ser hoje o dia de seus funeraes.

Conforme ordem do ministro da marinha, as fortalezas salvaram hoje.

— O corpo consular aqui residente apresentou pesames ao Estado, na pessoa do seu governador, pelo fallecimento do grande diplomata.

FLORIANOPOLIS, 13.

O jornal "O Dia", orgão do partido republicano do Estado, tem se occupado em brilhantes editoriaes e abundante noticiario do immortal barão do Rio Branco e do seu successor na pasta das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, de quem publica amanhã um cliché.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

O Dr. Carlos Barbosa, governador do Estado, tem recebido innumeros telegrammas de pesames, por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 14.

Continúam as demonstrações de pesar pela morte do barão do Rio Branco. O governo decretou que fossem celebradas exequias em homenagem ao grande morto, no proximo sabbado.

Os consules do Uruguay, da Colombia e da Allemanha offereceram ricas corôas e grinaldas para o mesmo fim.

"A Vanguarda", orgão do operariado, dedica sentida pagina ao grande chanceller, rogando ao seu digno successor que promova a anullação da venda do territorio das Guayanas, tão brilhantemente conquistado pelo illustre Rio Branco, na celebre questão do Amapá.

PARA', 14.

A população deste Estado continúa possuida do mais profundo enternecimento, pela morte do illustre brazileiro barão do Rio Branco.

A "Provincia do Pará" tem publicado grandes edições dando minucioso serviço, das homenagens prestadas ao grande brazileiro.

— Tem causado certa estranheza, merecendo mesmo censura do publico que, tendo o governo do Estado decretado lucto official por 30 dias, hontem, dia do enterro do barão do Rio Branco, se encontrassem no espectaculo o chefe de policia e um official de gabinete do governador.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 14.

A' vista da exiguidade de tempo, o governador do Estado deliberou transferir as exequias em memoria do barão do Rio Branco para o trigesimo dia, que será considerado feriado estadoal.

O templo escolhido para as ceremonias funebres é a cathedral.

Os jornaes inserem cartas de diversas procedencias e autores, cada qual lembrando uma homenagem ao barão do Rio Branco.

O Sr. Raphael Pinheiro, sob o thema "Patria", fará, no Polytheama, uma conferencia a favor da estatua de Rio Branco.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

AGUAS VIRTUOSAS, 13.

O povo está contristado com a noticia do fallecimento do grande patriota barão do Rio Branco.

Em signal de pesar, a Prefeitura encerrou o seu expediente, hasteando o pavilhão em funeral.

O grupo escolar suspendeu as aulas. Projectam-se homenagens publicas.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 14.

A junta revisora do alistamento eleitoral desta capital, por proposta do membro Casterino Magalhães, lançou na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

O juiz de direito, Dr. Olavo de Andrade, mandou tambem inserir em todos os protocollos do seu juizo manifestações de sentimento pela grande perda nacional.

(Agencia Americana.)

BELLO HORIZONTE, 14.

O Dr. Bueno Brandão e os seus secretarios continuam a receber telegrammas de pesames pelo passamento do barão do Rio Branco.

Os representantes mineiros, no Congresso Federal, farão celebrar missa por alma do grande brazileiro na matriz de S. José.

BELLO HORIZONTE, 14.

A rêde sul-mineira restabelecerá o seu trafego, dentro de tres dias.

S. PAULO

S. PAULO, 14.

E' enorme a quantidade de telegrammas que o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, tem recebido do interior, dando pesames pelo infausto passamento do barão do Rio Branco.

Pelo mesmo motivo, têm sido transmittidos muitos outros ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Enéas Martins.

Em diversos municipios preparam-se solemnes exequias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 14.

Na audiencia do juizo de paz de Moóca, o juiz Dr. Albino Soares Bairão lançou no protocollo um voto de pesar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, sendo subscripto por numerosas pessoas.

— A Camara de S. Luiz de Parahytinga officiou ao deputado Valois de Castro, pedindo-lhe transmittir pesames á familia do barão do Rio Branco.

CAMPINAS, 14.

As irmãs do collegio Sacré Coeur conservaram suspensas ainda hontem as aulas, em signal de pesar.

Hoje fizeram celebrar missa por alma do grande brazileiro.

(Serviço do "Paiz".)

No exterior

PORTUGAL

LISBOA, 13.

Houve hoje no Senado uma simples, mas significativa demonstração de apreço ao barão do Rio Branco, fallecido ministro do exterior da Republica Brazileira.

Ao abrir a sessão, o presidente, Sr. Anselmo Braamcamp, propoz que o Senado Portuguez guardasse completo silencio durante dez minutos, ficando todos os senadores em seus respectivos logares, como homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

Assim se fez, tendo, em seguida, occupado a tribuna varios senadores e ministros, que, nos seus discursos, elogiando a personalidade do ex-chanceller brazileiro, recordaram os serviços por elle prestados a Portugal.

(Serviço do "Paiz".)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

Na proxima sexta-feira realizar-se-ha um serviço funebre por alma do barão do Rio Branco.

— O corpo diplomatico acreditado nesta côrte e todos os vultos da colonia brazileira aqui domiciliados levaram condolencias á legação brazileira, por motivo do fallecimento do ministro dos negocios estrangeiros, barão do Rio Branco.

(Serviço do "Paiz".)

HOLLANDA

HAYA, 13.

Ao officio religioso, celebrado nesta capital, em memoria ao barão do Rio Branco, assistiram o ministro do Brazil, Dr. Eduardo Lisbôa; o ministro dos estrangeiros, Dr. R. de Marees van Swinderen; representantes de todo o corpo diplomatico e o pessoal da legação e do consulado brazileiros.

(Serviço do "Paiz".)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

"La Prensa", commentando o artigo publicado pelo "Diario de Noticias", sobre o barão do Rio Branco, que attribue ao Sr. Ruy Barbosa, diz que o ministro do exterior do Brazil, tratou sempre de desviar a attenção dos politicos do seu paiz, da opinião dos argentinos, afastando-a dos problemas da chancellaria brazileira.

BUENOS AIRES, 13.

Todos os jornaes publicam minuciosas informações sobre os funeraes do barão do Rio Branco, que se realizam hoje, nessa capital.

BUENOS AIRES, 13.

"La Razon", fazendo largos commentarios ao artigo do Sr. Ruy Barbosa, diz que a questão da ilha Martin Garcia, ficou sem solução devido á morte do barão do Rio Branco. Acredita que o Uruguay tencionava facilitar os seus planos de conquista, o que exigiu a energica intervenção do governo argentino.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.

Todo o Perú deplora profundamente a morte do barão do Rio Branco, associando-se ao lucto do Brazil. Todos os jornaes tecem-lhe elogios.

O "Diario Official" diz que o eminente chanceller foi um sincero amigo do Perú, gloria, não só da America, mas do mundo inteiro.

LIMA, 13.

Referindo-se ao barão do Rio Branco, o jornal "La Opinion Nacional" diz que elle foi o maior estadista da America e o grande mantenedor da paz.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Os jornaes publicam inteiras columnas com a descripção dos funeraes do barão do Rio Branco.

O encarregado de negocios da Argentina no Rio de Janeiro telegraphou ao Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, annunciando-lhe que as demonstrações de pesar do governo e do povo argentinos tinham sido gratamente acolhidas pelo governo e pelo povo brazileiros.

BUENOS AIRES, 14.

"La Gaceta", em artigo referente ao barão do Rio Branco, elogia a admiravel unidade da diplomacia brazileira.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Frederico Codas esteve na legação do Brazil para apresentar os seus pesames ao Sr. Costa Motta, pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 14.

Um grupo de brazileiros residentes nesta cidade communicou ao ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, que fará celebrar solemnes exequias, na cathedral, pelo barão do Rio Branco.

PERU'

LIMA, 13.

As duas camaras levantaram, hontem, a sessão, em homenagem ao barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

O jornal "El Comercio diz que o prestigio de Rio Branco influia alta e poderosamente na politica de todo o continente. Era a maior personalidade do Brazil, cujo nome era conhecido e respeitado em toda a America.

(Agencia Americana).

EQUADOR

GUAYAQUIL, 14.

O jornal "El Grito, deplora o fallecimento do barão do Rio Branco, que foi um sincero amigo do Equador, como prova o tratado Tobar-Valverde, que não teve execução devida á falta de prudencia do ex-presidente Alfaro.

(Agencia Americana.)

Representações

Na trasladação do corpo do eminente chanceller, o 4º districto da Estrada de Ferro Central do Brazil esteve representado pelo Dr. Antonio Carlos de Andrade, inspector do trafego da referida repartição.

— O major Ernesto Carlos Cesar recebeu, ante-hontem o seguinte telegramma do Recife:

"Rogo apresentar condolencias por parte do 49º batalhão caçadores, á familia eminente brazileiro, roubado pela morte á Patria, e represental-o no enterro e mais exequias — Major **Cyrillo**, commandante interino."

— O Dr. Francisco de Góes Calmon, compareceu aos funeraes e enviou uma corôa para o cortejo funebre, em nome da Camara dos Deputados e da Intendencia da Bahia.

Pesames ao presidente

O marechal Hermes recebeu os seguintes telegrammas de condolencias pela morte do seu inolvidavel ministro das relações exteriores.

Manáos, 10 — Curtindo soluços vejo a Patria consternada e a humanidade perdendo o seu maior defensor, Rio Branco — **Lopes Gonçalves.**

Bahia, 11 — A Liga Educação Civica lamenta a morte do eminente patriota barão do Rio Branco, irreparavel perda para o Brazil.

Januaria, 11 — Pesames á Patria brazileira — **Alfredo Magalhães.**

Parnahyba, 10—Associando-me ao justo pesar que cobre o coração do povo brazileiro pela perda irreparavel do eminente vulto barão do Rio Branco, vos envio sinceras condolencias — **Ervin Repsold.**

Anchieta, 12 — Neste angustioso momento que a Patria atravessa, venho trazer a minha solidariedade no profundo sentimento que V. Ex. experimenta, pelo desapparecimento do inesquecivel barão do Rio Branco, a quem a Patria, de lucto, genuflexa ante o seu tumulo dudemente ferida presta derradeira homenagem — **Josias Soares**, juiz de direito.

Petropolis, 10 — Peço permissão para apresentar a V. Ex. meus sinceros pesames pelo fallecimento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco — **Fernando Magalhães.**

Parahyba do Sul, 10 — Verdadeiramente consternados pelo doloroso golpe irreparavel pela perda que acabamos de soffrer com a morte do eminente e glorioso brazileiro barão do Rio Branco, enviamos de coração as mais sentidas condolencias, á presada Patria e ao seu digno chefe — **André Frugulhette — Aureliano de Souza Carvalho.**

Dr. Loretti, 12 — A V. Ex., como chefe da Nação, envio pesames pela perda irreparavel do barão do Rio Branco — Coronel **João Norberto.**

Rio, 12 — Em meu nome e no do governo de Sergipe, cuja dolorosa incumbencia recebi, apresento a V. Ex. e á Nação a expressão do mais profundo pesar — Dr. **Dias de Barros.**

Rio, 12 — Os auxiliares da portaria da Alfandega desta capital apresentam a V. Ex. sinceras condolencias pela perda irreparavel que acaba de soffrer a Nação com o fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco.

Bello Horizonte — Em nome da guarda nacional do Estado apresento a V. Ex. sentidos pesames pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Nação com a morte do grande brazileiro barão do Rio Branco — Coronel **Emygdio Germano**, commandante superior.

Petropolis, 10 — Rogo a V. Ex. aceitar as seguranças da minha sentida participação na sua grande tristeza pelo fallecimento do valoorso ministro Rio Branco, honra da Patria e do governo. Respeitosas saudações — **Nuno de Andrade.**

Bello Horizonte, 10 — O Club Milicia Nacional apresenta-vos condolencias pelo desapparecimento do eminente patriota barão do Rio Branco. — Coronel **Emygdio Germano**, presidente.

Nitheroy, 10 — De ordem do presidente da A. B. 24 de Junho Saldanha da Gama, sentidos pesames pela perda irreparavel do grande Rio Branco. — **Marciano de Faria**, secretario.

Vassouras, 10 — O Municipio, interpretando o sentimento unanime do povo vassourense, envia a V. Ex. profundas condolencias pela perda irreparavel de Rio Branco, o maior estadista sul-americano. Saudações. — A redacção.

Friburgo, 10 — Ao chefe da Nação manifesto profundo pesar pela perda incomparavel do patriota Rio Branco. — **Rodolpho Abreu.**

Nitheroy, 10 — De ordem do presidente da A. B. H. Visconde de Moraes, sentidos pesames pela perda irreparavel de Rio Branco. — **Frederico March**, secretario.

Friburgo, 10 — A Sociedade do Tiro de Friburgo, envia pesames á Republica pelo passamento do immortal ministro.

Porto Alegre, 11. — A Junta Central Popular pró-Borges, associando-se ao luto nacional, envia a V. Ex. pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco, valiosissimo cooperador do patriotico governo de V. Ex. — **Lourival Cunha**, secretario geral.

Itaquy, 11. — Os officiaes do 15° regimento de cavallaria sob a grande dôr nacional pelo fallecimento do emerito Rio Branco, atlante da diplomacia moderna, co-participam enlutados ao vosso lado como chefe da Nação, pelo desapparecimento do emerito estadista. Pesames. — **Frederico Frota**, tenente-coronel commandante.

Palmeira (Missões), 11. — Envio a V. Ex. pesames pela morte prematura do nosso ministro Rio Branco, gloria imperecivel no horizonte da politica nacional. — **Vicente Machado**, intendente.

Porto Alegre, 11. — A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, profundamente sentida pela morte do glorioso brazileiro barão do Rio Branco, apresenta á Patria, representada por V. E. sinceros pesames. Saudações cordiaes. — **Barreto Vianna**, presidente. — **Alcides Cruz**, 1° secretario. — **Octavio Rocha**, 2° secretario.

Livramento, 11. — Em nome do municipio do Livramento, apresento ao benemerito governo de V. Ex., profundas condolencias pelo fallecimento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco, perda irreparavel para o paiz. — **Moysés Vianna**, intendente.

D. Pedrito, 11. — Interpretando o sentir geral da população pedritense, apresento á Patria Brazileira, na pessoa de V. Ex., os sentimentos de pesar pelo infausto passamento do glorioso barão do Rio Branco. — **Longuinho Costa**, intendente.

Porangaba, 11. — Em nome do municipio de Porangaba, apresentamos a V. Ex. sentidos pezames pela irreparavel perda que o Brazil acaba de soffrer com o desapparecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco. — **Sindulpho Chaves**, intendente. — **Henrique Cals**, presidente da camara. — **Heleno Moura.** — **Galdino Frota.** — **Francisco Oliveira.** — **Joaquim Camello.** — **Francisco Ferreira.**

Xanxere, 10. — Neste recanto da Patria, compartilhamos a acerba dôr que cobre de lucto a alma nacional, representada na pessoa de V. Ex., pela perda de seu preclaro filho barão do Rio Branco. Respeitosas saudações. — Redacção do "Xanxere".

Palmas, 10. — O operariado envia condolencias pela perda inesperada do barão do Rio Branco. — **João Aguiar Ferreira**, presidente.

Contria, 10. O pessoal desta estação apresenta a V. Ex. profundos sentimentos de pezar pelo desapparecimento da grande estrella que tanto brilhava no céo brazileiro. — **Cesar Leite**, agente.

Rio, 12. — A directoria do Banco do Brazil apresenta sinceras condolencias pela immensa perda que acabam de ter a Nação e o governo, com a morte do eximio patriota barão do Rio Branco. — **João Alfredo Correia de Oliveira**, presidente.

Petropolis, 10. — O Centro Syrio Petropolitano apresenta a V. Ex. sinceras condolencias pelo fallecimento do venerando brazileiro barão do Rio Branco. — **Salomon Antoun**, presidente.

Piquete, 10. — Muito sensibilizados pela irreparavel perda que acabamos todos de soffrer pelo fallecimento do eminente brazileiro, Exmo. barão do Rio Branco, nosso dedicado amigo e vosso prestimoso secretario das relações exteriores, todos os officiaes, empregados e operarios desta fabrica de polvora, temos a honra de enviar a V. Ex. e á Patria Brazileira os mais sinceros e sentidos pezames por tamanha dôr. Respeitosas saudações. — Coronel **Achilles Pederneiras.**

Magé, 10. — Com profunda magua envio a V. Ex. pezames pela grande calamidade que soffre a Patria com o passamento do inolvidavel barão do Rio Branco. — Dr. **Eduardo Portella**, presidente da camara.

Recife, 10. — Em meu nome e no dos auxiliares da secretaria da repartição central de policia, apresento a V. Ex. sinceras condolencias pela perda irreparavel do eminente brazileiro Rio Branco. — **Estevam Lacerda**, chefe de policia.

Recife, 10. — A inspectoria federal agricola do 8° districto, synthetizando em V. Ex. a Patria Brazileira, envia-lhe pezames dolorosos pelo trespasse do grande cidadão barão do Rio Branco. — Dr. **Fabio da Silveira Barros**, inspector.

Recife, 10—Aceite V. Ex., primeiro magistrado do paiz, pela perda irreparavel que acaba de soffrer V. Ex., de um eminentissimo secretario e o Brazil de seu filho mais querido, sinceras condolencias da Faculdade Livre de Direito do Recife. Acolha-se ante o tumulo aberto e justo ao grande morto um sincero preito de saudades—Dr. **Adolpho Cirne**, director interino.

Pará, 10—Traduzindo o profundo pesar da officialidade da escola de aprendizes marinheiros, pela infausta noticia do fallecimento de nosso digno ministro, o eminente brazileiro barão do Rio Branco, apresento a V. Ex. sinceras condolencias—**Ubaldo Silveira**, capitão-tenente, commandante.

Pará, 10—Como brazileiro e como capitão do porto manifesto ao chefe da Nação o meu pesar e o da capitania pelo fallecimento do grande brazileiro Rio Branco—**Borges Leitão.**

Pará, 11—Os funccionarios da directoria do 2° districto sanitario maritimo apresentam a V. Ex. os protestos do mais sincero pesar pelo fallecimento do eminente barão do Rio Branco—**Jeronymo Gesteira**, director do 3° districto sanitario maritimo.

A LA MÉMOIRE DE RIO BRANCO

I

Foule, que fais-tu là, calme et silencieuse
Toi, trop souvent semblable à la mer furieuse ?
Qu'étrange est ton recueillement !...
D'où vient donc, qu'en ce jour, tout ce qui te divise
Comme un flot sur la grève, ici, tombe et se brise
Par un magique enchantement ?

Par-delà le tombeau, du grand flot populaire
Qui subjugue ainsi l'âme, apaise la colère ?...
Baron de Rio Branco, c'est toi !
Toi, dont vingt-deux Etats se partagent la gloire
Dont les siècles verront resplendir la mémoire
Grande comme celle d'un roi !

Il a suffi que la terrible Moissonneuse
Suspendit sur ton chef sa faucille, la gueuse,
Pour jeter l'émoi dans les cœurs,
Et quand elle eut coupé l'arbre dans sa racine
Quand, géant, tu tombas sous sa faux assassine
Ce fut un peuple tout en pleurs !

Que ton pays éprouve une douleur intime
Qu'un Brésilien te voue un culte légitime
Soit ! c'est te payer de retour,
Mais toi, foule étrangère où se mêlent, en somme
Les races aux partis, quel titre a donc cet homme
A tes honneurs, à ton amour ?

II

C'est qu'en toi, comme au temps de la Chevalerie
Vibra sans cesse un rare amour de la Patrie,
Un amour plus fort que la mort.
C'est que ta vie est un exemple, une parole
Un aiguillon puissant, pour tout dire, une école
Où l'homme apprend à rester fort !

Tout jeune, on t'avait vu rêvant, sous la chênaie,
Que dans le seul labeur gît l'existence vraie,
Qu'agir est tout, vivre n'est rien,
Qu'il nous faut essuyer d'effroyables tempêtes
Pour ramener le Monde aux idéals honnêtes
Sources du Beau, sources du Bien.

Et généreux, marchant aussi droit qu'une idée
Dans le sentier où te voulait la destinée
Tu poursuivis cet idéal
Tu sus bientôt comment se gouverne chaque homme
Et fis de lui ce que l'Histoire nomme
Un être fort, noble et loyal.

Partout accomplissant le rêve de ta vie
Magnifiant partout le Brésil, ta Patrie,
Ne connaissant que le succès
Tu fus le Grand Brésilien, tu devins l'idole
D'un peuple qui voyait en toi le pur symbole
De tout Ordre et de tout Progrès.

III

A d'injustes tracas quand le Droit est en butte
On ne peut désarmer l'injustice sans lutte
Le combat devient un devoir :
Imposer au Brésil des chaînes, c'est infâme !
Tu parlas : aux seuls mots qu'exhala ta grande âme
On vit le Monde s'émouvoir.

C'est toi qui révélas le Brésil à l'Europe
Qui s'obstinait à le considérer en myope
Jusqu'à ce Congrès de la Paix
Où grâce à tes pensers bien mis en évidence
Le Brésil fut, au rang de première puissance
Mis sans conteste désormais.

C'est à toi, Rio Branco, que revient cette gloire
A toi que le Brésil impute la victoire,
A toi, Patriote fervent.
C'est à toi qu'il doit l'Acre, à toi que l'Argentin
Doit de vivre, sans peur d'une guerre assassine
Avec son voisin si puissant !

Merci, merci, grand Mort ! Oh ! que dans chaque ville
Un marbre dise à tous ton œuvre indélébile !
Ce vœu nous honore en ce jour
Car il immortalise en cette heure féconde
Les plus purs sentiments, les plus rares du Monde
La Reconnaissance et l'Amour ! ! !

Juparanã, 11-2-12.

Georges Delahaye.

Pará, 11—A Liga Operaria, profundamente consternada pela enorme perda do eminente barão do Rio Branco, apresenta pesames á Nação Brazileira na pessoa de V. Ex.

Pará, 11—O Club Militar, dolorosamente compungido pela extincção do extraordinario brazileiro, o eminente e glorioso estadista barão do Rio Branco, apresenta pesames—Coronel **Innocencio Baena**, presidente.

Pará, 11—A mocidade do Collegio Progresso Paraense tendo commigo acclamado sempre o anniversario de Rio Branco tambem comprehende agora a perda irreparavel da Patria com a sua morte.

Pede, aceite e tarnsmitta pesames — **Arthur Porto.**

Pará, 12 — Sentidas condolencias pelo passamento do grande brazileiro barão do Rio Branco—**Marçal.**

Cravinhos, 11—Compartilhando da profunda magua que assoberba a Patria do desapparecimento do excelso estadista barão do Rio Branco, em nome da Camara Municipal de Cravinhos venho apresentar os pesames, pedindo-vos apresenteis os nossos sentidos junto da desolada familia do glorioso patricio, saude—**Victor Ramos**, prefeito municipal.

Ouro Preto—Peço a V. Ex. transmittir a familia do Rio Branco sinceros pelo fallecimento do glorioso brazileiro—**Lucio Santos**, presidente da camara.

Bello Horizonte, 12—O consternado passamento do nosso glorioso amigo Rio Branco, envio os sentidos pezames aos dignos e dedicados collaboradores do grande morto—**Francisco Veiga.**

S. José do Norte — Em nome dos habitantes deste municipio apresento a V. Ex. expressões de profundo pesar pelo prematuro trespasse do illustre barão do Rio Branco, dignissimo ministro do exterior. Respeitosas saudações — **José Amaral**, sub-intendente em exercicio de intendente.

Rio Grande, 10 — Pesames á Patria e á Republica, na pessoa de V. Ex. — Major **Iracema Gomes.**

Rio Grande, 10 — O Club Caixeiral compartilha do doloroso acontecimento enlutado pelo trespasse do grande brazileiro barão do Rio Branco, apresentando a V. Ex., legitimo representante de nossa cara Patria, sinceras condolencias — **Fructuoso Pegas**, presidente— **Marques**, secretario.

Porto Alegre, 10 — A officialidade do 10° regimento de infanteria associa-se á dor que profundamente fere o vosso coração e comvosco, banhada em pranto a Patria, engolpha-se na interminavel tristeza que hoje assoberba a alma vendo partir o filho estremecido que nas fronteiras de seu immenso territorio foi a impavida sentinela da sua integridade. Saudações — **Antonio Carlos Brandão**, coronel.

Porto Alegre, 10 — Queira V. Ex. aceitar intensos sentimentos de pesar de minha parte e da do pessoal desta delegacia pelo golpe profundo que acaba de soffrer nossa Patria com o passamento do extraordinario patriota e modelar estadista barão do Rio Branco—Delegado fiscal, **Luiz Brigido.**

Manáos, 11 — Apresento a V. Ex. as minhas mais sentidas condolencias pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco. Attenciosas saudações — Almirante **Guillobel.**

Manáos, 10 — Em nome da guarda nacional do Amazonas, apresento a V. Ex. sinceros pesames pelo fallecimento do illustre brazileiro barão do Rio Branco— **Antonio José da Silva Junior**, coronel commandante superior.

Manáos 10 — Apresento a V. Ex. sentidos pesames pelo fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco — **Raul de Azevedo**, administrador dos Correios.

Manáos, 10 — Interpretando os sentimentos de todos empregados desta Alfandega, sem distincção de classe, de sincero e profundo pesar pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco, envio sentidos pesames a V. Ex. — **Pedro Samico**, inspector da Alfandega.

Cuyabá, 10 — Causou profunda e dolorosa impressão a morte do grande brazileiro que tão grandes e inesqueciveis serviços prestou á nossa Patria, o Exmo. barão do Rio Branco; por tamanha e irreparavel perda apresento a V. Ex. os meus pesames. Respeitosas saudações — **Franklin Moura**, representante do Museu Commercial.

Cuyabá, 10 — Apresento a V. Ex. em nome deste Estado, nosso profundo pesar pela grande dor que enlucta o coração da nossa estremecida Patria pela irreparavel perda do eminente estadista barão do Rio Branco. Saudações — **Costa Marques**, presidente do Estado.

Cachoeira, 10. — O povo da Cachoeira, fundamente ferido, associa-se ao sentimento da Nação pela perda do eminente ministro Rio Branco, idolo dos brazileiros. — **Arlindo Sampaio, Emiliano Carpes, Alademir Gama, Achilles Carvalho, Antonio Gouvêa, Castor Ortiz, João Neves, Balthazar de Bem, Odon Cavalcanti, Eurico Carvalho, Cicero Ilha, Alvaro Gusmão, Antonio Macedo, João Wolff, João de Avila, Felippe Moser, José Pinos, José Carlos Barbosa, Baptista Pereira, Alvaro Cunha, José Gomes Oliveira, Euclydes Carlos, Isidoro Neves, Horacio Borges, Manoel Prates.**

S. Gabriel, 10. — Compartilhando do luto da Nação, apresentamos a V. Ex. sentidos pesames pelo desapparecimento do grande estadista insubstituivel barão do Rio Branco. Saudações respeitosas. — **João Silveira**, collector federal. — **Nemesio Gay Junior**, escrivão.

S. Vicente, 10. — Aceitai sinceros pesames pelo grande golpe que lanceou a nossa cara Patria, que perdeu o mais illustre de seus filhos. — **José João**, intendente.

Quarahy, 10. — Quarahy, por meu intermedio, associa-se á profunda perda com o desapparecimento prematuro da maior gloria brazileira, eminente Rio Branco. — Dr. **João Vieira de Macedo**, intendente.

Rio Pardo, 10. — O Club Litterario Rio Pardo apresenta á Patria, consubstanciada na vossa pessoa, profundas condolencias pelo passamento do maior de seus filhos barão do Rio Branco, legitima gloria americana. — 1° tenente **João Luiz Gomes.**

Bagé, 10. — A 3ª brigada de cavallaria envia a V. Ex. sentidos pesames pelo desapparecimento de um dos maiores vultos da politica nacional, o eminente brazileiro barão do Rio Branco. Saudações. — General **Luz.**

Manáos, 11. — Intendencia Municipal de Manáos apresenta a V. Ex. e ao paiz expressão profundo pesar pelo fallecimento do barão Rio Branco. — **Joaquim Sarmento**, presidente.

Manáos, 10. — Peço aceitar V. Ex. os meus sinceros pesames pelo infausto passamento do ministro do exterior, gloria da Nação Brazileira. Respeitosas saudações. — **Pedro Guabyraba**, chefe de policia.

S. Paulo, 10. — Sinceras condolencias pela grande perda nacional. — **Antonio Fonseca, Edgard Nobre, João Silveira Junior, Arthur Gloria Filho, Plinio Reis, João da Rocha.**

S. Paulo, 11. —Director, professores e alumnos do Instituto Santos Saraiva apresentam suas condolencias pela irreparavel perda nacional.

Santos, 10. — Peço aceitar condolencias pela irreparavel perda do eminente barão do Rio Branco. Saudações. — **Conrado Muller de Campos.**

Santos, 10—A commissão da colonia Syria apresenta pesames a V. Ex. pela irreparavel perda do ministro, barão do Rio Branco — **Gambur Arbid—Naufral Irmão—Calil Marad—Cesario Abru Maua—Faridh Zablith — Elias Hayeh.**

S. Paulo, 11 — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. sentidos pesames pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco — **Oduvaldo Pacheco.**

S. Paulo, 11 — Sentimos pela grande perda do grande brazileiro barão do Rio Branco—**Sociedade de Jovens Syrios.**

S. Paulo, 10 — Apresento a V. Ex. sinceras condolencias pela morte do grande e benemerito Rio Branco — **Adolpho Gordo.**

Cachoeiro de Itapemirim, 10 — A colonia syria de Cachoeiro de Itapemirim apresenta a V. Ex. sinceros pesames pelo fallecimento do eminente diplomata barão do Rio Branco — **Miguel Ayob — José Felix Tanure.**

Victoria, 11 — Cumpro o doloroso dever de apresentar á V. Ex., na qualidade de egregio chefe da Nação, sinceras e profundas condolencias pela immensa perda que acabrunha a nossa querida Patria. Respeitosas saudações — **José Monjardim**, director da escola de aprendizes artifices.

Victoria, 10 — O commandante e officiaes da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Espirito Santo apresentam á V. Ex., como primeira autoridade da nação, os mais sentidos pesames pela perda irreparavel do barão do Rio Branco—**Mauricio Pirajá**, commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Victoria, 10 — Apresento á V. Ex. os mais sinceros pesames pelo infausto passamento do Sr. barão do Rio Branco — Senador **Bernardino Monteiro.**

Victoria, 10 — A Associação Commercial, representando o commercio desta capital, compartilha da grande dor que acaba de soffrer a Nação Brazileira com a perda do eminente barão do Rio Branco e vem apresentar á V. Ex. os seus sentimentos de grande pesar — **A directoria.**

Victoria, 10 — A Junta Commercial deste Estado, participando do fundo pesar causado pela perda irreparavel que vem de soffrer a nação, apresenta pesames a V. Ex. — **Vlademiro Fradesso da Silva**, presidente interino.

Victoria, 10 — Apresento á V. Ex., na qualidade de chefe supremo da Nação, meus sentimentos pelo passamento do grande estadista Rio Branco — **José Tavares Bastos**, juiz federal no Espirito Santo.

Santa Thereza, E. Santo, 11 — Em nome do municipio que represento envio á V. Ex. sinceros pesames pela irreparavel perda do eminente brazileiro barão do Rio Branco — **Carlos Avancini**, presidente do governo municipal.

Parahyba, 11 — O Instituto Historico Geographico Parahybano chora a perda do grande brazileiro barão do Rio Branco, enviando a V. Ex. condolencias — **Matheus Oliveira**, presidente—**Irineu Pinto**, secretario.

Floresta, 11 — Apresentamos condolencias á familia, Patria e á V. Ex. pela perda irreparavel de Rio Branco, o maior dos brazileiros — **Manoel Olympio**, prefeito.

Recife, 10. — Em nome da região apresento a V. Ex. sinceros pesames pelo fallecimento do grande vulto brazileiro barão do Rio Branco. Respeitosas saudações. — Coronel **Faro**, inspector.

Recife, 10. — Apresento a V. Ex. pesames pela perda do grande brazileiro Rio Branco. — Tenente-coronel **Cassiano.**

Recife, 11. — Tomando parte no lucto nacional, envio sentidos pesames pela perda do glorioso ministro. — **Arcebispo de Olinda.**

Maceió, 11. — Eu e a officialidade do meu commando apresentamos pesames a V. Ex. pela perda irreparavel que acaba de soffrer o Brazil pelo passamento do eminente barão do Rio Branco. — **Antonio Azevedo Valle**, capitão, commandante do 53° de caçadores.

Palmeira dos Indios, 11. — O municipio de Palmeira envia a V. Ex. expressões de sentidissimo pesar pelo fallecimento do illustre ministro do exterior barão do Rio Branco, insubstituivel factor do engrandecimento da Patria Brazileira. Respeitosas saudações. — **Bellarmino Cavalcanti**, intendente.

Maceió, 11. A Liga dos Republicanos Combatentes, sentimentalizada, apresenta a V. Ex. condolencias pela morte do ministro Rio Branco. — Directoria.

Jaguará, 10. — Em nome da colonia portugueza domiciliada nas Alagôas, apresento a V. Ex. e á Nação Brazileira sinceras condolencias pelo passamento do preclaro e eminente ministro Rio Branco. — **Manoel Vianna**, encarregado do vice-consulado.

Maceió, 10. — Profundamente penalizado pela intensa perda que acaba de soffrer a nossa Patria, com o fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco, apresento em meu nome e no do Estado de Alagôas sinceras condolencias. — **Macario Lessa.**

Maceió, 11. — Em nome da justiça federal nesta secção da Republica, tenho a honra de apresentar a V. Ex. meu profundo pesar pela perda irreparavel do grande brazileiro immortal Rio Branco. Saudações. — **Leite Pindahyba**, juiz seccional de Alagôas.

Aracajú, 10. — Respeitosos e profundos pesames pelo passamento do illustre ministro Rio Branco. — **Francisco Moura**, capitão do porto.

Maroim, 11. — Lamentando a irreparavel perda que acaba de soffrer a Nação, com o desapparecimento do eminente patriota Rio Branco, apresento a V. Ex. sentidas condolencias, em meu nome e no do municipio que represento. — **Gonçalo Faro Rollemberg**, intendente municipal.

Aracajú, 11. — Levo a V. Ex. a expressão do meu mais profundo pesar, bem como o do povo sergipano, pelo desgraçado acontecimento que enlutou o paiz, com a morte do grande brazileiro barão do Rio Branco. — General **Siqueira.**

Bahia, 11 — O Centro Operario reunido hoje acaba de votar a moção de pesar pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco e envia a V. Ex., como encarnação da Patria, sinceros pesames — **Prediliano Pitta**, presidente.

Itabuna, 10 — O Club 25 de Junho compartilha da grande dôr que experimenta a Patria pela morte do eminente patriota barão do Rio Branco — **A directoria.**

Bahia, 10 — O Tiro Bahiano 86 envia pesames pela morte de Rio Branco — **Commandante do 86.**

Villa de S. Francisco, 11—O aprendizado agricola da Bahia apresenta a V. Ex. sentimentos de pesar pela perda da Patria do inolvidavel brazileiro Rio Branco. Respeitosas saudações — **João Silverio Guimarães**, director do aprendizado agricola da Bahia.

Pará, 11 — Em meu nome e no do partido republicano federal dos municipios de Maracanã, apresento a V. Ex. nossas condolencias pela irreparavel perda que acaba de soffrer a nossa Patria com a morte do glorioso diplomata barão do Rio Branco — **Cascemiro Santos Barros.**

Pará, 11 — A Associação do Tiro Brazileiro n. 14 apresenta condolencias pela extincção do eminente patriota e eximio estadista barão do Rio Branco — Coronel **Innocencio Baena**, presidente.

Pará, 10 — Associamo-nos com immenso pesar á Nação, exprimindo a V. Ex. a nossa profunda dôr pela morte do grande Paranhos — "**Folha do Norte**".

Pará, 10 — A "Provincia do Pará" apresenta a V. Ex., com o mais legitimo representante da Nação, protestos do mais sentido pesar pelo rudissimo golpe que acaba de ferí-la com o fallecimento do eminente barão do Rio Branco, o immortal brazileiro que tantas e immarcessiveis glorias conquistou para nossa Patria.

Pará, 10 — Os alumnos do Collegio Maçonico transmittem pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

Pará, 11 — Pesames a V. Ex. pela tremenda catastrophe que acaba de ferir a alma da Nação, com a morte do barão do Rio Branco—**Lyra Castro.**

Pará, 11 — Apresentamos sinceros pesames a V. Ex. pela morte do grande amigo, o glorioso Rio Branco, ministro do exterior, profundamente sentida pela guarnição militar da 2ª região. Cordiaes saudações — General **Ilha Moreira.**

Pará, 11 — No doloroso transe que afflige a Nação pela grande perda que soffreu com o infausto passamento do barão do Rio Branco, em meu nome e no da officialidade da guarda nacional apresento a V. Ex. sinceros pesames, lamentando o desapparecimento do eminente estadista a quem a Patria a tanto deve — Coronel **Cerda Coimbra**, commandante superior interino.

Coritiba, 11 — A camara e o povo do municipio de Rio Branco associam-se ao lucto do governo de V. Ex. pela perda irreparavel do eminente e glorioso estadista barão do Rio Branco. Respeitosas saudações — **Domingos Faria**, prefeito municipal — **Agostinho**, presidente da camara.

Paranaguá, 11 — Tenho a honra de enviar a V. Ex., em nome dos funccionarios da Alfandega de Paranaguá profunda condolencia pelo passamento do grande ministro barão do Rio Branco, o sabio chanceller da grandeza nacional. Respeitosas saudações — **Silveira Netto**, inspector.

Lapa, Paraná, 11—A cidade da Lapa, Paraná, e sua Camara Municipal profundamente consternadas irreparavel perda idolatrado Rio Branco vos apresentam e á nossa cara Patria sinceros sentimentos de profundo pesar — **Francisco Cunha**, prefeito municipal — **Eduardo Correia**, presidente da Camara.

Coritiba 11 — Sinceramente triste pelo fallecimento eminente e benemerito brazileiro Sr. barão do Rio Branco, apresento a V. Ex. e á Patria profundas condolencias — **João Muricy**, inspector agricola.

Coritiba, 10 — Diante do doloroso golpe que acaba de enlutar a Patria com a perda do seu eminente estadista Rio Branco as forças desta região, por meu intermedio, vêm apresentar a V. Ex. sua profunda consternação e os mais sentidos pesames — General **Antonio Aguiar.**

Coritiba, 10 — Os empregados da Camara Municipal, consternados com a grande desgraça, ajoelhados ante a effigie do grande morto dão os pesames a V. Ex. e á Patria—**A. Lopes**, secretario.

Coritiba, 10 — O Gremio Beneficente Estrella d'Alva acabrunhado com a magua que punge o coração de todos os brazileiros com o fallecimento do barão do Rio Branco apresenta ao chefe da Nação expressões de profundo pesar —**Joaquim Menezes**, presidente.

Coritiba, 10 — Club Coritibano apresenta a V. Ex. as mais profundas condolencias pelo fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco—Dr. **Petit Carneiro**, presidente.

Coritiba, 10 — Pesames á Nação pela perda irreparavel do nosso saudoso Rio Branco—**Gremio Artistico Brandão.**

Paranaguá, 11—Apresento a V. Ex. respeitosas condolencias pelo passamento do grande brazileiro Rio Branco—**Cyro Camara** commandante da escola.

Coritiba, 11 — Apresento a V. Ex. profundas condolencias pelo rude golpe que veiu ferir a nossa Patria. Respeitosas saudações—Coronel **Sarahyba.**

Laguna, 11 — A' Nação, dignamente representada por V. Ex., o Club Blondin apresenta condolencias pela enorme perda do grande barão do Rio Branco — **Alyrio Alcantara**, secretario.

Joinville, 11 — Em nome do municipio de Joinville apresento a V. Ex. sincero pesar pelo passamento do grande brazileiro Rio Branco. Respeitosas saudações—**Procopio Gomes de Oliveira**, superintendente municipal.

Commercio, 11 — Sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente brazileiro barão do Rio Branco. — **Sebastião de Lacerda.**

Nitheroy, 11. — A mesa da camara municipal de Nitheroy em nome da camara unanime, representando o povo nitheroyense, profundamente magoado pela perda irreparavel do grande brazileiro, barão do Rio Branco, que acaba de perder a Patria, associa-se ao patriotico governo de V. Ex. ante a Nação enlutada.—**Francisco Guimarães**, presidente da camara.

Petropolis, 11. — A directoria da Sociedade Beneficente Petropolitana envia ao Exmo. Sr. presidente da Republica sentidos pesames pelo passamento do illustre brazileiro, Sr. barão do Rio Branco.

Petropolis, 11. — Como brazileiro e amigo, apresento-lhe condolencias pelo passamento do barão do Rio Branco. — **Mario Pimentel Brandão.**

Perdões, 11. — Profundos pesames pelo fallecimento do barão do Rio Branco, o mais illustre e patriotico brazileiro. — **J. Bastos.**

Villa Nova de Lima, 11. — A commissão popular, encarregada de promover solemne manifestação de pesar pela morte do grande patriota, barão do Rio Branco, tem a honra de apresentar a V. Ex. sentidas condolencias pela perda que soffreu o Brazil. — **Raymundo Pires. — Odorico Santos. — José Martins Sobrinho. — Francisco Pombo.**

Campo Maior, 10. — O conselho municipal de Campo Maior, acompanhando o lucto nacional pelo fallecimento do grande brazileiro, barão do Rio Branco, apresenta a V. Ex. pesames. Saudações. — **Emygdio Genuino. — Benicio Sampaio. — Vicente Pacheco. — Eulalio Filho. — Alberto Bona.**

Ouro Preto, 11. — A Escola de Pharmacia, enlutada, apresenta a V. Ex. e á Nação Brazileira sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente e glorioso estadista, barão do Rio Branco. — **Jovelino Mineiro**, director.

Itapira, 11. — Profundamente contristada pela desgraça que acaba de ferir o coração da Patria Brazileira, com o fallecimento do eminente barão do Rio Branco, a Sociedade Beneficente Operaria de Itapira, envia a V. Ex. a expressão do seu sincero pesar. — A directoria.

Mogy, 11 — A Sociedade Beneficente Luso Brazileira Mogy das Cruzes, envia sinceros pesames pelo desenlace fatal do grande brazileiro, barão do Rio Branco. — **A directoria.**

Itú, 11. — Consternados, acompanhamos a V. Ex. no lucto da Patria, pela morte do barão do Rio Branco. — **Alberto Gomes. — Silvio Fonseca. — João Valente. — Francisco Pereira Filho. — Francisco Pereira Mendes.**

S. Paulo, 10. — Esta administração apresenta a V. Ex. e ao governo sentidos pesames pela irreparavel perda do eminente estadista e notavel brazileiro barão do Rio Branco. — **J. Prado Azambuja**, administrador dos Correios.

S. Paulo, 10. — Em virtude resolução junta fazenda, acabo de fazer lançar acta sessão extraordinaria da mesma junta, hoje realizada, voto profundo pesar pela irreparavel perda que acaba de soffrer a Patria Brazileira com o fallecimento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco. Presente á junta tambem o 3° escripturario Antonio Gonçalves Pereira Netto, esta por delegação collegas, referindo-se em sentidas palavras ao luctuoso acontecimento e evocando os grandes e inestimaveis serviços prestados á nossa Patria pelo grande estadista, requereu que, em signal de pesar, fosse suspenso o expediente. Acolhendo a delegação e ouvindo a junta, deferi o pedido, mandando em consequencia suspender o expediente em signal de luto e homenagem ao glorioso homem de Estado. — **Turibio Guerra**, delegado fiscal.

S. Paulo, 10. — Pesames pela perda insubstituivel do nosso insigne patricio. — **João G. Barreto.**

S. Paulo, 10. — Associo-me á grande dôr da Nação Brazileira pela irreparavel perda do inolvidavel Rio Branco. — **Arnolfo Azevedo.**

S. Paulo, 10. — Redacção do "Commercio de S. Paulo" participando angustia acabrunhadora que fere a alma nacional, apresenta a V. Ex. pezames pela morte do glorioso Rio Branco.

S. Matheus, 10. — A Camara Municipal, interpretando sentimentos pesarosos da população do municipio, compartilha da dôr que enluta a Patria pela perda irreparavel do immortal Rio Branco. — **Luciano Stencel**, presidente da Camara.

Rio Grande, 10. — A guarnição da cidade do Rio Grande apresenta a V. Ex. pesames pelo fallecimento do eminente patricio barão do Rio Branco. Respeitosas saudações. — Tenente-coronel **Paes Barreto.**

Alegrete, 11. — O Bloco Republicano Castilhista de Alegrete associa-se á profunda magua que dilacera o coração da Patria Brazileira pela horrivel perda do grande filho barão do Rio Branco. — **Henrique Araujo**, presidente. — **A. Gomes**, secretario.

S. Gabriel, 11. — Em nome do municipio apresento a V. Ex. sentidos pesames pelo fallecimento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco, preclaro estadista e gloria nacional. — **Agostinho Lopes Nunes**, intendente.

Rio, 12 — Consternadissimo ante a calamitosa e irreparavel perda da nossa Patria, apresento a V. Ex. amigo leal, discipulo querido e collaborador illustrado do immortal Rio Branco os sentimentos do meu mais profundo pesar—**Camara Canto.**

Rio, 12 — Em meu nome e no pessoal da agencia do correio da estação central, apresento sinceras condolencias pelo prematuro fallecimento do inolvidavel brazileiro que em vida se chamou barão do Rio Branco — **João Araujo Góes**, agente.

Rio, 12 — Sentidos pesames pela grande perda que acaba de soffrer a Nação Brazileira — **Almeida Amado** e senhora.

Rio, 12 — Sinceras condolencias pelo passamento do eminente vulto e estadista barão do Rio Branco — Dr. **Getulio dos Santos.**

Pelotas, 10 — Apresento-vos pesames pela grande perda que acaba de soffrer o Brazil com o fallecimento do barão do Rio Branco — **Carlos Reis**, capitão-tenente, delegado.

Coritiba, 11 — Apresento a V. Ex. os sentimentos do mais profundo pesar pelo infausto passamento do inolvidavel brazileiro barão do Rio Branco. Attenciosas saudações — **Samuel Chaves**, juiz substituto federal.

Jaguarão, 11 — La Commissão Uruguaya de Limites al associarse al duelo de la Republica del Brazil por fallecimiento del baron do Rio Branco, tributa justa homenage al eminente canceller que, de sus ideales de confraternidad deja en el Uruguay, como empereredoro recuerdo, el tratado de 1909 — Tenente-coronel **Silvestre Mato**, comissario.

Coritiba, 10 — Comité Central Limites Paraná apresenta a V. Ex. profundo sentimento de pesar pela irreparavel perda nacional — Dr. **Jayme Reis.**

Paranaguá, 11 — Apresento respeitosamente a V. Ex. sentidos pesames pelo infausto passamento do barão do Rio Branco — **Costa Pinto**, capitão do porto.

Rio, 11. — Rogo a V. Ex. aceitar sentidos pesames pelo fallecimento do benemerito patriota barão do Rio Branco— **Eduardo Barbosa.**

Rio, 11 — Queira V. Ex. aceitar sentidas condolencias pelo passamento do illustre barão do Rio Branco—Capitão de fragata **Herculano Sampaio.**

Rio, 11 — Como brazileiro e admirador do grande patriota Sr. barão do Rio Branco, leal amigo de V. Ex., cujo desapparecimento o paiz deplora profundamente, envio sinceros pesames ao illustre chefe do governo, que elle tanto soube honrar—**Felicissimo Paulo de Freitas.**

Rio, 11 — A directoria do Centro Commemorativo 1° de Maio Salvador de Sá apresenta a V. Ex. os mais sentidos pesames pela morte do eminente brazileiro barão do Rio Branco—**A directoria.**

Rio, 11 — Pesames pelo rude golpe que a Patria acaba de soffrer com o fallecimento do Rio Branco—**Caixa de Auxilios aos Operarios da Casa da Moeda.**

Rio, 12 — Em nome da Sociedade Brazileira de Beneficencia de Montevidéo transmitto a V. Ex. a expressão vivissima de profundo pesar pela perda irreparavel que acaba de soffrer a nossa Patria—**Bernardo Gomes.**

Bahia, 10 — Ante a infausta noticia inesperada da morte do vosso eminente ministro barão do Rio Branco, a Associação Commercial da Bahia, interpretando os sentimentos de todas as classes que representa, compartilha da vossa justa magua pela perda irreparavel que vós e a Nação brasileira acabam de soffrer.— **Antonio Soveral**, presidente— **Ferreira Fresco**, secretario interino.

Bahia, 10 — A Succursal dos Marinheiros da Bahia vos envia milhares de pesames pelo fallecimento do ministro do exterior—**José Bento.**

Bahia, 10 — O Club Caixeiral, enluctado pela grande perda nacional do eminente Rio Branco, apresenta pesames—**A directoria.**

Bahia, 10 — Depositario annos seguidos do pensamento politico do barão do Rio Branco no parlamento e como presidente da commissão da diplomacia, tendo tido a honra immensa de ser por elle escolhido defensor de seus actos, que assignalam paginas gloriosas da nossa historia, compartilho com V. Ex. pela dor profunda que enlucta a Patria a perda do maior dos brazileiros—**Dunshee Abranches.**

Bahia, 10 — A corporação de guardas da Alfandega da Bahia associa-se á dor immensa do Brazil.

Bahia, 10 — O 50° batalhão de caçadores, sinceramente sentido pela perda que acaba de soffrer a Republica com o fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco, envia a V. Ex. sinceras condolencias—Tenente-coronel **Avila**, commandante.

Bahia, 10. — Os telegraphistas da Bahia, compungidissimos pela perda irreparavel do grande estadista brazileiro barão do Rio Branco, apresentam a V. Ex. sinceras condolencias. — **Nilo Pereira, Francisco Villela, Constantino Alcantara, Armando Caria, Aprigio Guimarães, Antonio Rodrigues, José Carletto, Eutropio Amorim, Adalberto Casaes, Tavares, Marcionilla Baptista, Benjamin Souza, Francisco Velloso.**

Cachoeira, 10. — Como primeiro magistrado do caro paiz, aceite condolencias pelo desapparecimento do maior vulto, que se chamou Rio Branco, por quem a Patria desolada chora. — **A. Leite.**

Bahia, 11. — Profundamente emocionado pelo fallecimento do glorioso Rio Branco, peço vos digneis aceitar sentidas condolencias, que vos apresento pelo desapparecimento do eminente patricio cuja vida é uma obra continua de devotamento á nossa integridade territorial e no engrandecimento da nossa Patria. Saudações. — General **Vespasiano de Albuquerque.**

Bahia, 11. — A Mesa da Ordem Terceira do Carmo, capital da Bahia, reunida hoje em sessão, lançou na acta um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do insigne brazileiro barão do Rio Branco. — **Manoel Queiroz**, servindo de secretario.

A BOLSA OU A VIDA

Vamos narrar uma série de peripecias, que, á primeira vista, parecem, só se poderiam passar em uma estrada deserta: trata-se de um verdadeiro assaltado, com o fim de roubo, effectuado em plena Capital Federal, em pleno dia, em logar publico.

Hontem, á tarde, passava pelo cáes do porto, o portuguez João Manoel Alves, quando se viu acostado por dois individuos, que lhe eram desconhecidos.

Um delles empunhava longa faca, emquanto outro tinha na mão um revólver.

Alves parou, estupefacto, e não sem sentir um certo temor.

Que queriam aquelles homens armados ?

A sua duvida durou pouco tempo, pois um dos assaltantes repetiu-lhe a celebre phrase calabreza: "a bolsa ou a vida" !

O revólver estava temerosamente apontado contra o seu peito.

Em vista disso, Alves, não duvidando que seria "liquidado" ali mesmo, caso resistisse, puxou do bolso todo o dinheiro de que dispunha, cerca de 45$, e entregou-o a um dos assaltantes. Este o recebeu e os dois sairam em passo apressado.

Mal tinham elles caminhado dez metros, quando Alves percebeu que havia feito uma tolice, de que amargamente se arrependia.

Resolveu ir retomar seu rico dinheiro.

Cheio de repentina coragem, Alves correu ao encalço dos gatunos.

Alcançou-os no beco do Consulado, esquina da rua da Saude.

Ali exigiu dos ladrões o seu dinheiro. Estes fizeram-se de tolos e negaram tudo, chegando a dizer que elle havia sonhado: eram dois innocentes transeuntes, que os deixasse em paz ! Diante de tanto cynismo, Alves arremetteu contra os dois, procurando batel-os. Travou-se a lucta. Correu, então, em soccorro de Alves o sargento do exercito Mario de Oliveira, do 5° batalhão de infanteria, 1ª companhia, n. 59. Vendo chegar o militar, os gatunos fugiram.

Um delles desappareceu, como por encanto. Infelizmente era justamente este que levava o dinheiro do pobre portuguez !

O outro, perseguido pelo sargento e por diversos populares, ao chegar diante da hospedaria da rua da Saude n. 53, pretendeu penetrar ali. Embargou-lhe os passos o empregado Manoel Antunes.

O fugitivo rogou-lhe instantemente, angustiosamente, que o deixasse fugir pelos fundos, e como Antunes não cedesse, elle puxou do revólver e disparou-lhe dois tiros.

Felizmente, errou por completo o seu alvo.

Entrementes chegavam o sargento e os populares, que prenderam e desarmaram o gatuno, levando-o á delegacia do 2° districto.

Ali descobriu-se que se tratava do conhecido vagabundo, desordeiro e gatuno Miguel Pereira.

Interrogado, nada declarou sobre seu cumplice.

Miguel Pereira foi recolhido a um dos xadrezes da delegacia, emquanto a policia faz diligencias afim de descobrir o paradeiro do gatuno que levou o dinheiro de Alves.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 14.

O contra-almirante O'Connor, commandante em chefe da esquadrilha argentina que se acha em Assumpção, radiographou ao ministro da marinha, confirmando os factos que relatámos minuciosamente em nossos telegrammas anteriores, de hoje.

— Chegou o senador paraguayo Ramon Garcia, trazendo as instrucções do governo do Sr. Rojas para o Sr. Frederico Codas. Consta que este pedirá immediatamente uma audiencia ao ministro do exterior.

ASSUMPÇÃO, 14.

O Sr. Manoel Brugada demorou-se hoje duas horas, na legação do Brazil, em conferencia com o ministro, Sr. Lorena Ferreira.

— Diz-se aqui que o descontentamento geral, gerado pelas ultimas occurrencias que se deram nesta capital, nas espheras do governo, a que se veiu juntar a crise ministerial, poderia perfeitamente provocar, mais depressa que seria de suppor, a quéda do Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica.

ASSUMPÇÃO, 14.

Fundeou no porto desta capital, no dia 12 do corrente, o vapor brazileiro *Miranda*, que trouxe armamento para governo.

—Os revolucionarios occupam as costas do norte do paiz, desde a fronteira brazileira até Villa Hayes.

BUENOS AIRES, 14.

Em companhia do senador paraguayo Ramon Garcia, veiu o deputado Ponce, tambem na mesma qualidade de emissario do governo do Sr. Rojas.

ASSUMPÇÃO, 14.

Confirma-se que o commandante Valenzuela pretendia depor o Sr. Liberato Rojas, de accordo com os gondristas, formando um governo francamente nacionalista.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 14.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Egas Moniz fez uma interpellação ao governo sobre a questão da companhia das estradas de ferro de Ambaca, censurando a maneira por que se pretende resolver esse assumpto.

Respondendo, o Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho, declarou que o governo está perfeitamente illibado, depois da saida do Sr. Freitas Ribeiro, ministro das colonias.

Após a declaração do presidente do conselho, a Camara recusou a generalização do debate, permittindo que o Sr. Freitas Ribeiro respondesse.

Esse declarou que apressara as negociações sobre a questão da companhia das estradas de ferro de Ambaca com o intuito de evitar que os allemães continuassem comprando as acções daquella companhia, para mais tarde poderem impor ao governo portuguez um pagamento elevado.

LISBOA, 14.

Entrou no Tejo o vapor *Zevansa*, que traz 14 naufragos da barca norueguesa *Magdeleine*, que foi a pique a 8 do corrente, quando de rota para o Estado da Bahia.

LISBOA, 14.

O Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Azevedo Silva, que regressa de Moçambique, onde servia como alto commissario.

LISBOA, 14.

Os amigos do Sr. Antonio José de Almeida resolveram estabelecer nas provincias commissões do partido daquelle politico.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 14.

A Camara dos Deputados approvou hoje a reforma do seu regimento interno.

MALAGA, 14.

Chegaram hoje a esta cidade cinco soldados hespanhoes que foram resgatados aos mouros rebeldes, em cujo poder se encontravam como prisioneiros.

Foi-lhes feita enthusiastica recepção.

MADRID, 14.

Os mouros rebeldes estabeleceram o *bocoyttage* da praça de Alhucemas, impedindo que cheguem até ali os membros das tribus amigas dos hespanhoes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

Correu agitadissima a sessão de hoje da Camara dos Deputados, por motivo da discussão da reforma eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Os jornaes publicam um telegramma de Tanger, annunciando que o coronel Sylvestre, do exercito hespanhol, procedente de Alcazar, entrou em Arzila e informou ao chefe marroquino Raisuli da intenção em que se encontra de occupar a cidade.

Raisuli, segundo diz o mesmo telegramma, pediu ao coronel Sylvestre que se dirigisse ao Maghzen.

LONDRES, 14.

Abriu-se hoje o parlamento inglez. Como de direito, a solemnidade foi presidida pelo rei Jorge V e pela rainha Mary.

O discurso da corôa, lido pelo soberano, começa dizendo serem amigaveis as relações diplomaticas entre a Gran-Bretanha e os demais paizes.

Tratando da guerra entre a Italia e a Turquia, diz que a Inglaterra espera occasião opportuna para, de accordo com as outras potencias, propor e exercer uma mediação, no sentido de pôr termo áquelle lastimavel conflicto armado, e, quanto á Persia, a sua situação interna continúa sempre a interessar muito de perto a attenção do governo inglez, que está em constantes communicações com a Russia, no intuito de auxiliar o governo persa a restabelecer a ordem publica no seu paiz.

A revolução na China é tambem tratada na fala do throno, que declara esperar que a harmonia se restabeleça naquelle paiz, terminando a crise politica, que o assoberba actualmente, por uma fórma estavel de governo, oriundo dos desejos do povo chinez.

Ainda nessa questão internacional, a Inglaterra guarda uma attitude de completa imparcialidade, sem desejos intervencionistas, e restringindo-se a fiscalizar a execução do accordo que regulariza o commercio do opio e seus derivados, conforme foi concluido em Haya.

O monarcha inglez relembra a tocante e enthusiastica recepção que elle e a rainha tiveram nas Indias e por todos os logares por onde passaram no regresso. A esse proposito, faz allusão á mudança da capital do imperio das Indias para Delhi.

O discurso da corôa termina recommendando ao parlamento a approvação de varios *bills*, especialmente os da reforma eleitoral e do *home-rule*.

Terminada a fala do throno, retiraram-se os soberanos com as formalidades do estylo, tendo então inicio a sessão ordinaria da Camara dos Communs, com o discurso do presidente do conselho de ministros.

Principiou o Sr. Asquith pelas relações entre a Inglaterra e a Allemanha, deplorando que essas relações, nos ultimos mezes, tivessem tido a pesar sobre ellas nuvens negras e perigosas, ao contrario dos desejos dos governos de ambos os paizes, os quaes mais que nunca ambicionam, mui sinceramente, melhoral-as sempre.

Por isso, tendo a Inglaterra percebido, por vagas indicações, que a visita de um seu ministro a Berlim poderia facilitar a realização da ambição commum, julgou que o ministro da guerra, visconde Haldane, poderia apressar a viagem que ha muito pretendia fazer á capital allemã e aproveitar uma opportunidade para se entender amigavel e confidencialmente com os directores da politica externa do imperio do kaiser.

O visconde Haldane teve a mais completa liberdade de agir, entretendo conversações sem as ceremonias dos protocollos e sem as exigencias officiaes, como convinha ás partes interessadas em tão delicado assumpto, que assim devia ser tratado francamente, sem o caracter de uma missão diplomatica préviamente accordada. As francas e leaes declarações, na vasta esphera da discussão da questão, devem ter dissipado toda e qualquer suspeita sobre os intuitos aggressivos da Inglaterra, como da Allemanha.

E' impossivel, entretanto, affirmou o primeiro ministro, formular desde já previsões e entrar em detalhes. No decorrer da visita do visconde Haldane a Berlim, patentearam-se as provas indiscutiveis dos sinceros desejos que alimentam os governos de Londres e de Berlim, e a disposição firme em que estão para que melhorem as relações entre a Inglaterra e a Allemanha, sem que sejam sacrificadas ou enfraquecidas as relações particulares que cada um dos dois paizes mantem com outras potencias.

Por consequencia, terminou o Sr. Asquith, os gabinetes inglez e allemão examinam presentemente com particular attenção as possibilidades praticas de se levar a effeito a melhoria reciprocamente desejada, mas em negocios de tal natureza convem ter e exercitar uma virtude—a paciencia.

LONDRES, 14.

A Camara dos Lords votou a mensagem de resposta á fala do throno.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.

Em substituição ao Sr. Spahn, que renunciou, foi eleito presidente do Reichstag o Sr. Johannes Kaempf.

BERLIM, 14.

O Reichstag iniciou a discussão do orçamento geral do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 14.

Terminou a greve dos mineiros de Mons.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

Falleceu hoje, de madrugada, em Padua, o senador Capodilista.

ROMA, 14.

O Sr. Ou Tch'ong-lien, ministro da China nesta capital, fará arvorar amanhã na legação a bandeira republicana, tendo ordenado que o mesmo se faça nos consulados de Genova e Napoles.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 14.

Devido a violento incendio em um armazem dos entrepostos da Companhia del Ocean, consideram-se perdidas mercadorias no valor de um milhão de florins.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 14.

O boletim medico conhecido hoje, á tarde, dá como gravissimo o estado do conde Lexa d'Aehrenthal, presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 14.

A Skoupchtina (Camara dos Deputados), foi dissolvida, sendo marcadas novas eleições para o dia 14 de abril proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 14.

O governo enviou um regimento para Porto Arthur, afim de fazer respeitar a neutralidade da peninsula de Kouang-toung.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Na cidade de Devils Lake, Estado de North Dacota, occorreu esta manhã um desastre de estrada de ferro, do qual faltam pormenores, sabendo-se, porém, que já morreram sete pessoas e ficaram feridas umas 20.

NOVA YORK, 14.

No desastre ferroviario, occorrido esta manhã na cidade de Devills Lake, Estado de North Dacota, não houve mortos, ao contrario do que a principio se annunciara.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

La Nacion, em editorial de hoje sobre a lei da cabotagem uruguaya, diz que ella é uma imitação da lei argentina, sendo, porém, parcial, e que é necessario completal-a, dando igualdade de tratamento aos navios dos dois paizes, contando como certo que o Brazil dar-lhe-ha a sua adhesão.

BUENOS AIRES, 14.

Falleceu o Sr. José Bernasconi, gerente do Banco Commercial Italiano.

BUENOS AIRES, 14.

Foi promulgada a lei que autoriza a cessão á firma Vickers-Maxim dos terrenos necessarios para a installação das suas officinas e estaleiros navaes no rio Santiago.

BUENOS AIRES, 14.

O Senado concedeu licença ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, para se ausentar desta capital durante 45 dias, afim de ir veranear no Tigre, em Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Alfredo Bastos, que, conforme telegraphámos hontem, foi entrevistado por um redactor do jornal *La Razon*, a respeito de um artigo do Sr. Ruy Barbosa, declarou que as suas opiniões eram puramente [illegible] e que não as expendia na qualidade de correspondente do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 14.

A commissão de representantes dos grevistas das estradas de ferro conferenciou com o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, afim de combinarem uma fórmula que concilie os interesses dos machinistas com os das companhias, permanecendo, porém, de pé a principal difficuldade, isto é, a readmissão total dos grevistas.

Amanhã termina o prazo concedido ás companhias para normalização dos serviços.

— O Sr. Saenz Peña enviou um telegramma á viuva do coronel Latorre, apresentando-lhe os seus pesames pela morte do seu antigo companheiro e grande amigo.

BUENOS AIRES, 14.

Com o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, conferenciará na proxima quinta-feira o Sr. Frederico Codas, que iniciará as negociações para pôr termo ao conflicto entre o Paraguay e a Argentina.

BUENOS AIRES, 14.

Contra a opinião de alguns jornaes, *La Nacion* aconselha ao governo que receba o Sr. Frederico Codas e acceite as satisfações do Paraguay.

BUENOS AIRES, 14.

La Argentina ataca o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, dizendo que S. Ex. augmentou, á ultima hora, o orçamento creando novos postos elevados com que o paiz vai despender muito, mantendo, assim, satisfeitos os seus compromissos pessoaes e prolongando os vicios antigos com uma simulada regeneração.

BUENOS AIRES, 14.

Os empregados das estradas de ferro que continuam em greve apresentaram ao governo novas propostas para um accordo, cujas bases seriam a readmissão de 80 por cento do pessoal despedido pelas emprezas, e a derogação do decreto de 8 de janeiro ultimo, que permitte a admissão de machinistas e foguistas, de qualquer nacionalidade, mesmo que não possuam diploma de habilitação.

— Julga-se imminente o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso.

BUENOS AIRES, 14.

Sobre a questão das farinhas, conferenciaram hoje, longamente, os ministros da agricultura e exterior.

BUENOS AIRES, 14.

A legação do Mexico recebeu um telegramma desmentindo os boatos de uma intervenção dos Estados Unidos.

—Communicam de La Plata que o juiz federal confirmou a suspensão do chefe de policia.

—Está causando sérias apprehensões o excesso da emigração, que ameaça sobrepor-se á immigração. A imprensa e pessoas autorizadas aconselham o governo a radical-a em vastas regiões deshabitadas, estabelecendo a irrigação e outras vantagens, por estar provado que o actual exodo é devido á falta de estimulos para a colonização.

BUENOS AIRES, 14.

A bordo do vapor *Blücher*, parte em viagem de recreio ao Pacifico o barão Sylvestre Demarchi, introductor do corpo diplomatico, substituindo-o, durante a sua ausencia, o Sr. Oliveira Cesar, do ministerio do exterior.

—Fundou-se aqui uma associação para impedir a abstenção do voto eleitoral, a qual propõe-se a publicar os nomes, os retratos e os domicilios dos cidadãos que prefiram pagar a multa, em vez de ir votar.

—O Senado approvou a nomeação do Sr. Carlos Alvear para o cargo de ministro no Perú.

—A Republica Argentina adheriu á Convenção Internacional Radiographica de Berlim.

—Foram presos os assassinos do negociante francez Ernesto Pottier.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

A imprensa desta capital elogia o governo do Brazil, dizendo que a escolha do Dr. Lauro Müller foi excellente, não só porque o Dr. Lauro Müller é um grande homem publico, como porque a sua descendencia de allemães garante tambem a sua acção calma e decidida, tão peculiar á raça e tão necessaria no momento.

SANTIAGO, 14.

E' esperado nesta capital o aviador chileno Acevedo.

—Foi observado hoje, aqui, um ligeiro tremor de terra, que teve pequena duração.

SANTIAGO, 14.

A Camara dos Deputados approvou a lei que estabelece a responsabilidade dos patrões nos casos de accidentes de trabalho.

—Tem sido muito visitada a exposição retrospectiva do jornalismo chileno, organizada pela imprensa, nos salões da Bibliotheca Nacional. Nella figura a machina rudimentar em que se imprimia o jornal *Aurora Chilena*.

VALPARAISO, 14.

Foi reeleito prefeito desta cidade o Sr. Henrique Larrain.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

Os liberaes, civilistas e constitucionaes dirigiram um memorial ao governo, pedindo a suspensão dos projectos financeiros.

LIMA, 14.

Os diplomatas aqui acreditados julgam que, caso triumphe a candidatura do general Plaza, é muito provavel que se realize directamente o accordo sobre limites entre o Preú e o Equador.

LIMA, 14.

Um trem de cargas despenhou-se por um barranco, perto de Varacocha. O desastre causou grande numero de mortes e de ferimentos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Continúa a ser gravissimo o estado de saude do general Clodomiro Montes, pai do ex-presidente da Republica.

LA PAZ, 14.

El Diario diz que o Sr. Luiz Paz, chefe do partido conservador, não acceitou o cargo de membro da commissão de limites entre a Argentina e a Bolivia.

LA PAZ, 14.

O governo decretou a fundação da cidade de Riomulatos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Affirma-se que os ratos que appareceram mortos nos armazens da Alfandega, estavam atacados de peste bubonica. Continúa a matança de todos os que são encontrados.

O hospital de isolamento nega que os tres trabalhadores da Alfandega, que ali se acham em tratamento, estejam doentes de peste.

MONTEVIDÉO, 14.

Foi nomeada uma commissão encarregada de regulamentar o serviço interno da marinha de guerra.

MONTEVIDÉO, 14.

Realizou-se o *meeting* dos catholicos, para protestarem contra a resolução do Congresso que autorizou os festejos carnavalescos na quarta-feira de cinzas.

MONTEVIDÉO, 14.

O chefe de policia fez publicar uma circular, permittindo o uso de mascaras criticando personagens politicos durante o carnaval.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

O chefe de policia, Sr. Cayo Romero, por ordem do presidente Rojas, prendeu no palacio do governo o commandante Valenzuela, defensor e reconquistador de Assumpção, derrotando os revolucionarios.

O commandnte Valenzuela era actualmente o chefe de toda a guarnição da capital e apreciava merecer toda a confiança do governo, que o mandou prender como suspeito de organizar uma nova conspiração de quarteis. Tambem foram presos outros officiaes.

O presidente percorreu todos os quarteis, parecendo poder contar com a fidelidade das tropas.

ASSUMPÇÃO, 14.

Apresentaram a sua renuncia os ministros do interior, da guerra e da fazenda. Fala-se na candidatura do Sr. Cayo Romero para ministro do interior e na do coronel Goiburú para a pasta da guerra.

Os colorados dominam a situação.

ASSUMPÇÃO, 14.

Fundearam nas proximidades de Barranca Mercedes os monitores argentinos *Los Andes* e *La Plata*.

ASSUMPÇÃO, 14.

O Sr. Manoel Benitez, ex-ministro da guerra, parte em missão do governo para Montevidéo.

ASSUMPÇÃO, 14.

Confirma-se a noticia de terem sido nomeados ministro da guerra, o coronel Goiburú, e ministro do interior, o Sr. Cayo Romero, ex-chefe de policia.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 14.

Em sua edição de hoje, a *Provincia* estampa o retrato do Dr. Lauro Müller, novo ministro do exterior. O artigo que este jornal faz preceder ao retrato do novo chanceller, termina assim: "A nomeação do Dr. Lauro Müller vem attestar o tino do illustre marechal Hermes da Fonseca em saber cercar-se de auxiliares no governo, de homens de incontestavel valor e merito, e repetimos a confiança que o novo ministro lhe inspira pelo seu patriotismo e vasto descortino politico."

BELEM, 14.

Telegrammas procedentes de Manáos dizem que a residencia do Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado, está cercada de praças de policia á paisana.

Affirma-se que os policiaes pretendem assaltar a residencia do Dr. Sá Peixoto, afim de o assassinarem.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 14.

A nomeação do Sr. Lauro Müller para ministro das relações exteriores impressionou muito bem toda a população desta cidade.

—Tendo a policia denuncia de que o Sr. Adão Soares, viajante de um vapor da Companhia de Navegação do Parnahyba, conduzia a bordo do mesmo navio armas para fazer uma revolução nesta capital, o governo mandou um official, garantido por força de policia, fazer uma busca naquelle vapor.

Essa busca realizou-se a doze milhas desta capital, não sendo encontrado nenhum armamento.

A cidade continúa em plena paz.

THEREZINA, 14.

O *Jornal do Commercio*, orgão que se publica em Caxias, no Estado do Maranhão, suspendeu a sua publicação, allegando ameaças por parte do coronel Castello Branco.

Esse motivo allegado foi publicado pelos jornaes desta capital.

O *Jornal do Commercio* é orgão official dos correligionarios do senador Urbano dos Santos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 14.

Parentes do marquez de Paranaguá mandam suffragar amanhã a alma desse brazileiro.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

A policia recebeu denuncia da existencia de uma feiticeira de nome Mariquinhas Correia, residente em um tugurio na estrada do Cardoso, nos arredores desta capital, em companhia de seu marido, um velho que mendiga nesta e em outras cidades vizinhas.

E' uma cabocla temida pelos simples habitantes dos arredores, e denunciada pela população local, que descobriu que duas professoras a consultavam a respeito de amores mal correspondidos.

Essas professoras estão apaixonadas por dios officiaes da brigada policial.

A policia tomou as necessarias providencias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Os jornaes de Campinas informam ser pensamento das companhias Paulista e Ingleza estabelecer trens nocturnos entre S. Paulo e Campinas logo que esteja terminada a linha dupla. Essa medida é de grande alcance, principalmente para a população de Campinas e outras localidades do interior.

—Elevou-se a 736.860 francos ou 439:168$560, o producto da sobretaxa do café, arrecadada em Santos nos oito primeiros dias deste mez.

—Pretende seguir para a Europa em março o Dr. Alcantara Machado, vereador, acompanhado de sua Exma. familia.

—Um grupo de industriaes, tendo á frente o Dr. Joaquim Salles, agricultor em Pederneiras, trata de montar ali uma grande fábrica de gelo, cerveja e manteiga, para exportação.

Para esse fim instalarão uma usina fornecedora de energia electrica no Ribeirão Grande. A empreza a organizar-se conta já com innumeros adeptos, que subscreverão acções.

—O secretario da agricultura approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro de Pitangueiras, referente aos annos de 1908, 1909 e 1910.

—A Camara de Ituverava doou ao Estado o terreno para a construcção da cadeia e Forum locaes.

S. PAULO, 14.

Tomam proporções absurdas os preços pelos quaes as *garages* pretendem alugar os poucos automoveis que dispõem para os ultimos dias do carnaval. Sei de um particular que alugou um desses vehiculos por um conto e quinhentos mil réis.

O mesmo acontece com as janelas e sacadas, pelas quaes pedem 250$ e 300$ cada uma.

— O Dr. Olavo Egydio resolveu partir sabbado para Poços de Caldas.

— Continuaram hoje, á noite, as festas e *kermesses* no velodromo, em beneficio das obras da matriz da Consolação. As de hontem foram concorridissimas e prolongaram-se até a manhã.

O encerramento está marcado para amanhã, concluindo com um fogo de artificio.

— Hoje, ao meio-dia, houve grave conflicto em um cortiço da rua de Santa Rosa n. 10, sendo gravemente feridas varias pessoas.

Ali moram diversas familias italianas, e entre ellas Victor Theodonato e sua mulher Julia Calogrande, Giovanni Crapello e sua mulher Leticia Crapello, que viviam em constantes rixas.

Hoje, depois de uma troca de pesados desaforos, Leticia puxou de uma faca que escondera sob as vestes, e vibrou dois extensos golpes contra Victor.

A esposa deste, Julia Calogrande, acudiu em sua defesa e, apanhando em casa uma faca, investiu contra a aggressora de seu marido, ferindo-a gravemente no frontal.

Leticia defendeu-se com a faca de que estava armada, desferindo um golpe contra a cabeça de Julia.

Aos gritos de soccorro dos demais moradores do cortiço, acudiu a policia, prendendo os autores do conflicto.

A assistencia medica, chamada, verificou que Victor e Leticia apresentavam graves ferimentos.

S. PAULO, 14.

A bordo do *Jupiter* e em viagem para essa capital, passou por Santos o senador Felippe Schmidt.

—Embarcou para a Europa, onde vai tratar-se, o senador estadoal Guimarães Junior.

—Pelo nocturno segue para essa cidade com sua familia o deputado José Lobo.

—Com o capital de 800 contos, será aqui organizada mais uma empreza de automoveis de alugueis, para facilitar esse meio de transporte a preços reduzidos e assim concorrer com as emprezas que abusam, cobrando preços excessivos.

—O padre italiano Ettore Deho, orador sacro, realiza esta noite, no salão do Gymnasio S. Bento, a sua segunda conferencia.

O orador discorrerá fazendo um confronto entre a Evangelho e o Alcorão.

—Falleceu o academico de direito Benedicto Pires Araujo Novaes.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, regressou de sua fazenda, na Limeira, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Godoy.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.

Trata-se agora de organizar um premio pecuniario para um concurso de aviação, de S. Paulo a Santos, aproveitando-se a permanencia aqui do aviador Garros.

— O padre Ettore Daho realizará hoje a sua segunda conferencia, sob o thema "Confronto entre o Evangelho e o Alcorão".

— Falleceu o Sr. José Manoel de Mesquita, estimado lavrador em São Carlos.

— Seguiu para Buenos Aires, em viagem de recreio, o vice-consul italiano em Campinas.

— O Circolo Italiano prepara para o dia 19 um baile *masqué*, dedicado ás familias.

S. PAULO, 14.

Com um capital de 800 contos, organiza-se uma companhia de taximetros, que iniciará os seus serviços no dia 1º de março.

— Conforme noticiámos hontem, o padre italiano Ettore Deho fará, á noite, no Gymnasio S. Bento, a sua segunda conferencia, sobre o thema: "Um confronto entre o Evangelho e o Alcorão".

— Falleceu nesta capital o academico de direito Benedicto de Araujo Novaes, que gozava, entre os seus collegas e na nossa sociedade, de geral estima.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.

O jornal *O Dia* publica, conforme antecipei, um magnifico *cliché* do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, precedendo um longo editorial, em que faz resaltar a importancia da escolha do insigne estadista, para substituir o immortal Rio Branco.

Depois de salientar o extraordinario serviço do barão do Rio Branco, que era o penhor seguro da hegemonia brazileira no continente sul-americano, diz que a escolha do Dr. Lauro Müller vale pela mais brilhante consagração em que se envolve o merecimento de homem publico na nossa Patria.

Accrescenta que o Dr. Lauro Müller foi escolhido, porque a Republica queria que a obra benemerita de Rio Branco não tivesse recuos, e só um estadista da envergadura mascula de Lauro Müller poderia supportar com firmeza as responsabilidades da chancellaria que Rio Branco tanto elevou.

A escolha do Dr. Lauro Müller, diz o citado jornal, foi uma homenagem que o governo da Republica prestou ao pranteadissimo estadista, que definiu as nossas fronteiras e encaminhou o nosso paiz ao concerto das nações civilizadas, porque a sua presença no ministerio das relações exteriores significa que a Patria vai ver continuados os seus dias de gloria e ininterruptas as suas conquistas no dominio das relações internacionaes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Embarcou hoje para Pelotas o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, comparecendo ao seu embarque o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado; o general Bellarmino de Mendonça e o Dr. Borges de Medeiros, além de muitos outros amigos e correligionarios.

—Em Guarahy inaugurou-se festivamente a agencia filial do Banco da Provincia, ficando na sua gerencia o Sr. Franklin Araujo.

—Realizar-se-ha em março proximo uma reunião do Congresso Commercial do Estado, em Alegrete.

Preparam-se grandes festas.

—Falleceu em Pelotas o Dr. Hippolyto Bolleto, formado em engenharia.

A sua morte deu-se em condições especiaes: momentos antes de sair elle do consultorio medico do Dr. Urbano Garcia, onde tomara uma injecção de 606, foi, ao chegar á sua residencia accommettido de vomitos, fallecendo pouco depois.

—Acham-se bem adiantados os serviços dos pavilhões em construcção para a exposição pecuaria, que se vai realizar em Alegrete.

Mais de 30 expositores nacionaes e estrangeiros estão inscriptos.

Nesse certamen figuram exemplares de bovinos de raça Dewron, Poled, Angus, Hereford, Durand, Suissa e reproductores inglezes e arabes.

· Serão tambem exhibidos carneiros Rambuillet, Cara Negra, Rowney, Masch e outros.

—Na madrugada de hoje, manifestou-se nesta cidade um grande incendio, em um chalet á rua Barão do Triumpho. O predio era occupado pelo funccionario municipal Antonio Boa Sorte, e não está no seguro.

—O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, tenciona cuidar com especial interesse do melhoramento da navegabilidade da nossa rede hydrographica, aproveitando para isso os creditos votados pelo Congresso Nacional para a desobstrucção de rios e lagoas, e pedindo outros creditos que julgar necessarios para tal fim.

S. Ex. tenciona tambem empenhar-se pela abertura do porto de Torres, assim como tambem pela obtenção de um auxilio para a empreza de navegação, que com vapores apropriados, fizer viagens diarias entre Porto Alegre e Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 14.

A Federação, analysando o ultimo pleito eleitoral, prova que o partido republicano do Rio Grande, ao envez de enfraquecer-se pelo longo exercicio das funcções governamentaes, cada vez mais se fortalece e encontra melhor apoio em todas as classes, no lapso de tempo decorrido de 1906 a 1912. O eleitorado que effectivamente comparece ás urnas, elevou-se de 36.675 a 56.058, em pleitos liberrimos, amplamente fiscalizados pela opposição, ao passo que o adversario estiola-se e decresce de 1906 a 1912, de 12.815 eleitores a 8.549.

Prova tambem com algarismos, que o Rio Grande levou ás urnas no pleito do dia 30, na proporcionalidade da população, maior numero de eleitores do que S. Paulo.

(Agencia Americana.)

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou ante-hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Antes da leitura da acta, o presidente alludiu ao grande acontecimento do dia 10 do corrente, o fallecimento do barão do Rio Branco, declarando que os dois institutos participaram da dôr profunda que sente o Brazil, com a perda de tão notavel cidadão.

Como fôra de seu dever, em tempo ordenara as devidas homenagens á memoria do emerito estadista, providenciando para que na frente do edificio fosse hasteada a bandeira com crepe, a meio pão, durante os dias de nojo, cerradas as portas, suspensos os trabalhos nos dias 10 a 12, tendo nomeado uma commissão de directores e de funccionarios para assistir aos funeraes e ás exequias nos dias designados.

Igualmente, communicando ao conselho fiscal a morte muito sentida do venerando estadista do imperio marquez de Paranaguá, occorrida no dia 9 do corrente, pedia permissão aos seus collegas para accrescentar que a esse homem de Estado deviam os nossos institutos o relevante serviço de, na qualidade de ministro da fazenda, do governo imperial, ter concorrido com sua influencia para obtenção das verbas orçamentarias, com as quaes fôra levantado o edificio da Caixa Economica desta capital.

Propunha, portanto, que fossem consignados em acta os sentimentos de pesar profundo do conselho fiscal e dos funccionarios dos dois estabelecimentos, por motivo da perda dolorosa de tão distinctos brazileiros, glorias da nossa Patria.

Foram approvadas pelos directores todas as providencias adoptadas pelo presidente.

O director, Dr. Horacio Ribeiro, pediu a palavra para declarar, em nome da commissão de directores e funccionarios, nomeada pelo presidente, haver esta cumprido sua missão, assistindo aos funeraes e acompanhando até o cemiterio o corpo do inolvidavel ministro das relações exteriores, o barão do Rio Branco. Fica o conselho inteirado.

Foi em seguida approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Diversas pretensões sujeitas ao conhecimento e discussão do conselho foram votadas, sendo sobre as mesmas adoptadas as deliberações devidas.

O Dr. Bulhões Carvalho apresentou e leu os seguintees pareceres sobre:

a) montepio dos funccionarios dos dois estabelecimentos;

b) reclamação do fiel Serafim Faria;

c) voto em separado relativamente á revisão da tabela.

O director Freitas — Idem idem, sobre os officios da gerencia, referentes ao ajudante de contador, quanto á materia de contabilidade e lançamentos.

O director Dr. Horacio Ribeiro e Gustavo Maia, idem idem, relativamente a exame e revisão da tabela em vigor.

O presidente sujeita ao conhecimento do conselho, pedindo autorização para pagamento da despeza com a impressão do ultimo relatorio dos estabelecimentos. E' autorizado o pagamento.

O conselho defeiu os seguintes requerimentos:

Do 1º escripturario José de Campos Martins, pedindo prorogação de licença;

Do 2º escripturario Themistocles Soares de Albuquerque Leão; idem, abono de falta em que incorreu, por motivo de molestia comprovada;

Do fiel Jorge da Silva Guimarães, idem, licença para tratamento de saude, por 60 dias;

Do collaborador Vicente de Avellar, idem, para tratamento de saude.

BOFETADA MAL SUCCEDIDA

Joaquim Bernardo, de 22 annos de idade, solteiro, carroceiro, empregado da firma Mendes & C., por um motivo qualquer, deu uma valente bofetada em Manoel Lopes.

A scena passava-se no deposito da firma Mendes & C., á praia de Botafogo n. 442. O esbofeteado, ao receber a affronta, reagiu violentamente, pegou de um fueiro de ferro, e com elle descarregou um golpe sobre a cabeça de seu aggressor, ferindo-o.

Foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 7º districto, emquanto que o ferido foi medicado pela assistencia, e levado para sua residencia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O 18º districto policial está, ao que parece, abandonado pelas autoridades que devem velar pela segurança e pela tranquillidade publicas.

Ha ali, nas immediações da estação do Riachuelo, uma garotada, cujos abusos precisam ser reprimidos, e que ainda domingo ultimo deram logar a scenas deploraveis.

O delegado do 18º districto prestaria um serviço ás familias da localidade, pondo cobro aos excessos da garotada.

Durante o anno forense de 1911, de 1 de março de 1911 a 28 de fevereiro de 1912, foram processados no juizo da 1ª vara criminal 815 feitos, sendo: Processos archivados, 138; pronuncias, 56; impronuncias, 23; julgamentos, 45; appellações, 85; "habeas-corpus", 39; precatorias, 21; buscas e apprehensões, 6; exhibição de autographos, 20; prescripções, 117; declarações em juizo, 4; denuncias, 89; fianças, 14; recursos, 5, e em andamento, 152.

Festas.

O Rose Club transferiu para o proximo sabbado a festa que devia realizar hoje.

Bailes.

A directoria do Rose Club resolveu transferir para o sabbado proximo o baile annunciado para hoje.

*

Realiza-se depois de amanhã no hotel Hygino, em Therezopolis, o grande baile á fantasia que os seus hospedes haviam organizado para sabbado passado e que fôra transferido por motivo do passamento do immortal barão do Rio Branco.

Viajantes.

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Hollandia*, o distincto engenheiro Dr. Abdon Milanez.

O distincto profissional embarcará, ás 11 ½ horas, no cáes Pharoux.

*

Parte dentro em breves dias para Cambuquira, em companhia de sua Exma. senhora, e em gozo de licença de dois mezes que lhe foi concedida, o Dr. Mario Cardoso de Castro, auditor de marinha.

*

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, que hontem, ás 10 horas da noite, chegou ao nosso porto, veiu o nosso companheiro de redacção Dr. Luiz Mendes, que volta de uma viagem ao Recife, para onde se transportara em visita á sua Exma. familia.

O Dr. Luiz Mendes desembarcará hoje, pela manhã, no cáes Pharoux, onde o aguardarão, não só os seus collegas de imprensa, como muitos outros amigos, que os tem em grande numero nesta capital.

*

O Dr. Guilherme Guinle partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Oronsa*.

S. S. foi acompanhado até a bordo por muitos amigos.

*

O deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Dr. Pedro Moacyr, chegou hontem a esta capital.

*

Chegou hontem da Bahia, ás 10 horas da noite, a bordo do *Rio de Janeiro*, e desembarca hoje, pela manhã, o tenente Propicio da Fontoura.

*

Segue no dia 17 do corrente no *Itapema*, para o Rio Grande do Sul, o major Manoel da Costa, que vai assumir o commando do 19º batalhão de infantaria, do 7º regimento.

*

Chegaram hontem, de Callão e escalas, pelo paquete *Oronsa*, as seguintes pessoas:

Henrique Dufon, Heitor Monades e senhora, Marcos Bulcão, Celia Abbott, Bertha de las Carreras, Dr. Pedro Moacyr, Frederico Conrado, S. Soares e senhora, Emilio Codshard, Maria de Mattos e familia, João Daudt Filho, Felippe de Oliveira, José Menezes, coronel Augusto Chili, Antonio de Oliveira e familia e Antonio Guimarães.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. J. Othilio da Gama, Dr. F. Fernandes, Antonio Estevão Vieira, Armando Fonseca, Dr. Armando Moreira, Lincoln de Oliveira, João Coutinho, Luiz Francisco de Moraes, Dr. Gustavo Julio P. Pacca, José Vasconcellos, Dr. Plinio Monteiro, Torquato Abreu, Bernardino Dias, Francisco José Guaque e Dr. Antonio Brito Amorim.

*

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Vicente Graccaglini, Vicente Cyro dos Santos, major Domingos do Nascimento, Pedro Eugenio de Freitas, Sebastião Vianna, Arthur Loureiro, Arthur Almada, Manoel Francisco Jorge Junior, Aristolis F. Jorge, João Lobo Mendes, João de Alencar Guimarães, Leonidas Marques dos Santos, Antonio Gomes Pedrosa, Theophilo Antonio dos Santos e J. M. Branco.

*

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Daniel Seblitter, Gaspar Seblitter, João Gogliano, Dr. Olympio Valladão, Dr. José G. Lima, Julian Tablet, Pedro Martin, Dante Zaconi, Zilli Santini, Francisco Spina, Dr. Antonio G. de Oliveira, Heitor Monardes, Marco Baston, Henri Dufour e G. Seemann.

Nascimentos.

O lar do Sr. Augusto Carlos Gomes Pinto, contador geral das obras publicas, foi hontem augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Jurema.

Anniversarios.

A Exma. senhora do illustre professor da Faculdade de Medicina Dr. Fernandes Figueira, conhecido medico pediatra, faz annos hoje, o que será motivo para receber as provas de sympathia e de amisade que lhe tributam as innumeras pessoas de suas relações.

*

O coronel Dr. Antonio Affonso Faustino receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão de artilheria Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior.

*

Faz annos hoje o tenente engenheiro militar João Francisco Moreira Netto.

*

O 1º tenente do exercito Dr. Evandro Emilio de Souza Lima vê passar hoje a data de seu natalicio.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Raphael Pinto de Azambuja Netto.

*

O menino Diniz Ribeiro faz annos hoje.

*

Fez annos hontem a gentilissima senhorita Glorinha Liberalli, distincta filha do Dr. Frederico Liberalli, conhecido engenheiro e industrial.

A' residencia do Dr. Liberalli affluiram muitas amiguinhas da senhorita Glorinha Liberalli e pessoas de suas relações, que lhe foram levar as suas felicitações.

*

Faz annos hoje o Sr. Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, digno funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

*

Faz annos hoje a galante menina Avany, dilecta filhinha do capitão de engenharia Antonio Miguel Barbosa Lisboa e da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa.

*

Fez annos hontem a senhorita Alayde Lima da Fonseca, filha do capitão Franklin L. da Fonseca.

*

Faz annos hoje o advogado do nosso foro Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, filho do bravo almirante Balthazar da Silveira.

*

Faz annos hoje a senhorita Jandyra, filhinha do engenheiro militar capitão Theotonio Toscano de Brito.

*

Baptista Junior faz annos hoje. Baptista Junior é um brilhante espirito da nova geração intellectual.

Redactor da *Gazeta de Noticias*, firma ahi, aos domingos, umas chronicas saborosas, que emprestam á collega um inconfundivel prestigio. Mas Baptista Junior é tambem um excellente coração.

Por todos esses fortes motivos, o nosso distincto confrade ha de ser muito abraçado.

*

Fez annos hontem o major Lucano Reis, chefe da 3ª secção da directoria do serviço de estatistica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Aricina Moniz Peixoto, filha do conceituado negociante da nossa praça Sr. Alfredo Peixoto.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice de Quintanilha Teixeira, esposa do Sr. João Alexandrino Teixeira, funccionario municipal.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Marieta Dutra, filha do Sr. Nestor Carlos Dutra, o Sr. Alvaro Augusto da Costa, um dos representantes da firma Espindola de Mello.

*

Realizou-se sabbado ultimo, em Nitheroy, o enlace matrimonial do Sr. Francisco José Barreto, funccionario da Bibliotheca Nacional, com a senhorita Encleta Baptista Braga, sendo padrinhos, por parte dos noivos, no acto civil, os Srs. Antonio Correia Bandeira e tenente Ibrahim Hermelindo dos Santos e, no religioso, o capitão Galdino Rodrigues da Costa e a Exma. Sra. D. Almerinda Ribeiro, por parte da noiva e por parte do noivo, o coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy.

*

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, o casamento do Sr. Eduardo Antonio Faicão, chefe do escriptorio da Companhia Brazileira de Energia Electrica, em Nitheroy, com a senhorita Cecilia Bello de Souza Breves.

Será celebrante S. Ex. Redvma. dom Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba.

*

Effectua-se hoje o consorcio do Sr. Roberto Stallard Azevedo com a senhorita Maria da Conceição Couto Carrão.

O acto civil realiza-se em casa dos progenitores da noiva, á rua das Laranjeiras n. 56, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Felix Joaquim dos Santos Carrão e Mme. Albertina Couto Carrão, e, por parte do noivo, os Srs. Arthur Urzedo Rocha e Paula Dias.

O acto religioso será realizado ás 2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e servirão como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Antonio Ribeiro Moço e por parte da noiva, seus pais.

*

Realizou-se sabbado ultimo, em Petropolis, o enlace matrimonial do Sr. Mauricio da Rocha Miranda, filho do Sr. Fernando da Rocha Miranda, estimado escrivão da collectoria federal, com a senhorita Beatriz Guimarães, filha do Sr. Antonio dos Santos Guimarães Junior, nosso estimado collega do *Jornal do Commercio*.

*

Em Bello Horizonte, consorciou-se a 12 do corrente o distincto clinico Dr. Antonio Aleixo com a senhorita Celme da Conceição Brandt.

Enfermos.

Tem experimentado algumas melhoras no seu estado de saude o eminente visconde de Ouro Preto.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Vicente Leoni, pai do Sr. José Leoni, negociante desta praça.

*

Falleceu em Bello Horizonte, ás 9.40 minutos de hontem, a Exma. Sra. D. Maria José Furtado de Mendonça, viuva do coronel Antonio Furtado de Mendonça, com 75 annos de idade, residente em Queluz, onde, pelas suas excelsas qualidades e reconhecidas virtudes, causou a mais funda magua o seu sentido passamento.

Era filha do barão de Suassuhy e sogra do Dr. J. Gerspacher, coronel Francisco Bhering e capitão Joaquim Martins Brandão, e mãi do pharmaceutico capitão José Furtado de Mendonça, capitão Francisco de Paula Furtado de Mendonça, capitão Antonio Furtado de Mendonça, tenente Alfredo Furtado de Mendonça e donas Amelia Furtado Bhering, Maria José Furtado do Amaral e Maria Antonia Furtado de Mello.

O saimento funebre realizou-se hontem, ás 11 horas, partindo da casa da residencia do Dr. Gerspacher.

*

Depois de alguns mezes de cruciantes padecimentos, falleceu a 9 do corrente, na cidade de Viçosa (Minas Geraes), a senhorita Esther Jardim, filha do deputado Emilio Jardim de Rezende.

A inditosa moça foi alumna do collegio Santa Maria, de Bello Horizonte, onde deixou uma brilhante tradição.

Seu enterro foi concorridissimo e a população de Viçosa demonstrou á familia enlutada as mais inequivocas provas de apreço.

A finada era neta do fallecido desembargador João Emilio de Rezende Costa, sobrinha do Dr. Eugenio Rezende Costa, deputado estadoal, residente em Bello Horizonte, cunhada do academico Urbano Rezende Costa, nosso ex-companheiro de trabalho, e do Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, director da Casa da Moeda.

*

Falleceu hontem, ao meio-dia, o commendador João Nepomuceno Victoria, pai do advogado Dr. Gastão Victoria.

Foi victimado por uma arterio-sclerose cardio-renal, que o manteve preso ao leito durante alguns dias.

O extincto foi funccionario do Thesouro Federal durante 46 annos, prestando muitos serviços á Nação.

Era aposentado no cargo de sub-director da antiga contabilidade.

Era condecorado com o officialato da Rosa, agraciado no tempo em que era ministro o visconde do Rio Branco.

Era sogro do Sr. Tobias Candido Rios, delegado fiscal em Corumbá.

O enterro effectua-se hoje, ao meio-dia, saindo o feretro da rua Santos Rodrigues n. 36, Estado de Sá, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manifestações de pesar.

O juiz da 1ª vara civel mandou lançar hontem no protocollo das audiencias um voto de pesar pelo fallecimento do marquez de Paranaguá e pelo passamento do conselheiro Leoncio de Carvalho.

*

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu hontem mais os seguintes telegrammas, por motivo do fallecimento de seu inolvidavel presidente:

Caxambú, 12—De coração associo-me sentimento illustre consocio pela perda nosso querido presidente—*Bispo de Campinas.*

Bahia, 12—Instituto Geographico Bahia associa-se vossos pesares morte preclaro presidente marquez Paranaguá — Presidente *Antonio C. Rocha.*

—Officiaram tambem á sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, enviando condolencias, os Srs. Luiz Pessanha, secretario do Instituto Historico e Geographico de Minaes Geraes, em nome do presidente e mesa administrativa do mesmo instituto, e Dr. Edmundo Krug.

—Apresentaram condolencias, inscrevendo-se no livro respectivo, os Srs. Antonio Gomes Carmo, Alekso Fanzeres, Candido Lobo Junior, Domingos Sergio de Carvalho, Antonio Marques, Antonieta Faustino, por si e pelo major Dr. Affonso Faustino, Nelson de Senna, major Domingos Nascimento, Miguel José da Costa, Alvaro Bomilcar da Cunha, Raymundo de Farias Brito e Erico Riegel B. Guimarães.

Commemorações.

A familia e demais parentes do pranteado marechal Niemeyer fizeram celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, missa por sua alma, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, em homenagem ao setimo anniversario do seu fallecimento.

Ao acto religioso, além dos filhos, genros, noras, netos e demais parentes do finado militar, compareceram outras pessoas entre as quaes as seguintes:

Almirante Manoel Lopes da Cruz, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; coronel Antonio Pinto de Almeida e senhora, capitão de fragata Tancredo Burlamaqui, capitão Tito de Niemeyer, por si, sua esposa, sua irmã e sua mãi, D. Eulalia da Silveira de Niemeyer, Conrado Jacob de Niemeyer, Antony Williams e senhora, Francisco Oliva da Fonseca, Arthur Pereira de Almeida, Dr. Figueiredo Ramos e senhora, Hygino Costa e familia, João P. C. Louzada, Maria Amalia Pêgo Junior, Francisco de Paula Louzada, João Pedro Louzada, Ernani Lodi Batalha, Julio de Souza Cardoso e familia, Affonso de Negreiros Lobato Junior, tenente José Araujo Coutinho Sobrinho, Flavio Vieira, Oswaldo Duque, por si, sua mãi viuva Gonzaga Duque, e por sua avó D. Luiza Duque-Estrada Rosa; Waldemar Gomes Pereira, Francisco de Albuquerque, Manoel Pereira da Silva, Braz Francisco Coelho, João da Silva Fernandes, Clemente Rangel Passos e outros.

O marechal Teixeira Junior e familia fizeram-se representar pelo seu sobrinho Eduardo Pereira da Silva.

A viuva do marechal Niemeyer não assistiu á missa por achar-se enferma.

O jazigo perpetuo do marechal Niemeyer, que se acha sepultado no cemiterio de S. João Baptista, foi visitado hontem pelos filhos, genros, noras, netos, parentes e demais pessoas.

O jazigo, que tem o n. 2.624, estava lindamente ornamentado de flores, palmas e muitos *bouquets*, o que foi mandado executar pela respeitavel viuva do referido marechal, seus filhos, seus genros e respectas familias.

O Sr. Manoel Lobo Botelho e familia, as Exmas. Sras. DD. Annita Soares Duarte e Alice Perdigão, esta esposa do conhecido engenheiro Manoel Marques Perdigão e aquella viuva do Dr. Humberto Pimentel Duarte, mandaram tambem depositar um dos *bouquets* de flores sobre o tumulo do pranteado marechal Niemeyer.

A viuva do mesmo militar, todos os seus filhos, genros, noras e netos mandaram ornamentar o carneiro de 1ª classe numero 2.628, onde repousam os restos mortaes do saudoso literato Gonzaga Duque, o qual foi um dedicadissimo amigo do marechal Niemeyer.

Foi esta uma justa homenagem prestada á memoria do mavioso escriptor, que deixou em manuscripto um importante trabalho sobre o marechal Niemeyer e que em breve deverá ser dado á publicidade.

O trabalho de que se trata foi dedicado por Gonzaga Duque ao seu amigo particular Olympio de Niemeyer, filho primogenito do referido militar.

Missas.

No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, foram hontem rezadas missas em suffragio da alma de D. Joaquina da Motta Bastos.

Ao acto funebre compareceram as seguintes pessoas:

Leandro, Motta, Oliveira, Azeredo Barros & C., Celestino de Paiva, capitão Rocha dos Santos e familia, José Duarte Navio, João Macedo, Dr. Carlos Macedo, Agostinho Chaves e senhora, Alfredo da Silveira e familia, Antonieta Androhel de Souza, Anna Emilia Pereira, Emma Silveira, Oscar Rodrigues Seixas e senhora, Francisco Correia de Barros e senhora, capitão de fragata Herculano Lampa, Dr. Enrico Sampaio, Andrelino Chalréo Correia, por si e sua familia; Rody Correia, Rachid Jorge & Irmão, José Clemente Ribeiro, José Cardoso Pereira Junior, Antonio de Souza Durães, Fernandes Francisco José Antunes, Romeu Avellar de Azeredo e senhora, [illegible] Mendes, enues Müller, Jayme Vieira, Sylvio F. Porto, Braulio Martins e senhora, Carlos Custodio Neves, Saturnino Lopes Porto, J. Vieira, Dr. Norti, por si e pela Cayrú; Jeronymo de Castro, Gertrudes Martins, capitão F. Florambel, Luiza Ferreira Nunes, por si e por sua familia; Amelia Rocha de Souza, por si e sua filha; Dr. Frederico Souto, Barroso Fernandes e familia.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do joven Antonio de Faria Mascarenhas e Lemos, filho do conceituado negociante Sr. Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Oscar Martins dos Santos, Euclides de Souza Braga, por si e pela Conferencia de S. Bento; Dr. Oscar Augusto Vouzella, por si e pela Conferencia de S. Bento; Dr. Fausto Torrents, por si, pela Conferencia de S. Bento e por sua familia; Nestor da Silva Castro, Gilberto da Silva Porto, por si e familia; Gualter da Silva Porto, Octavio Halfeld de Mello, por si e pela Conferencia de S. Bento; Octavio Lengruber, Homero Halfeld, Alvaro C. Souto Maior, Jayme Cardoso, por si e familia; Paulo José de Souza, Leonardo Severo Torrents, Manoel Pereira da Cunha, por si e pela Conferencia de S. Bento; 2º tenente Claudio do Amaral, Aureliano do Amaral, por si e familia; Peres Junior, por si por Pedro Peres; Domingos José dos Reis, Nelson Sadock de Sá, por si e pelo Gymnasio de S. Bento; Octavio Araujo, Arthur Guanabara e familia, D. Prescilliana Bastos, Rodrigo Carvalho Torres e familia, Antonio José de Abreu e familia e Vicente Teixeira.

*

Rezam-se hoje, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, missa em suffragio da alma do marquez de Paranaguá, mandadas celebrar pela familia e pela Sociedade de Geographia, de que era o illustre extincto presidente.

*

Por alma de D. Adelina Correia Vianna, reza-se hoje, ás 8 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma do saudoso e illustre general Dionysio Cerqueira, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Francisco Xavier, rezar-se-ha missa por alma do major Fernando Gomes Ferraz, lente do Collegio Militar.

*

Nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora das Dores, rezam-se hoje missas, ás 9 horas, por alma de D. Maria José de Andrade Pinheiro.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, rezar-se-ha missa, na matriz da Gloria, por alma da senhorita Eulalia Niemeyer.

*

A's 9 ½ horas, rezar-se-ha amanhã missa, na igreja do Bom Jesus do Calvario, em suffragio da alma de D. Marieta Furtado Padrenosso.

Pelas escolas.

Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes reunem-se hoje, ás 2 horas, no edificio da mesma, afim de tratar de interesses da classe.

*

Terminou o curso da Escola Normal desta capital a senhorita Elvira Miranda, filha do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Pedro de Alcantara Miranda.

Estudiosa e applicada, obteve a recem diplomada excellentes notas e, satisfeita com o resultado de seus esforços, offereceu a suas collegas, parentes e admiradores dos elevados predicados que a tornam distincta no conceito geral, uma modesta festa, que primou pela delicadeza do trato dispensado a todos, que lhe prodigalizaram as mais carinhosas manifestações de estima.

*

Realizam-se amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, os exames de esperanto, que, por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco, deixaram de se realizar no dia 12 do corrente.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

TIRO CASUAL

Ha, na rua dos Artistas, um predio em construcção, onde trabalham varios operarios.

Hontem, pela manhã, conversavam alguns delles á porta do predio, quando se aproximou o pintor Adão de Souza Lobo, mostrando aos companheiros uma pistola Mauser que achara na vespera.

Subito, não se sabe como, a arma disparou, e a bala foi apanhar Joaquim de Barros, tambem pintor, que se encontrava proximo.

Joaquim ficou ferido na perna esquerda, sendo medicado na assistencia e transportado para a Santa Casa.

Adão procurou a policia do 16º districto e entregou-se á prisão.

Foi aberto inquerito a respeito.

NAVALHADA

O maritimo Manoel Medeiros Lima, ao passar hontem, pela travessa Oliveira, encontrou-se com seu desaffecto Francisco José Fernandes, morador á rua General Polydoro n. 80. Puxar uma afiada navalha e vibrar-lhe fundo golpe na coxa direita, foi obra de um minuto.

Tambem pouco tardou ao aggressor ser preso e mettido no xadrez da 7ª delegacia.

O ferido, medicado pela assistencia, foi recolhido á sua residencia.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", em intenção da alma da irmã Laura Ferreira, enviou-nos um anonymo 5$000.

TRAÇOS SERTANEJOS

Situada entre montanhas alpestres, no coração do Estado cearense, á feição de presepe minusculo, encaixado em pittoresco recinto, humilde, presternada ante a natureza que a circumda, vê-se Quixeramobim.

Pequeno povoado no sopé da serra, isolado entre a nudez granitica de rochas, limita os ultimos panoramas sertanejos, a beijar as fimbrias das serranias, cujo dorso se alteia magestoso curvilinhando o céo.

Cidade fundada ha mais de seculo, teve a sua phase de prosperidade relativa, estando hoje reduzida a pequenas praças guarnecidas de casas, em numero de trezentas e poucas, na maioria, baixas, atijoladas, desvidraçadas, tectos despidos de forros e nada confortaveis.

Estas antigas habitações, pintalgadas de vivas côres, assemelham-se a uma colmeiasinha, caprichosamente limpa e enfeitada, que, todos os annos, se retoca e arrebica o melhor que póde, afim de receber os innumeros hospedes, que para lá affluem em busca do precioso mel de seu clima, reanimante e tonico ao organismo mais depauperado.

Assim cuidadas e reformadas, vão as casitas, quaes antiquarias reliquias resistindo á derrocada do tempo. Igrejinhas tambem lindas e bem ornadas, altares cobertos de flores, erguendo-se aqui e além, como que rejuvenescidas pela dedicação dos fieis, completam o vetusto aspecto do conjunto, em tudo original e bucolico.

Pelas praças despidas de arvores e incultas, pastejam rebanhos e saltita a criançada, contrastando a alacre vozeria da infancia com a monotona serenidade do céo, em tardes sertanejas; imperando ainda nesse pedaço longinquo do territorio patrio, tradições e costumes remotos.

Vivendo em Quixeramobim, alguns mezes, tive occasião de admirar as mutações caprichosas da singular natureza do sertão, apresentando, ora o phenomeno assolador da secca exterminadora, ora as prodigalidades promissoras das chuvas, em que Ceres e Flora arrastam o luxuriante roupagem, derramando ao passarem a abundancia e o conforto.

Nessa época, o sertão apresenta-se vestido com todas as galas que a natureza lhe faculta.

Orgulhoso e altivo percorre perscrutador olhar por seus dominios e se reclina majestoso sobre as alcatifas que lhe abroquelam o throno.

Relvados macios avelludam o sólo; eriçase a cabelleira da matta revestida de folhagem, que se encrespa e se atufa, cacheando-lhe a fronde.

O fresco orvalho das noites entumece de seiva o seio das plantas, que o sol de ridentes manhãs fecunda e prolifera.

Transbordam os rios, formam-se regatos, — filetes de cristal em mananciaes de prata, irrigando a terra, revigorando-a para receber a semente que rapida germina e cresce, floresce e fructifera; — preciosos thesouros daquellas regiões.

No sertão do norte o inverno é a estação da abundancia, do trabalho e da prosperidade. Ao contrario do que se vê no sul do paiz, onde o inverno traz o frio, as geadas, a quéda das folhas, a carestia da vida e os grandes prejuizos da lavoura e da criação.

No norte, pela época das chuvas, tudo se reanima, e de improviso a terra safara transforma-se em adoravel Eden povoado de mil passaros canoros, bandos de beija-flores e borboletas, matizando a folhagem, em promiscuidade com as flores e as nuanças das silvas.

Mal surgem os primeiros prenuncios do verão, transforma-se a physionomia sertaneja.

Pouco a pouco asperrimo, se vae tornando, até que, completamente despido da verde coma floreal, cae-lhe dos hombros, crestado ao sol, o farto manto.

Então, taciturno e melancholico, distende a ramaria esqualida, hirta, como braços que se erguem ao alto, supplicando á muda serenidade do céo, formosamente limpido e constellado, o refrigerante orvalho que lhe foge aos abrazados tentaculos das arterias subterraneas.

Esgotam-se os rios, o fundo alveo mostra a carcassa dissecada, sinistramente alareando-se pelo solo desnudo, arido, esbranquiçado, como se estivesse cimentado de fresco.

Para beber, cavam-se profundos poços, obtendo-se agua potavel e fresca; mas, em tão pequena quantidade, que mal dá para o consumo dos habitantes.

O gado morre, quasi todo, carne e leite escasseiam; a sêde, a fome e a miseria recrudescem, arrastando commovente cortejo.

Triste é acompanhar-se a marcha da estação e vêr pela estiagem inclemente destruido o trabalho de uma população heroica e resignada em toda a grandeza de seu infortunio.

E o mal não se minora; não encontra o homem meios para debellal-o; — assistindo impavido á fatalidade obstinada do phenomeno devastador!

Mas, voltemos a Quixeramobim.

População pacifica, morigerada e hospitaleira, vive na quietude dos lares, felizes e indifferentes ao movimento do grande mundo, que fóra de lá se agita e lucta impellido pelo egoismo, na ancia de adquirir riquezas e honrarias, arrastando a onda das paixões humanas, onde se revolvem com mais intensidade, a inveja, a deslealdade, a ingratidão, a calumnia e o odio.

Cuidando os rebanhos do gado que lhes fornece succulento leite e carne, para negocio e consumo das familias, pouco se preoccupam com o que vae além das catingas.

Ir á igreja rezar, commungar e fazer penitencias, é a unica distracção além dos labores. O fanatismo religioso toca ao extremo, chegando a ser mal visto quem não partilha daquella intolerante disciplina de crenças.

Aos domingos, afim de assistirem á missa, grande numero de devotos affluem dos arredores, mesclando costumes e typos do logar, entre os quaes destaca-se o vaqueiro, — o mais original e caracteristico.

Completamente vestido de couro amarello ou vermelho, apresenta aspecto semi-selvagem, a invocar a lembrança dos tempos primitivos dos habitantes das cavernas, que conta a lenda *Varimé*. Typo tosco e arrediço, á primeira vista, especie de homem mettido em couraça de urso, irreconciliavel com os primores da arte e da esthetica.

Em realidade, não é um exotico capricho de rusticidade. A necessidade imperiosa do meio, — a funda espessura das mattas emmaranhadas de mil caedos e impenetraveis liames, obrigam-no a vestir assim, para trabalhar o gado que ali vive embrenhado.

Causa admiração vel-o encourado correr a toda desfilada através do labyrintho das selvas, vencendo grandes perigos, em perseguição do boi, que alcança e derruba, segurando pela cauda, em um destro movimento.

Inclinado no cavallo para a frente, quasi deitado, afim de evitar espinhos e pontas de páos, ás vezes, na desfilada, vôa da sella, precipitado contra obstaculos que o detem para sempre na corrida.

E' innegavelmente corajoso e audaz!

Nestes variantes caprichosas da sorte, — de fartura á miseria, da esperança ao desanimo, resume-se a vida de um povo, que lucta e soffre, que trabalha e resiste corajosamente aos embates do infortunio, bemdizendo sempre a terra em que nasceu e julgando-se bem recompensado por um anno de prosperidade, dos mais annos de penuria; sonhando sempre com melhores dias.

Quixeramobim, situada em bella região sertaneja, possue invejaveis condições climatericas, parecendo incrediveis os resultados ali obtidos na cura de molestias gravissimas como a tuberculose, o impaludismo e o beri-beri.

Não ha talvez em todo o mundo clima igual ao dessas regiões nortistas, em salubridade. Quando o calor incendeia o sertão, sobe-se a serra e de novo o organismo se retempera ao fresco ar das montanhas.

Estive no sertão de Quixeramobim tres mezes e não vi cair uma só gota de chuva.

Tão puro e secco é o ar que ali se respira, que os moveis resistentes racham, produzindo grandes estalidos; a agua de uma moringa collocada á sombra e exposta a corrente de ar, esfria rapidamente, tal a evaporação ambiente.

A temperatura agradabilissima durante os mezes de inverno, augmenta uniformemente no verão, sem as transições rapidas das zonas temperadas, onde as chuvas constantes produzem a humidade, tão prejudicial ás molestias respiratorias.

Em Minas, S. Paulo e Rio innegavelmente existem localidades saluberrimas, pela attitude e opulencia da vegetação; mas, inferiores áquelles sertões, que reputo iguaes ou superiores ás tão afamadas montanhas suissas, coroadas de neves, e só no verão habitaveis com proveito da saude.

Quixeramobim, servida pela estrada de ferro de Fortaleza a Icó, já poderia possuir, por iniciativa da administração do Estado, um sanatorio em condições de receber os doentes que em numero consideravel para lá affluem e de onde muitos voltam, por falta de accommodações e conforto.

Tão bem applicado seria esse capitl, quão inutil é aquelle que por todo paiz se desperdiça em arranjos da politicagem, que nos degrada e infelicita.

Se em nossa patria a saude publica fosse objecto do maior interesse da parte dos governos, como acontece em terras mais ditosas, não faltariam localidades para installação de casas de saude a rivalizarem com as melhores da Europa.

Faltam-nos iniciativa e patriotico interesse pelas coisas publicas. Competencia e competentes possuimos.

Ahi estão Oswaldo Cruz, Ismael da Rocha, Miguel Couto, Rocha Faria, Antonio do Amaral e tantos outros medicos de talento, que nos orgulham.

Ao contrario do que fazem os povos de além mar, com as menores coisas de seu paiz, não cultivamos o espirito de propaganda e não sabemos dar valor ao que possuimos. Que mais bello céo e mais prodigiosa natureza que esta a descortinar-se de sul a norte do meu Brazil?

Quantas vezes, no sertão, sentada á beira dos terraços, em preguiçosas cadeiras de viagem, olhos voltados para o céo formosamente artistico, calote de jaspe engastada de estrellas, chuveiros de diamantes a circumdarem a lua, perola deslumbrante da noite, não pensei em tudo isso.

Quantas vezes, assim não me fugiu o pensamento, espaço afóra, aos caprichos da fantasia, revendo o meu paiz, através do prisma de meu idéal, opulento, poderoso, feliz, impondo-se ao mundo como o soberano da America Latina, se a tanto o amor de seus filhos lhe quizesse fazer subir.

E para tanto aspirar que de progalidades encerra!

Vastidão territorial, uberdade de solo, os riquissimos thesouros das minas, os caudalosos rios de leitos recamados de diamantes e encrustados de ouro, as portentosas flóra e fauna, representando todos os climas e todas as gemmas conhecidas, e todos os minerios e toda a opulencia e grandiosidade da Terra.

E, no emtanto, quasi a sossobrar no vertice da anarchia, em um espasmo angustioso, vemol-o reclamar, como therapeutica de urgencia, toda a dedicação e patriotismo de seus filhos, para soerguel-o do abysmo que lhe vão cavando espiritos rebeldes, damninhos rebentos de tão prodiga mãi.

Volvendo a esta tetrica realidade, quão triste me sentia ao despertar daquelles momentos de somnambulismo consolador, e como ainda me são pungentes as saudades do sertão, — berço de Iracema, pedaço de minha alma, onde vi restaurar-se a saude de entes que me são caros!

Eterna a minha gratidão ao Ceará e áquella boa gente hospitaleira, toda carinho e attenções.

Terminei a leitura do livro de Alcides Maya — "Ruinas Vivas".

Interessante e original em todo o contexto, prendeu-me sobremodo a attenção.

Em puro vernaculo e aprimorado estylo, revela o autor uma profunda observação e conhecimento dos costumes gaúchos, grande cultura e fertilissima intelligencia.

Em lendo-o, tive momentos de legitimo enthusiasmo.

Parecia-me estar a perpassar pela minha retina as scenas que descreve com tamanha naturalidade e minuncia, e que me são tão familiares, habituada como estou desde a infancia, a vel-as desdobrarem-se nas cochilhas e planuras dos *pagos*.

Miguelito é o typo completo e desabusado do gaúcho *puava*. Chico Santos o *guasca farroupista de alcatenzados tempos*. No decurso da leitura, como que revia-me nas fazendas de meu pai, onde fui criada, á fiel reproducção das scenas e dos personagens que a vida gaúcha identifica no vasto scenario dos pampas.

Com admiravel talento descreve assumptos, que só uma intensa vivacidade de estylo, qual a do autor, seria capaz de manter sem infastiar.

Ao distincto patricio envio sinceras felicitações, desejando que o seu livro, neste paiz de poucos ledores, seja apreciado com o valor e o merito que lhe são devido.

ANNA CEZAR.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Em 14 de fevereiro de 1912

CIRCULAR N. 3

Sr. agente da Prefeitura do districto...

Communico-vos que o Sr. Prefeito do Districto Federal, attendendo ao que lhe foi solicitado, em requerimento, por multas pessoas que não desejam tomar parte nos proximos folguedos do carnaval, allegando o motivo justo e respeitavel do recente fallecimento do preclaro barão do Rio Branco, resolveu ampliar, até 9 de abril vindouro, o prazo das licenças concedidas para venda de artigos de carnaval.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade—GREGORIO FONSECA, secretario.

Requerimentos despachados:

De Guinle & C. e Dr. Julio Cesar Suzano Brandão—Paguem o imposto de expediente.

Por actos de 14:

Foram nomeados para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular:

Auxiliar de escripta de 1ª classe, o de 2ª Antonio Avelino da Costa Guimarães;

Auxiliar de escripta de 2ª classe, o cidadão Francisco Ribeiro Chaves.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:

José Ricardo de Albuquerque — Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Tovan & C., representados por José Lourenço da Costa, estabelecidos á rua da Assembléa n. 109 e Constantino Barros Martins, estabelecido á rua General Camara n. 235, com negocio de botequim, em 200$ cada um, por infracção dos artigos 1 e 2 do decreto n. 41, de 17 de maio de 1893, combinado com o artigo 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, depois das 10 horas da noite, sem terem satisfeito a respectiva licença especial).

Vasconcellos Castro & C., representados por José Mendes de Vasconcellos, estabelecidos á praça Coronel Tamarindo n. 42, multados em 50$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (terem collocado por cima do predio onde são estabelecidos um grande annuncio, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Angelo Paladino, multado em 500$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar negociando de portas abertas com a sua loja de calçado á avenida Mem de Sá n. 37, depois das 7 horas da noite).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Areias & Moreira, representados por Francisco Luiz Areias, estabelecidos com estabulo á travessa Oriente n. 25, multados em 100$, por infracção dos artigos 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. José Thomaz de Aquino e Castro, curador do interdicto Manoel Cardoso da Silva Filho, multado em 100$, por infracção do artigo 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação feita em 13—10—911, para fazer o passeio do predio n. 577 da rua S. Francisco Xavier).

Jacintho Thomé Abrantes, multado em 100$, por infracção do paragrapho 32 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado materiaes no passeio da rua Vinte e Quatro de Maio, em frente aos predios ns. 140 e 142).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Manoel Tavares, multado em 100$, por infracção dos artigos 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Arantes & Irmão, representados por Antonio Arantes, successor de Leopoldo Cesar Miranda Lima, estabelecidos á rua Assis Carneiro n. 36, multados em 100$, por infracção do artigo 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Carlos Matheus, estabelecido com armarinho e botequim, á Estrada Braz de Pinna, sem numero, e J. Gouveia dos Santos, á rua Carlos Xavier n. 94, com botequim, multados em 100$ cada um, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Carlos Matheus, estabelecido á Estrada Braz de Pinna, sem numero.

J. Gouveia dos Santos, estabelecido á travessa Carlos Xavier n. 94.

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição, no prazo de cinco dias de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Gomes Antunes & C., estabelecidos á rua Dr. Dias da Cruz n. 6.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, á demolir as obras do predio abaixo:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José de Almeida, proprietario do predio á rua do Proposito n. 10, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Quatro camisas para homem, trinta e tres pares de meias para homem, dezoito lenços brancos, um lenço de seda de côr, dois suspensorios, tres botões para collarinhos, dezeseis botões de mola e um pegador para embrulho.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de travessas, um espelho pequeno, duas peças de cadarço branco, tres cartas de alfinetes, quatro maços de grampos de massa, tres collares de fantasia, uma escova para dentes, um pegador para cabello, um par de ligas para collete, um maço de grampos de ferro pequennos, dois carreteis de linha, tres pentes finos, doze agulhas para crochet, sete dedaes de ferro, seis duzias de colchetes de pressão e dois papeis de agulhas.

Lote n. 3

Um collar de vidros, um par de ligas, tres toucas de lã, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma bolsinha de mão, um pente fino, um pente de alisar, duas cartas de alfinetes, onze maços de grampos, quatorze carreteis de linha, dez papeis de agulhas, dois grampos de massa, quatro espelhos de bolso, uma agulha de crochet, sete peças de ponto russo, oito peças de cadarço branco, duas peças de renda, quatro duzias de colchetes de pressão, duas fivelas para cabello, duas duzias de colchetes communs e doze botões de madreperola.

Lote n. 4

Cento e tres garrafas vasias.

Lote n. 5

Oitenta gravatas sortidas e dois canivetes.

Lote n. 6

Tres relogios ordinarios, treze pares de meias, para homem, quatro camisas de meia e uma saia de morim.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, Gavea, á rua Marquez de S. Vicente numero 32:

Lote n. 1

Tres caixas de sabonetes, seis travessas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo, um par de ligas, seis papeis de agulhas, dois pentes, um pente fino, uma navalha, dois grampos de bola, uma escova de dentes, dois carreteis de linha, dois aneis de cobre e uma corrente de cobre.

Lote n. 2

Uma malinha de mão.

Lote n. 3

Uma tesoura, duas caixas de sabonetes, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, sete grampos, seis travessas, dois sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó de dentes, uma escova de dentes, um espelho, duas peças de cadarço, dois pares de ligas, dois carreteis de linha, uma chupeta, dois pentes finos, um pente, dois pares de meias, tres aneis de cobre, dois pares de brincos de cobre, quatro lenços, uma navalha e doze botões e grampos soltos.

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:
Uma bicycletta.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:
Directoria de Instrucção, Bibliotheca, Escola Normal e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. subdirector:
Aurea Pereira Cintra e Isabel Maria da Silva — Passe-se a quitação.
Frederico Henrique dos Santos e Alina Oliveira Fortunato de Brito — Certifique-se.
Despacho do Sr. sub-director:
Maria Rosa de Lima—Junte a procuração.
Thomaz José Jones — Junte os conhecimentos do imposto.
Maria Balbina da Silva Antunes — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:
Anacleto da Costa Barcellos, Laura Lodi, barão de S. Joaquim, Clementina Moreira, Alzira de Souza Leão, Adriano Mayou Nogueira, Germano Fortunato da Rosa, Carolina Candida de Barros Durão de Faria, Estella Violeta, Bento Costa, Joanna de Oliveira Cabral, Margarida Vobert e Antonio da Rocha Pereira—Transfiram-se.
Marieta da Rocha Marques de Carvalho e Dr. Miguel Pereira da Motta—Exonere-se de accordo com a informação.
Dr. Pedro Antonio Basilio e José Luiz Fernandes Braga—Cancelle-se.
Luiza Ozorio Nogueira Flores—Não ha direito á exoneração.
Joaquim dos Santos Guimarães — Nada ha que deferir.
Joaquim de Cerqueira Lima — Inscreva-se de accordo com a informação.
Manoel José Alves (collecta), Anna Carolina Guimarães Porto (idem), José Rodrigues, Margarida Gonzaga da Silva, Dr. Antonio Adolpho Sanches Rollão, Preto Antonio, Emiliano Fugal, Aurea Pereira Cintra, Adelaide Nunes Cordeiro, Avelina Machado Pacheco, Bernardo Rodrigues de Souza, Bertha da Costa Carneiro, Guilherme Gonçalves Montes, Judith Monia, Antonio Borges de Almeida (2), José Ramos dos Anjos Imbassahy, Luiz Lucio Caetano da Silva, Guilherme M. de Souza Bastos, Cesar Baptista Diniz, baroneza de Bomfim, Companhia de Madeiras Nacionaes, Julia Costa Machado, Elvira Jacintha de Araujo Gama, Antonio Machado Martins (collecta), Francisco Storino, capitão Manoel Jacintho Camara, Gastão Machado Botelho e Frederico Bokel — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Dr. Prefeito:
Deferidos:
Martins & Araujo, Raymundo Penhafort, Santos & Pinto, Luchesis & Pieroni, Antonio Pieroni & Irmãos, Antonio Pinto Morgado, Joaquim Ribeiro Baptista, A. J. Rodrigues Marques, Borges & Santos, Octavio Furquem Joppert.
Basilio Camara — Ao Sr. Dr. 3º procurador.
Maria Ferreira—Dê-se baixa.
Antonio Nicolão Mendes—Concedo até 31 de março proximo futuro.
G. F. de Oliveira — Mantenho o despacho em face da lei.
Martinez Pimenta & C.—Mantenho o despacho.
Antenor Alves de Araujo — Indeferido.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Fernandes & Irmão, Garcia & Alves, Mayrinck & Abreu, J. Moreira, Pereira & Carvalhido, João Pacheco de Azevedo, Antonio Nicolão Mendes, Brenner & C., Ball Bacher Carmack & C., João José Baptista, Gonçalves & Azevedo, F. Caetano & C., Frank Utley, Ernesto Coelho Louzada, José Ferreira de Sá, Lauro da Silva & C., João Pinto de Azevedo, V. T. Ribeiro, José Lopes Quintella, Oliveira Vaz & C., Benigno Vasques Fernandes, Aloiso Monteiro, Martins & Araujo.
Teixeira & Negreiro, Teixeira M. Correia & Ribeiro, Francisco Augusto de Almeida, Antonio da Silva Christino—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.
Manoel de Menezes Tosta e José Pires Couto — Dê-se baixa.
Antonio Rocha de Souza Figueiredo — Certifique-se.
José Trancoso da Silva e Alcino Silva — Indeferidos, á vista das informações.
Carneiro & C.—Indeferido.
Exigencias:
Manoel Coelho Ornellas Martins, Gonçalves & Iglesias, Domingos Cavadinha & C., José Fernandes Gil, Manoel de Carvalho, Manoel Rodrigues de Almeida, Severo R. Alvarez, José Machado da Silva, W. V. B. Van Dyck, Albino de Abreu, Abilio Merica & C., Christovão Manoel Moreira, Joaquim Monteiro da Silva, Luiz Carlos dos Santos, Gonçalves & Gomes, Guimarães Pinho & C., Adalberto Vianna Bette, Caldas & C., Nagell & C., Domingos José de Pinho, Sebastião Jorge, Teixeira & Sá, Abdalla Elias & Irmão, Joseph Brock, Manoel Francisco Ferreira, Vieira & Ribeiro, Magalhães & Ribeiro, Manoel Pacheco da Rocha, José Teixeira de Carvalho, Nicola Vilani, José Machado & C., Azevedo Santos & C. e David Durand.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.
Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.
As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.
Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:
Balança do largo da Lapa;
Agencia de S. José, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia da Lagoa, de 4 a 16 de março;
Agencia da Gavea, de 18 a 26 de março;
Agencia de Santa Thereza, de 27 a 30 de março.
Balança da Praça Onze de Junho:
Agencia do Engenho Novo, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia do Meyer, de 4 a 11 de março;
Agencia de Inhaúma, de 12 a 19 de março;
Agencia de Irajá, de 20 a 25 de março;
Agencia de Jacarépaguá, de 26 a 30 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá:
Agencia do Andarahy, de 16 a 29 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho, de 1 a 12 de março;
Agencia de S. Christovão, de 13 a 25 de março;
Agencia da Tijuca, de 26 a 30 de março.
Balança da praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos).
Agencia da Candelaria, de 4 a 12 de março.
Sub-directoria de Rendas, em 14 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 1º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica.
XV. Litteratura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato podera ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.
O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.
Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.
Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.
A prova de [illegible] exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.
O exame [illegible] no instituto para o qual for pedida a matricula.
O [illegible] no estabelecido no capitulo II, titulo quarto do [illegible] de 1911, para o exame final do curso primario de [illegible]
Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.
O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado do responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.
Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.
O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.
Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral os responsaveis pelos seguintes menores, asylados nos institutos profissionaes:
Agenor Ribeiro Guimarães.
Adolpho Marcolino dos Santos.
Agripino da Costa Giesteira.
Alvaro Geraldo Mendes.
Affonso Lorena.
Alberto Ignacio de Mesquita.
Francisco de Figueiredo.
Alfredo Rodrigues Godoy.
Alberto Gomes de Oliveira.
Alberto Indio do Brazil Victoria.
Aristides Pinho Neves.
Alberto Pinto Vieira.
Adalgisa Tito Lage.
Adalgisa Meirelles.
Aida Sampaio Mello
Alair Palm.
Alayde de Souza Mangueira.
Alda Costa.
Alice Ferreira.
Alice Coelho.
Alice Netto.
Amelia Costa.
Anna Isabel Faro.
Antonieta Santos.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:
Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

1º districto escolar

Srs. professores:
Recommendo-vos que assim que desoccupardes a parte do predio onde funcciona a escola sob o vosso magisterio, o que, de accordo com a ordem do Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, deve ser feito até o dia 20 do corrente, me participeis a vossa mudança para cumprimento das ordens expedidas pela mesma autoridade e na circular de 24 de novembro de 1911 aos inspectores escolares.
Aproveito a opportunidade para vos lembrar que deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes da escola sob a vossa direcção e bem assim que me deveis enviar antes da reabertura das aulas o inventario do material existente na vossa escola e o pedido do que for necessario ao seu funccionamento, expresso nos mappas especiaes que estão á vossa disposição no almoxarifado das escolas de letras. Saudações—Districto Federal, 9 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, EDUARDO SALAMONDE.

CIRCULAR

3º districto escolar

Srs. professores:
De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, bem como exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes. Saude e fraternidade — ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

CIRCULAR

6º districto escolar

Srs. professores:
Para satisfazer a requisição da Directoria Geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes, feitos por alumnos das escolas deste districto. Saude e fraternidade —O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

CIRCULAR

7º districto escolar

Srs. professores:
De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações—Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:
De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:
Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.
Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ

CIRCULAR

13º districto escolar

Srs. professores:
Communico-vos que deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas desse districto.
Saudações. Districto Federal, em 8 de fevereiro de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

[illegible]CULAR

[illegible] districto escolar

Srs. professores:
Confirmando o teor dos meus officios anteriores, peço-vos que me envieis, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente em vossas escolas, e o pedido do material necessario; e chamo a vossa attenção para a circular da Directoria Geral, de 10 de janeiro do corrente anno, acerca do que determina o artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911. Peço-vos tambem que remettais ao Pedagogium exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes de vossos alumnos —OLAVO BILAC, inspector escolar.

CIRCULAR

15º districto escolar

Srs. professores:
Communico-vos de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á vossa disposição, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.
Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

CIRCULAR

Srs. professores:
Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro corrente, deveis ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residis, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no artigo 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Saude e fraternidade — O inspector escolar, ROBERTO GOMES

CIRCULAR

15º districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:
De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.
Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publica a no[illegible]ibuição das escolas pelos districtos escolares e suas classificações:

1º DISTRICTO—INSPECTORIA ESCOLAR, EDUARDO SALAMONDE —RUA MARQUES, N. 29, (LARGO DOS LEÕES)

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Engracia Lucia de Lamare Lessa	Rua Sorocaba n. 15	
1ª feminina	Maria da Conceição Mello Moraes	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal
2ª masculina	Guilhermina Von Honholtz	Rua General Severiano n. 176	
2ª feminina	Delfina Teixeira da Cunha Cruz	Praça Malvino Reis n. 1, Copacabana	
3ª masculina	José Caetano de Faria	Rua Marquez de S. Vicente n. 50	Proprio municipal
3ª feminina	Angelica de Athayde Jordão Filha	Rua Voluntarios da Patria n. 83	
4ª feminina	Carolina Augusta Pinheiro	Rua General Telles n. 194.	
5ª feminina (Esc. Joaquim Nabuco)	Abigail Judith Tavares	Rua General Severiano n. 56	Proprio municipal
6ª feminina	Anna Josephina de Mello Andrade	Rua Jardim Botanico n. 11.	
7ª feminina	Maria José Xaltron	Rua General Polydoro n. 308.	
8ª feminina	Rosa Elvira Teixeira Soares	Rua S. Clemente n. 463.	
9ª feminina (Rosa da Fonseca)	Iracema de P. Lindgren	Rua N. Senhora de Copacabana n.	
10ª feminina	Anna Augusta Fernandes	Rua S. Clemente n. 83.	
11ª feminina	Adelia Ennes Bandeira	Praia de Botafogo n. 296.	
12ª feminina	Narcisa Amalia	Rua D. Mariana n. 222.	
13ª feminina	Judith Tavares	Rua Bambina n. 56.	
14ª feminina	Mathilde Montenegro Flecha	Rua dos Voluntarios da Patria n. 37	
15ª feminina	Antonieta G. de A. Barreto (interina)	Rua Salvador Correia n. 58, Leme.	
16ª feminina (Basilio da Gama)	Maria Baptistina Duffles T. Lott	Rua da Matriz n. 67	Proprio municipal
Elementar:			
1ª feminina	Lydia Garriga Filha	Rua Visconde Silva n.	
Nocturna:			
1ª feminina	Sophia Pinheiro Mathias	Rua Visconde Silva n.	
Jardim da Infancia "H. da Fonseca"	Adelina Savart de Saint Brisson	Rua Marechal Hermes.	

2º DISTRICTO—INSPECTORA ESCOLAR, D. ESTHER PEDREIRA DE MELLO — RUA AUREA N. 107 (SANTA THEREZA)

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro	Rua Paysandú n. 140.	
1ª feminina (Alberto Barth)	Alzira Barbosa da Costa Rocha	Avenida de Ligação n. 12[illegible]	Proprio municipal
2ª masculina	Cenira Reis (interina)	Rua do Cattete n. 170.	
2ª feminina	Hortencia de Miranda Rodrigues	Rua Farani n. 52 M.	
3ª masculina	Anna Felicidade da Silva Lins	Rua Santa Christina n. 3.	
3ª feminina	Octavia da Silva Ferreira Vaz	Rua Paysandú n. 25.	
4ª feminina	Luiza Henriqueta F. de Vasconcellos	Rua Guanabara n. 39.	
5ª feminina	Esmeralda Masson de Azevedo	Rua das Laranjeiras n. 90.	
6ª feminina	Isabel Xaltron	Rua Indiana n. 9.	
7ª feminina (Rodrigues Alves)	Maria Joanna de Paiva Palhares	Rua do Cattete n. 147	Proprio municipal
8ª feminina (Deodoro)	Maria Amalia C.da Paz B.de Andrade	Caes da Gloria n. 26.	
9ª feminina	Anna America da Rocha e Souza	Rua Evaristo da Veiga n. 126.	
10ª feminina	Emilia Torterolli Araldo	Rua Senador Dantas n. 71 M.	
11ª feminina	Antonieta Serpa de Almeida Mercê	Rua Muratori n. 13.	
12ª feminina (Machado de Assis)	Adelina Amelia Lopes Vieira	Rua Curvello n. 50	Proprio municipal
13ª feminina	Evangelina Mége Xavier	Rua Monte Alegre n. 76.	
14ª feminina	Iiza de Souza Martins	Rua Progresso n. 34.	
15ª feminina	Ignez da Silveira Cordeiro	Rua do Aqueducto n. 112 A.	
16ª feminina	Maria Peçanha de Magalhães Reis	Rua Barão de Guaratiba n. 17.	
17ª feminina	Leonor do Rego Barros (interina)	R. do Observatorio 1, m.de Sto. An.	
18ª feminina	Anna L. de Frota P. Lourenço Gomes	Rua Barão de Petropolis n. 621.	
19ª feminina (José de Alencar)	Alina de Oliveira Fortunato de Brito	Praça Duque de Caxias n. 20	Proprio municipal
Elementar:			
1ª feminina	Nathalia Vieira Ferreira	Paula Mattos.	

3º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ELYSIO DE ARAUJO— RUA DO ROSARIO N. 13 A.

Numero de escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	José Soares Dias	Avenida Passos n. 121.	
1ª feminina (José Bonifacio)	Maria do Nascimento Reis Santos	Rua da Harmonia n. 80	Proprio nacional.
2ª masculina	Theophilo M. da Costa (interino)	Rua do Livramento n. 96.	
2ª feminina	Anna Luiza de Gouveia Leal	Praça do Castello n. 16.	
3ª masculina	Ernestina de Castro G. de Carvalho	Rua da Constituição n. 36.	
3ª feminina	Claudina de Paula Nunes	Rua da Misericordia n 50.	
4ª masculina	Francisca de Cerqueira Braga	Praça da Republica n. 229	
4ª feminina	Leonie Teixeira da Silva	Rua de S. José n. 41.	
5ª masculina	Clarinda America Brazileira	Rua da Misericordia n. 45.	
5ª feminina	Edith Fonseca de Montarroyos	Rua dos Ourives n. 153.	
6ª masculina	Antonio de Souza Cabral (interino)	Rua da Quitanda n. 131.	
6ª feminina	Alexadrina Azevedo dos Santos Silva	Rua do General Camara n. 13	
7ª feminina	Beatriz Sespes Fernandes	Rua Marechal Floriano n. 307.	
8ª feminina	Maria Mattos Moreira da Rosa	Rua dos Ourives n. 147.	
9ª feminina	Luiza Angelica Fernandes	Largo de Santa Rita n. 6.	
10ª feminina (Affonso Penna)	Maria da Gloria Esteves	Rua Camerino n. 51	Proprio municipal.
11ª feminina	Abigail Dias Vieira de Lemos	Rua do Hospicio n. 300.	
12ª feminina	Carlinda Panasco de Athayde	Rua Senador Pompeu n. 178.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Mario Guedes de Carvalho	Avenida Passos n. 131.	
2ª masculina	Bacharel José Caetano de Faria	Rua da Misericordia n. 45.	
3ª masculina	Theophilo Moreira da Costa	Rua do Livramento n. 96.	
Jardim da infancia Campos Salles	Zulmira Feital	Jardim da Praça da Republica	

4º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR VIRGILIO VARZEA — RUA ALICE n. 80 (Laranjeiras.

Numero de escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	Augusto de Miranda	Rua dos Invalidos n. 81.	
1ª feminina	Corina Clarinda Fernandes	Rua do Rezende n. 31.	
1ª mixta (Souza Aguiar)	Maria Leonie D. de Feliu' Angiada	Rua do Lavradio n. 107.	
2ª masculina	Alfredo Antonio da Costa	Rua do Lavradio n. 157.	
2ª feminina	Eugenia Pourchet	Rua do Rezende n. 154.	
3ª masculina	Pedro Manoel Borges	Rua Visconde de Sapucahy n. 286.	
3ª feminina	Elisa Augusta da Silva Galvão	Rua do Riachuelo n. 352.	
4ª masculina	Aurea Correia de Martinez	Rua de Catumby n. 72.	
4ª feminina	Thadéa Fidelina da Silva	Rua Frei Caneca n. 119.	
5ª masculina	Ermelinda Rodrigues da Silva Soares	Rua Eleone de Almeida n. 44.	
5ª feminina (Visc. de Ouro Preto)	Leocadia de Barros Junqueira	Rua Frei Caneca n. 200	Proprio municipal.
6ª masculina	Alfredo P. A. de Magalhães(interino)	Rua Cardoso Marinho n. 81.	
6ª feminina	Maria Emilia dos Santos Leite	Rua de S Leopoldo n. 81.	
7ª masculina	Henrique de Souza Magalhães (int.)	Rua de S. Leopoldo n. 69	
7ª feminina	Carmen Marroig de Azevedo	Rua Visconde de Sapucahy n 32 D.	
8ª feminina	Eulalia Braga de Albuquerque Leão	Rua da America n. 116.	
9ª feminina	Maria Elisados Santos Pinto	Rua General Caldwell n. 45.	
10ª feminina (Tiradentes)	Orminda de Miranda Rodrigues	Rua Visconde do Rio Branco n. 48.	Proprio municipal.
11ª feminina	Mariana Braga Benites	Largo de Catumby n. 72.	
12ª feminina	Petronilha Martins Maia	Rua dos Coqueiros n. 26.	
13ª feminina	Leonor Posada	Rua do Senado n. 57.	
14ª feminina	Carolina Dias da Silva Braga	Rua Coronel Pedro Alves n. 21	
15ª feminina	Evangelina Osorio Higgins	Rua General Caldwell n. 189 A	
16ª feminina	Leonidia Ribeiro Teixeira	Morro da Favella.	
17ª feminina	Amelia Augusta Diniz	Ladeira do Barroso n. 84.	
18ª feminina (Benjamin Constant)	Zulmira Augusta de Miranda	Praça Onze de Junho	Proprio municipal.
Elementares:			
1ª feminina	Judith Drummond de Lemos	Rua de Santo Christo n. 217.	
2ª feminina	Julieta Costa da Silva Porto	Rua Itapiru' n. 363.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Jocelyn dos Santos Fragoso (int.)	Rua de S. Leopoldo n. 69.	
2ª masculina	Dra Carlota Eulalia de Almeida	Rua dos Coqueiros n. 26.	

5º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, OLAVO BILAC —RUA DAS LARANJEIRAS N. 279

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Joanna de Lima Bastos	Rua Frei Caneca n. 296.	
1ª feminina	Thomazia de S.Queiroz e Vasconcellos	Rua Frei Caneca n. 294.	
2ª masculina	America Xavier Monteiro de Barros.	Rua Haddock Lobo n. 198.	
2ª feminina	Emilia Braga Gomes da Cruz	Rua S. Leopoldo n. 140.	
3ª feminina	Maria Francisca Gonçalves	Rua Mesquita Junior n. 23.	
4ª feminina	Castorina de Oliveira Timotheo	Rua Farnezi n. 1.	
5ª feminina	Isabel da Costa Pereira Mendes	Morro do Pinto n. 85.	
6ª feminina (Estacio de Sá)	Amelia Dias da Cruz Rocha	Rua de S. Christovão n. 18	Proprio municipal
7ª feminina	Rufina Vaz Carvalho dos Santos	Rua Barão do Ubá n. 89.	
8ª feminina	Julia Ferreira de Freitas	Rua do Mattoso n. 145.	
9ª feminina	Thereza Pimentel do Amaral	Rua Santos Rodrigues n. 44.	
10ª feminina	Helena T. Medeiros e Albuquerque	Rua S. Luiz n. 51.	
11ª feminina	Alcina Dardeau Alvares Coelho	Rua da Luz n. 20.	
12ª feminina	Amelia Coutinho Cesar da Costa	Rua Malvino Reis n. 189.	
13ª feminina	Guilhermina A. Bandeira Barradas	Rua da Paz	Proprio municipal.
14ª feminina	Jovelina Martins Correia (interina)	Rua Laurindo Rabello n. 46.	
15ª feminina	Elvira Pilar da Silva Guimarães	Rua Sampaio Vianna n. 56.	
16ª feminina	Julia de Carvalho Pereira	Rua Barão de Itapagipe n. 209	
Elementar:			
1ª feminina	Emilia de Amorim Pereira	Travessa do Guedes n. 18.	

6º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA—RUA DESEMBARGADOR IZIDI

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Stella Levy Cardoso	Rua Mariz e Barros n. 218.	
1ª feminina	Porcina de Carvalho Guimarães	Rua Haddock Lobo n. 382.	
2ª masculina	Augusto Pinto da Costa	Rua Major Avila n. 83.	
2ª feminina	Idalina Gonçalves Rocha	Rua S. Francisco Xavier n. 12.	
3ª masculina	Leonor Lacerda Trancoso Maia	Rua Conde de Bomfim n. 839.	
3ª feminina	Sylvia Guedes Naylor	Rua Campo Alegre n. 74.	
4ª masculina	Vaga	Rua Ferreira Pontes n. 108.	
4ª feminina	Josephina Proença Guimarães	Rua Conde de Bomfim n. 334.	
5ª feminina	Maria da Frota Pessoa	Rua dos Araujos n. 59.	
6ª feminina (Prudente de Moraes)	Julia Candida Dezouzart	Rua Barão do Pilar n. 36	Proprio municipal.
7ª feminina	Virginia Pinto Cidade	Rua Barão de Mesquita n. 72.	
8ª feminina	Adelaide Rosa de Moraes Almeida	Rua Dr. José Hygino n. 92.	
9ª feminina	Amelia Rosa Ferreira	Rua Barão de Mesquita n. 51.	
10ª feminina	Maria da Conceição Dias da Cunha	Rua Conde de Bomfim n. 658.	
11ª feminina	Laura Sans Navas	Rua Conde de Bomfim n. 208	
12ª feminina	Zélia Pereira Bonifacio	Estrada Velha da Tijuca n. 3	Proprio municipal.
13ª feminina	Julia Pêgo de Amorim	Alto da Boa Vista n. 13.	
14ª feminina (Menezes Vieira)	Esther da Silva Pêgo	Picapão	Proprio municipal.
15ª feminina	Eugenia Cardoso de Menezes Padua	Rua Ferreira Pontes n. 67.	
16ª feminina	Maria José Gomes da Cunha	Rua Gonçalves Crespo n. 11.	
Elementar:			
1ª feminina	Brazilia de S. Amazonas Almeida	Rua Desembargador Izidro n. 67.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Coelenius Ottacilius S. Amazonas, int.	Rua Major Avila n. 83.	
2ª masculina	Rodolpho Lacé Brandão	Rua Desembargador Izidro n. 206.	

7º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA—RUA DOS INVALIDOS N.

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Judith Gitahy de Alencastro	Rua Emerenciana n. 2.	
1ª feminina (Nilo Peçanha)	Castorina das Chagas Bastos	Rua Pedro Ivo n. 155	Proprio municipal
2ª masculina	Alcida do Amaral	Rua General Bruce n. 281.	
2ª feminina	Francisca de Souza Monteiro	Rua S. Luiz Gonzaga n. 158.	
3ª feminina	Luiza Maria Villares Ferreira	Rua Argentina n. 1 A.	
4ª feminina	Camilla Neves de Medeiros	Rua Senador Alencar n. 79.	
5ª feminina	Ernestina Gomensoro Ferreira	Praia do Cajú n. 3.	
6ª feminina	Alzira de Almeida Gonçalves	Rua S. Januario n. 4.	
7ª feminina	Alzira Claraz de Souza Guimarães	Rua Dr. Sá Freire n. 34.	
8ª feminina	Alice Navarro de Paula Ramos	Travessa Coronel Souza Valente n. 3.	
9ª feminina	Affonsina das Chagas Rosa	Rua S. Luiz Gonzaga n. 300	
10ª feminina	Adelia Chagas de Baracho	Rua Francisco Eugenio n.	
11ª feminina	Valentina Martins de Figueiredo	Rua S. Christovão n. 312.	
12ª feminina	Leolinda de Figueiredo Daltro	Rua Coronel Cabrita n. 6.	
13ª feminina	Honorina Braga	Rua S. Januario n. 185.	
14ª feminina	Alice Demilleeamps (interina)	Rua da Alegria n. 236.	
15ª feminina	Olympia do Coutto	Praça Marechal Deodoro n. 19	Proprio municipal
Elementares:			
1ª feminina	Estephania Machado Pereira Lima	Rua Bella de S. João n. 58	
2ª feminina	Luiza Basto de Lyra e Oliveira	Rua Escobar n. 44.	
3ª feminina	Ottilia da Cunha Pinto Seidl	Rua Januzzi n. 19.	
Nocturna:			
1ª masculina	José Maria Castello Branco (interino)	Rua da Alegria n. 236	

8º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Leonor das Neves Bittencourt Camara	Boulevard 28 de Setembro n. 40.
1ª feminina	Maria Aguiar de Almeida e Souza	Praça Sete de Março n. 24.
2ª masculina	Aureliano Esperança de A. e Silva	Rua D. Anna Nery n. 73.
2ª feminina	Leopoldina Tavares Portocarrero	Rua S. Francisco Xavier n. 927.
3ª masculina	Christiano Adolpho Dezouzart	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 5[illegible]
3ª feminina	Maria Luiza Castriolo P. Coutinho	Rua Oito de Dezembro n. 20.
4ª masculina	Fernando Manoel Nunes (interino)	Boulevard 28 de Setembro n. 387.
4ª feminina	Isabel Pinto de Campos Ferrari	Boulevard 28 de Setembro n. 66.
5ª masculina	Manoel Ribeiro Rosado	Rua S. Francisco Xavier n. 456.
5ª feminina	Laura da Silva Costa	Rua S. Francisco Xavier n. 387.
6ª feminina	Angelina Sandoval C. P. Ferreira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 25.
7ª feminina	Adelia Guimarães Candiota (interina)	Rua Rufino de Almeida n. 33.
8ª feminina	Etelvina do Amaral	Rua Conde de Porto Alegre n. 16.
9ª feminina	Zilpa de Oliveira	Praia Pequena n. 19.
10ª feminina	Anna Flora Verissimo	Rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible]
11ª feminina	Maria Bustamante França	Rua D. Anna Nery n. 20.
12ª feminina	Vaga	Rua José Vicente n. 103.
13ª feminina	Sara Abigail D. Correia (interina)	Rua Theodoro da Silva n. 70.
14ª feminina	Joanna Flores Pradez	Rua D. Anna Nery n. 378.
15ª feminina	Vaga	
Elementar:		
1ª feminina	Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca	Rua Jockey Club n. 356.

9º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. FABIO LOPES DOS SANTOS LUZ.

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Duval Ribeiro Pinho (interino)	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 59
1ª feminina	Emilia Rosa Fialho da Cunha	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 56
2ª masculina	João José Rodrigues Vieira	Rua Maranhão n. 1.
2ª feminina	Almerinda Machado da Silveira	Rua Vinte e Quatro de Maio n. 405
3ª masculina	João de Castro Lima e Silva	Rua Dias da Cruz n. 201.
3ª feminina	Luiza Emilia da Silva Aquino	Rua Palm Pamplona n. 17.
4ª feminina	Antonia Canavan Nery da Costa	Rua Visconde de Santa Cruz n. 73
5ª feminina	(Escola Riachuelo) Alzira A. Pires	Rua D. Anna Nery n. 554 (P. M.)
6ª feminina	Henriqueta Adelia de A. Dezouzart	Rua Adelaide n. 108.
7ª feminina	Amelia Luiza Vianna Rodrigues	Rua Wenceslão n. 66.
8ª feminina	Isabel Ribeiro de Souza Soares	Rua Barão de Bom Retiro n. 234.
9ª feminina	Margarida Luiza Adnet	Rua Lins de Vasconcellos n. 90.
10ª feminina	Maria Teixeira da Graça	Rua Santos Titara n. 50.
11ª feminina	Palmyra da Cruz Sobral (interina)	Rua Lopes da Cruz n. 124.
12ª feminina	Maria Julia Picanço da C. Magalhães	Praça do Engenho Novo n. 38.
Elementares:		
1ª masculina	Marieta Dantas da Rocha	Rua Clara de Barros n. 14
1ª feminina	Angelica Adelaide de Almeida	Rua Maria Antonia n. 25.
2ª feminina	Ermelinda C. da Fonseca Perdigão	Rua Souza Barros n. 65.
3ª feminina	Maria Bittencourt Nascentes	Rua Augusta n. 5.
Nocturnas:		
1ª masculina	Alfredo Pedroso Alves Magalhães	Rua Barão de Bom Retiro n. 39.
2ª masculina	Fernando da Silva Santos	

10º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

Numero da escola	Professores	Locaes	
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 120.	
1ª feminina	Thereza Monteiro de Barros e Mello	Rua Herminia n. 22.	
2ª feminina (Escola Ferreira Vianna)	Elisa Serrão de Medeiros Reis	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal
3ª feminina	Olympio Alexandrino de Castilho	Boulevard Ferreira Nobre n. 8	Proprio municipal
4ª feminina	Maria Carneiro Oddone	Rua Getulio n. 277.	
Elementares:			
1ª feminina	Bellarmina Maria de Souza	Rua Honorio n. 219.	
2ª feminina	Francisca da Gloria Dutra da Silva	Rua da Redempção n. 75.	
3ª feminina	Adelia Sampaio de Andrade	Rua Lucidio Lago n. 46.	
4ª feminina	Luiza Dorothéa Soares Barbosa	Rua Baldraco n. 70.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Aristides Drummond de Lemos	Rua Mauá n. 120.	
1ª feminina	Maria Isabel Wildhagem de Souza	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal
Profissionaes:			
Instituto João Alfredo		Boulevard Vinte Oito de Setembro.	
Instituto Souza Aguiar		Rua dos Invalidos.	
Instituto Profissional Feminino		Rua S. Francisco Xavier.	

11º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, DR. LUIZ CIRNE LIMA

Numero da escola	Professores	Locaes
1ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior (int.)	Rua Borges Monteiro n. 72.
1ª feminina	Rosa de Oliveira Cordovil	Rua José dos Reis n. 72.
2ª masculina	João Afro das Chagas (interino)	Rua Nova do Bom Successo n. 86.
2ª feminina	Anna Vitta Forte (interina)	Rua Engenho de Dentro n. 135.
3ª feminina	Maria Sá da Silveira	Rua Tavares n. 2.
4ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira de Azevedo n. 21.
5ª feminina	Arminda A. Taunay de Mendonça	Porto de Inhaúma n. 28.
6ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129.
Elementares:		
1ª feminina	Thereza Doyle da Silva Costa	Rua Dr. Bulhões n. 128.
2ª feminina	Leocadia Franco Mattoso	Estrada da Penha n. 14.
3ª feminina	Marieta Barbosa da Motta	Rua Major Mascarenhas n. 19.
4ª feminina	Maria Rita Vieira Ferreira	Rua do Bom Successo n. 10.
5ª feminina	Leopoldina Rego da Silva Amaral	Rua Nova Syon n. 7, Ramos.
6ª feminina	Guilhermina Teixeira	Rua José dos Reis n. 8.
7ª feminina	Luzia Franco Burlamaque	Capão do Bispo.
8ª feminina	Josephina Edelvira Brazil	Rua Maria Flora n. 21, Encantado.
9ª feminina	Rita Garcia Mattos Pimentel	Rua Engenho de Dentro n. 236.
Nocturnas:		
1ª masculina	Manoel Duarte Moreira Junior	Rua Borges Monteiro n. 72.
1ª feminina	Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva	Rua Dr. Manoel Victorino n. 129
2ª feminina	Amelia de Magalhães Lemos	Rua Teixeira de Azevedo n. 21

12º DISTRICTO—INSPECTOR ESCOLAR, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO.

Numero da escola	Professores	Local	
1ª masculina	Fernando da Silva Santos	Caminho dos Pilares n. 205.	
1ª feminina	Maria Eugenia de Vargas	Rua Padre Januario n. 26	Proprio municipal
1ª mixta	Maria das Dores Cortoppassi Marinho	Rua Itaquaty n. 167	Proprio municipal
2ª masculina	José Bonifacio de Araujo, interino	Rua Goyaz n. 112.	
2ª feminina, E. Quintino Bocayuva	Adalgisa Esther de Araujo e Silva	Rua Vital n. 4	Proprio municipal
3ª masculina	Arthur Lino de Campos, interino	Rua Santa Philomena n. 27.	
3ª feminina	Clara Freitas da Silva Callado	Rua Dr. Manoel Victorino n. 179.	
4ª masculina	Mario Guedes de Carvalho, interino	Rua Violante n. 16, Piedade.	
4ª feminina	Honorata Candida de Castilho, int.	Rua Goyaz n. 208.	
5ª feminina	Julia Macedo dos Santos Vieira	Rua Thereza Cavalcante n. 6.	
6ª feminina, Escola Azevedo Junior	Maria da Cunha Rocha	Rua Dr. Silva Gomes n. 53	Proprio municipal
7ª feminina	Maria Francisca Barroso Machado	Rua Assis Carneiro n. 61-A.	
8ª feminina	Clara Azinara Alves da Fonseca	Rua Marechal Rangel n. 6	
9ª feminina	Guilhermina Maria dos Santos	Rua Cupertino n. 41.	
Elementares:			
1ª masculina	Felicidade Perpetua da Costa e Cunha	Rua Teixeira Pinto n. 24	
1ª feminina	Maria Amelia de Albuquerque Diniz	Rua Cascadura n. 10.	
2ª feminina	Maria Orencia da Rocha Ferreira	Rua Muriquipary n. 75.	
3ª feminina	Maria José de Souza Drummond	Rua Borja Reis n. 12.	
4ª feminina	Elisa Scheid	Rua Aguiar n. 4.	
Nocturnas:			
1ª masculina	Raul Alves de Mesquita, interino	Estrada Real de Sta. Cruz, 3102, Casc.	
2ª masculina	Arthur Lino de Campos	Rua Assis Carneiro n. 176.	
3ª masculina	Mario da Cunha Duque Estrada, int.	Rua Violante n. 16.	

13º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, PROFESSOR ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA — RUA SERGIPE N. 18.

Numero de escola	Professor	Local	Observações
1ª masculina	Lydio Thomaz de Aquino (interino)	Porta da Agua.	
1ª feminina	Aimée Bachel de Freitas	Arraial da Penha.	
2ª masculina	Isaias da Costa Ferreira (interino)	Rua do Campinho n. 12.	
2ª feminina	Paulina Ferreira Coutinho	Rua do Campinho n. 25.	
3ª feminina	Maria José dos Reis (interina)	Rua Carolina Machado n. 46.	
4ª feminina	Januaria de M. Moreira (interina)	Largo do Vaz Lobo.	
5ª feminina	Mariana Leite Pinto Terra	Rua Dr. Candido Benicio n. 21.	
6ª feminina	Claudiana Motta Vianna da Silva	Pavuna.	
7ª feminina	Maria Eugenia de Alvarenga Costa	Estrada da Penha, 13, Bom Successo.	
Elementares:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.	
1ª feminina	Maria Martins Barbosa	Rua Baroneza n. 141.	
2ª feminina	Maria Noronha Guimarães	Rua Lopes n. 35.	
3ª feminina	Euphrosina Coutinho Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.	
4ª feminina	Emilia Ferreira de Oliveira	Engenho Velho de Jacarépaguá.	
5ª feminina	Maria Amalia da Costa Guimarães.	Rua de S. Sebastião n. 8. Deodoro.	
6ª feminina	Corina Avellar	Rua José da Silva n 3.	
7ª feminina	Francisca Isabel Silva e Oliveira	Estrada do Rio das Pedras.	
8ª feminina	Zulmira Magalhães de Andrade Silva	Parada do Collegio n. 56.	
9ª feminina	Amelia Freire Allemão	Estrada Real de Santa Cruz n. 72.	
10ª feminina	Francisca Vieira Werneck de Almeida	Rua Barão da Taquara.	
11ª feminina	Anna Simonin Leal	Rua Carolina Machado n. 156	
Nocturna:			
1ª masculina	Arthur dos Reis Carneiro	Rua Baroneza n. F 1.	

14º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, BACH. ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM (interino) RUA 24 DE MAIO, 95.

Numero de escola	Professor	Local	Observações
1ª masculina	David José Lopes Filho (interino)	Estr. Real Santa Cruz, 58, Realengo	
1ª feminina	Elmira Torres da Silva	Campo do Marte, Realengo.	
1ª mixta	Alice Nabuco de Araujo	Mendanha — Campo Grande.	
2ª masculina	Luiz Augusto Monteiro (interino)	Largo da Matriz n. 12 C.	
2ª feminina	Herminia P. Silva Bastos (interina)	Estr. Real de S. Cruz, Camp. Grande.	
3ª masculina	Jorge Gomes Pereira (interino)	Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz.	Proprio municipal
3ª feminina	Laura de Vasconcellos Abrantes	Rua D. João VI n. 1, Santa Cruz.	Proprio municipal
4ª feminina	Joaquina Augusta de Paula e Silva	Piabas. Campo Grande.	
5ª feminina	Maria Luiza F. V. e Silva (interina)	Estrada Real de Santa Cruz n. 46	
6ª feminina	Azeneth O. de Carvalho (interina)	Villa do Cabuçu'. Campo Grande.	
7ª feminina	Maria O. da Costa Alves (interina)	Estr. Real de S. Cruz, 117. Realengo	
8ª feminina	Antonia Marques de Oliveira Santos	Rua dos Telegraphos, 8. Sac. Viega	
9ª feminina	Jesuina Egydia Gluck	Marco n. 6. Bangu'.	
10ª feminina	Isabel Pereira da Silva (interina)	Santissimo.	
11ª feminina	Ernestina Candida Ferreira	Caminho da Olaria. Bangu	
Elementares:			
1ª masculina	Placido Meirelles de Almeida Reis	Rua do Governo n. 10. Realengo.	
1ª feminina	Carmen de Oliveira Gonçalves	Inhoahyba. Campo Grande.	
2ª masculina	Timotheo José Ribeiro de Andrade	Marco n. 6. Bangu'.	
2ª feminina	Antonia Telles de Menezes Dantas	Palmares.	
3ª masculina	João Paes Ferreira	Morro dos Caboclos. Campo Grande.	
3ª feminina	Jesuina Carlota Tinoco da Silva	Areia Branca. Santa Cruz.	
4ª masculina	Fernando Nunes Pereira	Rio Prata Cabuçu'. Campo Grande.	
4ª feminina	Maria da Conceição Brazil Amaral	Rua dos Pescadores n. 6. Sepetiba.	
5ª masculina	João Antonio de Fraga	Rua da Faxina. Sepetiba.	
5ª feminina	Maria José Tinoco da Silva	Matadouro. Santa Cruz.	
6ª feminina	Leonor Vasconcellos de Souza	Juary. Campo Grande.	
7ª feminina	Leocadia de Souza Coutinho	Estr. das Capoeiras. Campo Grande.	
8ª feminina	Albina de Oliveira Santos	Estrada Real de Santa Cruz. Viegas.	
9ª feminina	Lucinda Correia da Silva	Morro Grande. Santa Cruz.	
Nocturna:			
1ª masculina	Victor Hugo T. de Jesus (interino)	Rua D. João VI, n. 1. Santa Cruz.	

15º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ARTHUR DE OLIVEIRA MAGIOLI — ILHA DO GOVERNADOR

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Manoel Nicoláo Figueira	Estrada da Pedra n. 48
1ª feminina	Maria Fausto Moniz Barroso	Arraial da Pedra.
2ª masculina	Salustio Benicio da Silva (interino)	Piabas.
2ª feminina	Rita Nogueira dos Santos	Estrada da Pedra n. 65
Elementares:		
1ª masculina	José Nogueira Lara	Rio Bonito.
1ª feminina	Rita Alves dos Santos	Vargem Grande.
2ª masculina	Antonio Francisco de Siqueira	Barra.
2ª feminina	Leocadia da Silva Torres	Barro Vermelho.
3ª masculina	Zulmira Marques Nunes	Estrada da Pedra n. 103.
3ª feminina	Eugenia de Mello Alves	Matto Alto.
4ª masculina	João Antunes Alves	Matto Alto.
4ª feminina	Delfina Maria de Araujo	Barra.
5ª masculina	Antonio Innocencio dos Reis	Arraial da Pedra
5ª feminina	Maria Gonçalves Teixeira	Piabas.
6ª masculina	Affonso dos Santos Rongel	Vargem Grande
6ª feminina	Vicentina Alves da Costa	Caxamorra.
7ª masculina	Feliciana Pinto de Macedo	Ilha.
7ª feminina	Herclia Augusta Sampaio da Motta	Pedra.
8ª masculina	João Jacintho da Cruz	Monteiro.
8ª feminina	Mafalda Teixeira de Alvarenga	Crumarim.
9ª feminina	Maria das Dores de Macedo	Santo Antonio da Bica.

16º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, DR. ROBERTO GOMES — RUA D. CARLOTA N. 2.

Numero da escola	Professores	Local
1ª masculina	Antonio Hilarião da Rocha	Praia das Pitangueiras n. 14 (ilha do Governador).
1ª feminina	Maria da Silva Pego	Rua Pinheiro Freire n. 4 (Paquetá).
2ª feminina	Augusta Paes de Andrade (interina)	Praia das Flecheiras (ilha do Governador).
3ª feminina	Delfina Pinto Lopes (interina)	Praia da Ribeira (I. do Governador).
4ª feminina	Vaga	Ilha do Bom Jesus.
Elementares:		
1ª masculina	Theophilo Lucio de Carvalho Lima	Estrada da Lagoa (ilha Governador).
1ª feminina	Emilia Guedes Leite da Silva	Praia da Freguezia n. 13 (ilha do Governador).
2ª masculina	Moysés Alves Villela	Tubiacanga (ilha do Governador).
2ª feminina	Angelica Barbosa da Rocha	Praia do Zumby (ilha do Governador)
3ª feminina	Eulalia da Rocha Pereira Alves	Praia de S. Bento (I. do Governador).
4ª feminina	Anna Mendonça Barbosa da Silva	Praia da Tapéra (ilha do Governador)
5ª feminina	Amelia Gonçalves	Rua dos Muros (Paquetá).
6ª feminina	Alzira Santos de Souza	Fortaleza de S. João.
Nocturna		
1ª masculina		Rua dos Collegios n. 17 (Paquetá).

Directoria geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:

Oscar Ferreira Coelho Baltar — Esta directoria não póde tomar conhecimento do que pretende o peticionario. Alugada a casa á Prefeitura, á esta, como e emquanto locataria, e ao proprietario, cabe alterar as condições da locação. Não tem, pois, o peticionario, titulo que o habilite a propor sobre o alheio. Se como informa o Sr. inspector em consequencia da mudança da professora póde ser dispensado o pavimento terreo, á Prefeitura convem, quanto antes, alugal-o, porém, a quem mais der, sem intervenção de terceiro.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;

b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o|o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Tods as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Arlindo Sodoma da Fonseca, Anna Ardovino, Clara Machado, Adelina Rocha, Dulce dos Santos Jacome, Isaura dos Santos Jacome, Josephina Dias da Silva, Julieta da Silva Pereira Bastos, Maria de Lourdes Lyra e Thereza de Araujo Lobo—Deferidos.

Aracy de Souza Almeida—Deferido, quanto ao exame de geographia.

Celia Botelho, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Raymunda Olympia da Silva—Compareçam nesta secretaria.

Yolanda Braga—Não póde ser attendida.

Cecilia Moraes, Clara Machado e Thereza de Araujo Lobo — Compareçam nesta secretaria.

Aline Rodrigues—Deferido.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 15 do corrente, serão chamados a exames, os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã.

2º anno — Geographia — 12 — 21 — 23 — 25 — 36 — 44 — 72 — 87 — 97 — 100.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

3º anno — Physica — 44 — 54 — 71 — 80 — 84 — 227 — 231 — 237 — 239 — 258.

4º anno — Chimica (prova oral) — 13 — 31 — 87 — 104 — 112 — 120 — 182 — 279 — 287 — 300.

4º anno — Chimica (prova pratica) — 300.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que tendo sido suspenso o expediente da escola, por motivo das homenagens devidas ao eminente barão do Rio Branco, as inscripções abertas até o dia 14 do corrente, para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola e para os exames de 2ª época, ficam prorogadas até o dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, em ponto.

Outrosim, faço publico, que, as provas escriptas de portuguez para os referidos exames de admissão, se effectuarão no proximo dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que a reunião da Congregação, convocada para hoje, ficou adiada para amanhã 15 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—Geographia

Plenamente: Maria da Silva Pinto.

Simplesmente: Maria da Conceição de Paiva, Marina Emilia de Mello, Zaira Angelita Peçanha e Zulmira Nair Leitão.

4º anno — Pedagogia

Distincção: Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Maria Longo, Odette Regal e Olga Margarido Pires.

Plenamente: Julia Carolina Campos.

Simplesmente: Tharsilia da Silva Trindad

Curso nocturno

3º anno — Physica

Distincção: Adelia de Godoy, Irene Taveira e Marieta Gonçalves de Souza.

Plenamente: Noemia Pimenta Guarino e Aurora Rodrigues.

Simplesmente: Elisa Magalhães Barreto, Estephania Barata e Luiza Maria Aleixo.

Faltaram duas alumnas.

4º anno — Chimica

Distincção: Bertha Fernandina Mazza, Dulce de Andrade Telles, Emilia de Souza Pinto, Hortencia de Carvalho Neves, Isabel Mariozzi, Maria de Lourdes Santos, Olga Fonseca e Symphorosa de Vasconcellos.

Plenamente: Maria Luiza Pamolo.

Simplesmente: Niobe Couto.

Secretaria da Escola Normal, em 14 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

João Martins Gonçalves de Miranda—Deferido; David Mo... Rego—Lavre-se escriptura por sessenta e oito contos seiscentos e quarenta mil réis; João Teixeira de Souza—Lavre-se escriptura por quatorze contos duzentos e cincoenta e seis mil réis; José M. de B. Pinto Peixoto—Deferido, assignando termo de accordo com a informação; Angelina Pereira de Moraes Sanches—Arbitro a indemnização a razão de vinte mil réis por metro quadrado; Leal Santos & C., Angelina Ferrari Scapini, José Antonio Leite Junior, Fernandes José Medeiros, José Pausa Alves, Antonio Joaquim Miranda, Ermelindo Penedo Costa, José Gaspar da Rocha Junior, G. Pacheco Jordão, José dos Santos Azevedo, Domingos R. Cordeiro Junior e Octavio Lima & C.—Restituam-se.

Despachos do Sr. Dr. director:

Abaixo assignados de moradores e proprietarios da rua Barão de I... pagipe—Selle e pague imposto de expediente; Laura S. M. de Barros Roxo—Indeferido; Manoel Antonio Gomes e Antonio Gonçalves—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Vieira Machado—Junte attestado provando competencia

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Vinha & Fernandes (conta n. 329)—Apresente nova conta

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria O. Brandão M. Sayão—Compareça para explicações; Eva Monasterio—Corrija a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

St. Cruz, Evaristo Monasterio (4), Abilio Murce, Ernesto Babo, Evaristo Monasterio & Abilio Alruti, Domingos da Silva L. Gonçalves (2), J. Domingos da Silva & Carvalho, Antonio Manoel Salgueiro, João Francisco de Amorim, Benjamin Carneiro da Silva, Mario Jordão da Silva, Jayme Henrique Camarinho, Manoel José Ramalho, Aristides Moraes de Oliveira—Sim, compareçam; Etelvina Dias da Silva—Declare a força do motor e o nome do fabricante.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Coronel Severiano Pereira de Mello, baroneza Salgado Zenha, José Maria Penido, D. Paulina Marques Guimarães e Francisco José dos Santos Rodrigues, José Manoel de Novaes Machado, Pedro Rodrigues Peres, Joaquim Francisco da Silva, Mario de Almeida Leite Bastos e outros, Santa Casa da Misericordia (2.252)—P. alvarás; Elvira de Assumpção—P. alvará, de accordo com a informação; Francisco Alves dos Reis—Complete o projecto; José Dias de Mello—Indeferido; Francisco J. Gonçalves—Mantenho o despacho anterior; João Martins Gonçalves de Miranda—P. alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Fernandes Braga—Compareça para esclarecimentos; Albino Magalhães—Junte o ultimo alvará; Arthur Pinto Braga—Indeferido; Colombo Mengarelli—Requeira prorogação da licença; Rosa Branca J. Machado—Junte o ultimo alvará que obteve; Antonio T. Simonetti, Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa e Maria H. E. Antunes—Pódem habitar; Maria Leonor Ferreira da Rosa, Dr. João Kopke e Antonio José da Silva Tavares—P. guias; Francisco José de Sá—Cumpra o despacho anterior; Dr. José Maria Leitão da Cunha e José Bento Pereira—Satisfaçam as duvidas; Philomena Rossi—Satisfaça ao art. 14 §§ 11 do regulamento de construcções; Dr. José Antonio de Moraes—Prove quitação predial e satisfaça as duvidas do projecto; Manoel de Mattos Figueiredo—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Dr. Francisco de Castro Junior—Compareça; José Coelho—Satisfaça a exigencia; Antonio Valentim do Nascimento e Marques, Velloso & C.—Passem-se guias; Carolina Barata Gomes Feio (Senado n. 179)—Póde habitar; Carlos Martins da Cruz—Passe-se guia; Alexandre Alves Torres Carneiro e outros—Compareçam para explicações; Patrimonio do Seminario de S. José—Prove que o constructor é habilitado; Agnes Caroline Sousa Kannusetyar—Satisfaça a exigencia do sub-director de hygiene.

3ª circumscripção:

Carlos do Carmo de Oliveira—Habite-se; Antonio Luiz de Oliveira—Junte procuração do proprietario; Companhia Brazileira de Electricidade—Declare se o reflector vai ser collocado parallelamente, ou normal á fachada; Elvira de Capua—Deferido; Manoel Ferreira da Cunha—Compareça para esclarecimentos; Francisco Marques da Silva—Junte pagamento da multa que soffreu; Companhia Sul America—P. guia; José Gaspar da Rocha Junior—Compareça para esclarecimentos no concernente ás escadas; Banco Francez e Italiano para America do Sul—P. guia; J. B. Madureira—P. guia; Ferdinando Perracine—Indique as dimensões das placas; J. C. Etchebarne—P. guia; Mme. Blanche Magot—P. guia; W. V. B. Van Dych—P. guia.

4ª circumscripção:

Ignacio Pinto da Fonseca—Projecte de accordo com a lei; Arthur Bastos & C.—Juntem o alvará de obras; major Rodolpho de Salles Cardoso Lins, Montepio União, Beneficente e José Nunes Castanheira—Passem-se guias; Luiz Antonio do Nascimento—Compareça; José João Martins Carneiro e D. Amelia e outros—Satisfaçam as exigencias; Luiz Antonio Pires—Figure os predios na planta do cadastro.

5ª circumscripção:

D. Emilia de Oliveira de Serpa Pinto —Apresente projecto sem o canto cortado; Maria Honorina Maldonat —Declare o prazo; Lafayette Pereira — Colloque a placa de numeração; Gabriel da Rocha Pereira — Colloque a placa de numeração; Ferreira Delcroix & C. —Compareça nesta circumscripção; Antonio Alves Barbosa — Colloque as placas de numeração; Aquila da Rocha Miranda — Faça os passeios e colloque as placas de numeração; Companhia Sul America e D. Adelaide Galan de Aguiar — Passem-se guias; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Compareça nesta circumscripção; Pedro José Marques Magalhães — Apresente o alvará de prorogação; Bianor Medeiros — Colloque placa de numeração com o numero retificado (251).

6ª circumscripção:

Fiel Augusto de Oliveira, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, José Joaquim Fernandes, Caixa Beneficente das Officinas da Estrada de Ferro Central —Habitem; José Maria Fernandes, Albertina de Jesus Silva, Violante Castro Alves, José Domingos Ferreira Valle e Albino Ferreira Leão—Passem-se guias; Maria Laid e Dr. Luiz Novaes — Satisfaçam as duvidas; Amaral Sutherland & C.—Provem o pagamento da multa; Manoel da Silva Oliveira — Apresente planta do cadastro para o recuo do muro; Alvaro C. de Barros — Dê á cozinha o pé direito da lei; William Thomaz C. A. Gregory —Não ha que deferir; Miguel Lopes de Brito — Para o que requer, não precisa de licença; Rodolpho Lopes de Mattos—Compareça.

7ª circumscripção:

Agostinho Rodrigues Fernandes e Antonio Alves — Compareçam para explicações; Luiz Ferreira do Nascimento e José Lourenço Rodrigues —Podem habitar; José Barbosa dos Santos —Deferido; Joaquim Marques —Côte os muros divisionarios no projecto apresentado; Antonio Affonso Cardoso — Junte o talão de deposito; Rsalina Ramos Garcia — Junte o talão do imposto predial; Turibio Felix de Almeida — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Xavier Pereira, J. Pimentel (2), Joaquim Moreira de Souza, José Pinto Cortez Junior, R. Alves & C., Roberto Ribeiro Harfield, Jeanne V. Chartey, Francisco Alves Temeroso — Deferidos; Pedro de Almeida França, Joaquim Soares Vieira e tenente-coronel Mariano Dias—Compareçam para explicações; Antonio Luiz Ferreira de Carvalho — Compareça para dizer sobre a testada.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, das ruas Coronel Rangel, Candido Benicio e Estrada da Freguezia (Jacarépaguá)

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no pazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e

que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 15:000$000.

Além do calçamento a parallelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a lvenaria uma faixa de cincoenta centimetros para cada lado, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros, sendo a face apparente apicoada.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio:

b) aceitação sem restricções das presentes bases;

c) preço por metro corrente de meios fios;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;

e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de fevereiro de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto, 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelo decreto numero 575, de 29 de dezembro de 1905, para a abertura da avenida Gomes Freire a, no prazo de vintedias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Visconde do Rio Branco ns. 44 e 46.

Rua da Constituição ns. 45, 47, 49, 51 e 53; 50, 52 e 56.

Rua Padre José Mauricio ns. 48, 50, 54, 56, 58, 60, 62, 68, 78, 90, 94, 104, 112, 132, 144, 152 e 156.

Rua do Hospicio ns. 313, 318 e 320.

Rua Senhor dos Passos ns. 175 e 190.

Rua da Alfandega n. 346.

Rua S. Pedro n. 340.

Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 213, 174, 176 e 178.

Rua Senador Pompeu ns. 127, 129, 131 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que se acham desapropriados pelo decreto numero 792, de 10 de agosto de 1910, para o prolongamento da rua Dr. Aristides Lobo, a, no prazo de dez dias, contados desta data, apresentar no gabinete do Sr. Dr. director geral, das 2 ás 3 horas da tarde, proposta para a venda dos mesmos predios á Prefeitura.

Rua Haddock Lobo ns. 104, 106, 108, 110, 112 e 114.

Rua S. Christovão ns. 98, 100 e 104, 105 e 107.

Rua Fonseca Lima n. 57.

Travessa Fonseca Lima ns. 2, 4 e 6 (antigos).

Travessa do Bastos ns. 5, 7 e 9 (antigos).

Travessa Miguel de Frias ns. 17 e 19 (antigos).

Rua Miguel de Frias ns. 36, 44 e 58.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 7 de fevereiro de 1912 —JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto sanitario

Agencia de S. José—Rua da Quitanda n. 11 — Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gloria—Rua do Cattete n. 132—Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n. 20 — Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 1 ás 2 horas da tarde.

Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 32 — Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.

Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 a 1 hora.

Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

2º districto sanitario

Agencia do Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 204 — Dr. Cesar do Amaral, das 11 a 1 hora.

Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.

Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42 — Dr. A. Costalat, de 10 ás 12 horas.

Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.

Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32 — Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.

Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 10 — Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.

Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.

Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 140 — Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.

Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10 — Dr. Marques Catarino, de 10 ás 12 horas.

Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

3º districto sanitario

Agencia de Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92 — Dr. Gastão Guimarães, de 10 ás 11 horas.

Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 150 — Dr. Mario Valverde, de 10 ás 11 horas.

Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.

Agencia da Gamboa — Rua Senador Euzebio n. 199 — Dr. Arruda Beltrão, de 10 ás 11 horas.

Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2 —Dr. Silveira Lobo, de 10 ás 11 horas.

Dr. Decelecino Doria, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Dr Bastos Mello, de 10 ás 11 horas.

Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 — Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 11 horas.

Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

4º districto sanitario

Agencia de Campo Grande — Estrada Real de Santa Cruz n. 327 — Dr. Francisco Alves Barbosa, todos os dias, de 10 ás 12 horas da manhã.

Agencia de Santa Cruz — Rua da Matriz ns. 50 e 52 — Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas da tarde.

Guaratiba — Arraial da Pedra, residencia do commissario —Dr. Raul Campello Barroso, todos os dias, das 7 ás 10 horas.

Agencia de Jacarépaguá — Rua Tanque n. 2 — Dr. Nabuco de Freitas, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Inhauma — Rua Manoel Victorino n. 271 — Dr. Alberto Farani, todos os dias, das 12 a 1 hora.

Agencia de Irajá—Estrada de Braz de Pinna n. 55, estação da Penha—Dr. Bernardo José de Figueiredo, todos os dias, das 7 ás 9 horas da manhã.

Agencia da Tijuca — Rua Conde Bomfim n. 1.293 — Dr. João José de Castro, todos os dias, das 12 a 1 hora da tarde.

Agencia das Ilhas — Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá — Dr. Paulo da Cunha, ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.

No Zumby, ilha do Governador, ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 25 de janeiro de 1912— JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1912

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Adolpho Wobken, Antonio Gonçalves Leite & C., Albino Campos, Rocha Couto & C., Francisco Leal & C. e Moss, Irmão & C.—Deferidos.

EDITAL

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

João Francisco Soares e Agostinho Nunes da Silva, moradores na Pedra de Guaratiba, multados em com mil réis (100$000) por infracção do artigo 5 § 2º do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, na conformidade do § 2º do artigo 5º do mesmo decreto. (Por terem sido encontrados em uma canoa de pesca conduzindo um Cai-Cai).

AVISOS

De ordem do Sr. Dr.inspector,convido os Srs.locatarios de locaes no mercado de flores,a apresentarem ao abaixo assignado,até sabbado, 17 do corrente mez, os respectivos recibos de pagamento de seus alugueis do mez de janeiro ultimo, sob pena de ser-lhes cassada a licença.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de fevereiro de 1912—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

No escriptorio da sub-directoria do trafego têm guias de inspecção de saude os funccionarios abaixo: José da Costa Nunes, conferente de 2ª classe; João Goulart, guarda rondante de 2ª classe; João Soares Monteiro, guarda de armazem; Cassiano Matheus, guarda-cancela de Campo Grande; Manoel José Vaz, ajudante de manobras da praça da Republica; Isidro Francisco de Moura, trabalhador da Maritima, e Oswaldo dos Santos Werneck, praticante de conferente.

—Firmada pelo coronel José Ricardo de Albuquerque, official de gabinete, foi dirigida a todos os engenheiros chefes a seguinte circular:

"O Sr. Dr. director determina promptas providencias para que sejam remettidos á secretaria desta estrada, devidamente processados, os requerimentos pedindo pagamentos de addicionaes, cujo direito ficou liquido em 1911, afim de evitar que taes pagamentos venham a cair em exercicios findos. Saudações attenciosas."

—Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Agenor V. Moniz—Concedo;

Agenor Domingos Bastos—Certifique-se o que constar;

Arthur dos Santos Pereira—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Aderio Ferreira Myrrha—Aceito o fiador;

Alfredo Guedes Chaves—Não ha vaga;

Armando Sayão—Aceito o fiador;

Augusto do Carmo Bittencourt—Deferido, nos termos da informação da 6ª divisão;

Arthur Aguiar Santos—Indeferido;

Azarias Vaz Ferreira—Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 22 de janeiro ultimo;

Arthur Napoleão Luperne—Concedo 90 dias com 2|3 da diaria, a contar de 8 de janeiro ultimo;

Antonio Felippe—Já foi attendido;

Antonio Gonçalves Vago—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Antonio Ferreira Franco—Attenda-se, com 50 o|o de abatimento;

Belmiro Lopes—Concedo 60 dias com 2|3 da diaria, a contar de 14 de dezembro;

Constantino Fernandes—Concedo, sendo com 5 o|o de abatimento para a filha do requerente;

Eduardo Lopes—Indeferido;

Eugenio Carlos Sant'Anna Leite—Deferido, por equidade;

Empreza Industrial Serra do Mar—A' vista do que informa a 3ª divisão, não ha que deferir:

Antonio Gomes Leal—Concedo;

Florentino Garcia de Azeredo Coutinho—Concedo 15 dias com ordenado, em prorogação;

Fernando Galdino da Silva Ramos—Abonem-se sete dias, com 2|3, de accordo com o regulamento;

Francisco Eduardo da Costa e Sá—Justifique o pedido;

Francisco de Mattos Trindade—Não ha vaga;

Gregorio P. Lopes—Concedo,com 50 o|o de abatimento, sem direito á interrupção;

Heracio Paulo de Oliveira—Concedo;

Honoro José Vianna—Concedo 60 dias, com ordenado, em prorogação.

—O *stock* do café na estação Maritima ante-hontem foi de 11.960 saccas, com o peso de 560.580 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 28:541$300.

—A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 1.116 volumes de encommendas, com o peso de 19.496 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 460.164 kilogrammas.

A renda do dia 11 arrecadada por essa estação foi de 54$080.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta viaferrea:

Santa Cruz, recebidas, 554 rezes; matadouro, abatidas, 556; Cruzeiro, embarcadas, 457; *stock*, 223; Bemfica, 400; Sitio, 699 ditas.

—O capitão João Carlos de Castro Lemos, zeloso e dedicado agente da estação Maritima obteve do ministerio da viação, de accordo com o decreto n. 8.610, de 15 de março ultimo, a gratificação addicional de 40 o|o, por ter completado 30 annos de serviço publico.

—Vão ter exercicio: na Barra, o praticante Manoel Orestes Macedo; em Chrockatt, o conferente Lydio Carneiro; em Lafayette, o conferente João Firmo Junior; em Sitio, o conferente Joaquim Candido Pereira; em Mangueira, o praticante Luiz Monteiro de Barros; em S. João de Merity, o conferente Manoel Oliveira; na Central, o agente Octavio Lobo Vianna e praticante Arthur Rocha; em S. Diogo, o conferente Oswaldo Fernandes; em Rio das Pedras, o praticante Paulo Kopke, e em Belem, o praticante Alberto Formiga.

O "Corriere Italiano" acaba de encetar a publicação da "Italia a Tripoli", chronica dos acontecimentos da guerra italo-turca, desde o seu inicio.

A julgar pelo primeiro fasciculo, que tem uma capa colorida, reproduzindo o combate de Ain Lara, a publicação de que tratamos vai despertar grande interesse.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada sob a presidente do desembargador Nestor Meira; presentes os desembargadores Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Antonio Ferreira Alves — Julgou-se prejudicado o pedido, em vista das informações do Sr. chefe de policia, unanimemente;

— N. 4. Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Antonio Gomes — Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

— N. 5. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Ulysses Fragoso — Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

— N. 6. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente Alberto Gigante—Não se tomou conhecimento, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

— N. 7. Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Cesario Francisco da Silva e José da Silva — Concedeu-se a ordem pedida, afim de que o juiz da 1ª vara criminal, fazendo apresentar o paciente, á 1ª secção, forneça os necessarios esclarecimentos sobre o constrangimento de que se queixa o impetrante, unanimemente.

Fallencia L. S. Vasconcellos & Irmão — A' requerimento de Manoel Fernandes, credor de 4:000$, por nota promissora vencida, o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de L. S. Vasconcellos & Irmão, negociantes de comestiveis e molhados, á rua Affonso Penna n. 148, e Senhor de Mattosinhos n. 72.

Os fallidos foram intimados para apresentarem, no prazo legal, a lista de seus maiores credores, para escolha de syndico.

Concordata homologada — O juiz da 1ª vara civel, homologou a concordata accordada entre Maluff Irmãos e seus credores.

Os concordatarios propuzeram, e seus credores aceitaram, o pagamento integral de seu debito, dentro de 24 mezes, em quatro prestações semestraes de igual valor.

Habeas-corpus — Argemiro José dos Santos, allegando estar preso desde 18 de janeiro á disposição da antiga 3ª pretoria, que o está processando por delicto de ferimentos leves, sem que até hoje esteja encerrada a respectiva formação de culpa, impetrou do juiz da 2ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, para julgamento do pedido, hoje.

Desclassificação — O juiz da 5ª vara criminal desclassificou, para ferimentos leves, o delicto de que é accusado Luiz Alves, processado como incurso nas penas do art. 304, do Codigo Penal — ferimentos graves.

Alves, ha dias, no porto de Inhauma, aggrediu a Sebastião de Oliveira Brito, ferindo-o na cabeça com a coronha de um revólver.

Os autos do processo vão baixar á respectiva pretoria.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 2.350.100 fórmulas para o imposto de consumo nacional e do Thesouro, na importancia de 109:365$; da de fundição, 414 barras de nickel, provenientes de fundição de moedas de 200 réis (antigo cunho) pesando 374.000 grammas; de um particular, uma ponta de ouro, pesando uma gramma, para ensaiar.

Entregou á fundição 100 saccos de cobre velho, pesando 1.652.200, para a liga de moedas de bronze e 100 saccos de nickel do antigo cunho, para ser refundido e transformado em barras.

Inutilizou 10:000$ em cedulas recolhidas.

Trocou para esta praça 1:150$ em nickel por papel.

Recebeu, por intermedio do commandante do vapor *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro: da delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, nove caixotes contendo moedas de bronze no valor de 1:180$, e 17 caixotes com moedas de nickel, na importancia de 17:000$; da de Pernambuco, uma caixa com sellos no valor de 12:692$080 e da do Maranhão, duas caixas com sellos no valor de 240:000$790, para serem conferidos.

Conferiu em balanço 21:000$ em moedas de nickel do antigo cunho.

POLITICA DO CEARÁ

O general Bezerril Fontenelle continúa a receber numerosos telegrammas de applausos a sua candidatura, proclamada e acolhida com enthusiasmo por todo o partido republicano conservador do Estado.

S. Ex. recebeu mais os seguintes:

FORTALEZA, 11—Os chefes politicos do nosso partido no interior manifestam-se enthusiasmados com a sua candidatura. Todos os amigos estão a postos—*Affonso Bezerra.*

JOAZEIRO, 10—Informado de ter sido V. Ex. proclamado candidato á presidencia do nosso Estado, congratulo-me com o povo cearense e, abraçando o prezado amigo, espero de V. Ex. a salvação da dignidade do nosso partido. Póde contar com o nosso apoio decidido—Padre *Cicero.*

CASCAVEL, 10—Entendi-me com o directorio do partido conservador e de accordo se estão congregando todos os elementos.

Nos municipios vizinhos organiza-se vigorosa propaganda—*Feliciano Athayde.*

CAMOCIM, 10—Dos diversos municipios com os quaes me tenho entendido tenho recebido as mais francas adhesões a sua candidatura.

Os amigos satisfeitissimos. Indisputavel a victoria—*Adonias.*

VIÇOSA, 10—Parabens pela sua candidatura á presidencia. Aqui e em toda a parte franco apoio—*Fontenelle Sobrinho.*

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com o fim de fundar uma sociedade de tiro reunem-se na quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 da noite alguns rapazes da Piedade e Engenho de Dentro.

A reunião será feita na séde do Tiro de Inhauma, na rua Muriquipary n. 282, Piedade e para ella são convidados os rapazes que desejarem fazer parte da nova sociedade, sendo rigorosa a escolha para a admissão de socios.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro da marinha declarou ao contra-almirante superintendente de portos e costas ter recommendado á directoria geral de contabilidade da marinha, que designe um funccionario, afim de proceder ao inventario dos objectos da fazenda nacional que se achavam a cargo do archivista daquella repartição e deverão passar para a responsabilidade do archivista da secretaria de marinha.

—Obteve 30 dias de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier, o encarregado do poste illuminativo da lage de Santos, Sr. João Baptista dos Santos.

—Foram nomeados os Srs. José Francisco dos Anjos, Alfredo Calazans de Oliveira e João Martins de Almeida, para exercer, respectivamente, os cargos de secretarios interinos, do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e da capitania do porto de S. Paulo e 3º pharoleiro encarregado do poste illuminativo da lage de Santos, emquanto durar o impedimento dos respectivos serventuarios.

—O 1º tenente José Joaquim Mattos de Azeredo foi exonerado de ajudante da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Norte.

—O Sr. ministro da marinha recommendou as necessarias providencias no sentido de serem postas á disposição do presidente da commissão encarregada de organizar o mostruario do deposito naval, todos os elementos que se tornarem necessarios para o bom andamento da alludida commissão.

—Foi restabelecida a luz do pharol de S. Roque, no Estado do Rio Grande do Norte, com lampejos branco e vermelho, de cinco em cinco segundos.

—Foi declarado sem effeito o desembarque dos capitães-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, do couraçado *Minas Geraes*, e Americo de Araujo Pimentel, do couraçado *S. Paulo*, e dos 1ºs tenentes Alfredo Bernard Colonia, do contra-torpedeiro *Parahyba*, e Mario da Costa Braga, do couraçado *Minas Geraes*, publicado no Boletim n. 14, de 25 de janeiro do corrente anno.

—Desembarcaram os capitães-tenentes Carlos Soares Filho, do navio-escola *Primeiro de Março*, e Jayme da Silva Gros, do contra-torpedeiro *Paraná*, e um official, do navio-escola *Benjamin Constant*.

—Foi desligado o 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o capitão-tenente Carlos Soares Filho para servir na defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Embarcaram: o 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, no navio-escola *Primeiro de Março*, e o 1º tenente Manoel de Araujo Cortez, no navio-escola *Primeiro de Março*.

— A tabela de registro para a 2ª quinzena de fevereiro corrente é a seguinte: Dias 16, 22 e 28 navio-escola *Primeiro de Março*; 17, 23 e 29 couraçado *Minas Geraes*; 18 e 24 "scout"*Bahia*; 19 e 25 couraçado *Floriano*; 20 e 26, navio-escola *Tamandaré*, e 21 e 27, navio-escola *Benjamin Constant*.

O couraçado *S. Paulo* e o cruzador *Tiradentes* não entraram na tabela de registro.

— Devem reunir-se na auditoria de marinha ás 11 horas da manhã, os conselhos de guerra seguintes:

No dia 23, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes de 2ª classe João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o contra-almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior, devendo comparecer os réos e as testemunhas capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva, Aristides Chlorindo Fialho e Durval de Oliveira Teixeira e o 2º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira; no mesmo dia, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Augusto Cesar da Silva, devendo comparecer o réo: no dia 21,ao meio-dia, aquella a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Raul Esnaty, e as testemunhas capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel, marinheiro nacional cabo João Rodrigues de Albuquerque e taifeiro Antonio Alves Pereira; no mesmo dia, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior e são juizes o capitão-tenente Raul Tavares, os 1ºs tenentes Helio Sayão de Bustamante, Antonio Buarque Pinto Guimarães, engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e o 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva.

— O uniforme de hoje é o 2º.

Guerra.

Foi mandado continuar na commissão em que se acha no Arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul o 1º tenente de artilheria João Alves Guerra.

—Ao 1º tenente medico do exercito Dr. Alberto de Souza foi permittido, por aviso de hontem, vir a esta capital, afim de se submetter a uma operação cirurgica.

—Foi hontem autorizada a construcção de um pavilhão para banheiros, lavatorios e outros misteres, destinados ás praças e inferiores da bateria marechal Hermes, em Macahé.

—Foi dispensado da commissão em que se acha no Estado de Alagoas, devendo recolher-se ao corpo a que pertence, o 1º tenente Francisco Chagas Pinto Monteiro.

—Foi mandado restituir á inspecção permanente da 8ª região militar o carro a ella pertencente, que continuou em uso do general Emygdio Dantas Barreto, depois que elle deixou o exercicio do respectivo cargo.

—Foi destinada ao pagamento de fornecimento de expediente das unidades da 10ª região militar a importancia de 4:500$, assim discriminada: 10ª companhia isolada, 5º e 9º pelotões de estafetas, 12º pelotão de engenharia e 5ª companhia de metralhadoras, 500$ a cada uma; 7º batalhão de artilheria e 58º batalhão de caçadores, 1:000$ a cada um.

—Por aviso de hontem, foi concedida licença para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfazendo ás exigencias regulamentares, ao aspirante a official João Maximiano Serra.

—Por aviso de hontem foi concedida licença para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediu, ao aspirante a official Coriolano de Andrade, transferido para a arma de artilheria, uma vez satisfeitas as exigencias regulamentres.

—O Sr. ministro autorizou o inspector da 12ª região a mandar fornecer, pelo Arsenal de Guerra de Porto Alegre, ás oito unidades organizadas no anno proximo findo, e anteriormente nessa região os moveis e utensilios de que necessitarem.

—Foi mandado recolher ao Asylo de Invalidos da Patria o capitão honorario do exercito Joaquim Felicissimo do Rego Barros.

—Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de S. Vicente, no actual semestre: etapa, 1$430; extraordinarios, $760.

Para a guarnição de Belem: etapa, 1$727; extraordinarios, $890.

—O 2º tenente da 7ª companhia isolada Ernesto de Almeida Mattos teve permissão para vir a esta capital.

—Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude no Estado da Bahia, ao capitão medico do exercito Marços Chastinet Contreiras.

—O Sr. ministro approvou a proposta que fez o chefe do departamento da administração do 2º tenente intendente de 5ª classe Mario Dias Lima, para servir na ambulancia da 1ª brigada estrategica, conforme requisitou o respectivo commandante.

—O Sr. ministro permittiu que se demore nesta capital, por trinta dias, o 1º tenente do 53º batalhão de caçadores Francisco de Vasconcellos, em vista do seu estado de saude.

—O 1º tenente Adalberto Gonçalves de Menezes teve permissão para aguardar nesta capital a sua classificação.

—O Sr. ministro permittiu que venha a esta capital, correndo por conta propria as despezas de transporte, o major Tito Livio Ramos de Oliveira.

—O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região, de ordem do Sr. ministro, que seja devidamente alimentada a Sociedade de Tiro Rio Branco, que se acha aquartelada no edificio da 1ª companhia de metralhadoras.

—O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região providencias, afim de comparecer ao gabinete do Sr. ministro, o 2º tenente Ildefonso Escobar.

—Os 1ºs tenentes João da Costa Braga e Manoe Maria de Castro Neves foram mandados inspeccionar pela junta medica do quartel-general da 9ª região, na sua proxima reunião.

—O chefe do departamento da guerra concedeu quinze dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Astorico de Queiroz.

—Estão sendo chamados ao quartel-general da 9ª região, os seguintes officiaes: capitão Raphael Benjamin da Fonseca, 1ºs tenentes Flavio Augusto do Nascimento, Lafayette Cruz, João Augusto Cesar da Silva, 2ºs tenentes Adalberto Diniz, José Ferreira Johnson, Manoel Collares Chaves, Octavio Garcia Barão, Francisco José da Silva Junior, Fausto Ferraz d'Elly, João de Souza Leal, Julio da Silva Conceiro, Virgilio Borba, Armando de Assis, Annibal do Amorim, Eurico Rodrigues Peixoto, Benedicto Felismino e Mario Maciel Wanderley, que devem se apresentar á Escola do Estado-Maior, afim de effectuarem matricula, a qual terá logar na 2ª quinzena do corrente mez.

—O conselho de investigação a que responde o 2º tenente Domingos de Andrade Costa, reune-se amanhã, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Custodio de Senna Braga, 1º tenente João Lopes da Silva e 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

—Afim de assumir o commando de uma das companhias de alumnos do Collegio Militar, apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o capitão Francisco Euclides de Moura.

—Os aspirantes a official que requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia e obtiveram licença do general ministro da guerra, devem se apresentar ao quartel-general da 9ª região, afim de effectuarem a respectiva matricula naquella escola.

—Reunem-se amanhã os seguintes conselhos de guerra, na sala do serviço de justiça da 9ª região: o a que responde o 1º sargento amanuense Joaquim Moreira Neves, do qual fazem parte o major José Feliciano Lobo Vianna, capitão Julio Gonçalves de Azevedo, 1ºs tenente Plutarcho Soares Caiuby, João Freire Jucá, Pedro Magno de Barros, Clito Castorino de Faria, devendo comparecer as testemunhas capitão reformado Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre e capitão medico Dr. Antenor d'O'Reilly de Souza; o a que responde os soldados do 1º regimento de infanteria Silvino Alexandre de Alencastro e Antonio do Nascimento, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Carlos Jansen Junior, capitão Augusto Eduardo da Silva e 1ºs tenentes Gastão Honorato de Oliveira, José Henrique Pereira de Mello, José da Costa Dourado e Alfredo Felix da Silva, e o a que responde o soldado Julio Cavalcanti de Albuquerque, presidido pelo capitão Francisco de Barros Pimentel, tendo como juizes: 1º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e 2ºs tenentes Alberto Alvim Chaves, Hugo de Alencar Mattos, Carlos Araripe de Albuquerque e José de Olinda Campello.

—O inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 1º sargento amanuense Luiz da Costa Campos, que serve no registro militar.

—Passou a prompto do departamento da guerra, por ter sido transferido para o 49º batalhão de caçadores, o 2º sargento João Vieira Dantas.

—Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento João Vieira Dantas e 15 dias ao 1º sargento do 52º batalhão de caçadores Laurindo Alves de Lima.

—Foi mandado averbar nos assentamentos do sargento ajudante Clemente Ferreira da Silva, por ter o mesmo sido approvado plenamente nos exames praticos da arma de artilheria e da de cavallaria, prestados, respectivmente, em 19 e 21 de maio de 1908, na guarnição de Florianopolis.

—O Sr. ministro, por aviso n. 110, de 29 de janeiro ultimo, mandou recolher a esta capital o aspirante a official Octavio Araujo, que se achava no Estado do Espirito Santo.

—Foram transferido pelo chefe do departamento da guerra: do 1º regimento de cavallaria para o 13º regimento da mesma arma, o aspirante a official Waldemar Nunes Galvão, e da 8ª companhia isolada para o 1º regimento de infanteria, o soldado José Joaquim Cordeiro; do 49º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria, o anspeçada Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Passou a prompto de ordenança do departamento da guerra o cabo de esquadra do 3º regimento de artilheria Mario de Sá Marques, devendo o inspector da 9ª região militar providenciar de modo a que a mencionada praça seja substituida por outra que saiba ler e escrever.

—Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Leonardo Ferreira Grego, que se apresentou á 9ª região, vindo de Manáos, a bem da saude.

—O chefe do departamento da guerra mandou que o inspector da 9ª região militar providenciasse de modo a ser distribuido pelas brigadas estrategica e mixta o contingente de 150 praças, que ultimamente chegaram do norte.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

Coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, da arma de infanteria, por ter vindo a esta capital a chamado; tenentes-coroneis Annibal de Azambuja Villanova, do quadro supplementar, por ter sido nomeado director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, e Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 11ª região; major Domingos Virgilio do Nascimento, da arma de artilheria, por ter vindo do Estado do Paraná, com permissão e inspeccionado de saude; capitães José da Penha Alves de Souza, da arma de infanteria, por conclusão de licença; **Francisco Euclides de Moura, do 5º regimento**, por ter vindo do Rio Grande do Sul, afim de commandar uma companhia do Collegio Militar; José Vieira da Rosa, do 14º regimento de infanteria, vindo de Santa Catharina, com permissão; João Gualberto Gomes de Sá Filho, da arma de infanteria, por ter vindo do Paraná com o tiro Rio Branco; 1ºs tenentes Luiz Carlos Franco Ferreira, do quadro supplementar, por ter regressado do Paraná e assumido a chefia do escriptorio da commissão de linhas telegraphicas; Nestor da Silva Brito, do 2º regimento de infanteria, por ter regressado do Rio Grande do Norte, onde se achava com licença; 1º tenentes Augusto Fortes Bustamante Sá, da arma de cavallaria, por ter vindo a esta capital em serviço da 10ª região; 2ºs tenentes Antonio de Queiroz, do 2º regimento, por ter sido dispensado da praticagem em que se achava na Estrada de Ferro Central do Brazil; Henrique Cesar Plaisant, da 12ª companhia isolada, vindo do Alto Purús, a chamado; Vicente de Paula Formiga, do 55º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Francisco Gil Castello Branco, da arma de cavallaria, por ter regressado da Europa; Propicio Rodrigues da Silva, da arma de infanteria, vindo de Porto Alegre, com permissão; Oscar Raphael Jost, do 4º regimento de cavallaria, por ter regressado da Europa; Ataulpho Eudes de Andrade, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido classificado e ter que reunir-se a seu batalhão; intendente Mario Dias Lima, por ter sido mandado servir na ambulancia da 1ª brigada; pharmaceuticos Muciano Heliodoro da Silva Souza, José Jorge, Evergisto Souto Maior, Diogenes Celestino de Oliveira, Abelardo Cesario de Faria Alvim, Samuel Carneiro Ramos, Heraclito d'Avila Garcez, Cicero de Oliveira Costa, Bricio Portilho Bentes, Manoel Joaquim de Mattos Junior e João de Siqueira, por terem sido nomeados pharmaceuticos do exercito; e ante-hontem: 2º tenente Philemon Moreira Lima, do 50º batalhão de caçadores, vindo da Bahia commandando um contingente, e aspirante João de Gusmão Castello Branco, por ter vindo auxiliando o tenente encarregado do contingente.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar o 2º tenente Rodolpho Pinto de Almeida, com procedencia de Manáos, acompanhando o 1º tenente Genesio Fernandes da Silva, que se acha gravemente enfermo.

— Foi mandado incluir num dos corpos da brigada mixta o 2º sargento Rufino Menna Barreto, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo do sul, tendo-lhe sido concedidos oito dias de dispensa do serviço.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão João Sother da Silveira;

A brigada mixta dá os officiaes para auxiliar o superior de dia e ronda de visita;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e arsenal de marinha;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino;

Official de dia á brigada, o Sr. Anastacio;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Goulart, e de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Martini e alferes Limoeiro;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Pereira de Mello;

Rondantes á disposição do superior de dia, seis inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 2º e 3º batalhões e um do do 5º batalhão, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; Thesouro, o alferes Bomfim; Casa da Moeda, o alferes Themistocles, e da Caixa de Amortização, o alferes Menezes;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Barrão; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o capitão Pinho França; na cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo auxiliar, o tenente Müller;

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Faustino, e na cavallaria, o alferes Arthur;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, ás guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, promptidões de incendio, soccorro e a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20 districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e17º districtos e os demais serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia, filha de Antonio de Souza, 3 annos, rua de Sant'Anna n. 122; Clementina, filha de Manoel Jorge, 4 mezes, rua da Gamboa n. 409; Joaquim Alfredo da Costa, 29 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Antonio, filho de Gaetano Lente, 36 dias, rua S. Leopoldo n. 166; Esperança, filha de Silverio Ruas, 10 dias, rua Francisco Eugenio n. 45; Antonio Hortencio Bastos Junior, 36 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 109; Ludovina Rosa, 66 annos, rua Frei Caneca n. 7; João, filho de Manoel de Jesus Pimenta, 7 dias, rua Gonzaga Bastos n. 218; José Francisco Guimarães, 56 annos, viuvo, rua Visconde de Santa Isabel n. 17; Nathalina, filha de Eugenio da Silva, 3 annos, praia do Retiro Saudoso n. 279; Adelaide, filha de José R. Guimarães, 5 annos, rua Barão de S. Felix n. 208; Maria, filha de Dario Lima, 3 1|2 annos, rua General Roca n. 80; Cecilia Vianna de Lima, 38 annos, viuva, rua Flack n. 90; Alberto, filho de Alfredo Nunes Carneiro, 14 mezes, travessa das Partilhas n. 80.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz, filho de Joaquim José Machado, 2 mezes, rua Evaristo da Veiga n. 75; Antonio da Costa, 32 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Olvida, filha de José Vilella, 6 mezes, avenida Salvador de Sá n. 80; José Guilherme Stilling, 70 annos, casado, rua Garcez Cresno n. 16; Lucinda, filha de Antonio de Oliveira Soares, 7 annos, rua Barão de S. Felix n. 139; Luiza Pagani, 40 annos, casada, rua Tobias Barreto n. 82; Carlota de Oliveira Malheiro Dias, 34 annos, casada, rua Dr. Candido Benicio n. 477; Carolina Maria Baptista, 37 annos, viuva, rua de S. Clemente n. 110.

CEMITERIO DO CARMO

Alvaro Alves de Pinho, 40 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Lacticinios Mondia devem reunir-se hoje, ás 2 horas, para installação da companhia.

Afim de effectuar a eleição do respectivo presidente, reunem-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral, os accionistas da Companhia de Vidros e Cristaes.

Os accionistas da Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara devem reunir-se hoje, a 1 hora, para apresentação de contas e eleições.

Devido aos tres dias feriados, a Junta dos Corretores deixou de remetter as informações semanaes, o que fará por estes dias.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 15, para a sua installação.

—Vidros e Cristaes, a 1 hora de 15, para eleição do presidente.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—E. F. Noroeste do Brazil, para augmento de seu capital, ás 2 horas de 17.

Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1° semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2° semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Januzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3° coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2° semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3° coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2° semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2° semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39° dividendo do 4° trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2° semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1° dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2° semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74° dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76° dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17° dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3° dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde ju, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11° dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90° dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39° dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70° dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51° dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17° dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16° dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35° dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26° dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40° dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19° dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47° dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3° dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado, hontem, funccionou geralmente calmo e em boas condições de estabilidade.

Foram dadas e mantidas as tabelas anteriores de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., sendo esta pelo Banco Hespanhol, a segunda pelo do Brazil e a primeira por todos os demais bancos.

O Banco do Brazil forneceu letras para remessas a 16 1|8 d., dando os outros para esse effeito a 16 3|32 d., contra o particular, a 16 9|64 e 16 5|32 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)......	16 1|16	a	16 1|8
Paris (por franco)......	$594	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$732

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)......	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$600	a	$598
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$739
Italia (por lira)........	$600	a	$597
Portugal (réis forte)...	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$560	a	$555
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$105
Turquia (por pence)......	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence)......	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso)......	3$280	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$500
Operações:			
Bancario..............	16 1|16	a	16 3|32
Particular............	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$500
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 1|8
Particular............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)......	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 14 do corrente:

Entradas—87 libras, 6.790 francos, 300 liras italianas e 1.870 corôas austriacas

Saidas—5.610-10-0 libras, 4.160 francos e 125 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 362.394:538$239; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 381.729:430$; moeda subsidiaria, 4:584$255.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra)......	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$731	a	$739
Italia (por lira)........	—		$602
Portugal (réis forte)....	—		$319
Nova York (por dollar)..	—		3$107
Operações:			
Bancario..............	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz..........	16 1|16	a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem animadissimo, com operações volumosas em differentes papeis, mas, com todos elles mais ou menos variaveis.

Em todo caso, a maioria dos titulos em trabalhos, não só de natureza legitima, como de especulação, regularam bem collocados, alguns mesmo apresentando alta nos preços.

Tudo o mais correu regularmente calmo, e sem alteração visivel, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 10, 40, 4, 1, 10, 4, 12, 6, 1, 5, 24, 1, 2, 10, 30 e 3 a 1:020$; 1 a 1:018$, e 67 a 1:021$; idem de 500$: 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1903: 5 e 2 a 1:030$; idem de 1909: 50, 198, 2, 8, 7, 32, 37, 5, 6 e 10 a 1:010$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 4 e 2 a 98$500, e 50 e 10 a 99$000.

Minas Geraes: 20, 1 e 2 a 985$, e 1, 2, 4 e 10 a 990$; idem de 500$: 1 e 26 a 985$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 113, 25 e 30 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 50 a 255$000.

Banco do Brazil: 18|40 a 300$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 84$; 100 a 86$, e 50 a 85$000.

Comp. Sul-Mineira: 2 a 100$; 100 e 100 a 96$, e 100 a 97$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 25 e 25 a réis 298$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 50, 50 e 100 a 510$; (nominaes): 6 a 516$, e 100 a 518$000

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 23$; (vle. 30 dias): 250 a 23$500.

Comp. Terras e Colonização: 300 a 11$250, e 500 a 11$000.

E. F. Norte do Brazil: 100 e 100 a 50$; 100 e 200 a 50$500.

Comp. de Tecidos S. Felix: 50 e 100 a 84$000.

Comp. de Tecidos Carioca: 100 a 290$000.

Comp. Predial de Saneamento: 25 a 115$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 18 e 20 a 208$000.

Comp. S. Bernardo: 60 a 207$000

Comp. Docas de Santos: 20 e 103 a 210$, e 81 a 209$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 21 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	1:022$000	1:021$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	99$500	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	992$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)....	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	206$000
Idem (ao portador).....	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	191$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)....	—	304$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	206$000
Idem (ao portador).....	208$000	206$500
Idem (nominaes).......	208$000	206$000
Empr. de Petropolis....	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.........	—	207$000
Brazil Industrial.......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)....	215$000	212$000
Petropolitana (tecido)..	—	[illegible]
Fabril Paulistana.......	210$000	208$000
Industrial Mineira......	214$000	212$000
Tecidos Confiança......	—	207$000
Tecidos Botafogo.......	—	206$000
Tecidos Corcovado......	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril......	208$000	205$000
Tecidos S. Felix........	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	200$000
Tecidos Manufactora....	—	211$000
Cervejaria Brahma.....	150$000	—
Mercado Municipal.....	208$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica...........	210$000	207$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Docas de Santos.......	210$000	209$000
Industria e Commercio	—	90$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	236$000	232$000
Commercial............	—	221$000
Do Commercio.........	202$000	199$000
Da Lavoura............	190$000	182$000
Nacional..............	—	180$000
Mercantil.............	260$000	255$000
Evolucionista.........	40$000	30$000
Funcc. Publicos........	—	60$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	297$000
Companhia Corcovado..	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Cometa.....	—	310$000
Companhia Confiança..	252$000	—
Comp. Petropolitana...	325$000	300$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	83$000
Companhia Carioca....	290$000	285$000
Companhia Progresso..	350$000	—
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense........	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	86$000	85$000
Loterias Nacionaes....	44$500	44$000
Saneamento do Rio....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização..	12$000	11$000
Rede Sul-Mineira......	97$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	—	516$000
Idem (ao portador)...	—	505$000
Centros Pastoris.......	26$000	25$000
E. F. S. Luiz a Caxias	225$000	220$000
E. F. do Norte........	50$000	49$500
E. F. Porto Souza-Manhuassú'..........	120$000	110$000
Com. e Navegação.....	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão...	—	41$500
Victoria a Minas......	99$000	96$000
Construcções Civis.....	—	122$000
Cantareira e Viação...	235$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14........	11:593$078
Idem de 1 a 14...............	102:838$859
Em igual periodo de 1911.....	126:743$139

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 5 de fevereiro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia de J. B. Figueiredo, estabelecido á rua Saldanha Marinho n. 35—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Joaquim Dias de Mattos Barreto, portuguez, socio da firma Barreto, Irmão & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Stand & C., Republica Argentina, para o registro da marca constituida por uma cabeça de raposa encerrada num circulo, tendo em cada lado um globo terraqueo, cuja marca distingue tecidos, mercearia, machinas, etc., de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, para o registro da marca que consiste em um triangulo largo, formado de traços grossos e finos de linhas douradas; na base do triangulo vê-se o mar alto com duas embarcações e no centro um recife de onde se levanta uma torre esguia com um poderoso holophote, cuja marca distingue fazendas e tecidos de sua fabricação—Como requer;

De Valentim & C., para o registro da marca "Açor", entre duas estrellas e tendo superposta a figura desse passaro sobre um ramo de videira, cuja marca distingue o vinho do Rio Grande, de seu commercio—Como requerem;

De Correia Junior & Chaves, para o registro da marca que consiste em um escudo amarelo de fundo vermelho, tendo ao centro uma cruz de malta de côr branca, cuja marca distingue a cerveja de sua fabricação—Como requerem;

De Adolpho Freire & C., para o registro da marca "Ao Moinho de Ouro", em rotulo rectangular, tendo ao centro o desenho de um moinho e embaixo as palavras caracteristicas "S. Paulo", acompanhadas da firma e séde do estabelecimento, cuja marca distingue o chocolate de sua fabricação—Como requerem;

De Oscar Moreira Barbosa & C., para o registro da marca "Padaria Modelo", tendo embaixo a figura de uma camponeza sentada, tendo na mão direita uma foice e ao lado um feixe de trigo, cuja marca distingue artigos de padaria e torrefacção de café de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Leite & Alves, para o registro da marca "Cigarros Bahianos" em um desenho que tem ao centro a figura de um leão e litteralmente "Marca Leão", cuja marca distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Alberto Antonio de Araujo, para o registro de duas marcas "Café e Restaurante Universal" e "Restaurante Rotisserie de la Bourse", que distinguem café, artigos de pastelaria, etc., de seu commercio—Como requerem, menos quanto á denominação do estabelecimento, que não póde gozar da protecção legal concedida ás marcas;

De G. Sensat Hijos, de Barcelona, para transferencia a elles peticionarios da marca n. 1.259, desta junta, registrada por G. Sansat Hijos, de quem são successores—Como requerem;

De C. G. de Castro, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 7.668 e 7.610—Como requerem;

De Gizzi & C., para o deposito de sua marca "Sabão Lagartixa", registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 48—Como requerem;

De Armindo de Castro, para o deposito das marcas "Tabacaria Cruzeiro" e "Castello", registradas na Junta Commercial do Rio Grande, sob ns. 1.795 e 1.794—Indeferido por haver marcas identicas registradas sob ns. 4.866 e 116;

De Mathias & C., para o deposito da marca "S. João", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.048—Indeferido, por haver marca identica registrada anteriormente sob n. 6.068;

De Alberto da Silva Maia, para o deposito da marca "Casa Aurora", registrada na Junta Commercial do Pará, sob n. 57—Indeferido, por não ser caso de marca;

Da Sociedade Anonyma Fabril Progresso, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que autoriza a directoria a contrair um emprestimo—Como requer;

De Castro Guidão & C., A. Teixeira & Irmão, Serafim Martins & C., A. Cortez & Irmão, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Fineberg & Cardoso, para o archivamento de seu contrato social—Requeiram em termos;

De Pinheiro, Fernandes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Fazendo novo registro da firma, como requerem;

De João Camuyrano & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Coimbra & Medeiros, Castro Guidão & C., Sophia & Teixeira, Oliveira & Torres e Jorge Rodrigues & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De M. R. Pereira & C., Mello & Almeida, Umberto Levy & C., Monteiro & Campos e Rickhoff, Carneiro Leão & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Conceição & C., para o registro de sua firma commercial—Indeferido; o reconhecimento da firma é anterior á data da assignatura dos supplicantes;

De C. A. Barreiro & C., para o registro de sua firma commercial—Indeferido. A palavra companhia não póde ser usada por quem negocia em nome individual;

De J. Oliveira, para o cancellamento do registro de sua firma commercial—Como requer;

De José Antonio da Silva Pinto, para annotação no registro de sua firma do augmento de seu capital de oito para réis 20:000$—Dizendo a data da elevação do capital, como requer;

De Rocha Pássos & C., para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial feita pela Prefeitura, de ns. 80 e 82 para 74 e 76 (á rua Acre)—Como requerem;

De Rachid Garzouzi, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial feita pela Prefeitura, de n. 339 para n. 327—Como requer;

De Joaquim Castro & Irmão, para transferencia a ellas peticionarios dos livros diario e copiador pertencentes á firma de Joaquim Francisco de Castro, de quem são successores—Como requerem.

—Na petição de Fernandes Pereira & C., a junta, em vista da informação da secretaria, reconsidera o anterior despacho e manda que se archive o contrato dos supplicantes.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 5 do corrente:

CONTRATOS

De Adelino Pereira Teixeira e Joaquim Teixeira de Carvalho, para o commercio de padaria, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662, com o capital de 25:000$, sob a firma A. Teixeira & Irmão;

De Agostinho Pereira Cortez e José Pereira Cortez, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua de S. José n. 58, com o capital de 12:000$, sob a firma A. Cortez & Irmão;

De José Fernandes Pereira e D. Maria Luiza Gallo Pereira, para o commercio de molhados, comestiveis, restaurante e café,á rua Visconde de Itaborahy n. 4, com o capital de 100:000$, sob a firma Fernandes Pereira & C., com filhaes á rua Primeiro de Março n. 43 e Rosario n. 56;

De Serafim Rodrigues Martins e Alberto José Pimentel, para o commercio de mantimentos e molhados, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 28, com o capital de 12:000$, sob a firma Serafim Martins & C.;

De Braulio Norberto de Castro Guidão, Adriano de Castro Guidão e o commanditario Antonio Joaquim da Rosa Baptista, para o commercio de commissões, consignações, etc., á rua Primeiro de Março n. 7, com o capital de 600:000$, sob a firma Castro Guidão & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro Fernandes & C., quanto ao socio Manoel Fernandes Peres, que passa a assignar-se Manoel Fernandes Otero;

De João Camuyrano & C., pela elevação do capital social a 734:089$140, e quanto ás clausulas referentes á gerencia da sociedade, á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Castro Guidão & C., Coimbra & Medeiros, Jorge Rodrigues & C., Oliveira & Torres e Sephia & Teixeira.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.869 saccas, á base de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.703 saccas, ao preço de 12$400, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 5.572 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem................	1.472
E. F. Leopoldina..........	3.8[illegible]
E. F. Central.............	611
Total....................	5.930

Algodão.

Entradas em 9, 10 e 12, 3.964 fardos e sairam 4.260, sendo a existencia em 14, de 23.569 ditos.

Assucar.

Entradas em 9, 10 e 12, 21.145 saccos e sairam 14.890, sendo a existencia em 14, de 461.239 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora as evoluções dos centros de consumo fossem um tanto irregulares, o mercado de café abriu e funccionou hontem sustentado com facilidade.

Effectivamente, os commissarios iniciaram os respectivos trabalhos regularmente suppridos e como havia procura de alguma importancia, conseguiram sem relutancia manter os limites de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7.

Não só na abertura, como no correr do dia, os trabalhos foram mais ou menos importantes, por isso que as vendas conhecidas no encerramento do mercado orçavam por 6.000 saccas, contra 6.000 ditas anteriores.

O mercado fechou bem collocado, com os vendedores intransigentes a 12$400 sobre o typo 7, por arroba.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.200 saccas, contra 7.000 ditas de ante-hontem.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	336
Cabotagem....................	1.116
Estrada de Ferro Central do Brazil	611
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.847
Total........................	5.930
Desde o dia 1 de julho.........	1.913.073
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.000
No dia de ante-hontem.........	6.000
Desde o dia 1 do corrente......	69.000
Desde o dia 1 de julho.........	973.000
Passaram por Jundiahy.........	7.200

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	227.335
Ultimas entradas..............	10.907
Total.........................	238.242
Ultimos embarques............	4.690
Stock actual..................	233.552

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	24.978	1.498.680
Estrada de F. Central	19.818	1.189.080
Por via maritima.....	10.317	619.020
Total...............	55.113	3.306.780

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	28.825	1.729.500
Estrada de F. Central	20.429	1.225.740
Por via maritima.....	11.789	707.340
Total...............	61.043	3.662.580

EMBARQUES

Dia 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	1.659	99.540
Europa................	2.050	123.000
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	931	55.860
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	50	3.000
Total................	4.690	281.400

De 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	17.114	1.026.840
Europa...............	30.385	1.823.100
Rio da Prata.........	3.025	181.500
Pacifico..............	931	55.860
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	4.700	282.000
Total................	56.155	3.369.300
Desde o dia 1 de julho	1.694.246	101.664.760

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.....	13$100	a	13$200
" n. 4.....	12$900	a	13$000
" n. 5.....	12$700	a	12$800
" n. 6.....	12$500	a	12$600
" n. 7.....	12$300	a	12$400
" n. 8.....	12$[illegible]	a	12$[illegible]
" n. 9.....	11$700	a	11$800

Continuava bem collocado o mercado de café, em Santos, regulando ao preço de 7$600 sobre o typo 7, mas com pouco movimento.

As entradas de dois dias foram de 18.330 saccas e as saidas de 7.574 ditas.

Desde o dia 1° entraram 116.410 saccas, na média de 8.955, sendo recebidas desde 1° de julho 8.674.469 ditas.

O *stock* actual era de 2.283.848 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 13—Nova York, ata de 8 a 10 pontos.

Opção de março, 13.24 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de março, 81 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de março, 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Havre..........................	30.000
Hamburgo......................	50.000
Londres........................	5.000
Total..........................	85.000

Abertura:

Dia 14—Nova York, alta de 6 a 7 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 franco.

Opções: março 81 3|4, maio 80, setembro 79 3|4 e dezembro 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 1|2, maio 65 1|2, setembro 65 1|2 e dezembro 65 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 58 sh. e 6 d., maio 58 sh. e 4 1|2 d., setembro 58 sh. e 4 1|2 d. e dezembro 58 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 4 a 6 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve alta de 11 pontos.

As ultimas entradas em nosso mercado foram de 3.964 fardos, sendo 687 do Assú, 2.606 do Natal, 61 de Mossoró, 300 de Maceió e 300 do Ceará.

As saidas foram de 4.260 fardos, sendo o *stock* hontem de 23.569 ditos.

O mercado funccionou estavel, aos seguintes preços:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	11$500
Idem, 1ª sorte............	10$200	a	11$600
Idem, mediano............	Nominal		
Assú', 1ª sorte...........	10$300	a	10$600
Natal, 1ª sorte...........	10$000	a	10$500
Idem regular..............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000	a	10$500
Idem regular..............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte...........	10$200	a	10$500
Idem regular..............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte........	10$000	a	10$500
Idem regular..............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	10$200	a	10$500
Idem regular..............	Nominal		

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou com regular movimento e fechou firme.

As ultimas entradas foram de 6.253 saccos, sendo 1.315 pelo *Orion*, de Pernambuco, consignados 500 a Barbosa Albuquerque & C. e 815 a Guimarães Irmão & C.; 500 pelo vapor *Alagoas*, de Maceió, consignados a Zenha Ramos & C., e 4.438, pelo vapor *Rio Pardo*, de Sergipe, consignados 1.000 a Fry Youle & C., 2.238 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a F. H. Walter & C e 200 a Dias Pereira & C.

Sairam dos trapiches 5.223 saccos e ficaram em deposito hontem 461.239 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas		
Branco, usina.............	$420	a	$460
Idem cristal..............	$400	a	$460
Idem, 2ª sorte............	$400	a	$440
3° jacto..................	$360	a	$410
Somenos..................	$340	a	$370
Amarelo cristal...........	$350	a	$380
Mascavinho...............	$280	a	$380
Mascavo bom..............	$240	a	$260
Idem regular..............	$230	a	$245
Idem baixo................	$220	a	$230

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)...........	160$000	a	170$000
Angra (pipa)............	160$000	a	170$000
Campos (pipa)...........	150$000	a	165$000
Maceió (pipa)...........	150$000	a	165$000
Pernambuco (pipa).......	150$000	a	165$000
Alcool:			
Fino de 38 a 48 grãos...	250$000	a	280$000
De 36 grãos.............	230$000	a	235$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$155	a	$160
Estrangeira (por kilo).....	$160	a	$170
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	17$000	a	18$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	46$700	a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	38$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000	a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 ks.).......	33$300	a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000	a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500	a	44$500
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$600
Farelinho (38 kilos).....	—		4$100
Remoido (38 kilos).......	—		4$600
Trigulho (38 kilos)......	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).................	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Enxofre.................	30$000	a	32$000
Mulatinho..............	26$500	a	28$000
Branco, nacional........	25$000	a	26$000
Vermelho...............	Não ha		
Diversos................	Não ha		
Branco..................	43$000	a	44$000
Amendoim...............	34$000	a	36$500
Fradinho................	42$000	a	43$500
Manteiga, nacional......	40$000	a	42$000
Preto do P. Alegre, sup.	22$500	a	25$000
Idem da terra...........	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000	a	22$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$500	a	2$200
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$850	a	4$150
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	1$900
Lombo:			
Especial (kilo).........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo).............	—		1$200
Cysne (idem)............	—		1$200
Dragão (idem)...........	—		1$200
Super-fina (idem).......	—		1$100
Oval, aberta (idem).....	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas..........	2$380	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier..............	2$300	a	2$320
Lebensen...............	Não ha		
Maselet.................	Não ha		
Bruun...................	2$380	a	2$400
Busck Junior............	Não ha		
Outras marcas...........	1$750	a	2$500
De Minas................	2$000	a	2$600
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	17$000	a	17$500
Idem branco (100 kilos)..	14$000	a	14$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro).........	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	—		1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$900
Presuntos:			
Superiores..............	1$850	a	1$950
Inferiores..............	1$700	a	1$750
Pinho:			
Americano (pé)..........	$290	a	$300
Resina (duzia)...........	—		86$000
Spruce (duzia)...........	—		84$000
Sueco, branco (duzia)....	—		84$000
Idem vermelho (duzia)...	—		86$000
Do Paraná:			
Superior (duzia).........	—		77$000
Inferior (duzia).........	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$050
Outras procedencias (idem)	—		1$850
Sebo:			
Rio Grande (kilo).......	Nominal		
Matadouro (kilo)........	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	110$000	a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	325$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	330$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000	a	380$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600	a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000	a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200	a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos).............	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	62$400	a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600	a	66$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalhão:			
Gaspe (tina)............	—		46$000
Noruega (caixa).........	—		38$000
Peixeling (tina).........	—		40$000
Halifax (tina)..........	Nominal		
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril).........	—		33$500
Claro (280 libras).......	—		34$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	2$000	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	9$500
Preto (idem)............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$780	a	$880
Rio da Prata:			
Patos e mantas..........	$800	a	$810
Puras mantas............	$850	a	$940
Velhas..................	Não ha		
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	64$000	a	66$000
Nacional (100 kilos).....	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)......	19$500	a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$000	a	18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300	a	17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos).........	Não ha		
Grossa (100 kilos).......	15$000	a	15$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina................	—		26$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos).....	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$700	a	25$000
O O (88 kilos).........	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos).....	—		25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)..	—		24$000
Avenida (2|2 saccos)....	—		23$000
Mimosa (2|2 saccos)....	—		22$000
Outros generos:			
Agua-raz (kilo).........	—		$806
Alpiste (100 kilos)......	42$000	a	44$000
Batatas (kilo)..........	$170	a	$240
Carne de porco (kilo)....	$900	a	1$600
Camilla (kilo)..........	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos)......	22$000	a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200	a	9$500
Favas (100 kilos).......	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa)........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte (kilo)............	$420	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata).......	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos).....	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo).........	$800	a	$860
Tremoços (100 kilos).....	20$000	a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: cal, á ordem;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

Da Parahyba e escalas, pelo paquete nacional *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos e escalas, inglez *Voltaire*; Genova e escalas, italianos *Indiana* e *Re Vittorio*; Callão e escalas, inglez *Oronsa*; Buenos Aires e escalas, italiano *Principe Umberto*; Parahyba e escalas, nacional *Bocaina*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italianos *Indiana* e *Re Vittorio*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapoan*; Recife e escalas, nacional *Iris*; Callão e escalas, inglez *Ortega*; Liverpool e escalas, inglez *Oronsa*; Genova e escalas, italiano *Principe Umberto*.

Vapores esperados:

15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Antuerpia e escalas, *Bedeburn*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
15 Santos, *Wuerzburg*.
15 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
15 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
16 Portos do sul, *Cubatão*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Liverpool e escalas, *Raphael*.
16 Portos do norte, *Victoria*.
17 Nova Zelandia, *Arawa*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Portos do norte, *Olinda*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
23 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Portos do norte, *Manaos*.
25 Nova York, *Crofton*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

Vapores a sair:

15 Portos do sul, *Itaiba*.
15 Aracajú, *Santa Cruz*.
15 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
17 Portos do sul, *Itapemae*.
17 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
17 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Oyapock*.
17 Londres e escalas, *Arawa*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
17 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Macury*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 654:723$892, sendo em ouro 275:181$116 e em papel 379:542$776.

De 1 a 14 do corrente a renda foi de 4.990:098$657, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.470:260$340, sendo a differença a maior para o anno corrente de 519:838$297.

—Requerimentos despachados:

Mario Langarde, apresentando para seu fiador, caso seja nomeado despachante geral, o Sr. Ozerio B. dos Santos—Aguarde opportunidade;

A. R. Graça, passageiro do vapor inglez *Verdi*, pedindo exame para um automovel que importou—Cobrem-se os direitos sobre o valor da factura consular;

Brandão & C., pedindo despacho livre de direitos para 24 volumes contendo uma balança e mais pertences, para pesagem da canna, no engenho de assucar de sua propriedade—Sim, mediante o pagamento de 3 o|o de expediente.

—Decisões da commissão de tarifa homologadas pela inspectoria:

Simon José Fanille (2 amostras)—A primeira classifica como obra de cobre simples; a segunda como cigarreira de folha de Flandres, da taxa de 1$800 por kilo;

Manoel Farnecisco de Brito—Classifica como contas de vidro fundidas, da taxa de 2$ por kilo;

Naegeli & C—Classifica como utensilio para machina;

Emmanuel Block—Considera isenta de direitos as caixas para joias, de preço diminuto;

Mme Bassat—Classifica como enfeites de pennas, da taxa de 200 réis por gramma;

Manoel Costa—Classifica como tecido de seda, ponto de meia, da taxa de 42$ por kilo.

—Restituições promptas para pagamento:

Dolianite & Irmão, 2:460$; Fernandez y Alvarez, 120$; Emilio Kahn, 100$; Gonçalves Cabral Cordeiro & C., 17$172; Sociedade Anonyma Casa Colombo, réis 324$560; Barbosa Varella & C., 122$869; Abilio & C., 61$600; Fred. Figner, réis 1:940$430, e Ayres de Souza & C., 51$480.

RELIGIÃO

15 DE FEVEREIRO—S. FAUSTINO

Hora santa.

Nos diversos templos haverá hoje a devoção da hora santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 7 ½ horas, celebra-se nesta templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje, ás 8 ½ horas, haverá, nesse santuario, missa conventual.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela da Trindade.

Na capela da igreja episcopal brazileira, á rua Lucidio Lago, Meyer, haverá hoje, ás 7 ½ horas da noite, officio religioso e sermão pelo parocho.

TURF

Diversas.

Conforme era esperado, regressou antehontem da Europa o estimado *turfman*, Dr. Alfredo Novis, proprietario do stud Campo Alegre.

Ao contrario do que constou, S. S. não adquiriu mais nenhum parelheiro, além daquelles, cujos nomes já foram por nós publicados.

— São constantes as queixas que temos recebido relativamente ao pessimo estado em que se encontra a pista do Jockey Club. Quasi toda a raia está maltratada, cheia de buracos, num desmazelo que representa um serio perigo para os animaes que agora iniciam o seu *entrainement*, em vista das proximas corridas.

Acreditamos que a directoria attenderá ás reclamações dos interessados, dando ordens para que o feitor do prado cuide mais seriamente dos seus deveres.

— A egua Jaracura, que, conforme noticiámos, foi vendida em S. Paulo, por 600$, pertence actualmente ao Sr. Francisco Bento Oliveira.

— Chegou de S. Paulo o Sr. Americo de Azevedo.

O estimado *turfman* tem sido muito cumprimentado pelas victorias dos seus pensionistas Rocambole, Roma e Hollanda, na corrida de domingo ultimo.

— Já está em *entrainement* o potro inglez de dois annos My Friend, por Avington e Nina A., do Sr. Jonathas de Carvalho.

Esse potro está confiado ao *entraineur* João Francisco de Azevedo.

— O cavallo francez Roncevaux, que nesta capital defendeu as cores da coudelaria Confiança, obteve a 4 do corrente, em Porto Alegre, duas victorias, ambas em 1.100 metros.

Rio Grande do Sul.

Damos em seguida o resultado geral da corrida realizada em Porto, a 4 do corrente:

1° pareo — Inicial — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Roncevaux, tostado, s. p. França, por Libaros, do Dr. J. Tiburcio de Azevedo, 60 k., Adalberto........ 1°
Cyclone, 55 k., Mocinho........ 2°
Triumpho, 53 k., Luiz Silva........ 3°
Epirus, 53 k., Aristides........ 4°
Homero, 50 k., Orlando........ 5°
Farrapo, 53 k., Adolpho........ 6°

Movimento, 900$000.

Rateios, 7$400 e 13$600. Tempo, 75".

2° pareo — Immutavel — 1.100 metros — Premios 300$ e 40$000.

Drone, tostado, 15|16 por Bismarck, da coudelaria Pelotense, 52 kilos, Adalberto........ 1°
Gambetta, 52 k., Aristides........ 2°
Peggi, 50 k., José Luiz........ 3°
Bagé, 52 k., Julio Telles........ 4°
Syivio, 50 k., Orlando........ 5°
Marselheza, 54 k., João Braz........ 6°

Movimento, 1:865$000.

Rateios 19$200 e 25$100. Tempo, 73".

3° pareo — Gravatahy — 1.100 metros — Premios 300$ e 40$000.

Roncevaux, tostado, s. p., por Libaros, França, 52 kilos, Orlando........ 1°
Ottis, 51 k., José Luiz........ 2°
Gazella, 54 k., Luiz Silva........ 3°
Can Can, 54 k., Adalberto........ 4°
Schiavo, 56 k., Benjamin........ 5°

Movimento 1:590$000.

Rateios 9$300 e 9$500. Tempo 73".

4° pareo — Itaquy — 1.100 metros — Premios 300$ e 40$000.

Wisdon, tostado, 7|8, por Wisdon, 51 k., Adalberto........ 1°
Tejo, 56 k., José Luiz........ 2°
Castrel, 50 k., Ignacinho........ 3°
Darthy, 55 k., Aristides........ 4°
Togo, 52 k., Mocinho........ 5°

Movimento 2:700$000.

Rateios 21$ e 10$300. Tempo 73 2|5".

5° pareo — S. Leopoldo — 1.100 metros — Premios 300$ e 40$000.

Natal, rosilho, 3|4, por Le Lion, da coudelaria Patria, 56 kilos, Aristides.... 1°
Harmonia, 50 k., Luiz Silva........ 2°
Silk, 55 k., José Luiz........ 3°
Noé, 50 k., Manoel........ 4°
Flecha, 55 k., Adalberto........ 5°
Itororó, 50 k., Mocinho........ 6°

Movimento 2:520$000.

Rateios 19$ e 13$. Tempo 73 4|5".

6° pareo — Uruguayana — 1.609 metros — Premios 300$ e 40$000.

Castrel, zaino, 3|4, por Bismarck, do Sr. L. Oliveira, 54 kilos Adalberto... 1°
Uracan 52 k., Julio Telles........ 2°
Schiavo, 52 k., Benjamin........ 3°
Fronteira, 56 k., José Luiz........ 4°

Não correu Goulet.

Movimento 1:795$000.

Rateios 7$300 e 8$200. Tempo 109 4|5".
7º pareo—S. Sebastião do Cahy—1.350 metros—Premios 300$ e 40$000.
Ottis, zaino, 3|4, por Bismarck, do Sr. J. Kraemer, 50 kilos, José Luiz...... 1º
Bagé, 50 kilos, Orlando.............. 2º
Flecha, 50 kilos, Adalberto......... 3º
Gazella, 56 kilos, Luiz Silva......... 4º
Natal, 54 kilos, Manoel.............. 5º
Movimento: 3:075$000.
Rateios 13$800 e 18$800. Tempo 93".
8º pareo—Alegrete—1.609 metros—Premios 300$ e 40$000.
Wisdon, tostado, 7|8, por Wisdon, do Sr. Pedro Bisuth, 51 kilos, Adalberto 1º
Spartacus, 50 kilos, Orlando........ 2º
Tejo, 53 kilos, José Luiz............ 3º
Jatahy, 53 kilos, Adalberto.......... 4º
Togo, 50 kilos, Mocinho.............. 5º
Movimento: 3:045$000.
Rateios 14$100 e 7$500. Tempo 108 3|5".

—Lêmos no *Correio do Povo*, de 4 do corrente:

"O governo do Estado resolveu conceder á Protectora do Turf o auxilio de 10:000$, no corrente anno.

Esse acto da administração estadoal foi acolhido com indizivel satisfação entre os membros da Protectora do Turf.

—Brevemente chegará de Jaguarão o fino poldro Republicano, 15|16, por Horeb.

O neto de Gay Hermit vai ser entregue aos cuidados do competente *entraineur* Paulo Rosa.

—Por 1:200$, passou a novo proprietario o potrilho Othelo, 3|4, por Wisdon.

—A cancha da Protectora está em magnificas condições: o aterro, que ficará ultimado por todo este mez, está sendo calçado a cylindro.

—Ante-hontem, pela manhã, o *entraineur* da egua Flecha amarrou esse animal num dos postes do *startinate*; Flecha sentou e quebrou o poste.

Sem commentarios!...

O secretario da Protectora intimou áquelle *entraineur* a indemnizar o prejuizo causado e providenciou de modo a poder, hoje, funccionar o apparelho de saida.

—Continúa enfermo o jockey Waldemar Lima.

—Foi hontem submettido á approvação do intendente municipal e do chefe de policia o codigo de corridas, recentemente promulgado pela Protectora do Turf.

—Nesta semana será publicado o projecto dos grandes premios que a Protectora levará a effeito no decurso do anno que transcorre.

—Brevemente chegará a esta capital a linda poldra Hacanéa, 7|8 por Mikado.

—A egua Bonina foi retirada da combatividade e, a estas horas, já deve ter sido padreada pelo superior Mikado.

—Ampliando a nossa local sobre os grandes premios deste anno, podemos, á ultima hora, informar o seguinte: que os premios Expositores, Dr. Montaury, Dr. Vasco Bandeira e Brigada militar soffreram o augmento de 20 o|o; que foram creados mais tres grandes premios de 1:500$ cada um ao primeiro e destinados, um a animaes de puro sangue, outro a animaes nacionaes que não tenham corrido em parte alguma, e, finalmente, que o grande pareo Bento Gonçalves terá os bons premios de 5:000$, 500$ e 200$000.

ROWING

Club de Natação e Regatas

O Club de Natação e Regatas realiza amanhã a sua 2ª convocação de assembléa geral, que se realizará com qualquer numero e com a seguinte ordem do dia: leitura do relatorio da directoria, do parecer da commissão, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 E 2

Problemas ns. 1, de *Unico*: LAMEGO; 2, de *X. Y. Z.*: MARSOPA; 3, de *Onofre*: SURO-SURA; 4, de *Jurity*: RUIVO-RUIVA; 5, de *Badú*: ORZELLA; 6, de *Ego*: REBO-REBAO.

Esperança, Trabuco, Isaac, Aviarás, Typão e Alleluia decifraram os ns. 1, 2, 3, 5, e 6; Ilhéo, os ns. 1, 2, 4 e 5, e Chaperó, os ns. 1, 2 e 5.

Problema n. 28

CHARADA PASSIVA

(*G. Rego.*)

1-2 — Sob esta arvore medicinal o animal doente fica são, sem soltar um gemido.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 30

CHARADA BIFRONTE

(*Anderson.*)

3 — No jogo de cartas apparece sempre barafunda.

Correspondencia

Licteur — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaituba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amiral Duperre, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Guahiba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Borborema, para Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Voltaire, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 218, da 36ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
4151	30:000$000	957	100$000
13090	5:000$000	1188	100$000
12749	3:000$000	1189	100$000
10229	2:000$000	1235	100$000
10407	2:000$000	1618	100$000
1025	1:000$000	2502	100$000
1327	1:000$000	2626	100$000
5330	1:000$000	2630	100$000
17925	1:000$000	3173	100$000
2766	200$000	3923	100$000
3154	200$000	4323	100$000
3987	200$000	4668	100$000
5418	200$000	5349	100$000
7589	200$000	5909	100$000
12556	200$000	7426	100$000
13430	200$000	10011	100$000
13860	200$000	12628	100$000
15014	200$000	13683	100$000
16057	200$000	14195	100$000
16593	200$000	14885	100$000
18021	200$000	15092	100$000
18159	200$000	15718	100$000
19311	200$000	16257	100$000
19357	200$000	17224	100$000
93	100$000	18131	100$000
239	100$000	19106	100$000
911	100$000		

APPROXIMAÇÕES

4150 a 4152	....	300$000
13089 a 13091	....	200$000
12748 a 12750	....	100$000

DEZENAS

4151 a 4160	....	80$000
13081 a 13090	....	60$000
12741 a 12750	....	40$000

CENTENAS

4101 a 4200	....	30$000
12701 a 12800	....	20$000
13001 a 13100	....	20$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 20$ e os terminados em 1 têm 10$, exceptuando os terminados em 51.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 25, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.366. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Rés. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 135.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Des. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, enquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abillio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na Casa da Sorte. Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LOTERIAS

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor n. 106, filial á praça Onze de Junho n. 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti. Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações, a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Ro... n. 103, antigo 114. Telephone numero 2.543.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Alimento necessario

O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento senão um alimento necessario.

Dr. Marinho de Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares, como em outros Estados morbidos do organismo, caracterizando por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grão."

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$ depois de amanhã

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelina Correia Vianna

O professor Antonio J. Vianna, Creusa Correia Vianna, Delphina da Conceição Moreira, Orminda Correia Campinho e marido (ausentes), João Correia da Silva Moreira Junior, esposa e filhas, Agostinho Correia da Silva e familia e Rita Correia da Silva Moreira (ausente) agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, **ADELINA CORREIA VIANNA**, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

General Dionysio Cerqueira

D. Maria Antonieta de Castro Cerqueira e suas filhas, Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, 1º tenente Raul de Taunay, sua mulher e filhos, D. Anna Fausta de Cerqueira Pinto, seus filhos, noras, genro e netos convidam seus parentes e amigos a assistirem ás 9 ½ horas, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, á missa de 2º anniversario, que será rezada na igreja da Cruz dos Militares, por alma do seu saudoso e idolatrado marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, general Dr. **DIONYSIO DE CERQUEIRA.**

Commendador João Nepomuceno Victoria

Gastão Victoria, sua esposa e filha, Alberto Victoria, sua esposa e filhos, Tobias Candido Rios (ausente), e seus filhos, e Albertina Alvares, profundamente penalizados, convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu saudoso pai, sogro, avô, tio e padrasto, commendador **JOÃO NEPOMUCENO VICTORIA**, cujo enterramento se effectuará hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, saindo o feretro da rua Santos Rodrigues n. 36 para o cemiterio de São João Baptista.

Major Fernando Gomes Ferraz

(Lente do Collegio Militar)

Luiza do Couto Soares Ferraz e filhos, Pedro de Alcantara do Couto Soares, capitão de fragata Antonio Gomes Ferraz, senhora e filhos, Maria Deolinda Gomes de Souza, marido e filhos (ausentes), capitão de corveta Eduardo Gomes Ferraz (ausente), capitão Luiz Gomes Ferraz, senhora e filhas (ausentes), Augusto Bustamante, senhora e filhos, Etelvina Amelia de Menezes e seus sobrinhos, capitão de corveta Jorge Saturnino de Menezes e senhora, Anna Ferreira de Menezes, Ignacio Vieira do Couto Soares, suas irmãs e sobrinhos, capitão José Leitão de Almeida e senhora, viuva, filhos, sogro, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos do major **FERNANDO GOMES FERRAZ** agradecem a todos os que lhes testemunharam suas sympathias em tão doloroso transe, e convidam seus amigos e os do finado para assistirem á missa que por sua alma, mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, depois de amanhã, sabbado, 17 do corrente, confessando-se desde já extremamente agradecidos por esse acto de caridade.

Marquez de Paranaguá

A directoria da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira convida todos os Srs. consocios e pessoas de amisade do illustre Sr. **MARQUEZ DE PARANAGUÁ** para assistirem ás missas que, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, serão celebradas em suffragio da alma do seu sempre lembrado membro do conselho director e socio bemfeitor.

Marquez de Paranaguá

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro convida todos os Srs. consocios e pessoas da amisade do illustre Sr. **MARQUEZ DE PARANAGUÁ** para assistirem á missa que, hoje, quinta-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, manda celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel presidente.

Maria José de Andrade Pinheiro

Julio Gonçalves Pinheiro, seus filhos e a familia Christina de Andrade convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua estremecida esposa, mãi e irmã, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, pelo que se confessam profundamente agradecidos por esse acto de religião.

Eulalia Niemeyer

(YAYAZINHA)

Mãi, irmãos, cunhadas e mais parentes convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e parenta **EULALIA NIEMEYER** (Yáyázinha) mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Marieta Furtado Padrenosso

Francisco A. Furtado convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, em suffragio da alma de sua extremosa irmã. Por este acto de religião agradece penhorado.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Carlos Baptista de Castro requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 31 da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 29 de janeiro de 1912— O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Eurico Torres Cruz, 1º delegado auxiliar da policia do Districto Federal, de ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia:

Manda que nos dias 17, 18, 19 e 20 de fevereiro do corrente anno, das 6 horas da tarde em diante, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico:

Os bonds desta companhia deverão estacionar na rua Treze de Maio, e entrando pela chave ahi existente seguirão dos seus destinos pelo rua Senador Dantas;

Companhia Villa Isabel e S. Christovão:

Os bonds desta companhia, nos dias 17, 18, e 19, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica e seguir pela rua da Constituição e Avenida Passos, de onde tomarão os seus destinos; no dia 20, regressarão da praça da Republica.

Companhia Carris Urbanos:

Os bonds da companhia que se destinarem á Lapa, deverão fazer o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenida Gomes Freire, Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de São Francisco e Barcas, deverão fazer o trajectos pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica, da onde regressarão.

Os que da praia Formosa se destinam ao largo de S. Francisco farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da do Marechal Floriano, de onde regressarão.

Dentro do limite estabelecido da praça Quinze de Novembro á de Tiradentes, fica expressamente prohibido o trafego de bonds e de qualquer vehiculo de carga.

Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordem de passageiros, deverão fazer ponto no largo da Lapa, na praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, e em frente ao Archivo Publico Nacional, na travessa de Barreira, na praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio e na rua Leopoldina.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo e em uma só fila, não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem á da Republica, deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem a Tiradentes deverão descer pela rua da Constituição, lado do Theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby-Club só deverão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da secretaria do interior, os que tiverem de tomar a direcção do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela rua Espirito Santo só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

Não será permittido o transito de automoveis que não estiverem munidos dos apparelhos denominados silenciosos, aos quaes se refere o artigo 48 do regulamento em vigor.

E' expressamente prohibido fazer travessias na Avenida Central, das 6 horas da tarde em diante, no limite comprehendido entre as rua Visconde de Inhauma e Santa Luzia

Nos dias 18 e 19, os vehiculos que tiverem de transitar pela Avenida Central, só terão entrada pela avenida Beira-Mar e rua Visconde de Inhauma, podendo a saida ser feita por qualquer rua que fique á direita de seu conductor.

No dia 20, das 6 horas da tarde até a terminação da passagem dos prestitos carnavalescos, fica prohibido o transito de todo e qualquer vehiculo na Avenida Central, excepção feita nos cruzamentos existentes nas ruas de Santa Luzia, S. Bento e Conselheiro Saraiva, áquella para os que da Praça Quinze de Novembro e largo da Lapa, e estes para os que da praça da Republica se dirigirem para a rua Primeiro de Março.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo a respectiva matricula como determina o artigo 2º do regulamento policial, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os que forem encontrados em a citada infracção.

Aquelles que transgredirem as disposições acima estabelecidas, serão pun'dos, de conformidade com o disposto no art. 51, §§ 1º e 2º do citado regulamento.

Outrosim, faço publico, independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações de mão e contra-mão, das ruas abaixo, de modo a evitar encontros e embaraços no respectivo trafego.

Assim são consideradas subidas as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Theatro, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda, e Senador Euzebio, e descidas: S. Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itauna e Nuncio.

As determinações do presente edital deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira delegacia auxiliar, 11 de fevereiro de 1912 — **Dr. Eurico Torres Cruz.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

Preços para a compra de objectos

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do material, faço publico que esta repartição precisa de preços para acquisição dos artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, devendo as propostas ser entregues, neste gabinete, até 1 hora da tarde, de 19 de fevereiro de 1912, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos diversos de seu ramo de negocio, nem alterações na relação abaixo mencionada.

Os objectos preferidos serão entregues á repartição, dentro do prazo de 24 horas, impreterivelmente, salvo os de confecção, cujo prazo da entrega será declarado pelo fornecedor por occasião de ser dada a preferencia.

Os negociantes que incorrerem em falta ficam suspensos e não poderão mais dar preços em novas concurrencias.

As propostas devem ser entregues em duas vias, não sendo tomados em consideração os preços com emendas.

Motores electricos triphasicos de um cavallo, L. H. P. 220 voltas e 50 cycles com reducção de velocidade de 1.500 para 300 rotações p. m. typo da Companhia Internacional de Electricidade, de Liége, um.

Cabo electrico de 102 m|m de secção com isolamento á prova de tempo, metro.

Cabo electrico sob chumbo de um fio de 25|10 de m|m com isolamento forte de borracha para 220 volts, metro.

Fio magneto n. 33 S. W. G. com isolamento de seda p. 220 volts, metro.

Transformador p. campainha a 50 periodos 120|20 volts, tensão secundaria e dois ampéres, um.

Platina laminada de um m|m de espessura, gramma.

Sockets compound pretos de micamite, typo Johs Pratt & C., um.

Arame de aço cobreado de dois m|m diametro, kilo.

Porcas de ferro galvanizado para atarrachar em tubo de 51 m|m de diametro, uma.

Talha patente differencial para dez toneladas, uma.

Bacia de agatha, de 0m,8 de boca, uma.

Lona amarela impermeavel n. 7, metro.

Sabão, kilo.

Superintendencia do material, Arsenal de Marinha, 14 de fevereiro de 1912 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente-assistente.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faz-se publico que, tendo sido transferido para este departamento o serviço de costuras do Arsenal de Guerra, será opportunamente annunciada pelos jornaes diarios a inscripção á matricula de costureiras.

Outrosim, devem as senhoras costureiras apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 600, extrahidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados e remettidos á direcção de contabilidade da guerra. Departamento da administração, em 14 de fevereiro de 1912— **Arlindo de Souza**, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. 1ª secção da superintendencia do pessoal, em 14 de fevereiro de 1912—**Miguel Antonio Fiuza Junior**, contra-almirante graduado, chefe da 1ª secção.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 14 de fevereiro de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Camillo Walter, Laurentino José Correia, Manoel Maria Lobato, Carlos Piquet e Camillo Valel. Rio,14 de fevereiro de 1912—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇOES

Club Naval

Assembléa geral extraordinaria para prestação de contas da directoria transacta, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8,30 da noite—HERMAN PALMEIRA, secretario.

CLUB DOS DIARIOS

Petropolis

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" dansante, infantil, á fantasia, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, no palacio de Cristal.

Não ha convites.

Petropolis, 5 de fevereiro de 1912.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de admissão

Na secretaria desta Faculdade estará aberta, do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar, no respectivo requerimento, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haverem pago, na thesouraria da faculdade, a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na faculdade e livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Trens de passeio — Friburgo

Faço publico que o trem de passeio que sobe para Friburgo, em 17 do corrente, só regressará de Friburgo na quarta-feira, 21, em logar de segunda-feira, 19.

Rio, 6 de fevereiro de 1912 — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

Club da Tijuca

A directoria do Club da Tijuca, interpretando os sentimentos de seus associados, resolve, em homenagem á memoria do saudoso barão do Rio Branco, transferir o baile á fantasia que deveria realizar-se a 19 do corrente, para 6 de abril, (sabbado de Alleluia) — 1º secretario, DIAS DA CRUZ FILHO.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO

Aviso ao publico

Actualmente está em trafego e continuará a trafegar, diariamente, até o proximo dia 31 de março do corrente anno, um trem extraordinario com o seguinte horario:

Cosme Velho — 9. 15, da noite.

Paineiras — 10.00 da noite.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1912.

Instituto Brazileiro de Odontologia

A directoria convida todos os cirurgiões, dentistas e academicos para assistirem ás demonstrações praticas

A directoria convida a todos os cirurgiões dentistas e academicos, para assistir ás demonstrações praticas, com projecções luminosas, sobre preparações microscopicas dentarias, pelo professor J. Cancela, de S. Paulo, hoje, ás 8 horas da noite, na séde deste instituto, á rua Luiz de Camões n. 14, 1º andar — O 1º secretario, DR. IVO JOSE' DE MELLO E SOUZA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

30:000$000

QUINTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

„LAXIFIX"

Confeitos de fructas.

Saborosos, suavemente purgativos, mas de effeito seguro.

A' venda nas pharmacias drogarias.

AGENTE: A. Manoel Coelho, R. GENERAL CAMARA-165, 1º ANDAR, RIO DE JANEIRO

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, na chacara da rua Indiana numero 71, em casa de familia, ponto de bonds de Aguas Ferreas, Laranjeiras.

30$000

ALUGA-SE um quarto, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente, a um casal, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições ou a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE grande quarto, com janelas, cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE grande quarto com janela de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala grande, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 729, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico porão habitavel, perto do largo do Deposito; na rua Major Pinto Sayão, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, perto da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um bom porão, habitavel; na rua Major Pinto Sayão numero 18, Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE um quarto, a um casal em casa de outro casal, com serventia na casa toda; na rua Itapiru' n. 213, casa n. 4.

ALUGA-SE uma grande sala com cozinha, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços serios ou do commercio, que trabalhem fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas para fóra, á moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 126, palacete Phenix.

ALUGA-SE um excellente quarto, arejado, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 9, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo o conforto e hygiene, para uma senhora séria, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marques de Paraná n 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Magalhães Castro n. 206.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, de frente de rua, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, a casal ou pequena familia; na rua Capitão Salomão n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas ns. 35 e 39, da rua Avila; bonds de Alegria, pelo preço acima e por 80$; as chaves estão no n. 35, onde se tratam.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou cavalheiros serios; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Livramento n. 158. Com direito á casa toda.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, independentes, mobiladas, e mais dois quartos, juntos ou separados, pelo preço acima para cada um, a casal sem filhos ou senhores do commercio, com ou sem pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 24, moderno, Cattete, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, muito arejada, tendo um pequeno jardim, completamente independente, para um casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Angelica n. 17, antigo, estação da Piedade, com tres quartos, duas salas, uma saleta e grande quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 73.

ALUGA-SE um magnifico e grande quarto, com frente para uma linda varanda, com luz electrica, telephone, limpeza, etc.; a homens, senhoras ou casal; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

65$000

ALUGAM-SE um grande quarto, de frente, pelo preço acima e um outro por 50$, para casaes ou senhores de tratamento, em casa de familia franceza, tendo todo conforto, jardim; na rua S. Clemente n. 510.

70$000

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou moços, frente de rua, bem arejado, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de fundos, a dois ou tres rapazes; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de senhora só; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma boa sala, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93.

80$000

ALUGA-SE um magnifico chalet, com cinco compartimentos, bella vista para o mar, agua em abundancia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE a casa á rua Avila numero 37; as chaves estão no n. 35 A, bonds de Alegria.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes, com boa pensão, tendo janelas para o largo da Carioca n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE um bom chalet, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, linda vista para o mar; na rua Pinheiro Guimarães numero 59, casa n. 7, ; as chaves estão na casa n. 3, da mesma avenida.

ALUGAM-SE duas salas de frente com quarto, juntos; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo tres quartos duas salas, cozinha, quintal e jardim na frente, etc.; 10 minutos da estação e cinco da linha de bonds, á rua Candido Bastos numero 26, Cascadura, onde, por obsequio, se dá toda informação, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado, largo de Segunda-Feira.

ALUGA-SE uma bonita sala, com tres janelas, limpa e arejada, independente, para um casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá.

90$000

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, com quatro janelas e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

100$000

ALUGA-SE uma grande alcova de frente, mobilada ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, em casa de familia, á rapazes; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um chalet com grande terreno e agua nascente; na rua Barão de Petropolis n. 53, fundos, Rio Comprido.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marques de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua S. Fredreico n. 6, perto do Estacio de Sá; chaves estão no n. 4.

ALUGA-SE o predio da rua São Luiz Gonzaga n. 586, para pequeno negocio, tem morada para familia.

110$000

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 81, ás 4 horas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

FLORIANOPOLIS sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sae no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN............	1 de março
HEIDELBERG.........	15 de »
BO N...............	29 de »
ERLANGEN...........	12 de abril

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, amanhã, sairá no dia 17 do corrente, a 2 horas da tarde, para

Madeira,

LEIXÕES (Porto),

Rotterdam,

Antuerpia

e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen....	400 marcos
Portugal........	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para o desembarque dos passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. [illegible], á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não atrata nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um bom chalet, reformado ha pouco, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 2, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom terreno; trata-se no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa e arejada, com tres janelas sacadas, tudo independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE o pequeno chalet numero 46 da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo; as chaves estão na casa junto, n. 44; e trata-se na rua Silva Jardim n. 37, officina de marceneiro, com o Sr. Motta.

ALUGA-SE uma bonita, arejada e independente sala de frente, com tres sacadas, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas pela electricidade; na villa Mauricio, rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se no armazem da esquina, n. 130.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva, na rua Conselheiro Saraiva numero 24, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz e quintal, está forrada e pintada de novo, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e mais dependencias, em casa de familia, a uma pequena familia, casal ou senhoras, que trabalhem fóra, á rua Monte Alegre n. 179.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 431 largo dos Leões, com duas salas e dois quartos.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada de pouco, com todos os quartos forrados; as chaves estão na casa n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos, a pequena familia, casal ou senhoras sós, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 179.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com excellentes commodos e com luz electrica; trata-se no n. 27 da mesma rua.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Castorina Pires, com tres quartos, duas salas, cozinha e todas as serventias; as chaves estão na rua da Misericordia n. 43, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE a boa casa á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, dois terraços, bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento, bonds á esquina, do Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Novo; as chaves estão na casa n. 28, da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

ALUGA-SE a casa moderna, completamente forrada e pintada de novo, com quatro quartos, todos com janelas, jardim, bom quintal, banheiro, gaz, etc.; sita á rua Guimarães numero 57, estação do Rocha; os bonds de Cascadura atravessam a rua; as chaves estão no armazem, ao lado.

150$000

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, só para pequena familia; as chaves estão no armazem da mesma, na esquina da de Menna Barreto.

ALUGA-SE a casa n. 8, da praça das Neves em Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a boa casa, á rua General Polydoro n. 31, com cinco compartimentos, quintal, jardim, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado n. 33.

ALUGA-SE a casa n. III, da rua Real Grandeza n. 38.

ALUGA-SE um esplendido chalet, circundado de quintal, com tres salas, tres quartos, cozinha, agua, despensa, dando frente para o mar e sendo servido pela linha de bonds do Real Grandeza, Leme, Ipanema e Tunel Velho; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 1, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE por 323$ a casa da rua Guanabara n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido chalet, á rua Pinheiro Guimarães n. 51, e outro, frente de rua, circumdado de quintal, com tres quartos, tres salas, cozinha, despensa, lavanderia etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua General Polydoro n. 31, com accommodações para familia de tratamento, jardim, quintal, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 89; as chaves estão no n. 77.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; rua Malvino Reis n. 240.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento; á rua Barão de Ubá n. 113.

ALUGA-SE, por 300$ mensaes o confortavel predio da rua Salgado Zenha n. 20, com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255, onde se trata.

ALUGAM-SE um grande salão e quartos, juntos ou separados, em casa de familia, na Lapa, mobilados ou não, preço medico, fornece pensão, querendo; trata-se na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma linda sala de frente ao mar, tres sacadas, mobilada, com pensão, banhos quentes e frios, casa nova e de familia; praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 84, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO — FERIDAS, SYPHILIS — IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

FOLHETIM 241

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXIII

Entretanto, Margarida e Nancy corriam pela estrada de Angers. Tinham partido, como se sabe, na vespera, ás dez horas da noite, da praça de S. Germano l'Auxerrois.

Raul trotava á portinhola da liteira.

O cortejo atravessou a ponte de S. Miguel e ganhou a porta de São Jacques.

Chegando ali, os conductores fustigaram as mulas e Raul o cavallo.

A noite estava fresca, um pouco sombria. Não podia haver melhor tempo para viajar.

Então, a rainha que, desde que subira para a liteira, permanecera calada, disse para Nancy:

—Faremos quinze leguas sem mudar de mulas e chegaremos ás portas de Chartres antes do nascer do sol.

— E' muito possivel, replicou Nancy.

—Não é possivel, é certo, affirmou Raul, através da portinhola.

—Ora, minha pequena, proseguiu a rainha, é muito bonito ter feito quinze leguas antes de que alguem no Louvre dê pela minha falta, mas, não é o bastante.

—Póde muito bem ser que o rei de Navarra corra após vossa magestade, disse a prudente Nancy.

—Oh! isso é-me indifferente.

—E que o rei Carlos IX se metta no negocio.

—Isso é mais grave, mas, eu temo ainda mais a rainha Catharina, minha mãi.

—Sem contar o duque de Guise, que ficará louco de raiva quando receber o bilhete de vossa magestade.

— Por consequencia, proseguiu Margarida, a minha opinião é que fariamos bem, tomando uma grande dianteira. Que dizes, pequena?

—Penso como vossa magestade.

—Então, viajaremos amanhã, todo o dia.

—Quando as mulas estiverem cansadas...

—Compraremos outras.

—Exactamente.

—Por esse modo, podemos ir dormir a Blois, disse Raul, intromettendo-se na conversação.

—Achas?

—E de Blois?

—Oh! exclamou Margarida, quando estivermos em Blois, poderemos ir á nossa vontade e viajar só de noite.

Margarida e Nancy começaram a conversar como duas boas amigas, e Raul continuou a galopar respirando o ar fresco da noite.

Ao romper do dia, Raul viu ao longe as torres da cathedral de Chartres.

Ao mesmo tempo, lançou um olhar para a liteira.

A rainha Margarida adormecera.

Nancy não dormia e olhava disfarçadamente para o seu Raul.

Então, aquelle passou para a portinhola da esquerda, afim de poder conversar mais facilmente com a Nancy.

—Meu caro, disse a camareira, fizeste reparo numa coisa?

—Em que?

—Que o pesar desapparece com a viagem e com o somno?

—Ah! minha querida Nancy, murmurou Raul, se eu viajasse sem ser na sua companhia, não dormiria e o meu pesar augmentaria á medida que o caminho me fosse separando de si.

O cumprimento agradou a Nancy, que entretanto, o não deu a conhecer e proseguiu:

—O certo é que a rainha Margarida dorme.

—Oh! profundamente.

—O que é uma prova, admittindo mesmo o teu raciocinio, que o seu pesar diminuiu.

—E' possivel.

—Quando ella acordar, estaremos longe de Paris, e não pensará mais nisso.

—E' essa a sua opinião?

—Tenho toda a certeza.

—Nesse caso ella não amava o rei de Navarra?

—Pelo contrario, adorava-o, mas...

—Mas? disse Raul.

—Foi ferida no seu orgulho, e como pensa em vingar-se, julga não soffrer já.

—Como se vingará ella? perguntou Raul com uma candura indigna de um pagem da côrte de França.

Nancy olhou para elle com uma compaixão cheia de zombaria, e disse:

—Criança!

—Ah! sim, já comprehendo, exclamou Raul.

—Ora ainda bem.

—E lamento...

—Silencio!

Raul calou-se.

—Meu caro, disse Nancy, uma vez que conversamos nestas coisas, será bom que te dê um conselho.

—Diga.

—Em primeiro logar deixa-me dizer-te que a rainha interessa-se por ti...

—Ah!

—Quando regressarmos a Paris, serás feito escudeiro.

—Bom!

—E eu terei um dote.

—O que faz com que casaremos immediatamente, não é verdade?

—Oh! conto com isso, disse Nancy, ameaçando Raul com o dedo.

Em seguida proseguiu:

—E' pois necessario ter todas as attenções e cuidados para com a rainha Margarida com o duplo fim de lhe captarmos inteiramente a confiança, e correspondermos de um modo digno aos obsequios que ella prometteu prestar-nos no nosso regresso a Paris.

—Oh! fique descansada, farei tudo que estiver ao meu alcance no intuito de ser agradavel a sua magestade.

—Ser condescendente, dedicado, discreto...

—Certamente.

—Ouve, Raul. Nós vamos a Angers...

—Bem sei.

—Bonita cidade onde os fidalgos de primeira nobreza e de aspecto elegante são tão communs como no Louvre. Ora, como já te disse, a rainha quer-se vingar.

—Sim, e então?

—O que significa que, se ella precisar de nós para a sua vingança, será bom pensar no nosso futuro, e servil-a.

—Mas, como?

—Talvez fechando unicamente os olhos, ou talvez que por outra fórma... não sei.

—Olhe, Nancy, quando chegar a occasião diga-me o que hei de fazer.

—Pois sim.

A liteira entrou na cidade de Chartres ao nascer do sol, e a rainha Margarida acordou ouvindo o rodar da liteira e o tropear das mulas na calçada das ruas.

Neste momento Raul afastou-se um pouco.

—Ah! disse ella sorrindo, creio que dormi um pouco.

—Dormiu, sim, minha senhora, respondeu Nancy.

—Onde estamos.

—Em Chartres.

A rainha Margarida debruçou-se na portinhola.

A'quella hora as ruas estavam desertas ainda, e apenas se via de vez em quando um ou outro burguez madrugador, que abria a porta para respirar o ar fresco da manhã.

A rainha Margarida fez signal a Raul, que se aproximou; depois disse-lhe algumas palavras, e o pagem ordenou aos conductores que parassem na primeira hospedaria que encontrassem.

A rainha disse então a Nancy:

—E' chegado o momento de distribuir os papeis que cada um de nós tem de representar.

—Vejamos.

—Eu sou uma joven viuva da Touraine, chamada a senhora de Chateau-Landon.

—Bravo! que bonito nome!

—Venho de Paris, onde ganhei um processo que o Sr. de Chateau-Landon, meu fallecido marido, trazia pendente do Parlamento.

—A's mil maravilhas.

—Tu és minha sobrinha, e Raul meu sobrinho. Tu és filha de meu irmão, e elle o filho de minha irmã; são noivos e vão casar brevemente. Até Angers seremos invariavelmente estes personagens para toda a gente que encontrarmos.

—Tudo isso me parece muito natural, e acreditavel, disse Nancy, e ninguem, creio eu, se lembrará de suspeitar em vossa magestade a rainha de Navarra.

A rainha descansou uma hora em Chartres.

Durante essa hora, Raul comprou cavallos para substituirem as mulas que estavam cansadas, e trocou o seu cavallo por uma egua que pertencia ao estalajadeiro.

A rainha Margarida tomou um caldo, comeu uma aza de frango, e bebeu um copo de vinho branco das margens do Loire.

Nancy imitou-a, e puzeram-se a caminho. Passadas cinco ou seis horas tinham feito outras quinze leguas.

Durante o trajecto, a rainha de Navarra não pronunciou nunca o nome de Henrique.

Nancy, a camareira ladina, falou muito de Angers e dos seus habitantes, pretendeu que naquelle paiz os fidalgos eram tão espirituosos como na Gasconha, muito mais elegantes e de mais fina educação. A rainha não contradisse Nancy.

Quando era quasi meio dia, viram á esquerda da estrada um pequeno logarejo, e á entrada delle uma hospedaria, que tinha escripto na taboleta:

Ao bom rei Luiz XI

—Oh! exclamou a rainha, eis ali um homem que não teve nenhum avô enforcado, o que é raro neste paiz, em que o rei Luiz XI tinha por habito guarnecer os caminhos de forças em logar de arvores. Vamos jantar á casa delle.

A comitiva parou, e a senhora de Chateau Landon mandou que lhe servissem de jantar a ella e aos seus parentes.

(Continúa).

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, RUA URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO
PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.
111 RUA DA ALFANDEGA 111
(Entre Ourives e Uruguayana)

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 168, em frente á rua Gonçalves Dias.

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas
NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE
Companhia Antarctica Paulista
Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado 17 do corrente
200:000$000
SO' JOGAM 6.000 BILHETES
EXTRACÇÃO POR URNAS E ESPHERAS

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19
Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!
ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A
PEÇAM PROSPECTOS

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL
As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso d'este sabão.
E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.
A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.
VIDRO .... 1$500
A venda em toda a parte
Deposito: SILVA GOMES & C.
S. PEDRO 39, 40 E 42

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

SYPHILIS

Molestias de pelle e molestias venereas. Dr. Manoel B. Cavalcanti. Rua Club Athletico, 19, das 7 ás 10. Telephone 898, villa. Consultas gratis ás sextas-feiras.

Collegio Abilio

374—PRAIA DE BOTAFOGO—374

INTERNATO E EXTERNATO
Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario. Em abril ha exames de admissão aos cursos universitarios, cujos diplomas são equivalentes aos officiaes (direito, pharmacia, odontologia, etc.) Em 1º de maio inaugurar-se-ha a Universidade Brazileira.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN
3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira
tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

RUBINAT LLORACH

a melhor agua purgativa natural

Automovel novo

Vende-se, licenciado; falar na rua Conselheiro Saraiva n. 35, loja.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Quinta-feira, 15 de fevereiro HOJE!
Sensacional victoria da nova apotheose dedicada á CLASSE CAIXEIRAL.
88ª, 89ª e 90ª representações da ultra-comica burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, poema original de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão
Fazem parte do elenco desta companhia a actriz Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonseca.
Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.
Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.
Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.
Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A seguir—OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta de Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!
Grande novidade da época!
Triumphal espectaculo
no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos artistas Cardona e William Carlos

AMANHÃ—Descanso

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

—ESPECTACULOS POR SESSÕES—
HOJE Quinta-feira, 15 de fevereiro HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa
A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE
81ª e 82ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO.
OS FESTEJOS DE OUTUB O
O DUETO DA VIUVA ALEGRE
por VIRGINIA ACO e LADISLAO DE ALBUQUERQUE
RIR! RIR! RIR!

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2
7ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes.

ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!
Scenarios absolutamente novos
Guarda roupa riquissimo!
SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE! Os espectaculos começam por um lindo programma de cinematographo.
Amanhã e todas as noites
ZÉ PEREIRA

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1912 — HOJE
A's 8 1/2 e ás 10 1/4 horas da noite
DUAS SESSÕES DE CANTICOS, MARCHAS, DOBRADOS, ETC.
pelo applaudido
CORPO CORAL DA SOCIEDADE
AMENO RESEDA'

PROGRAMMA
A'S 8 1/2 — 1ª SESSÃO
Primeira parte
I—O Ameno. Marcha de Joaquim F. Santos; letra de A. de Oliveira.
II—Mariposas. Marcha, de Antenor de Oliveira; letra do mesmo.
III—Taça Scabra. Dobrado, de Helio Santos; letra de A. de Oliveira.
Segunda parte
IV—O Dia. Marcha de Octavio Velloso; letra de A. de Oliveira.
V—Wel d'hiv. Dobrado de H. Muguet; letra de A. de Oliveira.
VI—Garbo e civismo. Dobrado de Albertino Pimentel; letra de Pedro Paulo.
A'S 10 1/4 — 2ª SESSÃO
Primeira parte
I—Vagalume. Dobrado de Albertino Pimentel; letra de A. Oliveira.
II—Fremito de Amor. Valsa de Alfredo Barbiolli; letra de Napoleão de Oliveira.
III—Condemnado. Dobrado de Helio Santos; letra de Oliveira.
Segunda parte
IV—Glorioso. Fado de Alfredo Nunes; letra de Napoleão Santos.
V—Conde de Luxemburgo. Valsa de Franz Lear; letra de A. de Oliveira.
VI—A' Victoria. Marcha de Alfredo Nunes; letra de A. de Oliveira.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
HOJE Quinta-feira, 15 de fevereiro HOJE
Magnifico programma novo constituido pelos seguintes films
1—PATHÉ JORNAL—Natural.
2—O AMOR E' ASTUCIOSO—Comedia.
3—A INDIA KO-TO-SHO—Comica.
4—VINGANÇA DO PRINCIPE VISCONTI—Drama.
5—IRMÃ COMPLACENTE—Comedia dramatica.
6—TONTOLINI ENTRE QUATRO FOGOS—Comica.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder, pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o/o sobre a importancia total da venda.
As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.
As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1.937—End. telegraph. IDEAL

HOJE — Magestoso programma — HOJE
Apresentação dos melhores films das mais acreditadas fabricas NORDISK, PATHE' FRÈRES, AMBROSIO e ITALA, destacando-se o deslumbrante film de arte n. 11 da acreditada fabrica dinamarqueza NORDISK FILM, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 65 quadros:

ANNIE BELL

A enscenação deste film, como todas as grandes creações da Nordisk, é de um capricho inigualavel, resaltando os menores detalhes e os mais difficultosos effeitos photographicos.
COMPLETAM O PROGRAMMA
MAX LANÇA A MODA
Bellissimo film comico pelo querido Max Linder, o rei do riso.
A ROSA TENTADORA
Emocionante drama pelos artistas da Comedia Franceza, film da série artistica Pathé Frères.
O SEXTUPLO DUELO DE DID
Engraçadissimo film ultra-comico, sendo protagonista o conhecido comico acrobata André Did.
Amanhã — Programma novo no qual será apresentado o mimoso film com 1.000 metros, da laureada fabrica NORDISK — AMIGAS RIVAES — Scenas da vida real.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO
HOJE! Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1912 HOJE!
A'S 8 3/4 EM PONTO
Grandioso espectaculo de variedades!!!
EXITO!!! EXITO!!! EXITO!!!

O circulo da morte!!!
15 minutos em espanto!!
Pelo *non plus ultra*
TRIO DAVIES!!!
Todos ao PALACE!!
Ver para crer!!!

Estrondoso successo de todos os artistas da maravilhosa troupe!!!
AMANHÃ, sexta-feira, 16 de fevereiro
4 Grandiosas estréas 4
The 6 Brown Girls! Léa Roxane! M. Leroy! The Great Atheida!
SEMPRE NOVIDADES!!!
Preços e horas do costume
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA
Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Quinta-feira, 15 de fevereiro HOJE
Espectaculos por sessões — A's 7 1/2, 9 e 10.20
Representação do vaudeville em tres actos

NOIVOS IRMÃOS

HOJE — Ultimo espectaculo antes do carnaval para dar logar á montagem da platéa e ornamentação do theatro para os
4 BAILES DE MASCARAS 4
Sabbado 17, domingo 18, segunda-feira 19, e terça-feira 20

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa
HOJE Penultimo ESPECTACULO HOJE
A querida revista portugueza
AGULHA EM PALHEIRO
Um dos maiores successos desta companhia
O papel de Galapito, no quadro da cozinha, será desempenhado pelo actor RAUL SOARES. O policia 123, pelo actor A. GIRRA.

Amanhã — Ultimo espectaculo! DESPEDIDA DA COMPANHIA! Grandioso espectaculo! Surpresas por todos os artistas!
Nas noites de 17, 18, 19 e 20 — 4 grandes e pomposos bailes á fantasia 4 — Banda de musica do couraçado «Minas Geraes».

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Ultimo dia deste primoroso programma HOJE
ULTIMAS E MAIS SENSACIONAES CREAÇÕES ARTISTICAS
O magnifico drama extraido do celebre romance de Henry Murger, com 700 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica Pathé Frères
A BOHEMIA
Seguir-se-ha o grandioso drama realista inspirado em factos da vida real moderna, com 800 metros, dividido em duas partes
CALVARIO DAS MÃIS
Admiravel concepção artistica da casa GAUMONT.
ANIMAES DOMESTICADOS
NATURAL
MAX LANÇA A MODA
Desopilante scena comica pelo impagavel MAX.
Amanhã — RUY BLAS — Drama, film d'arte italiano — Extraido do romance de Victor Hugo

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todas as fabricas, a preços vantajosos. — Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza ZAMBELLI & C.
Unica concessionaria da Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont
TEMPERATURA AMENA — Durante a soirée tocará no vasto salão de espera um sexteto composto de habeis professores. — MUITA LUZ E ELEGANCIA
HOJE):(SOBERBO PROGRAMMA NOVO):(HOJE
Funeraes pomposissimos do eminente Barão do Rio Branco. Preito de homenagem ao preclaro morto!
FAZEMOS AINDA ESPECIAL MENÇÃO DO GRANDIOSO FILM
DESTINOS MATERNOS
800 METROS 2 ACTOS
Scenas da vida social. Uma das differentes modalidades do amor de mãi, ente que tudo sacrifica pelo bem dos filhos, supportando resignadamente as mais duras ingratidões e recommendando-os ás Exmas. senhoras

SUCCESSO SUCCESSO

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & C.
HOJE — Magestoso programma novo — HOJE
Homenagens e funeraes do eminente estadista
BARÃO DO RIO BRANCO
FILM DE A. BOTELHO
La Bohême
Extraido das scenas da vida da Bohemia de Henrique Murger, 800 metros em dois actos, musica de LEONCAVALLO
EXCURSÃO NOS VALLES DE CHEVREUSE E NOS VALLES DE CERNAY
ARREDORES DE PARIS
PATHÉCOLOR — CORES NATURAES
O AMOR E' ASTUCIOSO
Sublime comedia